

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

COORDENADOR DE CURSO:

Sérgio Augusto Curi Abalém

Revisão Colegiado de Curso
2025



UNIPAC

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IES

2. DADOS GERAIS DO CURSO



UNIPAC

SUMÁRIO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA	1
1. Contextualização e Identificação da IES.....	2
2. Dados gerais do Curso	2
3. Contextualização e Identificação da IES.....	2
4. Dados gerais do Curso	2
5. Contextualização e Identificação da IES.....	2
6. Dados gerais do Curso	2
7. Contextualização e Identificação da IES.....	2
8. Dados gerais do Curso	2
Contextualização e Identificação	8
da IES.....	8
Parte I – Contextualização e Identificação da Instituição de Ensino Superior e do Curso	9
1.1 IDENTIFICAÇÃO	9
1.2 Breve histórico da Mantenedora e da Mantida.....	10
1.2.1 Breve história do Campus	12
Campus I: Barbacena	12
Campus II: Juiz de Fora	13
1.3 Identidade Corporativa	13
1.3.1 Missão	13
1.3.2 Visão	13
1.3.3 Valores–Princípios de Qualidade.....	14
4. Objetivos Institucionais	14
4. Características Socioeconômicas Regionais	15
Contexto Educacional e Localização da Instituição.....	15
Origens e trajetória histórica de Barbacena	15
Formação Administrativa do Município de Barbacena.....	17
Acesso	21
Situação escolar	22
Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal.....	22
Contexto socioeconômico	23
Contexto geográfico.....	26
Contexto Ambiental	28
5. O UNIPAC – CAMPUS BARBACENA EM 2025/02	32
Cursos de Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena	32
Cursos de Pós-Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena	35

2. DADOS GERAIS DO CURSO	43
2.1 O Curso.....	43
2.2 Concepções Filosóficas e Políticas de Ensino.....	43
2.2.1 Concepções Filosóficas.....	43
2.2.2 Políticas de Ensino.....	44
2.3 Contexto Educacional: concepção geral do curso em relação às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental	47
2.4 Possibilidade de inserção no mercado	50
PARTE II - Dimensões	54
1. - Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	54
1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	54
1.1.1. Políticas Institucionais para o Ensino	60
1.1.2. Políticas Institucionais de Iniciação Científica.....	66
1.1.3. Políticas Institucionais de Extensão	68
1.2. Objetivos do Curso	70
1.3. Perfil Profissional do Egresso.....	78
1.4. Estrutura Curricular.....	86
1.4.9 Matriz Curricular	110
10. Ementas e bibliografias.....	117
5. Conteúdos Curriculares.....	257
1.6 Metodologia.....	263
7. Estágio Curricular Supervisionado.....	271
Objetivos do Estágio.....	274
Realização do Estágio	275
ESTÁGIOSUPERVISIONADO.....	276
Clínica Diagnóstica	276
Dentística.....	276
Materiais Odontológicos	276
Anestesiologia e Terapêutica odontológica.....	276
Endodontia Introdutória.....	276
Prótese Fixa fundamental	276
Periodontia	276
Cirurgia e Traumatologia	276
Radiologia.....	276
Clínica Integrada de Atenção Básica Baixa Complexidade.....	276
Clínica Diagnóstica	276
Endodontia Avançada	276
Ortodontia Preventiva	276

Clínica Integrada da Criança	276
Clínica Diagnóstica	276
Odontopediatria.....	276
Ortodontia preventiva.....	276
Clínica Integrada de Atenção Básica Média Complexidade	276
Clínica Integrada de Atenção Básica Baixa Complexidade.....	276
Clínica Integrada da Criança	276
Clínica Integrada de Atenção Básica Alta Complexidade.....	276
Clínica Integrada de Atenção Básica Média Complexidade	276
Avaliação do desempenho do aluno no Estágio	276
Dos Campos de Estágio	277
Da existência de convênios	278
Regulamento e Manual de Estágio	283
1.8 Atividades Complementares	283
1.9 Trabalho de Conclusão de Curso	287
1.10 Apoio ao Discente	290
1.10.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	291
1.10.2 Apoio Social	291
1.10.3 Política de Acessibilidade e Inclusão	292
1.10.4 Programa de Nivelamento	295
Todos os cursos de graduação da Instituição oferecem o Programa de Nivelamento aos seus ingressantes.	295
1.10.5 Monitoria	295
295	
1.10.6 Ouvidoria	296
1.10.7 Formas de acesso	296
1.10.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	298
1.10.9 Central de Acompanhamento Discente (CAD)	298
1.12 Atividades de Tutoria Institucional.....	303
1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	304
1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem	307
1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem	309
1.16 Material Didático	311
1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	314
Objetivos de Aprendizagem.....	315
Estratégias de Ensino.....	315
Instrumentos Avaliativos.....	315
Estilos de Aprendizagem.....	315
gem.....	315
1.18 Número de vagas	317
1.19 - Integração do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS	318

No curso de Odontologia, a integração com o Sistema Único de Saúde (SUS) ocorre principalmente nas atividades de estágio obrigatório e de extensão.....	319
1.20 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde	319
DIMENSÃO	323
Corpo Docente.....	323
e Tutorial	323
DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	324
2.1 Gestão Acadêmica	324
2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE	325
2.3 Equipe Multidisciplinar.....	327
2.4 Atuação do Coordenador e regime de trabalho.....	328
2.4.1 Formação Completa do coordenador	328
2.4.3 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso.....	329
2.4.4 Órgãos e setores de apoio à Coordenação	333
2.5 Corpo docente: titulação e regime de trabalho.....	334
2.6 Experiência profissional do docente	337
2.7 Experiência no exercício da docência superior	339
2.8 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	341
2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	343
2.10 Atuação do colegiado de curso	344
2.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	346
2.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	347
2.13 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância.....	348
2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	350
.....	352
.....	352
DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	353
3. A infraestrutura.....	353
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	353
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	354
3.3 Sala coletiva de professores	354
3.4 Salas de Aula	355
5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	355
6. Biblioteca.....	362
6.1. Política de renovação do acervo.....	363
3.6.2 Recursos Humanos disponíveis na biblioteca.....	363
3.6.5 Recursos On-line.....	364
3.6.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)	365

3.6.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC).....	367
3.6.10 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital	368
3.6.11 Acessibilidade.....	369
3.7 Laboratórios didáticos de formação básica	369
3.8 Laboratórios didáticos de formação específica.....	407
3.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	439
3.10 Laboratórios de habilidades.....	464
11. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.....	483
3.12 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).....	483
3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	484
3.14 Infraestrutura: demais instalações da IES.....	485
3.14.8 Espaços para atendimento aos discentes	488
16. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos.....	490
3.16 Infraestrutura de Execução e Suporte.....	490
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	498
Referências.....	499

1

CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IES



UNIPAC

PARTE I – CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO

1. Contextualização e Identificação da IES

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini – nº 122, bairro São Lucas – Belo Horizonte/MG
– CEP: 30.240-280

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC: 221

Atos Legais da Mantenedora:

Lei de Criação Nº 3.038/1963;

Lei Alteração de Denominação Nº 3.871/1965;

Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Presidente: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Vice-Presidente: Prof. Bonifácio José Ribeiro de Andrada

Dados e Atos Legais da Mantida

Mantida: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Campus Barbacena

Endereço: Rodovia MG 338 – Km 12 S/N - CEP: 36.201.143 – Barbacena/MG

Telefone: 32 3339-4900

Autorização: Portaria MEC nº 366, de 12 de março de 1997.

Credenciamento: Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais nº 40.320, de 29/12/1998.

Prorrogação de credenciamento: Decreto Estadual - s/n de 17 de outubro de 2005.

Portaria de Recredenciamento e transformação acadêmica: Portaria MEC nº 1.532, de 14 de dezembro de 2017. Recredenciamento prorrogado nos termos do § 1º, artigo 11, do Decreto 9.235 de 15/12/2017, publicado no D.O.U. em 18/12/2017. Processo e-MEC: Nº 202016989.

Direção Superior da Mantida:

Reitor: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Estrutura Administrativa e Acadêmica do UNIPAC Campus Barbacena

Diretor(a) Acadêmico(a): Sarah Russo Heleno Ferreira

Vice Diretor dos cursos da Saúde: Márcio de Campos

Secretário(a): Mariana Costa Antunes

Bibliotecário(a): Elizabeth Campos

1.2 Breve histórico da Mantenedora e da Mantida

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade sem fins lucrativos, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos seus 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação Presidente Antônio Carlos.

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998) em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997. Posteriormente, foi acrescida de mais 03 (três) Campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando o UNIPAC em 2001 com 09 (nove) Campi.

A partir de 2002, o Presidente da FUPAC, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado e consciente da necessidade de capacitação dos docentes dessa modalidade de ensino, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº

9.394/96, que determinou, a partir de 2006, imprescindível a formação superior para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 56 (cinquenta e seis) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010, objetivando uma ampla reformulação na organização acadêmica de suas mantidas, decidiu a direção superior da FUPAC, pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas 02 (dois) “Campi”, sendo Campus I - Barbacena e Campus II - Juiz de Fora. Os demais “Campi” foram transformados novamente em Faculdades.

E em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transforma sua organização acadêmica, de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), sendo a sua sede o Campus I - Barbacena.

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.2.1 Breve história do Campus

Campus I: Barbacena

A sede da FUPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, são instituídas as Faculdades de Medicina e Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Hospital Escola Dr. Agostinho Paulucci, o Núcleo de Práticas Jurídicas, a escola gratuita de Ensino Fundamental e a Empresa Júnior de Consultoria Integrada, que atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, bem como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC - Campus I - Barbacena oferece cursos de graduação nas áreas da educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas, cursos de Pós-Graduação e Extensão nas diversas áreas do saber. Em 2023 01, o Campus Barbacena conta com 2.729 alunos e com professores doutores, mestres e especialistas.

Campus II: Juiz de Fora

O UNIPAC Campus II - Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e, a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de Expansão, foi instalando diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região, mantendo a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas com o curso de Administração. Posteriormente, surge a Faculdade de Ciências da Saúde ofertando os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária; a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina; a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com o curso de Direito.

1.3 Identidade Corporativa

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos é uma instituição de Ensino Superior com sede em Barbacena/MG e criada com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da região onde está inserida, formando profissionais de nível superior para o mercado de trabalho.

O seu compromisso, entre outros, é com a excelência do ensino, voltando-se para uma científica compreensão política do mundo e dos nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, com a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.3.1 Missão

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com a científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.3.2 Visão

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade,

mantendo-se como referência na região e no estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.3.3 Valores–Princípios de Qualidade

- ✓ Integridade.
- ✓ Competência.
- ✓ Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional.
- ✓ Valorização de desempenho.
- ✓ Integração.
- ✓ Comprometimento com a comunidade.
- ✓ Vocação para prestar serviços.

4. Objetivos Institucionais

O Centro Universitário tem por objetivos:

- ✓ garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- ✓ assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- ✓ assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino e extensão;
- ✓ reformular o Programa de Nivelamento;
- ✓ melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico – administrativo;
- ✓ aumentar a sinergia entre os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ melhorar o desempenho acadêmico;
- ✓ garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- ✓ garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados;
- ✓ capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
- ✓ melhorar o Clima Organizacional;

- ✓ buscar Inovação Tecnológica Contínua;
- ✓ aumentar receita;
- ✓ reduzir custos; e
- ✓ aumentar rentabilidade.

4. Características Socioeconômicas Regionais

Contexto Educacional e Localização da Instituição

A cidade de Barbacena situa-se em uma região conhecida como Campo das Vertentes, na serra da Mantiqueira, é uma grande produtora de frutas e de flores, destaca-se como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O município ocupa o sítio de um antigo aldeamento de índios Puris, com distância de 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte.



Cidades vizinhas

Fonte: https://barbacena.mg.gov.br/arquivos/PMSB_BARBACENA_VERS%C3%83O_PRELIMINAR_30.01.pdf

Origens e trajetória histórica de Barbacena

A cidade de Barbacena teve por origem uma pequena aldeia de índios Puris, formada por jesuítas junto às cabeceiras do Rio das Mortes, pelas primeiras bandeiras que penetraram no território das Minas Gerais e Borda do Campo. Esses indígenas, pertencentes à nação tupi,

habitavam a zona do Campo desde a Mantiqueira, e tinham por vizinhos a leste os Coroados e ao norte os Carijós. Vindos do sul, eles se espalharam pelas regiões de Queluz e Congonhas do Campo. Os últimos representantes desses indígenas desapareceram em meados do século XVIII.

Os primeiros povoadores da região foram paulistas e portugueses, procedentes, na maioria, de Taubaté. Transpondo a Mantiqueira pela garganta do Embaú, desbravaram os sertões e estabeleceram-se no território, dedicando-se de início à mineração e, em seguida, à lavoura e criação de gado. Essa empresa foi iniciada pelo capitão Garcia Rodrigues Paes Leme, em 1698, e determinada com o auxílio de seu cunhado, o Coronel Domingos Rodrigues de Fonseca Leme, então já estabelecido na fazenda da Borba do Campo. Como recompensa receberam ambos vários títulos, privilégios e diversas sesmarias ao longo de Caminho Novo, aberto por eles.

Em representação dirigida ao Príncipe Regente D. Pedro, em 11 de fevereiro de 1822, vila de Barbacena foi proposta para capital, sede da Monarquia portuguesa, então em crise, oferecendo-se os barbacenenses para lutar em defesa do Príncipe Regente, que nessa ocasião, havia recorrido aos mineiros. Recebeu Barbacena, então, o título de “nobre e muito leal”, conferido pelo primeiro Imperador, em 1832. Em 1840, Barbacena recebeu foros de cidade, juntamente com a Campanha da Princesa, Paracatu e Minas Novas.



Estação Ferroviária de Barbacena e Basílica de São José Operário.
Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/historico>

É conhecida em todo o Brasil e também no exterior como a "Cidade das Rosas", em função da grande produção local desta flor. No Brasil, o município também é conhecido como a "Cidade dos Loucos", pelo grande número de hospitais psiquiátricos instalados no local. A cidade atraiu esses

manicômios em decorrência da antiga ideia, defendida por alguns médicos, de que seu clima ameno, com temperaturas médias bem baixas para os padrões brasileiros, faria com que os doentes mentais ficassem mais quietos e menos arredios, supostamente facilitando o tratamento.

O município possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais. Abriga estabelecimentos de ensino como a Faculdade de Medicina de Barbacena, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais - Barbacena, além de escolas de ensino fundamental e médio da Rede Salesiana de Escolas (Instituto Maria Imaculada) e Educação Vicentina (Colégio Imaculada Conceição) instituições tradicionais.

Além dessas, a cidade também atrai novas instituições educacionais, como a Rede de Ensino Apogeu. Possui mais de trinta bibliotecas, cinco associações culturais e a Academia Barbacenense de Letras. Na cidade, também encontram-se escritórios da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, do Departamento de Estradas de Rodagem e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Além da intensa produção de frutas europeias e de rosas, exportadas para o país e ao exterior, Barbacena é um centro de pecuária, agricultura e da indústria de tecelagem.

Gentílico: Barbacenence.

Formação Administrativa do Município de Barbacena

- Distrito criado, com a denominação de Barbacena, pelo Alvará de 16-01-1752 e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891.
- Elevado à categoria de vila, com a denominação de Barbacena, em 14-08-1791.
- Pelo Alvará de 24-02-1823, teve o título de “nobre e muito leal vila de Barbacena”.
- Elevado à condição de cidade com a denominação de Barbacena pela Lei Provincial n.º 163, de 09-03-1840.
- Pela Lei Provincial n.º 1.723, de 10-10-1870, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora dos Remédios e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.830, de 10-10-1871, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Desterro de Melo e anexado ao município de Barbacena.

- Pela Lei Provincial n.º 1.887, de 15-07-1872, é criado o distrito de Santana da Ressaca e anexado ao município de Barbacena.
- Em 1874, é criado o distrito de Ribeirão de Alberto Dias confirmada pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.149, de 30-10-1875, ou por Lei Provincial n.º 149, de 30-10-1875, e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891 é criado o distrito de Quilombo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.325, de 12-07-1876, o distrito de Santana da Ressaca passou a denominar-se Santana do Carandaí.
- Pela Lei Provincial n.º 2.701, de 30-11-1880, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio da Ibertioga e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.712, de 30-11-1880 e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Livramento e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.799, de 30-10-1881, é criado o distrito de Borda do Campo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.906, de 26-09-1882, Barbacena adquiriu do município de Lima Duarte o distrito de Santa Rita do Ibitipoca.
- Pela Lei Provincial n.º 2.955, de 07-10-1882, o distrito de Borba do Campo passou a denominar-se São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Provincial n.º 3.272, de 30-10-1884, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Domingos e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 3.798, de 16-08-1889, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio e anexado ao município de Barbacena.
- Pelo Decreto n.º 318, de 09-01-1891, o distrito de São Domingos tomou o nome de São Domingos do Monte Alegre.
- Pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Curral Novo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Resolução n.º 50, de 19-09-1895, o distrito de Ribeirão de Alberto Dias passou a denominar-se São José da Ressaquinha.

- Pela Lei Municipal n.º 52, de 21-09-1895, o distrito de Curral Novo passou a chamar-se Bias Fortes.
-
- Pelo Decreto Municipal n.º 148, de 20-05-1896, o distrito de Quilombo passou a denominar-se União.
- Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Pedro Teixeira e anexados ao município de Barbacena. Também foi criado o distrito de Campolide, com terras desmembradas do distrito de Santa Rita da Ibitipoca, e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído de 14 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Santana do Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Pedro Teixeira, Remédio, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, São Domingos do Monte Alegre, São Sebastião dos Torres e União.
- Pela Lei n.º 663, de 18-09-1915, foi criado o distrito de Ilhéus, criado com terras desmembradas do distrito de Santo Antônio de Ibertioga, e anexado ao município de Barbacena.
- Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920 o município é constituído de 16 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Carandaí, Desterro de Melo, Ilhéus, Livramento ex-Santana do Livramento, Padre Teixeira, Nossa Senhora dos Remédios, Ressaquinha, Santa Rita da Ibitipoca, Santa Bárbara do Tugúrio, Santo Antônio da Ibertioga, São Domingos do Monte Alegre e São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Santana do Carandaí, elevado à categoria de município com a denominação Carandaí. A mesma Lei altera a denominação dos distritos de Ilhéus para Padre Brito e de Nossa Senhora do Remédio para Remédio. O mesmo instrumento legal transfere do município de Barbacena o distrito de Pedro Teixeira, para ser anexado ao de Lima Duarte e transfere o distrito de São Domingos do Monte Alegre para o município de Alto do Rio Doce.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Forte, Campolide, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédios, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita do Ibitipoca, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.
- Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha,

Saldanha, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, Santana do Livramento, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.

- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 88, de 30-03-1938, o distrito de Campolide passou a chamar-se Saldanha.
- Pelo Decreto-Lei n.º 148, de 17-12-1938, é desmembrado do município de Barbacena os distritos de Bias Fortes, Saldanha e Ibitipoca, para formarem o novo município com a denominação de Bias Fortes. Pela mesma Lei o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio passou a chamar-se Tugúrio, Santana do Livramento a chamar-se Livramento, Santo Antônio da Ibertioga a chamar-se Ibertioga, Bias Forte a chamar-se Sítio e o distrito de São Sebastião dos Torres a chamar-se Torres.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Desterro de Melo, Ibertioga, Livramento, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha, Torres, Sítio e Tugúrio.
- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Remédio passou a chamar-se Angoritaba, Livramento a chamar-se Oliveira Fortes e Torres a chamar-se Correia de Almeida.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Padre Brito, Ressaquinha, Correia de Almeida, Sítio e Tugúrio.
- A Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Barbacena o distrito de Sítio, elevado à categoria de município com a denominação de Antônio Carlos. Ainda pela mesma Lei é criado o distrito de Paiva, com terras desmembradas do distrito de Oliveira Forte, e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Correia de Almeida, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Paiva, Padre Brito, Ressaquinha e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 1.039, de 12-12-1953, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Angoritaba, elevado à categoria de município com a denominação de Senhora dos Remédios. Pela mesma Lei são desmembrados de Barbacena os distritos de Oliveira Fortes, de Paiva e de Ressaquinha, todos elevados à categoria de município.
- Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Destêrro do Melo, Ibertioga, Padre Brito e Tugúrio.

- Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, são desmembrados do município de Barbacena os distritos de Desterro de Melo, Ibertioga e Tugúrio, todos elevados à categoria de município. Sob a mesma Lei é criado o distrito de Senhora das Dores e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Padre Brito e Senhora das Dores.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.
- Pela Lei n.º 3.365, de 08-11-1996, foram criados os distritos de Colônia Rodrigo Silva, Costas da Mantiqueira, Faria, Galego, Mantiqueira, do Palmital, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres e anexados ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Colônia Rodrigo Silva, Correia de Almeida, Costas da Mantiqueira, Faria, Padre Brito, Galego, Mantiqueira do Palmital, Senhora das Dores, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Acesso

A cidade está às margens da BR-040 e da BR-265, e a 160km da BR-381, umas das mais importantes rodovias do Brasil, além das rodovias estaduais MG-338, MG-135 e MG-132. É cortada por malha ferroviária que estabelece conexão entre regiões produtoras, grandes centros de consumo e cinco dos maiores portos do país. Possui também rede de distribuição de gás natural, solução energética limpa, segura, eficiente e que dispensa armazenamento.



Rodovias – Estado de Minas Gerais
 Fonte: <https://www.mg.gov.br/pagina/rodovias>

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2021, Barbacena conta com 139.061 habitantes.

Ainda de acordo com dados do IBGE/2021 o município possui:

- 4.969 alunos matriculados no ensino médio;
- 13.779 no ensino fundamental; e
- 3.166 na educação infantil.

Dispõe de 43 estabelecimentos de ensino infantil, 52 de ensino fundamental, e 21 de Ensino Médio, nas categorias municipal, estadual e particular.

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Antes da dominação europeia do atual território que delimita o município de Barbacena a região era ocupada por grupos indígenas das etnias Puris, Coropó e Coroados, os últimos remanescentes dos primeiros habitantes do que viria ser a Comarca do Rio das Mortes foram

percebidos por viajantes estrangeiros até a metade do Século XIX. O nome Barbacena é denominação dada ao Arraial da Igreja Nova, quando de sua emancipação em 14 de agosto de 1971.

No campo das vertentes, no estado de Minas Gerais, o município de Barbacena se destaca por seu número de habitantes e por sua importância comercial e de serviços na região, tendo em vista a importância da materialização dos ritmos de desenvolvimento, de coberturas urbanas e a transformação do meio social e ambiental.

Dentro do perfil de Barbacena, pode-se destacar que 87.3% de domicílios apresentam esgotamento sanitário adequado, 16.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Barbacena é referência em serviços de saúde mental, é uma das cidades com melhores índices de qualidade de vida, estando entre as vinte e cinco mais seguras do país e a quarta mais segura do estado de Minas Gerais. Situada em um dos principais centros históricos do Brasil, oferece roteiros gastronômicos, de aventuras, belas paisagens naturais e rico patrimônio arquitetônico. Com altitude de 1160 metros, possui um clima tropical de altitude, com invernos frios e verões amenos, alto índice pluviométrico, clima que favorece o agronegócio, uma expressiva marca da região.

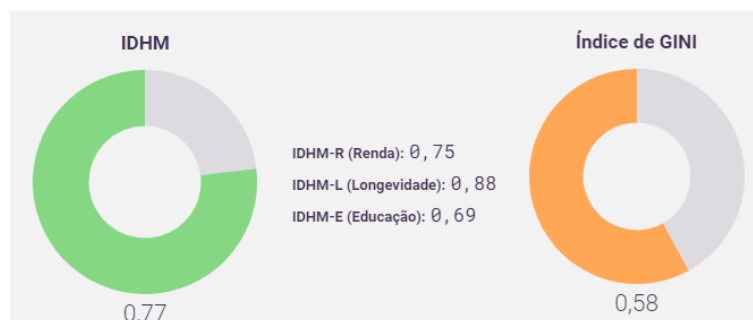
Destaca-se ainda como centro educacional, com expressiva influência regional, formando profissionais das mais diversas áreas de conhecimento.

A economia é bastante diversificada, o que faz da cidade o principal centro comercial e prestador de serviços da região do Campo das Vertentes, com destaque para atividades econômicas como a cerâmica, produtos alimentares, agronegócio, serviços em saúde, mineração, metalurgia e o turismo. Barbacena possui dois distritos industriais, um deles em expansão, localizado às margens da BR-265, com aproximadamente 300.000 m², onde já existe a previsão de instalação de três novas indústrias e uma usina fotovoltaica. Além de todos os atributos que a cidade oferece, o plano estratégico denominado Desenvolve Barbacena cria uma atmosfera comprometida, e torna o ambiente ainda mais favorável para o desenvolvimento econômico do município.

Contexto socioeconômico

A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM de Barbacena é 0,769, o que é considerado alto, já o Índice de Gini, que varia de zero a um, o valor zero representa a situação

de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza). O índice Gini de Barbacena é de 0,58.



IDHM e Índice de Gini – Barbacena (MG).

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

O perfil social do município apresenta a autodeclaração dos habitantes das áreas rurais e urbanas sobre a sua identidade étnico-racial, incluindo 5 categorias: branca, preta, parda, indígena ou amarela (pessoas com ascendência ou origem asiática).

Em 2020, em Barbacena, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.7%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 513 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 3528 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barbacena e os demais municípios integrantes de sua microrregião possuem expressiva atividade agropastoril, com destaque para a produção de hortifrutigranjeiros (legumes, frutas e aves) e leite e laticínios (com destaque para os queijos e demais derivados do leite). Há crescimento na produção e exportação da indústria de processamento de carnes – aves e porcos.

A microrregião também é grande produtora de flores e rosas, sendo o terceiro maior produtor nacional. No setor industrial há destaque para as indústrias de base – produção de ferro gusa (VALE), cimento (HOLCIM e Tupi), calcário (pequenos produtores em vários municípios da região) e outras ligas e areias com aplicações metalúrgicas (Saint Gobain).

O setor de comércio (varejo e atacado) da cidade de Barbacena possui ampla variedade de estabelecimentos, bem como atende ao setor de agronegócios da microrregião (comércio de adubos, maquinários e veículos, defensivos e outros suplementos e implementos para o setor). Barbacena é destaque nos serviços de saúde, com ampla rede de hospitais e clínicas (públicas e privadas), bem como oferta de profissionais (médicos em geral, e demais profissionais do setor da saúde). No setor de serviços, há destaque para as instituições educacionais tanto na Escola Básica (Ensino Médio) como para o Ensino Superior. O destaque em Ensino Médio, a nível nacional é a

EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), vinculada a Aeronáutica. Para o Ensino Superior destacam-se o UNIPAC e o campus do IF - Sudeste de Minas. Há grandes perspectivas para investimentos e ampliação do setor de comércio e de outros serviços (hospitais públicos) e indústrias ligadas ao agronegócio.

BARBACENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

1º	Belo Horizonte	97509893,34
2º	Uberlândia	37631536,84
3º	Contagem	29558093,79
4º	Betim	26185005,42
5º	Uberaba	17190644,76
...		
36º	Itajubá	3290802,69
37º	Mariana	3266047,66
38º	Barbacena	3175493,76
39º	Sabará	3153625,83

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

O PIB per capita é de R\$ 22.976,86, segundo dados do IBGE (2020). Esse valor faz do Município de Barbacena o 38º do estado de Minas Gerais.

No âmbito da Justiça Estadual, Barbacena é uma Comarca de Entrância Especial, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara Cível;
- ✓ 2ª Vara Cível;
- ✓ 3ª Vara Cível;
- ✓ Vara de Família, Sucessões e de Precatórias Criminais;
- ✓ 1ª Vara Criminal e de Execuções Criminais;
- ✓ 2ª Vara Criminal e de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- ✓ 3ª Vara Criminal da Infância e da Juventude.
- ✓ Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC;
- ✓ Juizado Especial com duas Unidades Judiciárias;

No tocante à Justiça do Trabalho, Barbacena integra o TRT da 3ª Região, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara do Trabalho;
- ✓ 2ª Vara do Trabalho.

Barbacena possui, ainda, várias agências de órgãos públicos e assistenciais, de natureza estadual ou federal, conforme discriminação a seguir:

Órgãos Estaduais: Fórum do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Cartórios Eleitorais de Minas Gerais – 23ª, 24ª, 25ª zonas eleitorais, Ministério Público – 1ª a 9ª Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, Presídio de Barbacena, 13º Departamento de Polícia Civil, 1º Delegacia Regional de Polícia Civil de Barbacena, Décima Terceira Região da Polícia Militar, 13ª Região Integrada de Segurança Pública – RISP, 9º Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Estadual, Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, 4ª Coordenadoria Regional do Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais – DER/MG, Secretaria da Receita Estadual, Superintendência Regional de Ensino, Superintendência Regional de Saúde, Unidade Regional do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG, Instituto Estadual de Florestas – IEF, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

Órgãos Federais: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Secretaria da Receita Federal, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Pecuária e Abastecimento, Caixa Econômica Federal, Escola Preparatória de Cadetes do AR – EPCAR, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais.

Contexto geográfico

Barbacena é um município do estado de Minas Gerais, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 21º13'33" sul e a uma longitude 43º46'25" oeste.

A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras. A mineração do calcário, quartzito, pedras ornamentais e outros minérios como a cassiterita e as respectivas indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia – gusa e estanho - e materiais cerâmicos) correlatas, possuem grande destaque no contexto regional. A

cidade de São João Del Rei é o maior polo produtor de peças de estanho da América Latina. Os municípios de Carandaí, Barroso, Barbacena e Ijaci destacam na formação de um dos maiores polos nacionais na produção de cimento. Além disso, a região possui polos microrregionais com comércio amplo, atividades turísticas relevantes (turismo histórico e cultural) e prestação de serviços variada (finanças, aeroportos, transportes rodoviários de passageiros e cargas, instituições de ensino públicas e privadas, hotelaria e serviços de saúde diversificados).

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo considerada uma região de passagem para a Zona da Mata Mineira, Sul de Minas e Metalúrgica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia (Ferrovia Central do Brasil e Ferrovia do Aço), integrando com portos de Sepetiba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP). A região ainda dotada de aeroportos civil (São João Del Rei e Lavras) com voos regulares para Rio de Janeiro, Belo Horizonte e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). O Território regional é servido por gasodutos e oleodutos da Petrobrás, o que proporciona o abastecimento de gás natural em Barbacena.

O fator localização regional é de grande importância para o seu desenvolvimento. Possui acessos diretos e rápidos com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro – Belo Horizonte - São Paulo e condiciona o desenvolvimento econômico. A região encontra-se inserida no centro geográfico deste triângulo, o que confere expressiva potencialidade para a atração de atividades industriais, de prestação de serviços e turísticas. As cidades polo da região (Barbacena, Lavras e São João Del Rei) possuem forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

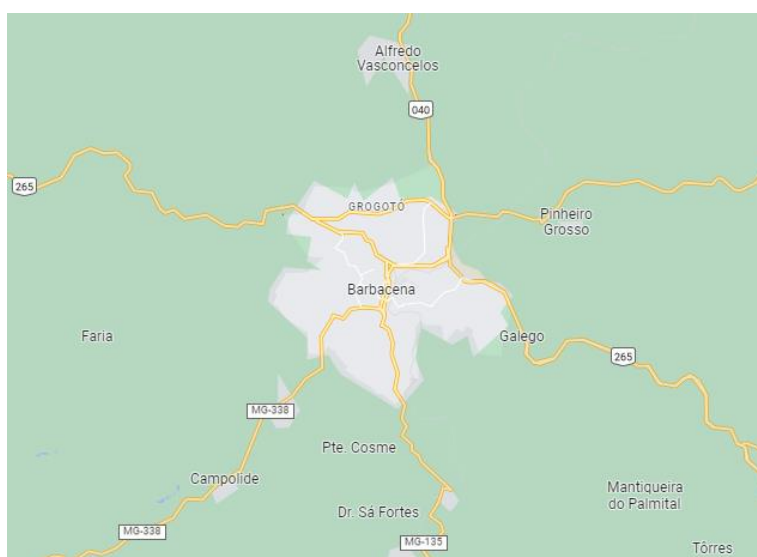
Panorama econômico da Mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras:

Dados IBGE	Barbacena	São João Del Rei	Lavras
População (estimada 2021)	139.061	90.897	105.756
Área - km² (2022)	759.186	1.452,002	564,744

Estabelecimentos de Saúde (2009)	57	39	32
Matrículas Ensino Fundamental (2021)	13.779	9.328	11.047
Matrículas Ensino Médio (2021)	4.969	2.849	3.248
PIB a Preço de mercado corrente (2020)	3.175.493,76	2.503.099,62	2.678.272,59
PIB per capita (2016)	22.976,86	27.659,48	25.560,18
Número de unidades empresariais locais (2020)	3.268	2.648	3.565
Pessoal ocupado total (2020)	30.039	22.660	27.862
Pessoal ocupado assalariado (2020)	25.661	19.312	22.885
Salários e outras remunerações (2020)	718.783	628.605	773.414
Salário médio mensal – salários mínimos (2020)	2,1	2,4	2,4

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

Mapa da Localização do Município onde se localiza o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena:



Localização – município de Barbacena.

Fonte: <https://www.google.com/maps>

Contexto Ambiental

O Campo das Vertentes possui este nome devido a sua posição – localizada em terras serranas. Possui nascentes (vertentes) de quatro grandes bacias hidrográficas ligadas ao Rio São Francisco (Rio Paraopeba, Rio Pará e Rio Brumado), Rio Doce (Rio Xopotó e Rio Piranga), Rio Paraíba do Sul (Rio Pomba, Rio Paraibuna) e Rio Grande (Rio das Mortes e Carandaí). Assim, a região possui relevante aspecto socioambiental, sendo considerada como uma região dotada de mananciais

produtores de água, que contribui para outras regiões do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e para a Bacia do Paraná (maior produtora de energia hidroelétrica da América Latina).

O regime pluviométrico da região caracteriza-se por um período chuvoso de seis meses, de outubro a março. A precipitação média anual varia entre 1.200 e 1.600 mm, coincidindo o período chuvoso com o período mais quente do ano. O trimestre mais chuvoso, dezembro-janeiro-fevereiro com precipitações média de 750 mm, é responsável por cerca de 50% da precipitação total anual, enquanto o período de menor precipitação prolonga-se por cerca de seis meses, de abril a setembro, com uma precipitação média de 123 mm, sendo junho-julho-agosto com média de 43 mm de chuva. O regime térmico é caracterizado por uma temperatura média anual entre 17,4°C e 20,5°C. Janeiro e fevereiro são os meses mais quentes do ano, com temperaturas médias variando de 19,9°C a 22,9°C e julho o mês mais frio, com temperaturas médias variando de 14,4°C e 16,8°C.

A quase totalidade da área da zona fisiográfica Campos das Vertentes encontra-se inserida na unidade geomorfológica “Planalto dos Campos das Vertentes”, subdivisão do “Planalto Centro Sul de Minas”, integrante, por sua vez, do domínio morfoestrutural “Escudo Exposto”. A região sob este domínio exibe características morfoestruturais de estabilidade, com exposição de rochas cristalinas integrantes de uma plataforma ou craton, encontrando-se envolvida por faixas móveis consolidadas, sem ter sofrido ações tectônicas de grande porte. Integra conjunto de relevos dissecados, topograficamente desnivelados, os quais constituem compartimentos planálticos soerguidos e rebaixados, em que as cotas altimétricas Levantamento de Reconhecimento de Média Intensidade dos Solos da Zona Campos das Vertentes oscilam entre 400 e 1.300 metros.

Predominam as formas de modelados tipo colinas e morros de vertentes convexo-côncavas, esculpidas em litologias granito-gnáissicas do embasamento pré-cambriano. Em função do ambiente de dissecação os modelados do Planalto Centro Sul de Minas foram agrupados em unidades geomorfológicas, sendo que na zona fisiográfica em apreço ocorre apenas a unidade “Planalto de Campos das Vertentes”. Esta unidade constitui um compartimento planáltico intensamente dissecado em formas mamelonares e cristas, que constitui uma paisagem característica do tipo “mares de morros”. A diversidade das feições do relevo permite a subdivisão da área em dois compartimentos morfológicos distintos.

Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES

Município sede: Barbacena

IDHM 2010: 0,769

População (IBGE Estimativa 2021): 139.061

Densidade demográfica (2010): 166,34 hab/km²

PIB per capita (2019): R\$ 22.976,86

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,355	0,542	0,687
IDHM Longevidade	0,717	0,791	0,881
IDHM Renda	0,621	0,683	0,751
IDHM	0,541	0,664	0,769

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	48,45	76,91	87,60
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	48,45	76,91	87,60
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	24,43	53,65	68,05
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	20,99	32,89	50,19
IDHM Longevidade			
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,47	77,88
IDHM Renda			
Renda per capita (em R\$)	381,21	560,59	854,27

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	61,43	60,85
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	14,23	9,71

Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	44,57	50,40
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	50,25	65,11
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	35,93	49,78

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	50,00	14,14
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	75,92	71,45

s.m. – Salário mínimo. Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	539,67	790,50	978,01
% de extremamente pobres	3,46	2,06	0,67
% de pobres	17,07	8,43	3,40

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens - Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,50	21,67	10,53
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,97	57,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	13,14	2,74	1,58
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	14,51	10,32
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,99	5,53
Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	65,18	44,04

% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	51,78	66,65
% de crianças extremamente pobres	19,71	10,21	3,15
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal	-	16,64	15,15
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	91,00	96,49	96,19

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	92,60	95,63	96,96
% da população em domicílios com energia elétrica	94,75	99,33	99,86
% da população em domicílios com coleta de lixo (somente para população urbana).	70,40	95,37	98,63

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

5. O UNIPAC – CAMPUS BARBACENA EM 2025/02

Os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu oferecidos no UNIPAC Campus Barbacena são os seguintes:

Cursos de Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Curso	Modalidade			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento
Administração	x			100	Semestral	Decreto nº 76.725 de 03/12/1975 DOU de 04.12.1975	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 285, de 29/03/2021.

Agronomia	x			120	Semestral	Autorizado pela 51ª Reunião CONSUN de 06 de agosto de 2021.	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.
Arquitetura e Urbanismo	x			100	Semestral	Portaria nº 133 de 06 de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016.	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de 06/04/2023.
Biomedicina	x			100	Semestral	Autorizado pela 46ª Reunião CONSUN de 09 de julho de 2018.	Reconhecimento pela Portaria nº 59, de 06/04/2023.
Ciência da Computação	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27 de dezembro de 2018.
Ciências Contábeis	x			100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 "MG" de 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 802 de nove de novembro de 2018.
Direito	x			200	Semestral	Decreto nº 73.814 de 12/03/1974 DOU de 12/03/1974	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 205, de 25 de junho de 2020.
Educação Física	x			100	Semestral	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 36 de 17 de janeiro de 2018.
Enfermagem	x			100	Semestral	CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Engenharia Civil	x			100	Semestral	Portaria nº 31 de 11 de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2016.	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de 06/04/2023.

Farmácia	x			100	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Fisioterapia	x			200	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Medicina Veterinária	x			100	Semestral	Autorizado pela 49ª Reunião Ordinária do CONSUN em 10 de fevereiro de 2020.	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202306611.
Nutrição	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Odontologia	x			100	Semestral	Portaria nº 513, de 19/07/2018, publicada no DOU em 24/07/2018.	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202211023.
Pedagogia		X		100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 "MG" 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27 de dezembro de 2018.
Psicologia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 551, de 03/12/2020.
Publicidade e Propaganda	x			100	Semestral	CONSUN de 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.018, de 26 de setembro de 2017.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo).

Cursos de Pós-Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Nome do Curso	Data da Criação	Modalidade	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária
GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AO AUTISMO - ABA	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
NEUROPSICOPEDAGOGIA E APRENDIZAGEM	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
GESTÃO E COOPERATIVA DE CRÉDITO	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
TEORIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO DA SAÚDE	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO DO TRABALHO - ÊNFASE NA NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
ENSINO HÍBRIDO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
GESTÃO ESCOLAR	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
MBA EM GESTÃO PÚBLICA	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO DE ORÇAMENTÁRIA NO SETOR PÚBLICO	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
NUTRIÇÃO CLÍNICA	25/01/2023	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360 HORAS

1.6 Responsabilidade Social

O Centro universitário Presidente Antônio Carlos tem consciência do seu papel no contexto educacional e da presença social que exerce na comunidade onde está inserida, em seu Estado e no seu País. O seu futuro é desenhado tendo por base a interação com a sociedade, responsável pelo alcance dos objetivos institucionais e pela continuidade do interesse público em torno das suas potencialidades. Considerando isso, a instituição promove a integração com a comunidade por meio de suas atividades extensionistas, convênios de estágio, visitas técnicas, projetos, etc.

A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social.

São atividades desenvolvidas para promover essa integração:

Educação Social – Os cursos desta Instituição atuam interdisciplinarmente em instituições regulares de ensino, no setor privado e público, mediante a parcerias e convênios estabelecidos. Parcerias gratificantes que oportunizam a toda comunidade acadêmica maior inserção social na cidade de Barbacena e região.

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Acessibilidade – O Núcleo visa contribuir com alunos e professores, por meio da orientação psicopedagógica, para que o processo ensino aprendizagem transcorra de forma saudável e eficiente. É destinado a toda comunidade acadêmica, tendo como objetivos intervir nas dificuldades de aprendizagem e auxiliar nas questões afetivas e de relacionamento.

Programa de Nivelamento – tem como objetivo reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico.

Eventos Científicos, Artísticos e Culturais – consiste na realização de palestras, apresentações artísticas e culturais objetivando enriquecer a formação discente. Tais eventos são preparados previamente pelos coordenadores de cursos, corpo docente e corpo discente. Apresentações de

livre escolha dos discentes podem ser propostas, entretanto deverão ser desenvolvidas sob a supervisão de um professor. Também é possível convidar pessoas da sociedade civil organizada para integrar as apresentações.

Semanas e/ou Jornadas Acadêmicas – Evento realizado semestralmente/anualmente pelos cursos ou intercursos, concebido com base em uma visão educacional de que o ato de educar se concretiza ao despertar no outro a curiosidade e a vontade de seguir em frente, estimulando-o não apenas a buscar por conhecimento, mas também a perseguir a necessária maturidade para o exercício pleno da cidadania.

Mostra Científica – Evento institucional que proporciona à comunidade, em especial aos estudantes, um momento de vivência singular, que transcende a integração de várias áreas, troca de experiências e ampliação de conhecimentos.

Programa de Monitoria – o Programa de Monitoria no UNIPAC Barbacena visa a incorporação do aluno em atividades auxiliares da tarefa docente, oportunizando a consolidação da sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre docentes e alunos.

Programa de Iniciação Científica – o programa de iniciação científica visa estimular nos estudantes o interesse pela pesquisa e pela complementação da sua formação acadêmica através da participação em projetos de Iniciação Científica e grupos de estudos. Nesse sentido, com o objetivo de cumprir uma das suas funções primordiais, que é a construção do conhecimento, o UNIPAC Barbacena investe no Programa de Bolsas Iniciação Científica (PROBIC) para alunos e professores orientadores e em grupos de estudos, como o Programa de Criação de Grupos de Estudos e Pesquisa (GEP).

Policlínica de Veterinária - a Policlínica de Veterinária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena possui uma infraestrutura para realização de atendimentos à população de Barbacena e região. Tem como objetivo principal proporcionar ambiente adequado ao aprendizado do aluno relativo a pequenos e grandes animais em relação à clínica, à cirurgia, ao diagnóstico por imagem (raio X e ultrassom) e ainda contém os Laboratórios de Anatomia Animal e de Patologia Veterinária. A Policlínica Veterinária realiza atendimentos à comunidade e permite um ambiente de estágio supervisionado e vivência curricular aos alunos do curso.

Projeto Abraça UNIPAC – realizado ao final do ano, direcionado também a alunos do Ensino Médio, onde Coordenadores e Professores fazem um debate com os participantes acerca de como o estudo tem poder transformador na vida de todos, bem como as relações e oportunidades que são criadas

em um ambiente acadêmico e, na sequência, são apresentados os cursos oferecidos pela IES, mostrando o perfil do egresso e o mercado de trabalho, entre outras informações.

UNIPAC na Praça - referem-se a ações sociais itinerantes que acontecem nos bairros da cidade e região, através de atividades desenvolvidas pelos diversos cursos, com atendimento direto à população carente por meio das especialidades de cada um daqueles segmentos.

Projeto Aliviar – é um Projeto de Extensão do UNIPAC Barbacena, coordenado pelo curso de Fisioterapia e Psicologia visa proteger e preservar a saúde mental, emocional e física dos funcionários do UNIPAC Barbacena, desenvolvendo ações para proporcionar aos funcionários uma melhoria da qualidade de vida em seu ambiente de trabalho. A proposta é a adoção de práticas sistemáticas para a promoção da saúde e do bem-estar dos professores e funcionários.

Roda de Conversa - que busca criar um espaço de escuta coletiva atenta e de divulgação de informações sobre organização de rotina e estudos para os alunos da IES.

Clínica Escola de Psicologia “Vera Tamm de Andrada” - faz parte do programa de responsabilidade social da instituição, e foi criada para os acadêmicos desenvolverem atividades educativas e práticas em 2002, ofertando à comunidade assistências na atenção básica e secundária em saúde. Atualmente, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia agregam-se a este programa juntamente com os projetos nela desenvolvidos. Cada setor foi cuidadosamente planejado, dispondo de equipamentos diversificados e de tecnologia para avaliação, diagnósticos e protocolos de tratamento, garantindo qualidade no atendimento. A Clínica Escola com a finalidade de atender crianças, adultos e idosos de Barbacena e região, prioritariamente de baixa renda, também aos funcionários e acadêmicos da instituição, dando apoio à comunidade e ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Barbacena e região.

Sala de Empregabilidade – busca viabilizar um canal entre: as oportunidades, seja de emprego (estágio, concurso e vagas de emprego) e/ou de desenvolvimento (cursos, eventos, dicas, entre outros) aos alunos, egressos e comunidade de modo geral.

Estágio curricular e extra curricular - Celebração de Convênios de Estágio e parcerias com empresas públicas e privadas das cidades no entorno. A difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produz, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando o comércio local e fazendo girar a rodada economia. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. Desta forma, a IES se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social.

Responsabilidade Social – o UNIPAC Barbacena se orgulha de há mais de 10 anos participar ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de

Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a cada ano busca reafirmar sua forte atuação no compromisso de ser uma instituição de ensino servidora as demandas sociais. As campanhas de responsabilidade social das IES particulares, são um exemplo do trabalho social desenvolvido ao longo do curso, assim como as atividades de extensão. Seguem atividades desenvolvidas:

- ✓ Campanha de responsabilidade social das IES particulares 2019: Ações educativas multidisciplinares de Prevenção e tratamento de alterações da cavidade oral e hidratação de idosos institucionalizadas.
- ✓ Campanha de Responsabilidade Social 2020 “PROJETO–EDUCAÇÃO PARA A VIDA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E CULTURA PARA TODOS”
- ✓ Responsabilidade Social 2021 – Doação de órgãos e sangue.

Ressalva-se ainda, no que tange a Responsabilidade Social, o UNIPAC Barbacena se orgulha de participar ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) desde o ano de 2005 e a cada ano busca reafirmar sua forte atuação no compromisso de ser uma instituição de ensino servidora as demandas sociais.

1.7 Ações e programas que concretizem a preservação da memória e do patrimônio cultural

O Centro Universitário desenvolve atividades voltadas à preservação da memória e do patrimônio cultural do município de Barbacena, especialmente, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos: Desenvolvimento de portal com informações virtuais de locais turísticos das cidades de Barbacena e região; Realização de Seminários e Palestras envolvendo a temática da preservação da memória e do patrimônio cultural, sensibilizando os envolvidos para a referida questão.

1.8 Ações e programas para a preservação do Meio Ambiente

A preocupação com o meio ambiente é uma constante no UNIPAC Barbacena e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito

de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. A IES busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos através de diversos projetos. O Centro Universitário, por meio de seus cursos, participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente no município. Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar: Debate e discussão da temática ambiental, no cotidiano das disciplinas, estando previsto nas unidades trabalhadas e ementário de determinadas disciplinas; Realização de Visitas Técnicas; Eventos e Palestras; Desenvolvimento de atividades com temas ambientais diversificados, envolvendo a comunidade e rede de ensino pública e privada do município; Dia Mundial do Meio Ambiente: evento realizado todo ano em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente através de palestras, seminários ou mesas redondas com renomados profissionais da área ambiental que atuam na região.

1.9 Perfil do Egresso da IES

A educação que o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena se propõe a praticar em seus cursos visa formar cidadãos numa perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar:

- ✓ Com conhecimento necessário para trabalhar, tanto individualmente como em equipe;
- ✓ Com elevada consciência política e social;
- ✓ Com conhecimento dos problemas locais, regionais e nacionais;
- ✓ Com entendimento técnico para liderar projetos; e
- ✓ Com sensibilidade para os problemas da humanidade, do ponto de vista ético e moral, orientado para a construção de um mundo socialmente digno.

Assim, o UNIPAC Barbacena propõe-se o desafio da formação de profissionais competentes e capazes de sobressaírem-se diante dos diversos desafios políticos, sociais, culturais ou econômicos.

Desta forma, o perfil do profissional deve adequar-se às necessidades do mercado de trabalho enfatizando as questões éticas, sendo crítico, capaz de contribuir para a transformação da sociedade, voltado para o mercado de trabalho, aliando a competência profissional à competência humana e espiritual para o exercício consciente da cidadania, ou seja, quer preparar profissionais capacitados para competir no mercado moderno, com responsabilidade, respeito e senso crítico, voltado para o crescimento do ser humano, dentro dos princípios sociais, éticos, solidários e justos.

1.10 Processo de Construção do PPC

Durante o processo de construção do presente Projeto Pedagógico foram observados todos os ditames legais, em especial, as características loco-regionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Curricularização da Extensão, a Legislação referente à Educação para os Direitos Humanos, Gestão Ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Direito das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O PPC foi construído de forma coletiva, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante, com participação de docentes do curso, sendo o mesmo, posteriormente, validado pelo Colegiado.

2

Dados Gerais do Curso



UNIPAC

2. DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 O Curso

Nome do Curso: Odontologia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Situação Legal: Autorizado pela Portaria nº 513 de 19 de julho de 2018, publicada no DOU de 27 de julho de 2018.

Local de Funcionamento: Rodovia MG 338, Km 12, Colônia Rodrigo Silva - Barbacena - MG / CEP: 36.201-143

Coordenação do Curso: Sérgio Augusto Curi Abalém

Telefone: 32 3339-4946

E-mail: sergioabalem@unipac.br

Vagas anuais autorizadas: 100

Forma de Ingresso: Processo Seletivo, Transferência Externa, Reopção de Curso e Obtenção de Novo Título.

Turno de Funcionamento: diurno/ noturno

Carga horária total: 4.400 horas

Regime: seriado semestral

Período mínimo de integralização do curso: 5 anos (10 semestres)

Período máximo de integralização do curso: 7,5 anos (15 semestres)

2.2 Concepções Filosóficas e Políticas de Ensino

2.2.1 Concepções Filosóficas

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem sua filosofia institucional alicerçada:

- I. na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- II. no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação e à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- III. nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- IV. na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;

- V. nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. na proteção do meio ambiente; e
- VII. no amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

2.2.2 Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) oferece cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de extensão, tendo sua política de ensino apoiada nos seguintes referenciais:

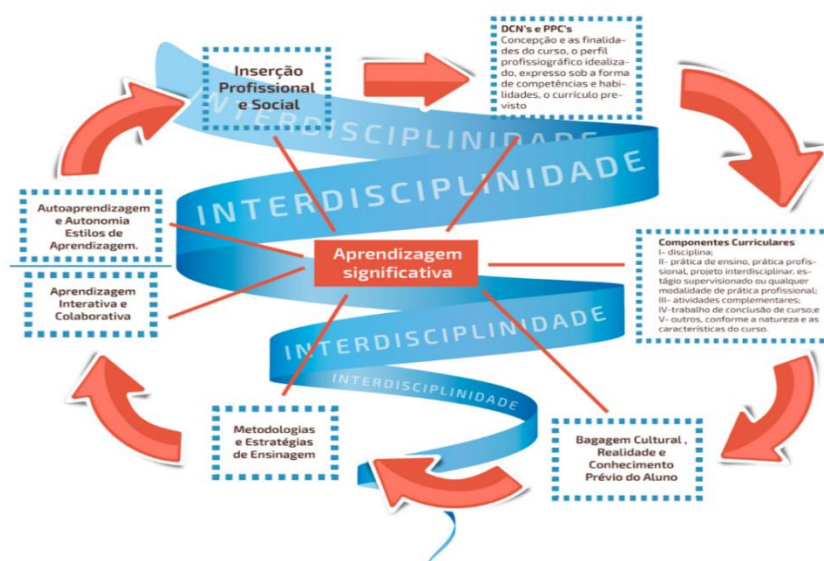
Autoaprendizagem: o UNIPAC conta com uma sala de aprendizagem ativa dotada de equipamentos de informática e multimídia. A oferta do conteúdo nas disciplinas semipresenciais é feita no Learning Management System - LMS, enquanto a resolução dos problemas e exercícios é feita em sala de aula, caracterizando, desta forma, o verdadeiro conceito de sala de aula invertida. Além disso, os discentes que não estejam familiarizados com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA contam com o auxílio dos setores de suporte técnico e acadêmico, bem como da coordenação do curso, para que o acesso e utilização das ferramentas sejam facilitados e adequados. A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o “*Peer Instruction*” e “*Flipped Classroom*”, de tal forma que o aluno passa de agente passivo do processo à protagonista da aprendizagem no processo de interação, na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O Plano de Aprendizagem dos Componentes Curriculares, com os conteúdos conceituais, é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor indica em seu planejamento as estratégias de ensinagem¹ que buscam favorecer a

¹ Termo adotado para significar uma situação de ensino da qual necessariamente decorra a aprendizagem, sendo a parceria entre professor e alunos, condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento, necessário à formação do aluno durante o cursar da graduação

autoaprendizagem. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são desenvolvidos nos estudos de caso, estágios, atividades complementares, bem como em outras atividades.

Aprendizagem Significativa: os projetos pedagógicos e as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidos ancorados na perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem significativa pelo aluno. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa. Segundo Ausubel *et all* (1980, p.34), citado por SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. (2014, p.42), “a aprendizagem significativa envolve a aquisição de novos significados e os novos significados, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa”. Esta abordagem da aprendizagem significativa está voltada, portanto, para a articulação da teoria com a prática; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; e inserção dos alunos em contextos da realidade profissional.

Figura 3 - Aprendizagem Ativa



Incentivo ao Empreendedorismo: o empreendedorismo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. Como forma de incentivo e desenvolvimento do espírito empreendedor nos alunos a disciplina Empreendedorismo é ofertada em todos os cursos de graduação do campus Barbacena. A atitude empreendedora é um importante componente e diferencial tanto para o profissional que pretende ter o seu próprio negócio, como para aquele que vai atuar como funcionário.

Educação Virtual: é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC, desde 2010, vem inserindo disciplinas on-line nos cursos presenciais. São previstos para essas disciplinas encontros presenciais entre alunos e professores para esclarecimentos de quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de construção do conhecimento aliado à tecnologia. O UNIPAC conta um Núcleo de Estudos On-line (NEO) que é responsável pela orientação e funcionamento das disciplinas on-line (semipresenciais) e também pelos cursos em EaD. Visando a melhoria da qualidade do processo de oferta da modalidade semipresencial, a instituição promove ações de capacitação em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e à formação pedagógica dos professores.

Inserção social: os projetos pedagógicos do UNIPAC contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Esses quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

O PDI do UNIPAC prevê a oferta de educação integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir ao aluno o direito ao permanente desenvolvimento de competências para a vida social e produtiva. Os projetos pedagógicos dos cursos – PPC's de graduação levam em consideração as competências e habilidades, específicas e por área, e as bases tecnológicas e científicas a serem desenvolvidas.

Necessário se faz a consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento do egresso, bem como de avaliação da demanda do mercado de trabalho visando à utilização dos resultados como ferramenta de retroalimentação dos PPC's da instituição.

No que tange à qualidade do corpo docente, a titulação e experiência profissional são requisitos fundamentais, face às características da modalidade de graduação. A Instituição objetiva, de forma contínua, capacitar seus docentes, buscando maior nível de titulação e de qualificação, criando mecanismos em seu Plano de Carreira Docente que motivem a permanência e o comprometimento dos seus professores com a Instituição.

Portanto, a formação de um profissional competente representa um conjunto de fatores internos e externos, assim, as políticas de ensino devem ser percebidas, não apenas como atividade

fim da IES, mas, sobretudo como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural.

2.3 Contexto Educacional: concepção geral do curso em relação às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental

O Curso de Odontologia do UNIPAC foi criado em 2018. O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena está localizado em um espaço privilegiado e sua infraestrutura propicia excelentes condições ao ensino e à aprendizagem. Além disso, o UNIPAC conta, atualmente, com um corpo de profissionais qualificados. Assim pode-se dizer que o Campus é considerado referência em ensino, pesquisa e extensão para a cidade de Barbacena, para a região e para o Estado de Minas Gerais, cumprindo assim seu compromisso com a livre produção e disseminação do conhecimento.

A IES se situa em uma das mais vigorosas regiões brasileiras – região Sudeste. O Estado de Minas Gerais, um dos maiores e mais importantes Estados brasileiros, tem características singulares, pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua gente. A inserção de Minas Gerais na região Sudeste do País, com extensas linhas fronteiriças com outros Estados líderes que têm alavancado o processo de desenvolvimento nacional, confere ao Estado a responsabilidade de buscar seu crescimento e afirmar seus valores, preparando seus quadros e instituições para as novas matrizes do desenvolvimento mundial. O Estado tem um número expressivo de municípios (854), com os quais distribui as responsabilidades sócio-econômico-político-administrativas. A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras possui uma população estimada em seiscentos mil habitantes, cuja produção econômica é baseada nas atividades agropastoris (policultura de frutas, legumes, hortaliças, café, milho, forragens, flores, criação de gado leiteiro, suíno e aves), agroindústria (laticínios, frigoríficos), além de mineração do calcário e indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia e materiais cerâmicos).

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia e dotada de aeroportos civil e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). É servida por gasodutos e oleodutos da Petrobrás. Isto proporciona ao Campo das Vertentes ligação direta com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro - São Paulo – Belo Horizonte. As cidades-polo da região possuem boa

estrutura de serviços (comércio variado, serviços de saúde e ensino, transportes e telecomunicações) e forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

Barbacena tem população estimada pelo IBGE, em 2020, de 139.061 habitantes e destaca-se como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O Município fica na Serra da Mantiqueira e dista 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte. Com 759,186 quilômetros quadrados, possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais e da 3ª Superintendência Regional de Ensino. Abriga estabelecimentos de ensino como a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, além de escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e privada, dentre elas a rede Salesiana de Escolas e Educação Vicentina. A cidade possui uma base educacional sólida, contando com mais de 25.000 matrículas na educação básica, junto às redes privada e pública; escolas de ensino técnico e profissionalizante. Como polo regional, Barbacena catalisa e referencia o desenvolvimento da microrregião e isso se constata no elevado número de alunos advindos de municípios limítrofes, que buscam na cidade realizar um curso superior. A cidade é considerada também como referência em saúde para a região, contando com uma rede primária e secundária de atenção à saúde organizada por diversas unidades de atendimento integrado- UAI, Unidades de Atenção Primária à Saúde –UAPS, Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família- UAPSF, Centros de Atendimento Psicossocial CAPS, Serviço ambulatorial coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde e além de hospitais, tanto privados como públicos; Unidades de Atendimento Integrado (UAIs). A rede de saúde municipal oferece atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas Unidades de Atendimento Integrado (UAI) e pelo Programa de Saúde da Família (PSF).

A saúde bucal é determinante para a saúde do organismo em geral. O Programa SB 2020 (Saúde Bucal 2020), referente ao período 2021-2022, está em processo de finalização, portanto ainda são válidos os dados de do SB 2010. Este levantamento proposto pelo Ministério da Saúde (2021-2022) acontece por meio de parceria com universidades federais e conta com mais de 50 mil pessoas avaliadas em várias regiões do país. O estudo visa identificar doenças mais prevalentes, como cárie dentária, doenças periodontais, necessidade de próteses dentárias, condições de oclusão, traumatismo dentário e o impacto dessas doenças na qualidade de vida, entre outros aspectos. O projeto “SB Brasil 2020” marca a continuidade de pesquisa feitas em 2003 e 2010,

consolidando assim uma série histórica. A iniciativa contribui para o avanço de estratégias de avaliação e planejamento dos serviços ao mesmo tempo que fortalece um modelo metodológico e fixa um campo de atuação do componente de vigilância à saúde, como preconiza a PNSB – Brasil Sorridente. Através desse componente, a partir de 2000 foram realizados dois importantes inquéritos nacionais que retratam a saúde bucal da população brasileira: o Projeto SB Brasil 2003 e o Projeto SB Brasil 2010. Dados do programa SB (Saúde Bucal) 2010, do Ministério da Saúde mostrou que, entre os adolescentes de 15 a 19 anos, a média de dentes afetados foi de 4,25, mais que o dobro do número médio encontrado aos 12 anos. Esta evolução do índice de CPO (cariados, perdidos e obturados) entre a infância e a adolescência tem sido um achado comum em outros estudos no Brasil e no mundo. Cabe ressaltar, também, que atenção especial deve ser dada à dentição decídua, pois o ataque de cárie em crianças de cinco anos foi, em média, de 2,43 dentes. Sobre os problemas periodontais, os resultados do Projeto SB Brasil 2010 indicam que o percentual de indivíduos sem nenhum problema periodontal foi de 63% para a idade de 12 anos, 50,9% para a faixa de 15 a 19 anos, 17,8% para os adultos de 35 a 44 anos e somente 1,8% nos idosos de 65 a 74 anos. Com relação ao número de próteses dentárias, para os adultos, a necessidade de algum tipo de prótese ocorre em 68,8% dos casos. Em pesquisa mais recente realizada pelo IBGE em 2020, os dados são ainda mais alarmantes: apenas 53% da população brasileira utiliza o fio dental, escova e creme dental; e 89% realiza higienização menos de duas vezes ao dia.

Não há na cidade de Barbacena, e municípios limítrofes, nenhuma IES que ofereça o curso de Odontologia e a demanda pelo profissional é grande, como demonstra a pesquisa de saúde bucal realizada pelo Ministério da Saúde em 2010 e a oferta de serviços públicos de atendimento à população pela SMS. Pautada nessas razões e na carência de profissionais com uma formação que contempla as necessidades sociais da região, o UNIPAC oferta o Curso de Odontologia com perfil generalista, desenvolvendo, nos graduandos, mediante a indissociabilidade do ensino, da extensão e da pesquisa voltada para práticas de iniciação científica, a habilidade para aplicar princípios biológicos, técnico-científicos e éticos na promoção da saúde bucal e na solução dos problemas causados pelas doenças bucais mais prevalentes.

O contexto educacional do curso de graduação em Odontologia considera as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população da região e do município de Barbacena e os mecanismos de inserção e articulação com as políticas públicas do SUS, com observância dos cenários de prática integrados com o SUS, os quais ocorrem no campus da instituição e na região onde a instituição está inserida.

2.4 Possibilidade de inserção no mercado

Seguindo sua missão, a IES busca formar profissionais com as competências necessárias para se inserirem não apenas no mercado local e regional, mas também no mercado nacional e mundial.

Os profissionais formados no Curso de Odontologia podem ocupar qualquer espaço em sua área, pois além da qualificação técnica, terão também qualificação humana e gerencial, que lhes possibilitarão competências para soluções inovadoras.

Considerando as competências e habilidades desenvolvidas pela organização curricular proposta, o profissional formado poderá atuar desempenhando as funções de Cirurgião-dentista em clínicas, consultórios, hospitais, na rede de saúde privada e pública.

O curso de Odontologia possui vários campos de estágio com convênios ativos distribuídos nas cidades da região para melhor atender o aluno e iniciar a inserção do mesmo no mercado de trabalho como estagiário, conforme relação constante neste PPC, no item que se refere ao estágio supervisionado.

Abaixo estão representados, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios localizados próximos a Barbacena, considerados potenciais campos de atuação. Para tanto, foram considerados os municípios da microrregião bem como os que fronteira o município de Barbacena.



Cidades ao entorno de Barbacena

O perfil profissional de um cirurgião-dentista generalista atualmente exige uma formação completa e diferenciada, a qual, além de capacidade científica e intelectual, também deve ser capaz de desenvolver nos graduados a capacidade de atuar como sujeito e membro de uma equipe multiprofissional. O profissional deve preocupar-se também com as questões pautadas em princípios éticos promovendo a intervenção no processo saúde-doença com senso de responsabilidade social. Em resumo, cabe ressaltar que para que todos esses objetivos sejam

passíveis de serem alcançados, a formação do cirurgião-dentista deve ser generalista, humanista, crítica e reflexiva; de modo a contribuir efetivamente na sociedade em que atua.

Dimensões

- 1. Organização Didático-Pedagógica**
 - 2. Corpo Docente e Tutorial**
 - 3. Infraestrutura**
-



Organização Didático - Pedagógica

1



UNIPAC

PARTE II - DIMENSÕES

1. - DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, constantes no PDI, são implantadas no âmbito do curso, por meio do Projeto Pedagógico de Curso, currículo e atividades realizadas no âmbito interno.

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do curso de Odontologia na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

O PDI prevê Políticas de Ensino para Graduação, Iniciação Científica e Extensão, apoiadas em premissas descritas na Parte I – itens 1.1.1, 1.1.2 e 1.1.3 deste PPC. A partir dessas premissas são previstas ações institucionais a serem implementadas para efetivação das políticas. A seguir, estão previstas as ações para efetivação da política institucional de Ensino, Iniciação Científica Extensão e as ações efetivadas no curso.

Políticas Institucionais de Ensino - PDI	Ações realizadas no Curso para efetivação das Políticas Institucionais de Ensino
Autoaprendizagem	O curso de Odontologia inclui atividades integradas entre teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular; aulas que simulam situações - problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento; criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática; seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário; atividades complementares realizadas dentro e fora da instituição visando estimular a iniciativa do aluno na busca do conhecimento.
Aprendizagem Significativa	Para promover uma aprendizagem significativa os professores do curso serão estimulados a: utilizar ferramentas didáticas (vídeos, fragmentos de textos científicos, simulações) com o objetivo de exemplificar o conteúdo estudado; iniciar o estudo dos conteúdos pela explanação do que os alunos já sabem sobre o tema; abordar os conteúdos dos aspectos mais específicos para os aspectos mais gerais; iniciar a aula expondo teoricamente o conteúdo a ser estudado; proporcionar situações em que o estudante confronte seu conhecimento após uma determinada discussão com aquele conhecimento prévio; abordar nas aulas exemplos que atendam às necessidades do aluno, do curso e do mercado de trabalho; usar mapas conceituais em sala de aula como instrumento didático; realizar atividades práticas com roteiros e objetivos pré-estabelecidos.
Incentivo ao Empreendedorismo	No Curso de Odontologia a disciplina Empreendedorismo é oferecida no eixo básico, com carga horária de 40 horas, tendo em vista que os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes em empresas públicas ou privadas. O UNIPAC Barbacena fomenta na formação de seus discentes o pensamento intra e empreendedor com o objetivo de ampliar as habilidades, os conhecimentos e as atitudes para alcançar os seguintes resultados: aprimorar o perfil intra e empreendedor e o ato de intra e empreender; Aumentar o índice de sucesso e sobrevivência dos pequenos negócios e geração de riqueza; Promover os atributos pessoais e competências interdisciplinares que formam a base de um comportamento e mentalidade empresarial (criatividade, espírito de iniciativa, aceitação de risco, autoconfiança, independência, etc.); Contribuir para a geração de conhecimento na educação empreendedora e na instigação de atitudes para o empreendedorismo; Reduzir e mitigar os

	riscos para o empreendedor.
Educação Virtual	Desde 2012 o UNIPAC iniciou a oferta de disciplinas semipresenciais(on-line) nos cursos de graduação presencial. Atualmente são oferecidas no Curso de Odontologia as seguintes disciplinas on-line: Leitura e Produção de Textos, Sociologia, Filosofia, Empreendedorismo, Estatística, Educação Ambiental, Ciência Política e Metodologia do Trabalho Científico. Em 2014 o UNIPAC construiu, nos moldes da Universidade de Havard, uma Sala de Aprendizagem Ativa que conta com mobiliário adequado, telas planas de projeção circundando toda a sala e <i>tablets</i> para todos os alunos. Os encontros presenciais das disciplinas <i>on-line</i> (semipresenciais) são realizados nesse ambiente de forma a favorecer a aplicação de metodologias ativas como o <i>FlippedClassroom</i> e <i>PeerInstruction</i>. Essa sala também é utilizada para as disciplinas presenciais como objetivo de que as metodologias ativas possam ser desenvolvidas a contento. Além disso, o UNIPAC vem investindo na formação docente continuada e, a partir de 2017, iniciou Curso de Formação Docente para Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem visando a melhoria da qualidade nas disciplinas presenciais e a distância. As salas de metodologias ativas propiciam técnicas diversificadas de aulas. Os professores, conforme suas necessidades fazem uso de metodologias ativas em sua atuação docente.
Inserção social	A inserção social está diretamente relacionada com a missão da IES, através da formação de profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País. Para além dos projetos pedagógicos que prevê intrinsecamente o estímulo a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, O UNIPAC Barbacena busca continuamente por meio de ações extensionistas (programas, projetos e eventos) materializar a inserção social promovendo uma interlocução entre a sociedade e a

	comunidade acadêmica.
Responsabilidade Social e Sustentabilidade	A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social. Tais temas também são desenvolvidos por meio de projetos extensionistas, projetos de Iniciação Científica e atividades de prestação de serviços à comunidade.
Iniciação Científica e Extensão	A instituição conta com um programa de incentivo à Iniciação Científica chamado PROBIC que fornece bolsas de estudos aos alunos e professores (financiadas pela própria IES). A gestão do PROBIC é realizada pela coordenação de Iniciação Científica que também é responsável pelos projetos de extensão.

O ensino, no contexto do curso de Odontologia é entendido como processo dialógico e dinâmico, fruto da investigação e reflexão individual e coletiva de docentes e discentes, com ênfase na aprendizagem significativa destes, tendo em vista a consecução dos objetivos amplos de formação. Será, nesse sentido, desenvolvido didaticamente em espaços diversificados (dentro e fora das salas de aula) por meio de práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional, com ênfase no protagonismo dos sujeitos aprendentes, comprometidos com a transformação social, preservando os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana.

Entendendo a IES, que muitas vezes a graduação em Odontologia deixa ao final do curso, na maior parte dos estudantes, uma sensação de insegurança profissional, como se todo o conhecimento adquirido fosse insuficiente para uma atuação plena no mercado de trabalho, uma vez que o ensino, o curso de Odontologia é compreendido como processo dialógico e dinâmico, fruto da investigação e reflexão individual e coletiva de docentes e discentes, com ênfase na aprendizagem significativa destes, tendo em vista a consecução dos objetivos amplos de formação.

Desta forma, durante a formação do futuro profissional o UNIPAC Barbacena adotará as seguintes **práticas exitosas**, que comprovadamente já obtiveram sucesso nos cursos ofertados pela IES e que são claramente **voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem** alinhadas

ao perfil do egresso.

Valorização do conhecimento de base: Sabe-se que os estudantes possuem uma forte tendência a não dar tanta atenção para algumas disciplinas das fases iniciais do curso ou que às vezes estão em áreas de menor interesse. Esse é um comportamento comum, mas muito prejudicial na carreira do futuro profissional, pois todo o curso começa ensinando a base, que é justamente o conteúdo que melhor precisa ser compreendido para que a sequência do aprendizado seja consistente. Assim, a IES busca desenvolver nos alunos o máximo interesse pelas disciplinas iniciais do curso e pelos começos de semestre, para entender integralmente o conteúdo proposto. Para isso, estimulará os alunos a realizarem uma leitura prévia do conteúdo que será ministrado, de forma que fiquem mais bem preparados para aprender o que o professor irá ensinar, e a aula seja um espaço para esclarecimentos de dúvidas, debates e aprofundamento de estudos.

Desenvolvimento de estudos adicionais: O que determina o quanto o aluno irá aprender é seu próprio esforço. Portanto, os métodos de ensino não podem se prender somente naquilo que é ensinado em sala de aula. O aluno deve ser motivado a aprofundar-se naqueles temas, lendo sobre o conteúdo antes e após as aulas, para que amplie sua visão sobre o assunto. Para que isso ocorra a IES, conta com uma biblioteca virtual diversos temas e áreas de conhecimento, que o aluno poderá acessar livremente de qualquer aparelho com acesso a internet, como também os professores serão estimulados a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizarem materiais complementares, exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros materiais para enriquecimento curricular.

Desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de iniciação científica de caráter prático: O discente do curso de Odontologia realmente precisará “pôr a mão na massa” para aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula. Assim os alunos serão estimulados a trabalharem com professores que atuam em projetos de extensão com a comunidade e envolverem-se em atividades que tenham relação com sua área de interesse. Muitas vezes, nesses projetos, os alunos têm contato com a rotina real de trabalho e têm a assessoria de seus professores para lhes orientar. Da mesma forma os alunos são estimulados a participarem de projetos de iniciação científica que tenham profunda relação com a prática, de forma a agregar experiências adicionais ao futuro profissional.

Estímulo ao uso de softwares: Atualmente há software para quase tudo e uma das grandes vantagens de usar um software é que ele permite que o aluno faça simulações de situações reais num ambiente virtual. Assim os alunos são estimulados a utilizarem programas, como por exemplo:

- **Medscape**

É um dos programas mais utilizados da área médica. O app disponibiliza informações atualizadas sobre inúmeras enfermidades, com seus tratamentos e fármacos. Além disso permite download para que o usuário faça consultas offline. Disponível para Android e iOS.

O site da Medscape ainda disponibiliza informações sobre anatomia e interpretação de exames laboratoriais.

- **CellAtlas**

O CellAtlas, aplicativo gratuito, reúne diversão e aprendizado em um único aplicativo. Ele contém um atlas completo de todos os tipos celulares encontrados em lâminas de sangue periférico, com descrição completa de suas características morfológicas e diversas imagens. O atlas é dividido por linhagem hematopoiética, de fácil usabilidade.

O aplicativo ainda contém o CellQuiz, um jogo de habilidades morfológicas, onde o sistema lhe apresenta o nome de uma célula (por exemplo, um linfócito) e o usuário deve clicar na imagem correspondente a esta célula, dentre cinco opções de imagens. O tempo para responder e a precisão de cada resposta contam pontos. Ao final do jogo, o aplicativo apresenta sua pontuação e qual nível de dificuldade o jogador chegou. À medida que o usuário vai passando de nível, as células vão ficando cada vez mais desafiadoras. O interessante é que ao final de cada rodada, o sistema lhe apresenta os tipos celulares que foram classificados de forma errada, assim, o usuário pode perceber quais as linhagens celulares estão tendo mais dificuldade de interpretar e concentrar seus estudos nestas células.

O download do aplicativo pode ser feito gratuitamente nas principais lojas de aplicativos. Disponível para sistemas IOS e Android.

- **WBC Counter**

O WBC Counter é um aplicativo gratuito, que auxilia na contagem diferencial de células sanguíneas. É uma ferramenta interessante para utilização em aulas de hematologia, por exemplo, onde o aplicativo pode substituir os contadores de células, oferecendo a possibilidade de cada aluno realizar sua contagem, salvar e enviar para análise do professor.

O download do aplicativo pode ser feito gratuitamente nas principais lojas de aplicativos. Disponível para sistemas IOS e Android.

- **Atlas Anatomy 3D**

O Atlas de Anatomia 3D (Atlas of Anatomy 3D) é uma ferramenta importante principalmente nas abordagens práticas e demonstrações tridimensionais em Anatomia Básica e Neuroanatomia. A ferramenta permite a visualização dos diversos sistemas de forma geral ou até mesmo individual, possibilidade de: selecionar, aproximar, apagar ou até mesmo obter a nomeação da estrutura/parte de forma prática. O aplicativo pode ser utilizado na versão para celular (principalmente a parte de Osteologia, Artrologia e Miologia de forma gratuita) e a versão sistêmica geral disponível no ambiente laboratorial para consultas nas aulas.

- **Excel**

O Excel é um poderoso programa de folha de cálculo que serve para facilitar a gestão de vastos conjuntos de informação que envolvam principalmente o cálculo de dependências entre os dados e o manuseamento de gráficos e relatórios.

- **Word**

O Word é um eficiente processador de textos desenvolvido pela Microsoft, projetado para ajudá-lo a criar documentos de qualidade profissional, com as melhores ferramentas de formatação de documento, o Word ajuda a organizar e escrever os documentos com mais eficiência.

- **ALGETEC**

A Algetec é uma poderosa plataforma de laboratórios virtuais que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos inclusive a partir de seu celular e sem sair de casa. Réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os laboratórios virtuais para cursos da área de saúde, geram maior engajamento dos estudantes com práticas inovadoras e tecnológicas. São uma forma de ensino e aprendizagem sem riscos.

As políticas institucionais de ensino, extensão, iniciação científica e pós-graduação da IES, encontram-se devidamente registradas em regulamento próprio e visam à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil de seus egressos, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão, sendo que abaixo são apresentados os principais pontos das mesmas.

1.1.1. Políticas Institucionais para o Ensino

A IES elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local.

Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do discente. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do discente, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação em busca da competência profissional que se deseja.

A metodologia de trabalho desenvolvida no UNIPAC Barbacena é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada docente deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo são organizadas, orientadas e mediadas pelos docentes.

As atividades programadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 e de “trabalho acadêmico efetivo” a IES organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional de educação que condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação do docente, ademais a elaboração dos currículos dos cursos de graduação do UNIPAC Barbacena tem como premissa básica a ruptura do modelo comumente usados nos cursos de graduação, de períodos sequenciados e emoldurados num modelo cartesiano.

Assim o UNIPAC Barbacena, ao definir os termos da sua política para o ensino superior, toma como ponto de partida a compreensão de que esta se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. À luz desse entendimento e das

orientações formuladas no interior da política educacional brasileira, a IES busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do discente, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional. Assim, o objetivo é a formação de profissionais com capacidade crítica, reflexiva e de atuação tanto no desenvolvimento do mercado de trabalho quanto da sociedade.

Para tanto, a IES adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficarem submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados, e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- ✓ **“Aprender a conhecer”** significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;
- ✓ **“Aprender a fazer”** é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
- ✓ **“Aprender a viver juntos”** significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente

tolerar o outro com suas diferenças, embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

- ✓ **“Aprender a ser”** implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focado nessas premissas norteadoras, a política de ensino do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena, encontra-se pautada nas seguintes diretrizes:

- I. Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;
- II. Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos;
- III. Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;
- IV. Oferta do Programa de Nivelamento;
- V. Incentivo à sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- VI. Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades de prática jurídica, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;
- VII. Articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- VIII. Avaliação periódica das atividades desenvolvidas;
- IX. Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos;
- X. Acompanhamento dos egressos.

Apresentam-se, a seguir, as Políticas de Ensino previstas no PDI e a previsão de ações a serem implementadas para que as políticas sejam efetivadas, oportunizando aprendizagens que ensejem o alcance do perfil projetado para o egresso.

Relação entre as ações das políticas de ensino previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;	Cumprimento da legislação educacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas ao curso de Odontologia. O curso atende plenamente o que estabelece as diretrizes curriculares, bem como os demais normativos legais para oferta de cursos superiores de graduação na modalidade presencial.
Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos;	O curso de Odontologia encontra-se estruturado em um núcleo comum de conhecimento (conhecimento, atitudes e práticas) que em conjunto objetiva formar não apenas profissionais técnicos, mas sim profissionais aptos e qualificados a se integrarem a sociedade, de forma a serem capazes de compreenderem seu papel como agente de transformação social.
Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;	Através da monitoria o aluno do curso de Odontologia tem a oportunidade de aprofundar sua experiência como estudante, em um processo acadêmico-científico e também educativo. Para que isso se dê efetivamente, o monitor deve ser protagonista no processo de ensino-aprendizagem, junto aos seus colegas. Sua ação se dá na interface entre professor, alunos e conteúdos ministrados. Por essa razão, a monitoria tem por característica despertar no aluno que a exerce o interesse pela docência e propiciar maior integração dos autores da IES, por meio da interação entre estudantes e professores nas atividades de ensino.
Oferta do Programa de Nivelamento;	O Programa Interdisciplinar de Nivelamento Discente visa adequar a competência dos alunos a níveis necessários ao processo de aquisição do conhecimento. O Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos acadêmicos iniciantes nos cursos da IES e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolvem atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais, desnivelamento do conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de estar no ensino superior.
Incentivo à sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;	As competências e habilidades do perfil do egresso do curso de Odontologia, asseguram ações que visam à formação do profissional cidadão cômico de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Essa prática se concretiza no dia a dia (através dos componentes curriculares em conformidade com a DCN do curso) e no exercício da cidadania efetivado na ética profissional. Também são ofertados projetos e ações específicos do curso de Odontologia, através de eventos semestrais, projetos de extensão e, de modo concomitante, através dos projetos institucionais.

Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades práticas, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;	As Atividades Complementares do curso de Odontologia têm como objetivo geral flexibilizar a formação acadêmica e profissional oportunizando aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e a prática. A extensão universitária, por sua vez, é uma interação entre a IES e a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.
Articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;	Com o objetivo de introduzir o aluno à pesquisa no âmbito acadêmico, potencializar novos talentos humanos, gerar conhecimentos e possibilitar o entendimento por parte de alunos de como o conhecimento é construído, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica que busca instaurar sistematicamente a ambiência da pesquisa, em caráter amplo, fazendo interagir a graduação e a pós-graduação, articulando ensino acadêmico, programas de extensão e linhas/projetos de pesquisa. São incentivados projetos de investigação de caráter inter e multidisciplinar, preferencialmente relacionados aos diversos interesses regionais e institucionais, e que visem à melhoria da qualidade de vida da população, assim como ao desenvolvimento científico e tecnológico e à promoção do desenvolvimento artístico e cultural, sendo seus resultados divulgados a comunidade no site institucional – espaço reservado a Iniciação Científica e na Mostra Científica que conta com a participação de todos os cursos da IES, configurando-se como os principais mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
Avaliação periódica das atividades desenvolvidas;	As atividades do curso de Odontologia são avaliadas através de reuniões com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado, Representantes de Turmas, formulários específicos, por exemplo, para os Projetos de Extensão, entre outros. Além disso, a Comissão Própria de Avaliação é um setor fundamental para leitura e análise dos processos a serem qualificados no curso.
Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos;	O curso de Odontologia incentiva a participação de alunos em projetos de pesquisa de Iniciação Científica para promoção do pensamento e da prática científica, artística e cultural, com a orientação de professores qualificados. Desse modo, contribuimos com a ampla formação de pesquisadores e a melhor ambientação dos alunos. Promovemos a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação. Incentivamos a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade e institucionalizamos a sistematização da pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica. Por fim, convidamos pesquisadores para participação em ações de Iniciação Científica e articulamos parcerias com instituições externas.

Acompanhamento dos egressos.	O curso de Odontologia do UNIPAC Barbacena conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, vinculado às ações da CPA. As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação do curso, pelo desempenho profissional dos ex-alunos, viabilizando adicionalmente a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela ação universitária.

1.1.2. Políticas Institucionais de Iniciação Científica

Dentro da concepção de educação do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A Política de Iniciação científica tem como objetivos:

- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica docente no UNIPAC;
- Proporcionar aos docentes um ambiente adequado para realização de iniciação científica na Instituição;
- Implementar e incentivar a relação entre iniciação científica, extensão e ensino;
- Implementar e incentivar a relação da iniciação científica com a graduação e a pós-graduação;
- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica no UNIPAC;
- Proporcionar aos discentes as primeiras experiências na atividade acadêmica a partir de orientação dada pelos professores orientadores;
- Agregar docentes e discentes em projetos de iniciação científica. Os programas institucionais de iniciação científica do UNIPAC são escolhidos anualmente, através de publicação de edital, o qual contém todos os critérios de destinação dos recursos para financiamento.

O UNIPAC tem a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo. A tramitação, bem como acompanhamento e avaliação dos Programas de Iniciação Científica no UNIPAC

obedecem à regulamentação estabelecida pela Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional.

A Política de estímulo à produção científica do UNIPAC é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

Entre as ações de promoção e divulgação das pesquisas desenvolvidas no UNIPAC são mantidos editais como o do Programa de Iniciação Científica (PROBIC). O edital obedece a um cronograma onde os projetos de pesquisas são submetidos pelos docentes em março e setembro de cada ano, sendo que os mesmos aprovados iniciam sua vigência em abril e outubro, respectivamente, com duração de 12 meses. Esse edital contempla bolsas de Iniciação Científica, financiadas pela própria Instituição para os alunos e professores.

Como estratégia de fomento à divulgação dos trabalhos de pesquisa, tem-se a **Revista Mental**, e, pretende-se criar a Revista de Iniciação Científica, com o objetivo de incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Será um periódico especializado, semestral, de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, editado pelo UNIPAC. Publicará artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações. A revista estará disponível em meio eletrônico.

Relação entre as políticas de iniciação científica previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Incentivar a participação de discentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação em projetos de pesquisa de Iniciação Científica – IC.	Fomentar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) estratégias para que os discentes desenvolvam artigos e trabalhos para apresentação em eventos de iniciação científica e revistas especializadas.
Desenvolver o pensamento e a prática científica.	Fomentar a criação e manutenção de Grupos de Estudos (GE).
Contribuir para ampla formação de pesquisadores.	Desenvolver o raciocínio científico através da disciplina de Metodologia Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso e demais componentes curriculares do curso.
Contribuir para a melhor ambientação dos discentes na Pós-Graduação.	Introduzir os discentes no universo da pesquisa acadêmica através dos projetos de iniciação científica e do Trabalho de Conclusão de Curso.
Possibilitar maior interação entre Graduação e Pós-Graduação.	Incentivar os discentes da graduação a participarem como ouvintes das defesas de monografia dos discentes da pós-graduação (quando existente).
Qualificar discentes para os Programas de Pós-Graduação	Fornecer uma sólida formação generalista aos discentes da graduação, despertando o interesse dos mesmos por áreas específicas a serem aprofundadas nos cursos de pós-graduação.

Promover a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação.	Incentivar os discentes a participarem da Mostra Científica promovida pelo UNIPAC Barbacena e em outras Instituições de Ensino.
Incentivar a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade.	Criar estratégias para que discentes e docentes desenvolvam pesquisas que tenham como foco o local de inserção da IES.
Institucionalizar e sistematizar a pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica.	Contribuir de forma efetiva com a IES na captação e alocação de recursos específicos para a iniciação científica.

1.1.3. Políticas Institucionais de Extensão

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos). É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão universitária. Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro –, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

Relação entre as políticas de extensão previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da IES com a comunidade.	Realização de treinamentos, palestras, cursos e eventos na área da odontologia, buscando a integração dos discentes com profissionais do mercado e com a sociedade.
Embasamento nas áreas de concentração dos programas de graduação oferecidos pela IES, podendo ser desenvolvida em modalidades diversas, considerando seus vários enfoques.	Atividades de extensão - participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares; programas de extensão, nas áreas de concentração do curso.
Adoção da prática extensionista em um instrumento de vitalização do ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico.	Realização de atividades de extensão tais como: Eventos e Cursos de extensão, além de projetos institucionais.

Ênfase na interdisciplinaridade e incentivo nas atividades entre as demais Faculdades mantidas pela FUPAC, promovendo a integração dos diversos saberes.	Os docentes e discentes são estimulados a participarem de semanas acadêmicas e eventos de extensão promovidos por outras faculdades mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos, que possuam cursos na área de direito ou áreas afins.
Zelo pela produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação.	Desenvolvimento de parcerias com entidades que desenvolvam trabalho comunitário, nas áreas ambientais, sociais e culturais colocando em prática as teorias estudadas e implementando, na prática as ferramentas os conceitos estudados em sala de aula.
Consolidação, através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual.	Estabelecimento de parcerias com empresas e/ou órgãos públicos com a finalidade de promover a formação de profissionais que possam atender as necessidades destes e promover o desenvolvimento da comunidade em geral.
Concessão de bolsas específicas com utilização de recursos próprios e/ou recursos obtidos por meio de parcerias institucionais.	Reserva de verba específica no orçamento para fornecimento de bolsas de incentivo às atividades de extensão e estabelecimento de parcerias com empresas e/ou órgãos públicos com a finalidade de captar recursos para concessão de bolsas de extensão para promover a formação de profissionais que possam atender as necessidades destes e promover o desenvolvimento da comunidade em geral.

Em consonância com as atividades já realizadas pela instituição a política de extensão do UNIPAC Barbacena, no Curso de Odontologia, deverá ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- ✓ **Projetos:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- ✓ **Cursos:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos;
- ✓ **Eventos:** compartilhamento do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela IES. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, entre outros;
- ✓ **Prestação de serviços:** realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e outras. Cabe ressaltar que a prestação de serviços no UNIPAC Barbacena deve considerar sempre o caráter acadêmico e pedagógico de sua ação; e
- ✓ **Publicações e outros produtos acadêmicos:** produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão tais como: anais, livros, entre outros.

Além destas ações, o curso conta com 440 horas de atividades de extensão, como componente curricular na matriz do curso.

1.2.Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução nº 3, de 21/06/2021, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), atendendo ainda à Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

É atendido o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência.

O Curso de Graduação em Odontologia está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIPAC e embarca no campo das potencialidades humanas para graduação de cirurgião-dentista com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O egresso do UNIPAC responderá pelo atendimento de funções básicas visando o bem-estar, a proteção ambiental e o desenvolvimento da sociedade, por meio de sua atuação científica, tecnológica e administrativa, tendo como parâmetros a qualidade, segurança, funcionalidade e economia.

Assim o Curso de Graduação em Odontologia pauta-se nos seguintes princípios:

- ✓ Formação baseada na captação e interpretação da realidade;
- ✓ Proposição de ações e intervenção na realidade;
- ✓ Sensibilidade às questões emergentes da área, considerando as demandas do entorno social;
- ✓ Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;

- ✓ Articulação entre o ensino, iniciação científica e a extensão.

Para tanto, o Curso propõe uma ruptura com as concepções tradicionais do ensino e, fundamentalmente, com as formas acadêmicas desvinculadas da prática real da profissão.

O modelo pedagógico adotado no curso fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

A proposta curricular está contextualizada, e deve ser vista como mediadora entre os propósitos educativos e a realidade viva das práticas sociais e culturais permitindo, assim, a formação de determinado tipo de profissional “crítico, transformador ou adaptado”.

O curso de Odontologia tem por **objetivo geral** uma formação generalista, humanista e crítica, comprometida com os princípios éticos, científicos e tecnológicos de sua área de atuação, qualificando o profissional para desenvolver atividades relacionadas à pesquisa, diagnóstico, educação, prevenção e promoção na área da saúde.

Isto impõe superar o processo de ensino fragmentado, privilegiando ações integradas, pensando o currículo em sua amplitude de saberes e diversidade de modalidades de execução, capacitado a contribuir para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional na área odontológica, e capaz de tornar-se agente ativo no desenvolvimento social e tecnológico, agindo dentro dos preceitos da ética profissional, exercendo suas atividades com competência e postura profissional e atendendo aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido.

Em **termos mais específicos**, o curso tem por objetivos:

- Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;
- Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;
- Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do

diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

- Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;
- Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;
- Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;
- Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;
- Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida.

Para elaboração dos objetivos do curso, a IES observou alguns pontos considerados fundamentais para a formação do futuro profissional, a saber:

- ✓ ***Perfil Profissional do Egresso previsto nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Odontologia:*** Nesse contexto, caracteriza-se o perfil profissional do Cirurgião-dentista a ser formado pelo UNIPAC com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das DCN's do curso.
- ✓ ***Estrutura Curricular ofertada ao longo do curso de Odontologia:*** A estrutura curricular a ser implementada no curso considera a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total em horas-relógio. A Instituição explicita

para os alunos a articulação existente entre os componentes curriculares durante a sua formação. Busca, ainda, evidenciar a ocorrência da articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de LIBRAS, como componente curricular optativo no curso.

- ✓ ***Oferta de um currículo que forme profissionais para atuação em nível municipal, estadual e nacional, respeitando também as características e demandas regionais e o contexto educacional:*** O contexto educacional em que o curso de Odontologia foi constituído contempla as demandas da região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional. As unidades curriculares ao trabalharem as características culturais, locais e regionais, visam formar profissionais que sejam capazes de implementar estudos e métodos de trabalho que atendam os anseios da população local criando mecanismos que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas.

- ✓ ***Oferta de conteúdos, atividades de extensão e/ou iniciação científica que considerem as inovações ou práticas emergentes da área da Odontologia:*** Ao estabelecer os objetivos do curso de Odontologia a IES assume seu compromisso em formar profissionais que sejam capazes de acompanhar as inovações do mercado de trabalho, para tanto a matriz curricular do curso, sempre que possível, considera as principais práticas emergentes da área, o que é realizado através de atividades de iniciação científica, atividades de extensão, palestras, cursos, encontros e pela própria inserção da temática nas disciplinas ofertadas.

O curso de Odontologia, a partir da delimitação das disciplinas em sua organização curricular, apresenta uma proposta reflexiva e crítica e um compromisso com a capacitação técnica percebida através de seu conjunto de conteúdos curriculares e atividades de Ensino-Aprendizagem, buscando a consonância com os objetivos do curso.

No quadro abaixo apresentam-se esses objetivos e as atividades acadêmicas relacionadas a eles:

Objetivos do curso	Unidades curriculares relacionadas
Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária.	Estágios supervisionados, atividades de extensão, Metodologia do trabalho científico, Trabalho de conclusão de curso, Atividades complementares, Anatomia cabeça e pescoço, Anatomia dental e escultura, Semiologia, Saúde pública e epidemiologia, Citologia e histologia, Microbiologia básica, bioquímica, embriologia e genética, imunologia, parasitologia, introdução à odontologia, farmacologia, psicologia, filosofia, sociologia, empreendedorismo, gestão de clínicas e consultórios, histologia dental e embriologia bucal, fisiologia humana, endodontia introdutória, prótese fixa fundamental, radiologia, anestesia e terapêutica odontológica, endodontia avançada, odontopediatria, cirurgia e traumatologia, materiais odontológicos, periodontia, dentística, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade, ortodontia preventiva, oclusão, implantodontia, odontologia legal e harmonização oro-facial, empreendedorismo, odontologia hospitalar, odontologia legal.
Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal.	Odontologia Legal, leitura e produção de textos, introdução à odontologia, saúde pública e epidemiologia, ciência política, estatística, odontologia hospitalar, cirurgia e traumatologia, materiais odontológicos, periodontia, dentística, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade, empreendedorismo, gestão de clínicas e consultórios, estágios supervisionados, trabalho de conclusão de curso.
Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo.	Farmacologia, introdução à odontologia, fisiologia humana, anatomia básica, bioquímica, citologia e histologia, microbiologia básica, psicologia, parasitologia, imunologia, embriologia e genética, saúde pública e epidemiologia, semiologia, histologia dental e embriologia bucal, empreendedorismo, prótese fixa fundamental, endodontia introdutória, radiologia, anestesia e terapêutica odontológica, gestão de clínica e consultórios, endodontia avançada, cirurgia e traumatologia, materiais odontológicos, periodontia, dentística, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade, ortodontia preventiva, odontopediatria, oclusão, odontologia hospitalar, harmonização oro-facial, seminários integrados, atividades complementares, atividades de extensão, trabalho de conclusão de curso

Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo.	Estágios supervisionados, atividades de extensão, Atividades complementares, saúde pública e epidemiologia, estatística, metodologia do trabalho científico, informática aplicada à saúde, prática em pesquisa científica, odontologia legal, cirurgia e traumatologia, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade
Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica.	Semiologia, bioética e biossegurança, histologia dental e embriologia bucal, introdução à odontologia, microbiologia básica, parasitologia, cirurgia e traumatologia, materiais odontológicos, implantodontia, periodontia, dentística, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade
Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão.	Estágios supervisionados, atividades de extensão, Metodologia do trabalho científico, Trabalho de conclusão de curso, Atividades complementares, anatomia cabeça e pescoço, anatomia dental e escultura, semiologia, Saúde pública e epidemiologia, Citologia e histologia, Microbiologia básica, bioquímica, embriologia e genética, imunologia, parasitologia, introdução à odontologia, farmacologia, psicologia, filosofia, sociologia, empreendedorismo, gestão de clínicas e consultórios, histologia dental e embriologia bucal, fisiologia humana, endodontia introdutória, prótese fixa fundamental, radiologia, anestesia e terapêutica odontológica, endodontia avançada, odontopediatria, cirurgia e traumatologia, materiais odontológicos, periodontia, dentística, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade, ortodontia preventiva, oclusão, implantodontia, odontologia legal e harmonização oro-facial, empreendedorismo, odontologia hospitalar, odontologia legal.
Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento.	Leitura e Produção de textos, metodologia do trabalho científico, estatística, saúde pública e epidemiologia, filosofia, sociologia, informática aplicada à saúde, odontologia legal, atividades de extensão, atividades complementares, trabalhos e conclusão de curso, prática em pesquisa científica
Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde.	Saúde Pública e Epidemiologia, estatística, imunologia, parasitologia, informática aplicada à saúde, atividades de extensão, atividades complementares, clínica diagnóstica, clínica integrada da criança, gestão de clínicas e consultórios, empreendedorismo, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade
Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal.	Atividades de extensão, libras, atividades complementares, clínica diagnóstica, clínica integrada da criança, gestão de clínicas e consultórios, empreendedorismo, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade

Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida.	Estágios supervisionados, atividades de extensão, Metodologia do trabalho científico, Trabalho de conclusão de curso, Atividades complementares, anatomia cabeça e pescoço, anatomia dental e escultura, semiologia, Saúde pública e epidemiologia, Citologia e histologia, Microbiologia básica, bioquímica, embriologia e genética, imunologia, parasitologia, introdução à odontologia, farmacologia, psicologia, filosofia, sociologia, empreendedorismo, gestão de clínicas e consultórios, histologia dental e embriologia bucal, fisiologia humana, endodontia introdutória, prótese fixa fundamental, radiologia, anestesia e terapêutica odontológica, endodontia avançada, odontopediatria, cirurgia e traumatologia, materiais odontológicos, periodontia, dentística, clínicas diagnósticas, clínica integrada da criança, clínicas integradas atenção básica, baixa, média e alta complexidade, ortodontia preventiva, oclusão, implantodontia, odontologia legal e harmonização oro-facial, empreendedorismo, odontologia hospitalar, odontologia legal.

Para a elaboração dos objetivos do curso o Núcleo Docente Estruturante, observou ainda os seguintes pressupostos, considerados emergentes:

Pressupostos Epistemológicos/teóricos:

- **Formação técnico-científica sólida:** Busca-se propiciar ao graduando o contato não só com o conhecimento básico das diferentes áreas, mas também com os avanços mais relevantes nas diferentes ciências de modo a favorecer um embasamento teórico-conceitual e prático consistente.
- **Produção de conhecimento pela iniciação científica como eixo norteador do currículo:** Respeitando as diretrizes que nortearam a criação deste curso, busca-se motivar o estudante à produção de conhecimento por meio do contato com professores pesquisadores e pela possibilidade de inserção em projetos de pesquisa. Num primeiro momento, esse contato ocorre por meio da iniciação científica; e posteriormente, por meio do estágio curricular obrigatório, Seminário e Conclusão de Curso e do Trabalho de Conclusão de Curso. Com este princípio, o estudante desenvolve a capacidade de pensar criticamente, elaborar projetos, organizar os resultados e apresentá-los em forma de relatório, trabalho científico, participação em congressos.

- **Flexibilização curricular com planejamento participativo:** O projeto pedagógico é construído coletivamente e deve ser flexível. O graduando direciona a sua carreira por meio de disciplinas optativas em uma área que atenda ao seu perfil.
- **Ampliação da área de atuação do profissional, garantindo a opção por diferentes especialidades, bem como a possibilidade de atuação nas interfaces da Odontologia com áreas afins:** Neste sentido, foram criadas unidades curriculares teóricas e práticas e os estágios curriculares, permitindo assim a obtenção de habilidades específicas, de acordo com as normas do Conselho Regional de Odontologia. Além disso, a Coordenação do Curso está atenta às transformações do mercado de trabalho que possam repercutir na formação deste profissional.

Pressupostos Didático – Pedagógicos:

- **Integração disciplinar:** A interdisciplinaridade é promovida na forma de seminários apresentados pelos alunos em diversas unidades curriculares, os quais demandam conhecimento de diversos temas;
- **Utilização de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a busca ativa de informações para a construção do conhecimento:** O projeto pedagógico do curso é desenvolvido de forma a privilegiar momentos de construção coletiva e trabalhos em grupo nas atividades práticas de laboratório e em seminários sobre temas atuais, buscando estimular no graduando a responsabilidade por seu próprio aprendizado. Este aspecto também é fortemente considerado no processo de consolidação do Projeto Pedagógico do curso, de forma que novas estratégias didáticas sejam adotadas para promover mais autonomia na aquisição e na decisão sobre a aplicação do conhecimento pelo aluno. Estas novas estratégias visam também aumentar o contato direto entre alunos e docentes na forma de discussões, alternativamente à transmissão do conhecimento majoritariamente via aulas expositivas tradicionais.

Pressupostos Metodológicos:

- **Ênfase na formação prática, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduado, bem como destreza na prática em laboratório:** Desde o primeiro ano, o estudante tem contato com atividades práticas nas diferentes unidades curriculares, o que lhe confere não somente

desenvolvimento gradativo de suas habilidades práticas, mas também permite a apropriação da responsabilidade e ética na conduta em pesquisa;

- **Formação diferenciada a partir do interesse do graduando:** Para propiciar o aprofundamento e/ou a atualização do conhecimento teórico-prático em áreas de maior interesse do aluno são ministradas disciplinas optativas, de caráter multidisciplinar. Nos últimos módulos do curso o aluno também escolhe a área onde realizará seu Trabalho de Conclusão de Curso.

1.3. Perfil Profissional do Egresso

Partindo do princípio de que o aluno ingressa no ensino superior, principalmente, para ter empregabilidade, o curso de Odontologia preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o perfil do egresso, pois ele orienta a definição das áreas de atuação, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de elementos que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias.

Compreendendo que as competências permitem mobilizar conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais, os quais garantem o perfil profissional do egresso que se deseja formar.

As competências trabalhadas no curso estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – RESOLUÇÃO CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, e têm como foco aquilo que o egresso necessitará conhecer bem para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais.

Dessa forma, espera-se que o egresso assuma o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do país, sendo um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

No tocante ao perfil do egresso, o quadro abaixo descreve, segundo Cunha (2006), definições para orientar informações necessárias ao estabelecimento das atitudes, habilidades e competências do perfil profissional a ser formado pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos/Barbacena.

As definições, segundo proposta do autor, são subjacentes às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Odontologia.

Conceito	Definição
Atitude	Característica de comportamento vinculada à predisposição à realização de tarefas e atividades
Destreza	Domínio de partes específicas do corpo de modo a realizar tarefas de natureza física.
Habilidade	Domínio do uso do intelecto (eventualmente, agregado à destreza) de modo a executar tarefas específicas.
Competência	Capacidade de realização de atividades compostas pela execução de várias tarefas (requerendo, portanto, a presença de múltiplas habilidades).
Habilidade Escolar Básica	Componente das habilidades de mais alta ordem (como a habilidade acadêmica e a habilidade profissional), a qual pode ser requerida do estudante ao ingressar no curso ou que pode ser desenvolvida prioritariamente nas fases mais iniciais deste; isoladamente, a habilidade escolar básica é insuficiente para a realização das tarefas previstas nas atividades de ensino-aprendizado de nível acadêmico (próprias da educação superior), mas o desenvolvimento inadequado ou insuficiente oblitera sua realização.
Habilidade Acadêmica	Habilidade que permite ao estudante a realização do seu curso com aproveitamento adequado nas diversas tarefas propostas dentro das atividades de ensino-aprendizado, em especial, aquelas relacionadas com o perfil de atuação profissional pretendido e em formação; este nível de habilidade deve ser objeto de consecução ao longo da realização do curso.

Competência Acadêmica	Capacidade de executar atividades de alta complexidade inerentes à realização do curso de nível superior; normalmente, requer a presença conjunta de saberes específicos, habilidades acadêmicas e de atitudes compatíveis com o exercício da vida acadêmica.
Habilidade Profissional	Habilidade desenvolvida pela prática profissional, oriunda das habilidades acadêmicas e das competências desenvolvidas e adquiridas ao longo do curso; geralmente é caracterizada pela criação de um modo específico e/ou original de proceder à execução das tarefas e atividades profissionais; não se espera que esse tipo de habilidade venha a ser desenvolvido pelo estudante unicamente pela realização do curso.
Competência Profissional	Capacidade de executar atividades de alta complexidade inerentes ao exercício profissional; normalmente, requer a presença conjunta de saberes específicos, habilidades acadêmicas, competências acadêmicas e habilidades profissionais, e, também, de atitudes compatíveis com o exercício profissional.

Para Cunha (2006), o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências é um processo que permeia toda a vida do estudante. As expectativas especificamente vinculadas à realização de cursos no Sistema de Educação Superior estão focadas no desenvolvimento das habilidades e das competências acadêmica, embora, algumas vezes, caso da matemática, o desenvolvimento de habilidades escolares básicas tenha de ser recuperado pela IES. Assim, o curso de Odontologia proposto neste Projeto Pedagógico foi estruturado para dar condições a seus egressos para, ao atingir os **objetivos do curso**, adquirir as seguintes competências e habilidades previstas nos artigos 3º ao 11, da Resolução CNE/CES nº 3, de 21/06/2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Odontologia, a saber:

O Curso de Odontologia do UNIPAC terá como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião- Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Desta forma, em consonância com o artigo 3º da Resolução nº 3/2021, O perfil do egresso do curso de graduação em Odontologia deverá incluir as seguintes características:

- I - generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;
- II - humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade;
- III - apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;
- IV - proativo e empreendedor, com atitude de liderança;
- V - comunicativo, capaz de se expressar com clareza;
- VI - crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde;
- VII - consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

A graduação em Odontologia do UNIPAC tem por objetivo, consoante o artigo 4º da Resolução nº 3/2021, desenvolver nos egressos as competências gerais compreendidas nas seguintes categorias:

- I - Atenção à saúde;
- II - Tomada de decisões;
- III - Comunicação;
- IV - Liderança;
- V - Gestão em saúde;
- VI - Educação permanente.

Competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressem em desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde.

Quanto à Atenção à Saúde e de acordo com o artigo 5º da Resolução nº 3/2021, a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista para atuar considerando a ética e as

dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, e cultural, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, e que seja capaz de:

I - reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade;

II - atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva; exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

III - atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas, e de forma que permitir a escuta qualificada e singular de cada indivíduo e das comunidades;

IV - exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, como fatores de determinação da condição de saúde-doença da população, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição no respectivo contexto;

V - promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada, tendo em vista as demais ações e instâncias da saúde, de modo a desenvolver projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, bem como reconhecer os usuários como protagonistas ativos da sua própria saúde, inclusive as pessoas com deficiência;

VI - realizar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico- epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais;

VII - fundamentar a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética, bem como nas legislações regulatórias do exercício profissional, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.

Quanto à Tomada de Decisão e de acordo com o artigo 6º da Resolução nº 3/2021a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

I - aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico, e em seus aspectos de inovação que retroalimentam as decisões;

II - avaliar sistematicamente e realizar a escolha das condutas adequadas, com base em evidências científicas e na escuta ativa centrada nas necessidades dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades.

Quanto à Comunicação e de acordo com o artigo 7º da Resolução nº 3/2021, a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

I - interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados;

II - relacionar-se com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, assim como contribuir com a convivência harmoniosa nos serviços de saúde;

III - manter a confidencialidade das informações recebidas incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob cuidado;

IV - compreender a comunicação verbal e não-verbal, a escrita e a leitura da Língua Portuguesa, assim como, para atendimento às comunidades pertinentes, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e línguas indígenas, sendo desejável, ainda, a compreensão de pelo menos uma Língua estrangeira.

V - conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob cuidado.

Quanto à Liderança e de acordo com o artigo 8º da Resolução nº 3/2021 a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião- dentista capaz de:

I - reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia e tomada de decisões;

- II - construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional, o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho, de forma efetiva, eficaz e integrada, mediadas pela interação, participação e diálogo;
- III - exercer posições de liderança e proatividade que visem ao bem-estar no trabalho da equipe interprofissional e na interação comunitária;
- IV - Motivar a busca pela autonomia e autocuidado em saúde.

Quanto à Gestão em Saúde e de acordo com o artigo 9º da Resolução nº 3/2021, a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

- I - conhecer, compreender e participar de ações que visem à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo;
- II - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais;
- III - desenvolver parcerias, organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições, serviços e os outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;
- IV - realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, com as políticas públicas e com os princípios e diretrizes do SUS;
- V - compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais;
- VI - realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde;
- VII - gerir o cuidado à saúde, de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de projetos terapêuticos individuais e coletivos;
- VIII - conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde;
- IX - contribuir para a promoção e o debate de políticas públicas de saúde em instâncias colegiadas, como Conselhos Distritais e Conferências de Saúde, visando à colaboração e à construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida.

Quanto à Educação Permanente e de acordo com o artigo 10 da Resolução nº 3/2021, a graduação em Odontologia visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

I - compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio da reflexão sobre a ação, visando às mudanças nas estruturas institucionais, nas organizacionais e no processo de trabalho, necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde, para a geração de práticas desejáveis de gestão, de atenção e de relacionamento com a população atendida;

II - atuar interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática, por meio da troca de saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas e para o aprimoramento contínuo da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

III - desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho, assim como nas oportunidades de intercâmbio profissional e de educação permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, a contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos.

Ainda de acordo com o artigo 11, da Resolução nº 3/2021, a graduação em Odontologia do UNIPAC, através das atividades e da estrutura curricular proposta para o curso, tem por objetivo formar o cirurgião-dentista para o exercício das seguintes competências específicas:

I. - exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II.- conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III.- desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV.- coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V.- aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI.- executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII. - participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII. - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX.- trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

X.- planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

XI. - supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

1.4.Estrutura Curricular

A concepção de Currículo no UNIPAC vai muito além das atividades convencionais de sala de aula e deve considerar atividades complementares, tais como iniciação científica, programas acadêmicos amplos, programas e ações de extensão universitária, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades acadêmicas, culturais e sociais, desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação.

O desenho curricular dos cursos de graduação do UNIPAC contempla os princípios e valores da instituição, as diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC), o Catálogo

Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e os indicadores de avaliação estabelecidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Alunos (Enade).

Dois aspectos importantes são considerados na definição do modelo curricular: o perfil do aluno do século XXI, que se caracteriza por uma geração familiarizada com as novas tecnologias, que se conecta e interage mais intensamente com o seu meio, além de ser inovadora, dinâmica e adaptável; e as constantes transformações do mercado de trabalho, que vêm demandando novas formas de atuação profissional ao integrar diferentes áreas de conhecimento. Além disso, o mundo do trabalho tem exigido um profissional com formação que transcende o conhecimento técnico, favorecendo e valorizando o desenvolvimento de competências atitudinais.

Esses princípios se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, contribuindo para a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares. Essas dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

A estrutura curricular do curso de Odontologia considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e a compatibilidade de carga horária total em horas relógio. A IES explicita para os alunos a articulação existente entre os componentes curriculares durante a sua formação, buscando evidenciar a ocorrência da articulação da teoria com a prática e da oferta da disciplina de Libras.

Ao elaborar a matriz curricular teve-se como preocupação realizar um currículo voltado para o alcance do perfil definido para o profissional, a partir do desenvolvimento das competências previstas nas diretrizes curriculares do curso, tendo em vista o mercado de trabalho e sua articulação com as tendências da profissão na sociedade contemporânea.

Os fundamentos norteadores que pautaram as discussões para desenvolvimento da estrutura curricular do curso de Odontologia no presente projeto pedagógico foram:

- ✓ Adotar a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade integrada e direcionada para a Odontologia;
- ✓ Evitar uma divisão rígida entre disciplinas teóricas e práticas, promovendo uma profunda articulação entre as mesmas;

- ✓ Evitar a compartimentalização excessiva das disciplinas para que não haja fragmentação do conhecimento;
- ✓ Criar atividades em torno de projetos que possibilitem a integração curricular horizontal e vertical;
- ✓ Ampliar, fortalecer e especificar as disciplinas técnico-laboratoriais, numa prática acompanhada da reflexão crítica necessária;
- ✓ Atualizar constantemente as ementas no que se refere a novos saberes decorrentes do desenvolvimento;
- ✓ Articular a relação orgânica entre ensino, iniciação científica e extensão;
- ✓ Criar a formação científica para o desenvolvimento de pesquisas técnicas;
- ✓ Integrar áreas afins numa perspectiva interdisciplinar e direcionada à Odontologia;
- ✓ Flexibilidade curricular, através da oferta de disciplinas optativas, estágios, atividades complementares, atividades de extensão e iniciação científica;
- ✓ Acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico;
- ✓ Compatibilidade de Carga Horária, computada em horas-relógio;
- ✓ Oferta da disciplina de Libras, como componente curricular optativo;
- ✓ Adoção de práticas e elementos inovadores que permitam a formação de um profissional mais dinâmico e em sintonia com o mercado de trabalho moderno.

O processo de ensino é presencial, com a finalidade de atender a uma sólida formação técnica e científica do profissional, capacitando o futuro cirurgião-dentista a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução dos problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

É importante ressaltar que as ementas das disciplinas são constantemente revistas e atualizadas.

O Curso de Odontologia tem a duração de cinco anos e busca formar profissionais com uma formação integral e sólida fundamentação teórico-prática, para atuação consciente de acordo com a realidade social. O profissional deverá ainda ser dotado de autonomia, de senso crítico e de responsabilidade, em uma perspectiva humanística e fundamentada no trabalho interdisciplinar

para o desenvolvimento de atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente. Sendo capaz de atuar, com base em princípios ético-políticos, no contexto sócio profissional das Ciências da Saúde, e terá consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

O curso, na sua organização curricular, apresenta um conjunto de atividades de Ensino-Aprendizagem que no seu contexto, ao trabalhar os conteúdos conceituais e procedimentais do curso, o fazem buscando evidenciar a construção do profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso.

A postura ética, o respeito às diferenças e o compromisso com a cidadania conduzem todo o processo de ensino-aprendizagem buscando uma formação teórica e prática consubstanciada numa visão crítica dos fenômenos sociais.

O Projeto de Curso está pautado nas DCN's e no PDI da instituição, por meio dos conteúdos das disciplinas, do estágio, das atividades complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso, são trabalhados os valores humanos, a ética, além do conhecimento teórico e prático que fundamentarão o egresso em sua profissão.

O Currículo contempla um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, sensibilidade afetiva e estética.

O regime adotado no curso é o seriado, sendo que em cada período há um agrupamento de disciplinas definidas para o alcance de objetivos embasados no desenvolvimento das competências no âmbito dos conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais.

O trabalho realizado é pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento.

Como metodologia os professores adotam trabalhos em grupos e individuais, seminários, oficinas e observações em vários espaços em que o egresso poderá atuar tendo como objetivo, ao final do curso, oferecer para o mercado de trabalho um profissional capaz de atender as exigências propostas pelas DCNs e em consonância com as exigências do mercado: um profissional crítico, reflexivo, formador de opinião, seguro de suas decisões, ético, criativo, fundamentado nos documentos legais de sua área.

O Curso é ministrado no período noturno, com duração mínima de 10 (dez) semestres / 05 (cinco) anos, com carga horária total de **4.400 horas**, sendo **2.940 horas** para os Conteúdos Curriculares distribuídos entre: Componentes teóricos; Atividade Prática Básica e Atividade Clínica

de Assistência Odontológica; **100 horas** de Atividades Complementares + Nivelamento; **40 horas** destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); **880 horas** para o Estágio Curricular Supervisionado e **440 horas** destinadas ao Projeto de Extensão, sendo que as quatro últimas cargas horárias se desenvolvem conforme regulamento próprio de cada atividade.

Registra-se que a carga horária do curso é computada em horas relógio, conforme definido pela Resolução CNE/CES nº 03/2007, e pelo parecer CNE/CES 261/2006, que instituiu o mínimo de duzentos (200) dias letivos por ano, de efetivo trabalho acadêmico, por meio de preleções, aulas expositivas, atividades práticas tais como: laboratórios, atividades em biblioteca, atividades de iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo e práticas de ensino.

Concomitante ao conteúdo trabalhado, os alunos realizam o Estágio Supervisionado nos espaços em que o conhecimento é solicitado.

Conforme regulamentado pela RESOLUÇÃO CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021, a formação do cirurgião-dentista inclui como etapa integrante da graduação, estágios curriculares obrigatórios sob supervisão direta da instituição de ensino, através de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. A carga horária mínima do estágio curricular, conforme determinado pelo artigo 28, da Resolução CNE/CES 03/2021, deve corresponder a 20% da carga horária total do curso e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas, exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada componente curricular, mesmo que esta envolva o atendimento de pacientes.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas constantes do currículo: **Embriologia e Genética, Parasitologia, Filosofia, Bioética e Biossegurança; e no componente curricular – Atividades Complementares**, bem nas atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Quanto à integração da Educação Ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através das disciplinas: **Saúde Pública e Epidemiologia, Prótese Fixa, Patologia Oral e Estomatologia, Harmonização Orofacial, Implantodontia, Bioquímica, Histologia e Embriologia Bucal, Microbiologia Básica e Imunologia; e o componente curricular – Atividades Complementares** e também através de realização de palestras e seminários para reforçar a

importância da Biossegurança e a respeito do descarte correto de resíduos derivados nas disciplinas de **Radiologia, Dentística, Materiais Odontológicos, Cirurgia e Traumatologia e Endodontia.**

No tocante à Educação em Direitos Humanos também optou-se pela inserção no currículo deste curso de maneira transversal e contínua, sendo a oferta garantida nas seguintes unidades curriculares: **Anatomia Básica e Fisiologia Humana, Anestesiologia e Terapêutica Odontológica, Psicologia, Endodontia, Odontopediatria; e nos componentes curriculares Nivelamento História do Brasil e Atividades Complementares,** bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, LIBRAS é ofertada no currículo do curso sob a forma de disciplina OPTATIVA, com carga horária de 40 horas.

Para a elaboração da estrutura curricular do Curso de Odontologia, teve-se, uma vez mais, o cuidado de articular o ensino de ciências, de tecnologia e de humanidades para propiciar aos alunos uma formação de nível superior, em extensão e profundidade, ao mesmo tempo sólida e flexível.

O currículo do curso, conforme disposto na RESOLUÇÃO CNE/CES 3, de 21/06/2021 permite ao egresso desenvolver Competências e Habilidades Gerais e Específicas, conforme previsto nos Artigos 3º e 11 da referida Resolução.

O conjunto de conteúdos obrigatórios, somado ao Trabalho de Conclusão de Curso, às Atividades Complementares e Extensionistas e ao Estágio Supervisionado, permitem ao aluno aprofundar-se em conteúdos com os quais tenha mais afinidade. Isso possibilita, além do que prescreve a legislação, que o estudante possa alcançar resultados acima do mínimo exigido para a modalidade de Odontologia.

As disciplinas Optativas, as Atividades Complementares, o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, têm a finalidade de flexibilizar a formação profissional dos alunos. Essas unidades permitem a inserção de conteúdos novos para atender a grupos de alunos que desejem se apropriar de algum conteúdo específico não disponível em disciplinas do curso.

Todos os currículos do UNIPAC possuem uma dimensão de formação geral, comum, referindo-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas, que permitem ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço. Essas competências integram as diretrizes gerais, os princípios e valores institucionais do Centro Universitário UNIPAC, expressos em 07 disciplinas institucionais: **Filosofia, Sociologia, Educação Ambiental, Leitura e Produção de Textos, Empreendedorismo, Metodologia do Trabalho Científico e Ciência Política.**

A atualização e a flexibilização curricular se dão de diversas formas, entre elas, por meio da oferta de Atividades Complementares que objetivam criar no aluno a cultura da educação

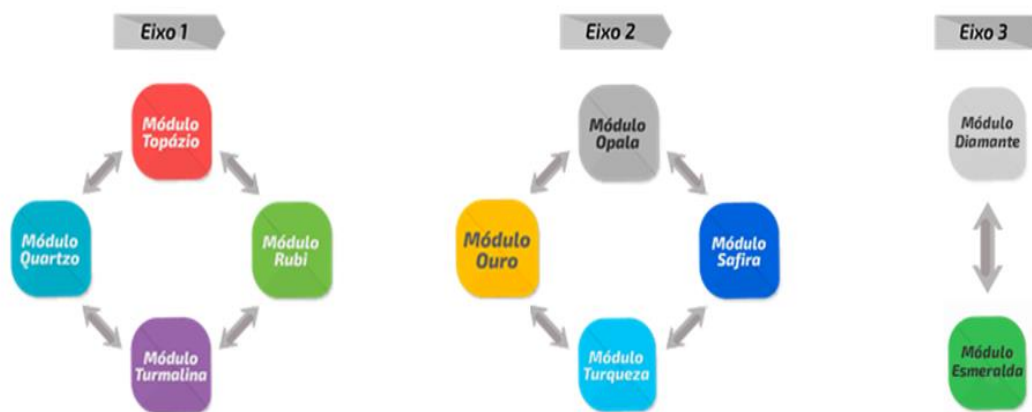
autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional, bem como pela oferta de disciplinas optativas e/ou Tópicos Especiais, que se caracteriza como espaço de atualização constante e de ampliação das possibilidades de enriquecimento curricular.

Até 2017 o desenho curricular dos cursos de graduação se apresentava numa concepção tradicional, rigidamente organizada em períodos. Em 2018 inicia-se, no Campus Barbacena, nova organização curricular por eixos modulares de aprendizagem. Essa organização curricular fundamenta-se em uma visão interdisciplinar, transversal e busca o desenvolvimento da transdisciplinaridade na educação. A composição dos módulos se fundamenta nos valores, nas competências e habilidades exigidas à formação pretendida para os alunos.

Nessa nova estrutura curricular, a noção de períodos é substituída pela noção de eixos de formação/modulares de aprendizagem como elementos básicos de articulação e de progressão do processo educativo. A organização e o processo da aprendizagem passam a ser compreendidos como períodos de tempo maiores do que um semestre, constituindo um processo contínuo, dentro de um mesmo eixo e entre eixos distintos, e permitindo uma maior flexibilização da entrada de alunos, devido principalmente à inexistência de pré-requisitos entre os módulos de um eixo de aprendizagem.

A denominação dos módulos rompe o padrão tradicional ou usualmente utilizado por outras IES, adotando-se como denominação dos módulos os nomes de pedras preciosas. A escolha por esse modelo se fundamenta na superação do sistema cartesiano de sequência entre os períodos/módulos, bem como uma homenagem ao Estado de Minas Gerais, sede do UNIPAC, que com sua riqueza de minérios contribuiu e contribui significativamente para a economia do país.

A estrutura curricular modular do curso presencial de Odontologia é representada conforme se segue:



Exemplo de curso de graduação com dez períodos

Tanto no sentido geral do Projeto Institucional como no sentido específico do curso de Odontologia o PPC é proposto como associação entre uma concepção de Ensino-Aprendizagem, pautada em senso de responsabilidade pública, uma concepção de sujeito humano, contextualizado no processo de transformações histórico-sociais, e uma avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório, aptos a contribuir para a intervenção social, interessados na superação de problemas.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 de “trabalho acadêmico efetivo” o UNIPAC Campus Barbacena organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional onde se condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e a atuação professor.

Para o desenvolvimento e êxito da cultura da autoaprendizagem faz-se necessário fomentar no aluno o esforço próprio e o uso de mecanismos e estratégias pedagógicas que o levem a desenvolver a sua aprendizagem.

No UNIPAC a carga horária de todos os cursos de graduação é mensurada em horas (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades extraclasse orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva trabalho acadêmico.

As "Atividades-Extraclasse-Orientadas – AECO” são utilizadas para fomentar o desenvolvimento da autoaprendizagem pelo discente. Estas horas foram estabelecidas com base no Parecer CNE/CES nº 261/2006 de 09/11/2006 (conceito de hora-aula) e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007 (hora-aula). Assim, para cada disciplina o aluno deverá desenvolver, fora da

sala de aula, atividades individuais ou em grupo relacionadas ao aprimoramento dos estudos e à consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Portanto, são consideradas atividades efetivas de aprendizagem os estudos e atividades realizadas pelo aluno, como realização de exercícios de fixação de conteúdo, leituras de artigos e textos encaminhados pelo professor da disciplina, estudos de preparação para as avaliações, produção de relatórios e atividades relacionadas às aulas práticas, entre outras.

Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A fim de oportunizar ao aluno a familiarização com o AVA, seus recursos e ferramentas, de forma contextualizada e visando à promoção da aprendizagem autônoma, o NEO oferece uma capacitação para todos os alunos ingressantes na Instituição. Além disso, para o aluno que acessa o AVA pela primeira vez é disponibilizado um vídeo tutorial contendo orientações sobre a navegação e uso do ambiente.

Os professores ao elaborarem os planos de aprendizagem dos componentes curriculares registram as horas que são destinadas às Atividades Extraclasse Orientadas a serem realizadas na plataforma *Blackboard*.

As matrizes curriculares de todos os cursos de graduação do UNIPAC têm a sua duração contabilizada em horas-relógio, conforme determina o inciso II, do art. 2º, da Res. CNE/CES nº 2/2007.

O Projeto Pedagógico do Curso é a expressão mais clara da sua organização didático-pedagógica e, tanto a administração acadêmica do Coordenador, quanto o Colegiado e do NDE são responsáveis pela execução, pelo acompanhamento e pela revisão do Projeto.

1. A Flexibilidade

Na construção do Projeto Político-Pedagógico do curso de Odontologia, a flexibilidade se constituiu em uma questão central, pois a flexibilização curricular tem que ser entendida claramente nos seus porquês, nos seus conteúdos científico-culturais, nos seus modos/caminhos de concretização, nas subjetividades dos sujeitos que fazem parte dos processos pedagógicos nas mais diversas instâncias do currículo, e na sua perspectiva de materializar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, iniciação científica e extensão.

Assim, o princípio maior da flexibilização na IES é desatar os nós que promovem a estrutura rígida da condução do curso, permitindo que o aluno tenha participação no ritmo e na direção desse curso, utilizando da melhor forma os mecanismos que a Instituição oferece em termos de atividades acadêmicas na composição de seu currículo.

A interdisciplinaridade e a flexibilização curricular podem se desenvolver a partir de atividades, projetos de ensino-aprendizagem ou eixos que integram os componentes curriculares. Os conteúdos dos componentes curriculares devem estar compatíveis com o perfil definido para o egresso. As iniciativas de capacitação prática complementares à teoria, como visitas técnicas, eventos de capacitação promovidos, atividades de iniciação científica aplicadas em instituições públicas e privadas, dentre outras, devem ser citadas.

Nesse aspecto, as atividades complementares, os projetos de ensino-aprendizagem, os estágios, as atividades de extensão e as atividades de iniciação científica, as atividades práticas, além de proporcionarem a relação teoria e prática, devem conferir ao currículo a flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil de um egresso generalista e humanista.

Além das atividades citadas acima, o curso de Odontologia contempla em sua estrutura curricular a oferta de uma disciplina optativa, no 4º Módulo, com carga horária de 40 horas, para que os discentes possam estudar conteúdos pelos quais demonstrem maior interesse e aptidão.

Para cumprir a carga horária desta disciplina o aluno poderá optar por cursar uma das seguintes disciplinas: **Informática Aplicada à Saúde; Inglês Instrumental; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Harmonização Orofacial e Libras (Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005).**

2. A Interdisciplinaridade

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permite o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um

novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a produção de novos conhecimentos como a resolução de problemas de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, compete ao colegiado de curso planejar estratégias de aprendizagem que possam facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Compete ainda estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Aliam-se às estratégias de ensino e aprendizagem novas orientações para a avaliação, que sejam coerentes com os objetivos e que visem colocar em questionamento não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

Essas considerações balizam então os parâmetros observados na construção do PPC:

- ✓ Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino e a extensão;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores;
- ✓ Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- ✓ Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

Ainda nessa perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique em:

- ✓ Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- ✓ Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- ✓ Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão e iniciação científica;
- ✓ Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

A IES promove a interdisciplinaridade em seus cursos, permitindo a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. **Atividade interdisciplinar do curso:** cada curso desenvolve as atividades que julgar relevante, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, mostra acadêmica, seminários, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e
- II. **Atividade interdisciplinar geral:** todos os cursos devem desempenhar atividades comuns que possibilitem aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno deve entender que, apesar de serem de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a IES busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- II. leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;
- V. seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos;

- VI. visitas técnicas a empresas e organismos locais para verificar *in loco* situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula; e
- VII. elaboração dos relatórios das visitas realizadas.

3. A Transversalidade

O currículo do curso Odontologia foi elaborado tendo como base a perspectiva apontada no

Parecer CNE/CP nº 14/2012¹³ segundo a qual

O currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais.

Nesta perspectiva o currículo representa, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Conforme consta do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a

distância¹⁴, aprovado em outubro de 2017, a interdisciplinaridade se define como

Concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

Segundo Oliveira, a Transversalidade

diz respeito principalmente à dimensão da didática, à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender na realidade e da realidade) e, incluir esse trabalho no currículo escolar de forma a ser aprofundado ao longo da escolaridade.

Assim, alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência.

São tratados de modo transversal, contínuo e permanente no currículo do curso de Odontologia os seguintes temas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e em Direitos Humanos.

4. **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de flexibilização curricular e do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Promove ainda a comunicação intermediada por tradutores e intérpretes, além de auxiliar nos aspectos operacionais das atividades educacionais. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, a IES promove atendimento prioritário a este público.

Além da adaptação do espaço físico e das instalações, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos incluindo o componente curricular Libras como obrigatório ou optativo nos cursos de graduação conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05. A atenção específica a esses estudantes desenvolve-se, primeiramente, no sentido de atender aos seguintes requisitos:

- a) **Para alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da IES através de rampas, banheiros adaptados e mobiliário adaptados;
- b) **Para alunos com deficiência visual:** na Biblioteca, no caso de alunos deficientes visuais matriculados, é disponibilizado um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho;
- c) **Para alunos com deficiência auditiva:** visando atender plenamente o aluno portador de deficiência auditiva, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - Libras. Na ocorrência de demanda será feito um contato junto à Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS para obter orientações dos procedimentos que a IES poderá adotar para atender satisfatoriamente o aluno, sendo que em caso de demanda a IES garante que os alunos com

deficiência auditiva contem com apoio permanente de um intérprete de libras, a ser contratado pela IES, sem nenhum tipo de custo adicional para o aluno;

- d) **Para alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista:** A IES se compromete a buscar meios para facilitar o convívio em sociedade, valorizando o conhecimento que esses alunos trazem, ao invés de enumerar o que as falta. Assim o Núcleo de Acessibilidade buscará realizar intervenções pedagógicas que deverão ser pautadas inicialmente nos aspectos do ensino e da aprendizagem, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, vinculados à familiarização com o ambiente, ao melhor domínio da rotina educativa, ao estabelecimento de vínculos e estratégias de comunicação e à destinação social na IES, visando o desenvolvimento das atitudes e posturas pessoais como fator facilitador ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. No que diz respeito ao desenvolvimento pedagógico, a IES recomenda propiciar ao estudante com Autismo: oportunidades pedagógicas de construção de conduta e participação por meio de seus pares (metacognição); oportunidades de elaboração de estratégias no cotidiano do ensino: organização da comunicação e organização do estudo (regulação e autorregulação); elaboração de recursos e organização da rotina, de acordo com as peculiaridades de cada aluno e de cada curso. Institucionalmente, é previsto o atendimento educacional especializado como forma de apoio à aprendizagem desse estudante, por meio de: Programa de tutoria e/ou monitoria, utilização de comunicação complementar ou alternativa, por meio de recursos de tecnologia assistiva e da informática. Sendo que para garantia do direito à educação e ao ensino profissionalizante, conforme preconizado no inciso IV, alínea a, do artigo 3º da Lei nº 12.764/2012, a IES efetuará a matrícula dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista nas classes comuns de ensino regular, assegurando o direito à acompanhante de apoio desde que comprovada sua necessidade, sem nenhum custo adicional aos alunos;
- e) **Recursos didáticos-pedagógicos:** Entre outros recursos didático-pedagógicos para o deficiente auditivo a IES oferece: aulas expositivas; atividades em grupo; confecção de materiais didáticos; trabalho com relatos reais; vídeos didáticos; textos da referência bibliográfica e avaliações;
- f) **Recursos tecnológicos:** Quanto aos recursos tecnológicos e equipamentos a IES disponibiliza: Data-Show; DVD's e Microsystem;
- g) **Com relação às atividades afins:** Requisição de acervo bibliográfico para a Biblioteca da IES; viabilização da comunicação entre usuários e não usuários de Libras; apoio no uso e difusão de Libras no universo escolar, através da confecção e disponibilização de cartazes na

Instituição e acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas em parceria com os demais profissionais da IES, na perspectiva do trabalho colaborativo e comunidade escolar, quando necessário, em consonância com o que está determinado em cada Projeto Pedagógico;

- h) **Componente curricular LIBRAS:** O Componente Curricular “LIBRAS” é obrigatório nos cursos de Licenciatura e optativo no curso de Bacharelado, com carga horária total de 40h (quarenta horas). As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino de LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

5. Compatibilidade de carga horária total

A carga horária do curso é computada em horas relógio, conforme definido pela Resolução CNE/CES nº 03/2007, e pelo parecer CNE/CES 261/2006, que instituiu o mínimo de duzentos (200) dias letivos por ano, de efetivo trabalho acadêmico, por meio de preleções, aulas expositivas, atividades práticas tais como: laboratórios, atividades em biblioteca, atividades de iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo e práticas de ensino.

Demonstrativo da carga horária (horas relógio) distribuída ao longo do percurso formativo

RESUMO DA CARGA HORÁRIA	C/H	%
Carga Horária Componentes Teóricos	900	22,5
Carga Horária em Atividades Complementares (+ Nivelamento)	100	2,5
Carga Horária do Estágio Supervisionado	800	20
Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	40	1
Carga Horária APB - Atividade Prática Básica	400	10
Carga Horária ACAO - Atividade Clínica de Assistência Odontológica	1600	40
Carga Horária Projeto de Extensão (I a V)*	160	4
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.000	100,00%

* Carga horária total da Extensão 440 sendo que 280 horas das atividades extensionistas serão cumpridas dentro das Atividades Clínicas de Assistência Odontológica (ACAO)

6. A articulação entre a Teoria e a Prática

“Teoria: quando se sabe como funciona, mas nada funciona ...

Prática: é quando tudo funciona, mas não se sabe por quê ...

Separando Teoria e Prática: nada funcionará, e não se saberá por quê...”

(Anotação anônima encontrada na COPPE/UFRJ)

Teoria e prática são dois termos correntes no curso de Odontologia e vêm sendo utilizados para distinguir: “aula em sala de aula” de “aula em laboratório”; “fundamentos” de “exercícios”; “conteúdos básicos” de “conteúdos profissionalizantes”; “fundamentos que são utilizados para a solução de problemas” das “atividades de resolução dos mesmos”; e ainda são usados para distinguir “atividade acadêmica” de “atividade profissional”; e “formação na escola” de “experiência na empresa”; entre outros.

A organização dos cursos reforça essa dissociação entre teoria e prática, ao separar, na maioria das vezes, as aulas teóricas das aulas práticas, inclusive as de exercícios, e não é incomum encontrar estas aulas cada uma com um professor diferente. Verifica-se ainda que estas são ministradas geralmente em uma sequência, tida como lógica e inquestionável: primeiro a parte teórica e depois a parte prática. Também outras atividades, como atividades complementares, estágios, trabalhos de final de curso são separadas organizacional e academicamente das atividades intrínsecas às disciplinas do curso. Ou seja, além de se registrar uma falta de integração entre as disciplinas do curso na estrutura curricular, verifica-se, também, uma desintegração dentro das próprias disciplinas com separações entre as chamadas partes teóricas e as partes práticas. Isto, especialmente em disciplinas básicas relacionadas com fenômenos e conceitos importantes para a formação profissional, acaba por produzir “uma alienação entre teoria e prática, entre conceito e fenômeno e entre ciência e realidade”.

Visto que a teoria e a prática permeiam desde os tópicos das disciplinas, distinguem diversas outras atividades acadêmicas e ainda separam as atividades acadêmicas das profissionais, marcando sobremaneira as ligadas à formação em Odontologia, ao elaborar o currículo do curso o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena considerou a teoria e a prática como dimensões comuns inseridas na educação em Odontologia. Ao considerá-las como dimensões, não se quer centrar na quantificação ou na mensuração das mesmas; o que se pretende é ter um tratamento em que prevaleça o viés qualitativo destas.

Posto isso, é possível elencar algumas vantagens da contextualização do modelo integrado entre teoria e prática proposto pela IES, a saber:

- A possibilidade de o aluno, ao cursar uma disciplina, ter a oportunidade de, simultaneamente, identificar o conteúdo da mesma em um ambiente prático e a sua aplicação em um projeto em termos reais;
- Ao identificar o conteúdo e a aplicação de uma disciplina em um projeto em desenvolvimento o aluno terá a oportunidade de verificar as relações e interfaces que este conteúdo tem com os demais conteúdos inerentes à Odontologia, assim como as relações sociais e organizacionais que ocorrem em torno do mesmo;
- A criação de um referencial concreto para o entendimento das possibilidades e das restrições que estão contidas nos diversos conteúdos do curso.

Assim a IES visa conscientizar seus alunos do que é a aplicação prática em termos reais dos conteúdos aplicados de forma teórica, pois só assim o mesmo terá condições de contextualizar o conhecimento (teórico e prático) e de se apropriar do conhecimento mais técnico da Odontologia.

É importante estabelecer, também, que a IES adota, sempre que possível, o que hoje é conhecido como “estudo de caso”, disponibilizado na literatura. Os estudos de caso, geralmente são realizados sobre casos reais; no entanto, totalmente fora do contexto temporal e, muitas vezes, espacial, de onde o “caso” realmente ocorreu. Geralmente os personagens e locações são mudados, por motivo de sigilo das fontes ou por exigência da organização onde o caso se deu. Prevê-se também a interação entre os alunos e o contexto de aplicação do conteúdo que for objeto.

O curso também promove a articulação entre teoria e prática através de ações de atendimento à sociedade, realização de atividades práticas em sala de aula, *na Clínica Escola* e em outros ambientes acadêmicos que permitem a aplicação concreta de conceitos teóricos em situações similares aos reais, de modo a propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a profissão.

7. A Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do Odontólogo

Nas duas últimas décadas, as mudanças no mundo contemporâneo, sobretudo, a transição da sociedade industrial para a sociedade digital, ainda a transição epidemiológica, alterou a dinâmica de informação e estruturação das organizações dos serviços de saúde, bem como o desempenho das pessoas. Com isso, a aquisição do conhecimento sofreu rupturas significativas quanto a metodologia, até então aplicada. O como fazer? Não é mais suficiente, já que nesse

ambiente atual as indagações básicas sobre o conhecimento são: para que fazer, o que deve ser feito? E, como arquitetar o fazer melhor?

Os cursos de graduação em Odontologia têm, nesse sentido, uma missão árdua para o atual contexto, ou seja: desenvolver conhecimento e principalmente, potencializar que o discente tenha a habilidade em atuar com competência técnica e humana, necessárias, atrelando-as a tomadas rápidas de decisão.

Todas as atividades desenvolvidas no curso têm essa característica e para isso o trabalho se efetiva de forma interdisciplinar. Tal conhecimento, no curso de graduação em Odontologia constitui, porém, na estrutura para um futuro processo de educação continuada e de habilidades especializadas. Nada menos que isso, certamente será exigido do futuro profissional de Odontologia em ambientes de mudanças constantes.

É importante salientar que a educação na área da saúde (Odontologia) não ficou indiferente às mudanças experimentadas pelo mundo contemporâneo. Ela, integrando este ambiente, tem sido influenciada, em diversos momentos da história brasileira, por uma série de variáveis. Atualmente, a globalização, a competição mais acirrada entre as instituições, o ambiente econômico pelo qual o país atravessa, dentre outros, são fatores que exigem respostas por parte dos profissionais da área. Assim sendo, o ensino nesta área passa, pois, a ser vital para o desenvolvimento da profissão e também para que esta ganhe maior importância perante a sociedade.

A partir do entendimento que os profissionais, enquanto atores sociais oportunizam a transformação de saberes tanto em riqueza como em benefícios sociais, sua formação exige que seja cogitada numa perspectiva humanística ampla calcada em uma sólida base científico-tecnológica que os credencie a enfrentar os desafios demandados pela contemporaneidade.

Nesta perspectiva, o profissional egresso do curso de Odontologia do UNIPAC Barbacena deverá ser capacitado a absorver, aplicar e desenvolver novas tecnologias, como fonte estimuladora de sua atuação arrojada e criativa na percepção, definição, análise e formulação de soluções de problemas políticos, éticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, sempre comprometido com o desenvolvimento humano sustentável, de forma que o futuro profissional deverá estar preparado para atuar permanentemente na fronteira do conhecimento e buscar saídas para as situações que se lhe apresentarem.

Para tanto, a formação primeira desse profissional, propõe-se a ser generalista, humanista, crítica, reflexiva, em sintonia com o mundo produtivo e a sociedade, embasada nos princípios da verticalização, da otimização e da interação das áreas de conhecimento, superando a dicotomia

entre teoria e prática e ultrapassando a concepção de terminalidade laboral, tendo em vista a necessidade de revisão sucessiva de sua formação ao longo de sua vida profissional.

O UNIPAC, ao oportunizar a formação de itinerários curriculares, que perpassam outros currículos de graduação estabelece uma singular convivência de construção de saberes articulados. Essa construção, somada às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia formam um agrupamento de saberes balizadores para a produção de uma arquitetura curricular que, apesar de plena, possibilita complementaridades, pois propicia ao indivíduo em formação cumprir parte de seu currículo em outro curso tanto dentro como fora de sua IES de origem.

Por outro lado, o currículo, além de ser organizado de modo a permitir a interação entre outras graduações, o princípio da verticalização visa garantir nas atividades de iniciação científica e na extensão estudos complementares.

Quando da construção da proposta curricular do Curso de Odontologia, a IES optou por utilizar nomenclaturas consolidadas, mas que tragam em seu bojo uma concepção de formação inovadora seja no que se refere a sua estruturação, a metodologias de aprendizagem, seja em relação aos conteúdos curriculares e extracurriculares.

Neste contexto, a IES propõe que o percurso de formação dos profissionais da Odontologia sob sua responsabilidade permita, preferencialmente, a integralização do curso em cinco anos, sendo a matriz constituída pelo conjunto de bases científicas, instrumentais e tecnológicas expressas, na forma de um currículo que possibilite o desenvolvimento de ação pedagógica inter e transdisciplinar dos eixos temáticos das modalidades das áreas da saúde, classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES.

Tradicionalmente o currículo é construído a partir da organização de um conjunto de disciplinas. Apropria-se de um conjunto de denominações de disciplinas, na maioria das vezes sem discutir o conteúdo de cada uma, organizando-as numa “grade” a partir da qual o currículo é desenvolvido. Tal procedimento é incoerente quando o objetivo do curso é formar o profissional a partir de um perfil de egresso em concordância com as necessidades do mundo do trabalho. Para que não se caia numa construção curricular que reproduza os modelos tradicionais, torna-se relevante inverter o processo de construção curricular, ou seja, a matriz do curso deve ser a parte final do processo desta construção para que possa retratar o perfil do egresso.

O foco deve ser o profissional a ser formado e não o curso em si, razão pela qual o primeiro passo dado pela IES foi definir qual profissional se deseja formar, ou seja, definir o perfil do egresso. Este perfil, além de contemplar as competências profissionais gerais e as competências técnicas

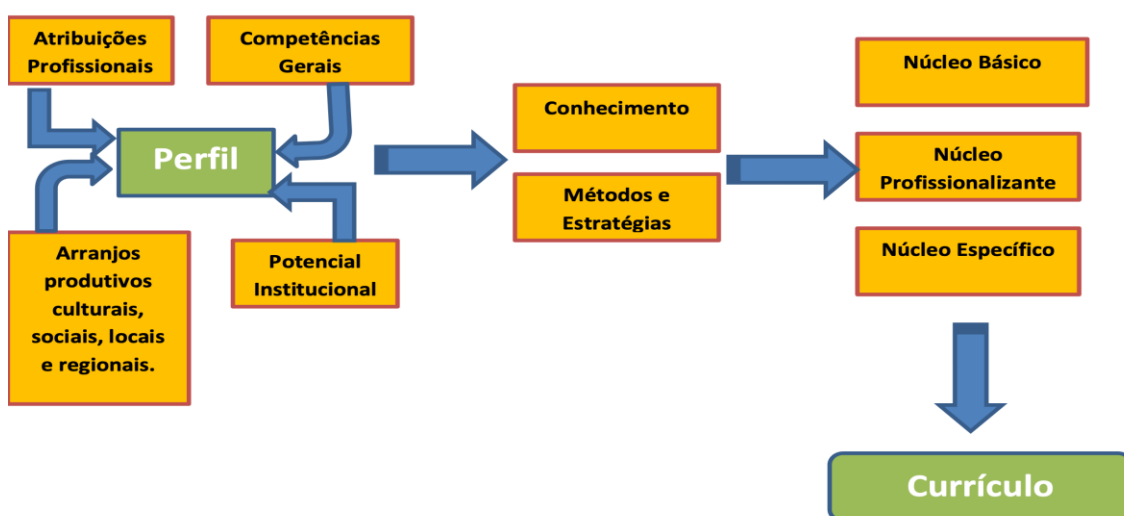
específicas, deve refletir o perfil institucional da IES, assim como as demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.

A partir do perfil do egresso estabeleceu-se o conjunto de conhecimentos, assim como métodos e estratégias para se atingir este perfil, lembrando que os conhecimentos devem estar em consonância com diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia.

A flexibilidade da proposta curricular da modalidade ofertada no curso de Odontologia possibilita que a mesma seja estruturada tendo como referencial o entorno socioeconômico em que a IES está inserida, tendo como base de sustentação as habilidades delineadas nas Diretrizes do Curso que, por sua vez, devem estar distribuídas ao longo de todo o percurso formativo, de forma a garantir a interação entre elas.

Assim, o currículo foi desenvolvido por meio de disciplinas contextualizadas de modo a integrar os saberes teórico-práticos articulando atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, é estimulada a participação dos discentes em atividades de campo onde eles tenham possibilidades de experimentar situações práticas, em cada etapa de seu percurso de formação, antecipando circunstâncias que estão presentes no seu cotidiano social e profissional. Vale ressaltar, também, que as atividades complementares se constituem elementos de intervenção na prática social, materializadas por meio de projetos educativos do curso. Este desenvolvimento deve integrar todos os núcleos de conhecimentos.

Desenho esquemático das fases do processo de construção curricular.



Além de prever percursos de formação/interação intra e inter-instituições, o curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena deve estabelecer uma relação mais intensa com o ambiente externo ao acadêmico. Isto não se resume somente na ampliação de campos de estágios e visitas técnicas, mas também na interação e fortalecimento de ações que buscam a vivência dos futuros profissionais em ambientes laborais e de iniciação científica. Para isso, algumas barreiras já instituídas ao longo dos anos nesta relação devem ser revistas, visando à desburocratização dos processos, eliminando preconceitos e resistências estabelecidos de ambos os lados.

Para a viabilização da proposta do curso de Odontologia destacam-se ações importantes, dentre elas:

I. Incentivo à criação de ambientes de geração de conhecimento e inovações:

II. Fortalecimento da iniciação científica;

III. Promoção de ações que possibilitem a aproximação dos graduandos com a realidade do mundo de trabalho de forma a oportunizar a reflexão crítica em relação ao seu campo de atuação profissional na perspectiva de implementar alternativas até então não utilizadas; Incentivo à participação dos docentes e das associações e sociedades profissionais na concepção e desenvolvimento do curso;

IV. Atribuição de recursos para as inovações curriculares e metodológicas propostas;

V. Estímulo ao desenvolvimento do Plano de Qualificação Docente, com vista à formação continuada dos sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento, oportunizando a aprendizagem ao longo da carreira profissional e, porque não afirmar, da vida, considerando que a extensão do envelhecimento da população tende também ao alongamento da vida útil da ação laboral;

VI. Utilização de tecnologias da informação e da comunicação de forma a permitir que as ferramentas tecnológicas possibilitem o desenvolvimento de metodologias de ensino, práticas inovadoras e apoio pedagógico de forma a enriquecer a proposta do curso.

8. Elementos e Práticas Inovadoras

O padrão de ensino tradicional já não funciona bem. Vivemos em um período de transição, em que muitos professores sentem dificuldade em atender às necessidades da nova geração de alunos e inovar em sala de aula. De forma mais clara, estamos mudando de um modelo centralizador para um modelo colaborativo de ensino.

Os erros passam a ser um caminho para o acerto, e não o determinante entre o sucesso e o fracasso. A padronização do ensino é derrubada para dar espaço à personalização. Assim o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena valoriza um modelo de ensino baseado no desenvolvimento de novas habilidades nos estudantes, como o pensamento crítico, a empatia, a comunicação, a liderança, a ética, entre outras, que são mundialmente conhecidas como competências do século XXI.

A IES sabe muito bem de tudo isso e busca facilitar o trabalho do professor nessa transição. O computador, com um bom sistema educacional, é uma ótima ferramenta para transformar a sala de aula em um verdadeiro território da aprendizagem. Para tal, são utilizadas técnicas que abrem espaço para a colaboração; valorização de competências e conhecimento no lugar de informação; construção de dinâmicas de simulação, com o propósito de aumentar a motivação das pessoas envolvidas e uso da tecnologia no aprendizado.

Desta forma, durante a formação do futuro cirurgião-dentista, o UNIPAC adota as seguintes práticas exitosas e que são claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Desenvolvimento de metodologias ativas utilizando sala de aprendizagem ativa: A sala de aprendizagem ativa é dotada de equipamentos de informática e multimídia, favorecendo a aplicação de metodologias ativas como por exemplo a o Flipped Classroom (sala invertida) que permite o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, leitura e compreensão de forma dinâmica.

Valorização de competências e conhecimento no lugar de informação: Estudantes precisam muito mais de conhecimento do que de informação. A informação está disponível gratuitamente para qualquer pessoa com acesso à internet. Assim, os professores são desestimulados a passar para os alunos trabalhos que podem ser feitos com uma simples busca no Google. Para isso, são utilizadas as habilidades e técnicas de ensino estabelecidas pela UNESCO para o século XXI. A lista completa de habilidades será disponibilizada a todos os docentes no início de cada semestre letivo.

Construção de dinâmicas de simulação: Mostrar no dia a dia as possibilidades de aprendizado que fortalecem o conhecimento. E isso pode ser acompanhado e complementado por dinâmicas de simulação de determinadas atividades práticas. Esse exercício é aplicável tanto em atividades fora da escola quanto em sala de aula. Assim os professores são estimulados a programarem atividades nas quais os estudantes possam desempenhar um papel, sejam como engenheiros projetistas de foguetes em uma aula de física, farmacêuticos em uma aula de química ou até mesmo soldados romanos formando uma falange em uma aula de filosofia. Possibilidades para inovar na sala de aula

é que não faltam. E, mais uma vez, se puderem mesclar distintas disciplinas, mais enriquecedor torna-se o aprendizado.

Uso da tecnologia no aprendizado: Celulares, tablets, laptops, redes sociais, sites de buscas, plataformas diversas em 3D, vídeo games, entre outras ferramentas fazem parte do atual cotidiano dos estudantes. Assim ao invés de evitar o uso dessas tecnologias no âmbito escolar, deve-se aproveitar toda a potencialidade que elas apresentam para utilizar-se ao máximo as possibilidades de aprendizado. Jogos online que desenvolvam a capacidade lógico-matemática ou RPGs que estimulem os alunos a desenvolverem tarefas e encontrarem soluções a partir de desafios são boas alternativas para o ensino, podendo também ser ofertados como atividades extraclasse orientadas. As redes sociais também podem ser grandes aliadas na inovação do ensino. Com uma grande parcela da população conectada por meio delas, podemos criar grupos de estudo, projetos audiovisuais, disponibilizar conteúdos extras e interativos, programar eventos e montar chats em que os alunos podem se ajudar e tirar dúvidas.

Valorização do conhecimento de base: Sabe-se que os estudantes possuem uma forte tendência a não dar tanta atenção para algumas disciplinas das fases iniciais do curso ou que às vezes estão em áreas de menor interesse. Esse é um comportamento comum, mas muito prejudicial à formação, pois todo o curso de Odontologia começa ensinando a base, que é justamente o conteúdo que melhor precisa ser compreendido para que a sequência do aprendizado seja consistente. Assim, a IES busca desenvolver nos alunos o máximo interesse pelas disciplinas iniciais do curso, para entender integralmente o conteúdo proposto. Para isso, estimula os alunos a realizarem uma leitura prévia do conteúdo que será ministrado, de forma que fiquem mais bem preparados para aprender o que o professor irá ensinar, e a aula seja um espaço para esclarecimentos de dúvidas, debates e aprofundamento de estudos.

Desenvolvimento de estudos adicionais: O que determina o quanto o aluno irá aprender é seu próprio esforço. Portanto, os métodos de ensino não podem se prender somente naquilo que é ensinado em sala de aula. O aluno deve ser motivado a aprofundar-se naqueles temas, lendo sobre o conteúdo antes e após as aulas, para que amplie sua visão sobre o assunto. Para que isso ocorra o UNIPAC, conta com uma biblioteca virtual com mais de 12.000 títulos de diferentes temas e áreas de conhecimento, que o aluno pode acessar livremente de qualquer aparelho com acesso a internet, como também os professores serão estimulados a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizarem materiais complementares, exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros materiais para enriquecimento curricular. Desenvolvimento de estudos adicionais através de programas de monitorias presenciais e remotos: além do Programa de Monitoria presencial a IES

oferta a Monitoria Virtual, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes em cidades distantes do Campus do UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

Desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de iniciação científica de caráter prático: Os alunos são estimulados a trabalhar com professores que atuem em projetos de extensão com a comunidade e envolverem-se em atividades que tenham relação com sua área de interesse. Muitas vezes, nesses projetos, os alunos têm contato com a rotina real de trabalho e têm a assessoria de seus professores para lhes orientar. Da mesma forma os alunos são estimulados a participarem de projetos de iniciação científica que tenham profunda relação com a prática, de forma a agregar experiências adicionais ao futuro publicitário.

Estímulo ao uso de softwares: Uma das grandes vantagens de usar um software é que ele permite que o aluno faça simulações de situações reais num ambiente virtual. Assim os alunos são estimulados a utilizarem programas específicos e laboratórios virtuais. O aluno conta ainda com laboratórios virtuais, ALGETEC, disponibilizados no AVA, permitindo a repetição e aperfeiçoamento das práticas realizadas nos laboratórios da instituição.

1.4.9 Matriz Curricular

1º MÓDULO – TURMALINA						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Morfofisiologia - Anatomia Humana	20	20	-	-		40
Morfofisiologia - Fisiologia Humana	20	20	-	-		40
Ciência Política	40	-	-	-		40
Estatística	20	-	-	-		20
Estágio - Práticas Odontológicas	-	-	-	-	20	20
Mecanismos de Agressão e Defesa - semiologia, parasitologia, patologia geral, patologia oral e estomatologia	20	20	40	-		80
Psicologia	20	-	20	-		40
Saúde Coletiva	20	-	20	-		40
Nivelamento – História do Brasil	-	-	-	-		20
Subtotal	200	80	80	0	20	400

Projeto de Extensão I	-	-	-	40		40
Total da carga horária semestral	200	80	80	40	20	440
Total da carga horária acumulada	200	80	80	40	20	440

2º MÓDULO – TOPÁZIO						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Morfofisiologia - citologia, histologia, embriologia e genética	20	20	-	-		40
Mecanismos de Agressão e Defesa - Microbiologia, Imunologia e Bioquímica	20	20		-		40
Clínica Introdutória de Atenção Preventiva			100	-		100
Terapêutica Odontológica - Farmacologia	20	20	-	-		40
Morfofisiologia - histologia e embriologia bucal	20	20	-	-		40
Sociologia	40	-	-	-		40
Nivelamento – Matemática	-	-	-	-		20
Subtotal	120	80	100	-		320
Projeto de Extensão II	-	-	-	40		40
Total da carga horária semestral	120	80	100	40		360
Total da carga horária acumulada	320	160	180	80		800

3º MÓDULO – RUBI						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Bioética, Biossegurança e Ergonomia	20		20	-		40
Clínica Introdutória de Promoção à Saúde	-	-	100	-		100
Educação Ambiental	40	-	-	-		40
Metodologia do Trabalho Científico	40	-	-	-		40
Morfofisiologia - Anatomia Cabeça e Pescoço	20	20	40	-		80

Materiais Dentários	10	10	40	-		60
Nivelamento – Português	-	-	-	-		20
Subtotal	130	30	200	-		380
Projeto de Extensão III	-	-	-	40		40
Total da carga horária semestral	130	30	200	40	0	420
Total da carga horária acumulada	450	190	380	120	20	1220

4º MÓDULO – QUARTZO						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Morfologia Aplicada à Odontologia - Anatomia Dental e Escultura	10	10	20	-		40
Clínica Introdutória de Atenção Integral à Saúde Coletiva e da Família	-	-	100	-		100
Terapêutica Odontológica - Anestesiologia e Terapêutica	10	-	30	-		40
Filosofia	40	-	-	-		40
Leitura e Produção de Textos	40	-	-	-		40
Optativa	40	-	-	-		40
Imaginologia	20	20	40	-		80
Subtotal	160	30	190	-		380
Projeto de Extensão IV	-	-	-	40		40
Total da carga horária semestral	160	30	190	40	0	420
Total da carga horária acumulada	610	220	570	160	20	1640

5º MÓDULO – OPALA	
	CARGA HORÁRIA

Atividades de Ensino-Aprendizagem	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Clínica Intermediária Multidisciplinar de Atenção Bucal	-	-	100	-		100
Dentística	20	20	60	-		100
Endodontia	20	30	70	-		120
Periodontia	20	20	20	-		60
Subtotal	100	80	340	-		520
Projeto de Extensão V	-	-	40			40
Total da carga horária semestral	60	70	250	40	0	420
Total da carga horária acumulada	670	290	820	200	20	2060

6º MÓDULO – SAFIRA						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Cirurgia e Traumatologia	20	20	40	-		80
Clínica Intermediária de Urgências Odontológicas	-	-	100	-		100
Emergências Médicas em Odontologia	10	10	20	-		40
Prótese Fixa	20	20	80	-		120
Subtotal	50	50	240	0	0	340
Estágio Supervisionado: Clínica Diagnóstica (Semiologia, Dentística, Endodontia, Periodontia e Radiologia)	-	-	-	-	80	80
Projeto de Extensão VI	-	-	40			40
Total da carga horária semestral	50	50	240	40	80	460
Total da carga horária acumulada	720	340	1060	240	100	2520

7º MÓDULO – TURQUESA	
	CARGA HORÁRIA

Atividades de Ensino-Aprendizagem	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Clínica de Atendimento a Pacientes Especiais	-	-	100	-		100
Oclusão	10	10	60	-		80
Odontopediatria	20	-	60	-		80
Morfologia Aplicada à Odontologia - Ortodontia	20		20			40
Prótese Removível	10	10	20	-		40
Subtotal	60	20	260	-		340
Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica I – Baixa Complexidade (Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia)	-	-	-	-	100	100
Projeto de Extensão VII	-	-	40			40
Total da carga horária semestral	60	20	260	40	100	480
Total da carga horária acumulada	780	360	1320	280	200	3000

8º MÓDULO – OURO						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Odontologia Hospitalar	20	-	20	-		40
Prática em pesquisa científica	40					40
Subtotal	60	-	20	-		80
Estágio Supervisionado: Clínica Integrada da Criança – Odontopediatria e Ortodontia	-	-	-		80	80
Estágio Supervisionado – Social	-	-	-		60	60
Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica II– Baixa Complexidade (Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia e Prótese Removível)	-	-	-		100	100
Projeto de Extensão VIII	-	-	40			40
Trabalho de Conclusão de Curso I	-	-	-	-		20

Total da carga horária semestral	60	0	20	40	240	380
Total da carga horária acumulada	840	360	1340	320	440	3380

9º MÓDULO – ESMERALDA						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Implantodontia	20	-	20	-		40
Subtotal	20	-	20	-		40
Estágio Supervisionado – Atenção Primária em Saúde	-	-	-	-	80	80
Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica – Média Complexidade (Dentística, Endodontia, Periodontia e Prótese Fixa)	-	-	-	-	100	100
Projeto de Extensão IX	-	-	40			50
Trabalho de Conclusão de Curso II	-	-	-	-		20
Total da carga horária semestral	20	-	20	40	180	280
Total da carga horária acumulada	860	360	1360	360	620	3660

10º MÓDULO – DIAMANTE						
Atividades de Ensino-Aprendizagem	CARGA HORÁRIA					
	Teórica	APB	ACAO	Extensão	Estágio	Total
Odontologia Legal	20	20	-	-		40
Gestão de Saúde	20	20	-	-		40
Subtotal	40	40	-	-		80
Atividades Complementares	-	-	-	-		40
Estágio Supervisionado – Clínica Odontológica	-	-	-	-	80	80

Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica – Alta Complexidade (Dentística, Endodontia Avançada, Periodontia, Cirurgia avançada e Prótese Fixa)	-	-	-	-	100	100
Projeto de Extensão X	-	-	40			40
Total da carga horária semestral	40	40	0	40	180	340
Total da carga horária acumulada	900	400	1360	400	800	4000

RESUMO DA CARGA HORÁRIA	C/H	%
Carga Horária Componentes Teóricos	900	22,5
Carga Horária em Atividades Complementares (+ Nivelamento)	100	2,5
Carga Horária do Estágio Supervisionado	800	20
Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	40	1
Carga Horária APB - Atividade Prática Básica	400	10
Carga Horária ACAO - Atividade Clínica de Assistência Odontológica	1600	40
Carga Horária Projeto de Extensão (I a V)*	160	4
CARGA HORÁRIA TOTAL	4000	100,00%

* Carga horária total da Extensão 440 sendo que 280 horas das atividades extensionistas serão cumpridas dentro das Atividades Clínicas de Assistência Odontológica (ACAO)

APB - Atividade Prática Básica

ACAO - Atividade Clínica de Assistência Odontológica

CONSOLIDAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO		C/H EXTENSÃO	C/H EXTENSÃO/ ACAO
Projeto de Extensão I	(1º Módulo)	40	-
Projeto de Extensão II	(2º Módulo)	40	-
Projeto de Extensão III	(3º Módulo)	40	-
Projeto de Extensão IV	(4º Módulo)	40	-
Projeto de Extensão V	(5º Módulo)	-	40

Projeto de Extensão VI	(6º Módulo)	-	40
Projeto de Extensão VII	(7º Módulo)	-	40
Projeto de Extensão VIII	(8º Módulo)	-	40
Projeto de Extensão IX	(9º Módulo)	-	40
Projeto de Extensão X	(10º Módulo)	-	40
CARGA HORÁRIA TOTAL		160	240
TOTAL		400	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	C/H
Informática Aplicada à Saúde	40h
Inglês Instrumental	40h
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	40h
Harmonização Orofacial	40h
Libras – Língua Brasileira de Sinais	40h

Período de Integralização
Mínimo 5 anos (Dez períodos) Máximo 7,5 anos (Quinze períodos)

10. Ementas e bibliografias

As ementas das Unidades Curriculares estão adequadas à concepção do curso. A elaboração dos programas das Unidades Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia é feita com base nas ementas, de modo que os conteúdos programáticos abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização das ementas e programas das disciplinas, a Coordenação de Curso, a cada semestre, recebe propostas dos professores solicitando atualização de ementas e programas, justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso passam a vigorar no semestre letivo seguinte.

Para aprovação das propostas, o NDE e o Colegiado de Curso levam em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a permitir que os alunos tenham contato com conhecimentos recentes e inovadores.

As bibliografias indicadas (básica e complementar) para as Unidades Curriculares do curso estão plenamente adequadas, atualizadas e são relevantes. As bibliografias, básica e complementar, das Unidades Curriculares são renovadas durante o processo de atualização das ementas e programas.

1º MÓDULO - TURMALINA

ANATOMIA DENTAL E ESCULTURA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Órgão Dental. Dente. Arcadas Dentárias. Noções sobre tecidos dentários e periodonto. Classificação dos dentes. Representação Gráfica. Notação dentária. Características gerais das coroas dentais. Elementos arquitetônicos dos dentes. Descrição e escultura anatômica dos dentes permanentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALVES, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730389/recent . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
FERREIRA, Andressa Kelly Alves et al. Anatomia e Escultura Dental . Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN 9786556903194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903194/pageid/0 . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 03
TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza. Anatomia aplicada à odontologia . 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan 2020. 433 p. il.color. ISBN 9788527736374 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374 . Acesso em 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 04
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
HIATT, James L; Gartner, Leslie P. Anatomia cabeça & Pescoço . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. ISBN 978-85-277-2535-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
MADEIRA, Miguel Carlos; RIZZOLO, Roelf J. Cruz. Anatomia do dente . 8.ed. São Paulo: Sarvier, 2016. 169 p. il. ISBN 978-85-7378-252-3.	F	04
RIQUIERI, Hilton. Anatomia e escultura dental . 2.ed. Nova Odessa: Napoleão, 2017. v.1. 371 p. il. color. (APDESP, v.1). ISBN 978-85-480-0013-3.	F	03
ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia . Rio de Janeiro: Santos, 2017. ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731935/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia dos dentes permanentes . Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527733731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733731/ . Acesso em 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

BIOQUÍMICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conceitos básicos de química e da estrutura celular. Estrutura e função de carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas e ácidos nucleicos. Visão geral do metabolismo celular. Metabolismo de carboidratos, lipídios e aminoácidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BROWN, T. A. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/ . Acesso em 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARZZOCO, Anitta; TORRES, Bayard Baptista. Bioquímica básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/ . Acesso em 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 20
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: ArtMed, 2022. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 29
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BETTELHEIM, Frederick A. Brown, ET. AL. Introdução à bioquímica . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522126347. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126347/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
CAMPBELL, Mary K; FARRELLI, Shawn O. Bioquímica . São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126347/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 01
RODWELL, Victor W. Et. Al. Bioquímica ilustrada de Harper . Porto Alegre: AMGH, 2021. ISBN 9786558040033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
TOY, Eugene C; Et. Al. Casos clínicos em bioquímica . Por t o A le g r e : A M G H, 2 0 1 6 . ISBN 9788580555752. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica . Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 04
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

ABCL - ACTA BIOQUÍMICA CLÍNICA LATINO AMERICANA. Link para acesso: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=0325-2957&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica
REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. Link para acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

CIÊNCIA POLÍTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução à Ciência Política: poder político e líder político. Metapolítica: saber- poder; do pensamento político antigo à política de pós-guerra. Micropolítica: a formação e o papel das lideranças, partidos políticos. Macropolítica: formas de governo, formas de estado, sistema de governo, regime político, direito natural e direito positivo, poder constituinte, relações internacionais. Nunciopolítica: a comunicação política, marketing político, instrumentos da nunciopolítica, retórica, neblina midiológica. Engenharia Política. Gerenciamento Político: cenário político; eleições; reforma político eleitoral. Política internacional: soberania do Estado e supermacropolítica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. Ciência política: ciência do poder . São Paulo: LTr, 1998. 191 p. ISBN 85-7322-369-3.	F	28
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. Elementos de ciência política . 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação, 2003. 180 p. il.	F	23
MALUF, Sahid. Teoria geral do estado . São Paulo: Saraiva Jur, 2022. ISBN 9786553626171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553626171/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
	F	16
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de; DAU, Sandro. Fundamentos gnosiológicos do método descritiv o-referencial . Juiz de Fora: Alexandria, 2007. 174 p.	F	05
ARISTÓTELES. Política . Tradução de Pedro Constantin Tolens. 6.ed. São Paulo: Martin Claret, 2011. v.61. 283 p. (A obra-prima de cada autor; v.61). ISBN 85-7232-456-9.	F	06
BRASIL. Constituição da República federativa do Brasil de 1988 . Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - Atos decorrentes do disposto no § 3º do art. 5º. Brasília: Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1988. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm	Online	
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do estado . 30 .ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 306 p. ISBN 978-85-02-10325-2.	F	10
DAU, Sandro; Et. Al. História da filosofia do direito . Apresentação Bonifácio de Andrada (Bonifácio José Tamm de Andrada). Columbia, USA: Kindle Direct Publishing, 2019. 295 p. il. ISBN 978811077191211.	F	03
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política (UFSCar) [http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp]	Online	Não se aplica
Revista de Ciência Política (FGV) [http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rcp]	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

ESTATÍSTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
População, amostragem e amostra; Tipos de dados, variáveis; Estatística descritiva (medida de tendência central e de dispersão); Representação gráfica e interpretação de resultados Estatística inferencial (Teste de normalidade, teste t, qui-quadrado) e Correlação linear entre variáveis; Utilização do Microsoft Office Excel® para cálculos e representações gráficas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522477937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477937/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 17
JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 10
SPIEGEL, Murray R; STEPHENS, Larry J. Estatística . Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 9788577805204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 23
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARBETTA, Pedro Alberto; Et. Al.. Estatística . São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522465699. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465699/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
CILARK, Jeffrey; DOWNING, Douglas. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502126817. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126817/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 11
MATTOS, Viviane Leite Dias de; Et. Al. Introdução à estatística . Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521633556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA, Juliane Silveira Freire da. Estatística . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027763/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 09
VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547214753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas [http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semexatas/index]	Online	Não se aplica
Estatística e Sociedade [https://seer.ufrgs.br/estatisticaesociedade/login]	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conhecimento do histórico e do funcionamento da profissão no mundo, história da odontologia no Brasil, as diversas especialidades da odontologia, o mercado de trabalho e áreas da atuação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FREITAS, Fernanda Natrieli. Promoção e prevenção em saúde bucal . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. il. (Eixos). ISBN 978-85-365-089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
GUEDES, Pinto, Antônio Carlos. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de ética odontológica . Brasília: CFO, 2012. 20 p. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf . Acesso em: 20 fev. 2017.	Online	Não se aplica
LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P; KARRING, Thorkild (Eds.). Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos - conceitos clínicos . Trad. de Alexandre Harnist et.al. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2	F	04
ROCHA, Rodney Garcia. Clinica integrada em Odontologia . São Paulo: Artes médicas, 2013. 125 p. il.color Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243 . Acesso em: 27 de abr. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
SANTOS, Amara Eulalia ChagasI azzetti, Et. Al. Odontologia integrada do adulto . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2681-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2681-8/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PARASITOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Fundamentos taxonômicos, morfológicos e, biológicos (vetores, mecanismos de transmissão e de agressão) pertinentes aos parasitas do Homem, que constituem a base para o estudo detalhado de epidemiologia, profilaxia e controle das doenças parasitárias. Diagnóstico laboratorial. Estudo dos conceitos, morfologia, taxonomia e biologia dos protozoários, helmintos, etc. Epidemiologia, profilaxia, mecanismos de agressão (patogenia e sintomatologia), diagnóstico laboratorial e recursos terapêuticos. Relações entre parasitologia e vida em sociedade: situações sociais e ambientais que colaboram para disseminação de parasitas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166 . Acesso em: 24 jul. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana . 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 546 p. il. ISBN 9788538802204.	F	36
SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473 . Acesso em 24 jul. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
AMATO NETO, Vicente et al. Parasitologia: uma abordagem clínica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 434 p. il. color. ISBN 978-85-352-2804-5.	F	02
ENGROFF, Paula Müller e T. AL. Parasitologia clínica . Porto Alegre: Grupo A, 2021. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos tropicos ocidentais . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 883 p. il. ISBN 9788527714068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4 Acesso em: 24 de maio 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
	F	10
SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; ET. AL. Parasitologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Physis: Revista de Saúde Coletiva, Volume: 31, Número: 4, Publicado: 2021 Disponível em https://www.scielo.br/j/physis/i/2021.v31n4/	Online	Não se aplica
Ciência & Saúde Coletiva, Volume: 27, Número: 2, Publicado: 2022 Disponível em https://www.scielo.br/j/csc/i/2022.v27n2/	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Parasitologia abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Parasitologia com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PSICOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Compreensão da Psicologia enquanto ciência, do ser humano como ser biopsicossocial a partir da perspectiva sócio-histórica-crítica. Discussão acerca de Saúde em uma perspectiva integral sobre os processos saúde-doença. Análise dos principais pressupostos básicos de Psicopatologia e as suas possibilidades de aplicação na assistência em saúde. Construção de repertórios teóricos e técnicos para uma prática profissional humanizada, capaz de potencializar a relação profissional/paciente/família/comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais . Porto Alegre: ArtMed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062 Acesso em 24 de maio de 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 08
DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia . Tradução de Lenke Perez. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2001,2004,2008,2009,2010. 798 p. il. ISBN 85-346-1125-4.	F	24
MINSON Fabiola Peixoto Morete, ET. AL. Dor . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788578682057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578682057 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 . Tradução de Maria Inês Corrêa Nascimento, Paulo Henrique Machado, Regina Machado Garcez, Régis Pizzato e Sandra Maria Mallmann da Rosa. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p. ISBN 978-85-8271-088-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711835 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 08
KOVACS, Maria Julia. Fundamentos de psicologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1992-6 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
KUBLER-ROSS, Elizabeth. Sobre a morte e o morrer . Tradução de Paulo Menezes. 10.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017. 296 p	F	05
MARCO, Mario Alfredo DeAbud, ET. AL. Psicologia médica . Porto Alegre: ArtMed, 2012. ISBN 9788536327556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327556/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
Organização Mundial da Saúde. CID - 10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde . 6.ed. São Paulo: EDUSP, 2002. v.3.	F	06

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Divisão de Psicologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas Psicologia Hospitalar http://pepsic.bvsalud.org/pdf/sem/v40n1/a02.pdf Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo -	Online	Não se aplica
Psicologia: ciência e profissão http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37n2/1982-3703-pcp-37-2-0500.pdf	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são pertinentes ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em perspectiva, englobando inclusive, os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Parasitologia com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Epidemiologia descritiva e os métodos de estudo de agravos a saúde na população. Quantificar os problemas de saúde. Discutir os fatores de risco. Estudo da epidemiologia de campo. Análise da epidemiologia das doenças infecciosas e das não infecciosas. Epidemiologia e o controle das grandes endemias de transmissão vetorial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FLETCHER, Grant S. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais . Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
ROUQUAYROL, Maria ZéliaGurgel, Marcelo. Rouquayrol Epidemiologia & saúde . Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 16
SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CASTRO, Lia Lusitana Carodozo de (Org.). Fundamentos de farmacoepidemiologia . Campo Grande: Grupuram, 2001. 180 p. il.	F	04
COSTA, Dina Czeresnia (Org.). Epidemiologia: teoria e objeto . 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.	F	04
DUARTE, Elisabeth Carmen et al. Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório . Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12955/1/LIVRO_EpidemiologiaDesigualdades.pdf Acesso em 24 de maio de 2023	V	ONLINE
HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença . Tradução de Ane Rose Bolner. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536320496 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 05
PETRY, Paulo Cauhy. Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. ISBN 9788554652449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

NIVELAMENTO HISTÓRIA DO BRASIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
História Política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. História política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro . Belo Horizonte: Caravana Grupo Editorial, 2019. 135 p. il.color. ISBN 978-65-901254-0-8.	F	05
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. Vultos e fatos históricos . Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação, 2013. 90 p.	F	15
PEREIRA, Ligia Maria Leite; FARIA, Maria Auxiliadora. Presidente Antônio Carlos: um Andrada da República: o arquiteto da Revolução de 30 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. 597 p. il. ISBN 85-209-0939-6.	F	05
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CARVALHO, André; BARBOSA, Waldemar. Breve história de Minas . Belo Horizonte: Lê, 1989. v.15. 75 p. (Pergunte ao José, v.15).	F	01
CARVALHO, Olavo de. O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota . Organizador Felipe Moura Brasil. 37.ed. Rio de Janeiro: Record, 2019. 615 p. ISBN 978-85-01-40251-6.	F	02
D'ARAÚJO, Maria Celina Soares. O segundo governo Vargas 1951-1954: democracia, partidos e crise política . 2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 206 p. il. (Fundamentos 90). ISBN 85-08-04072-5.	F	03
DRUMMOND, Aristoteles. Minas . 5.ed. rev. atual. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2006.	F	04
FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excudente - da Proclamação da República à Revolução de 1930 . 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 2008. v.1, v.2. 446 p.	F	03
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos de História do Brasil com dados históricos a contemporâneos e satisfazem a proposta do Nivelamento, não descartando a possibilidade dos alunos consultarem referências on-line nos seus estudos.		

PROJETO DE EXTENSÃO I EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do primeiro módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do primeiro módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do primeiro módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

2º MÓDULO – TOPÁZIO

ANATOMIA BÁSICA E FISIOLOGIA HUMANA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução à anatomia; estudo dos sistemas Locomotor, Cardiorrespiratório, Urogenital, Linfático, Tegumentar, Endócrino, Digestivo e Nervoso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
RIZZO, Donald C. Fundamentos da anatomia e fisiologia . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522112968. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112968 . Acesso em 15 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
ROHEN, Johannes W. Atlas fotográfico de anatomia humana . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. ISBN 9786555721393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721393 , Acesso em 15 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/pages/recent . Acesso em 15 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
COSTANZO, Linda S. Fisiologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527735872. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735872/recentm Acesso em 23 de maio de 2023	V F	Minha Biblioteca 26
FAIZ, Omar; BLACKBURN, SimonMoffat, David. Anatomia básica . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520449660. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449660/pageid/0 Acesso em 15 de maio 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
LAROSA, Paulo Ricardo. Anatomia Humana . São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730082/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1 Acesso em 15 de maio 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: quadros de músculos, articulações e nervos . Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 76 p. il. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	14

VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana . São Paulo: Manole, 2003. ISBN 9788520452677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/pageid/0 Acesso em 15 de maio 2023	V F	Minha Biblioteca 01
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs	Online	Não se aplica
REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE. Link de acesso: https://periodicos.unifor.br/rbps	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Anatomia Básica, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

CLÍNICA INTRODUTÓRIA DE ATENÇÃO PREVENTIVA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Trabalhos preventivos, higiene oral, cuidados básicos sobre saúde; auto-exame em odontologia e alimentação saudável.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BORAKS, Sílvio. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702001 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico . Tradução de Paulo H. O. Rossetti. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731799 . Acesso em: 30 maio 2023.	V F	Minha Biblioteca 04
GUEDES, Pinto, Antônio Carlos. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de ética odontológica . Brasília: CFO, 2012. 20 p. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf . Acesso em: 20 fev. 2017.	Online	
FREITAS, Fernanda Natrieli. Promoção e prevenção em saúde bucal . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. il. (Eixos). ISBN 978-85-365-089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P; KARRING, Thorkild (Eds.). Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos - conceitos clínicos . Trad. de Alexandre Harnist et.al. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2	F	04
ROCHA, Rodney Garcia. Clinica integrada em Odontologia . São Paulo: Artes médicas, 2013. 125 p. il.color Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
SANTOS, Amara Eulalia Chagasl azzetti, Et. Al. Odontologia integrada do adulto . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2681-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2681-8/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Anatomia Básica, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

EMPREENDEDORISMO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Empreendedorismo: conceitos e características do comportamento empreendedor. Empreendedorismo corporativo: o comportamento empreendedor nas empresas. Das ideias à oportunidade: criatividade, geração de ideias e identificação de oportunidades. Proteção da ideia e propriedade intelectual: questões legais para o empreendedor. Plano de negócios: etapas e estrutura de elaboração. Crescimento dos negócios: novas entradas e estratégias de crescimento interno e externo do negócio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DORNELAS, José. Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN9786559774531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 17
DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática . São Paulo: Empreende, 2020. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2866-8/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 17
HISRIC, Robert D; ET. AL. Empreendedorismo . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARON, Robert A; SHANE, Scott A. Empreendedorismo . São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522109388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522109388 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
CECCONELLO, Antonio Renato. A construção do plano de negócio . São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 9788502087934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087934 . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo . São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 9786559773688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773688/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
DORNELAS, José. Introdução ao empreendedorismo . Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774470 . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Como elaborar um plano de negócios . Brasília - DF: Sebrae, 2013. 159 p. il. https://unipacbarbacena.phl.bib.br/uploads/arquivo/1650374585.pdf	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Administração e Inovação – RAI https://www.revistas.usp.br/rai/about	Online	Não se aplica

Revista Gestão e Desenvolvimento revistagestaoedesenvolvimento/index	https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

FARMACOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Aspectos gerais de farmacocinética, farmacodinâmica, usos terapêuticos e efeitos colaterais de medicamentos de uso e interesse odontológico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Eduardo Dias de et al. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia . Organizadores da série: Léo Kriger, Samuel Jorge Moysés e Simone Tetu Moysés, Coordenadora da série: Maria Celeste Morita. São Paulo: Artes médicas, 2013. 160 p. il.color. (Abeno - Odontologia Essencial - Parte Básica). ISBN 978-85-367-0187-5.	V F	MINHA BIBLIOTECA 04
DANDAN, Randa Hilal. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman . Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580555066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066 . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica . Porto Alegre: ArtMed, 2023. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 15
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRUNTON, Laurence L. ; Et. Al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman . Porto Alegre: AMGH, 2018. ISBN 9788580556155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788580556155 Acesso em 23 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 03
EUGENE, Toy, Et. Al. Casos clínicos em farmacologia . Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554533. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LULLMANN, H e i n z ; Et. Al. Farmacologia . Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582713815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713815 Acesso em 23 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
SILVA, Penildon. Farmacologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-277-2034-2 Acesso em: 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 06
SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela GarciaMartins, BULOW, Gabriela. Antibióticos em endodontia . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2588-0. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2588-0/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA BUCAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estudo dos conhecimentos básicos relativos às etapas de desenvolvimento embriológico buco-maxilo-facial, da odontogênese, dentinogênese e amelogênese. Abordagem das características histológicas de tecidos buco-dentais: polpa dental, complexo dentina-polpa, esmalte, osso alveolar, cimento, periodonto, mucosa oral, glândulas salivares e articulação têmporo-mandibular. Estudo dos processos de erupção e esfoliação dental. Abordagem dos aspectos genéticos responsáveis pela diferenciação celular, embriogênese e morfogênese.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALVES, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730389 . Acesso em: 27 abr. 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732239 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LAMERS, Marcelo Lazzaron; FOSSATI, Anna Christina M.; FIGUEIREDO, José Antônio P. de et al. Histologia e embriologia bucal: fundamentos para as áreas biomédicas . Barueri: Manole, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555766165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766165 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FEHRENBACH, Margaret J; HERRING, Susan W. Anatomia ilustrada da cabeça e do pescoço . Tradução de Edson Aparecido Liberti. São Paulo: Manole, 1998. 335 p. il. ISBN 85-204-0741-2.	F	4
GRIFFITHS, Anthony J. F et al. Introdução a genética . Tradução de Paulo Armando Motta. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 794 p. il.color. ISBN 9788527714976. 27 de abr. de 2023.	F	16
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Junqueira & Carneiro Histologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536520834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SADLER, T. W. Langman Embriologia médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

SOCIOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A Sociologia e seu objeto de estudo. Teorias Sociológicas Clássicas. Conceitos básicos: interação e socialização; status social; papel social; grupos sociais; individualidade e individualismo. Sociedade e Cultura. Cultura: concepções antropológicas. Diversidade Cultural. Etnocentrismo. Cultura e Ideologia. As raízes culturais que formam a identidade do povo brasileiro. Relações étnico- raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Antropologia nas perspectivas filosófica, ecológica, religiosa e criminal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas . Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p.	F	08
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597019971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019971 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 16
SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia . Porto Alegre: AMGH, 2016. ISBN 9788580555714. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós- modernidade . Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 272 p.	F	04
BES, Pablo; Oliva, Et. Al. Sociedade, cultura e cidadania . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028395 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social . São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 03
FERREIRA, Delson. Manual de sociologia . São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522466023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466023/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de. Fundamentos de sociologia e antropologia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826 . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA. [https://revistas.ufpr.br/rsp]	Online	Não se aplica
Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. ISSN 2318-3179 [http://revistaalabastro.fespsp.org.br/index.php/alabastro]	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
A disciplina é ofertada em EAD o que justifica apresentar uma bibliografia composta por e- books.		

NIVELAMENTO - MATEMÁTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conteúdos de Matemática do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
QUILELLI, Paulo. Matemática para concursos . São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502628458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502628458 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MIRANDA DE PAULA, Grace Marisa. Nivelamento: matemática . Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p.	AVA	AVA
YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana de Abreu Oliveira Telles, D'ALKMIN, Dirceu. Matemática básica . São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521207801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207801 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FAINGUELERNET, Estela Kaufman; NUNES, Katia Regina Ashton. Matemática . Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788563899972 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
HAZZAN, Samuel. Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597027501 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
RATTAN, Kuldip S; KLINGBEIL, Nathan W. Matemática básica para aplicações de engenharia . Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521633716. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633716/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA, Sebastião Medeiros da; ET. AL. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA, Ermes Medeiros da et. al. Estatística . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1,v.2. 184 p.	F	09
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Matemática do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o conteúdo é oferecido exclusivamente na forma on-line.

PROJETO DE EXTENSÃO II EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do segundo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do segundo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do segundo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

3º MÓDULO – RUBI

BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução ao estudo da Bioética, ética em pesquisa e no exercício profissional. Estudo dos fundamentos moral, ética e valores. Estudo dos antecedentes teóricos e históricos filosóficos da perspectiva da bioética. Caracterização da bioética como uma ética inserida na prática em saúde. Estudo do modelo principialista e apresentação de modelos utilitarista e deontológico. Compreensão da relação entre bioética e saúde pública. Análise da relação profissional-paciente a partir do referencial da bioética. Detalhamento e construção do consentimento livre e esclarecido para a prática profissional e pesquisa científica. Fundamentação da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Conselho Federal de Odontologia. Código de ética odontológica. Brasília: CFO, 2012. Disponível em: https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf . Acesso em: 17 ago. 2020.	Online	
FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: E.P.U, 2002,2010,2011. 119 p.	F	13
ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Noções de odontologia legal e bioética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702100 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DARUGE, Eduardo; DARUGE JUNIOR, Eduardo; FRANCESQUINI JUNIOR, Luiz. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527730655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730655 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
FRANÇA, Fernanda Stapenhorst; Et. Al. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595022096.E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/pageid/1 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. Ética e bioética. São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520455333. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA, Ricardo Henrique Alves da Silva. Orientação profissional para o cirurgião-dentista: ética e legislação. São Paulo: Santos, 2015. 581 p. il. ISBN 978-85-7288-848-6.	F	04

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735223 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

CLÍNICA INTRODUTÓRIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Atividades preventivas em saúde bucal, sala de espera direcionada aos cuidados de saúde bucal, alimentação saudável para as gestantes e crianças, controle de placa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina. Cárie dentária : a doença e seu tratamento clínico. Tradução de Paulo H. O. Rossetti. São Paulo: Santos, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731799 . Acesso em: 30 maio 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 04
GUEDES, Pinto, Antônio Carlos. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
FREITAS, Fernanda Natrieli. Promoção e prevenção em saúde bucal . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. il. (Eixos). ISBN 978-85-365-089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P; KARRING, Thorkild (Eds.). Tratado de periodontia clínica e implantologia oral : conceitos básicos - conceitos clínicos. Trad. de Alexandre Harnist et.al. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2	F	04
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de ética odontológica . Brasília: CFO, 2012. 20 p. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf . Acesso em: 20 fev. 2017.	Online	
ROCHA, Rodney Garcia. Clinica integrada em Odontologia . São Paulo: Artes médicas, 2013. 125 p. il.color Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
SANTOS, Amara Eulalia Chagasl azzetti, Et. Al. Odontologia integrada do adulto . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2681-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2681-8/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis na biblioteca física e virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A evolução histórica e teórica da Educação ambiental. Princípios e estratégias de educação ambiental. Os marcos teóricos da Educação Ambiental ética, interdisciplinar e transversal. A Educação ambiental como eixo do Desenvolvimento sustentável. Características, funções e objetivos da educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522499205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522499205 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536521534 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI . São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 01
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente . São Paulo: Erica, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532257/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scotto E. Ecologia e sustentabilidade . São Paulo: Cengage. 2012 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113224/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Sonia Valle, Et. Al. Sustentabilidade . Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520462447. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462447/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SANTOS, Marco Aurélio dos. Poluição do meio ambiente . Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634140/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SCHWANKE, Cibeles. Ambiente . Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788582600115. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582600115 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Ambiente e Educação – Revista de Educação Ambiental [https://periodicos.furg.br/ambeduc/index]	Online	Não se aplica
Desenvolvimento e Meio Ambiente [https://revistas.ufpr.br/made/index]	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis na biblioteca física e virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A construção do conhecimento e o conhecimento científico. O método científico. As ações processuais da construção científica. As fases de construção do conhecimento científico: o planejamento e suas configurações; a pesquisa – tipos e procedimentos; a redação da pesquisa científica e as normas da ABNT; a submissão da pesquisa à comunidade acadêmica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 06
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 10
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
APOLINARIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522466153 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos . Barueri: Manole, 2018. ISBN 9786555762174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
FARIAS FILHO. ET. AL. Planejamento da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522465989 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210332. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210332/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA http://periódicos.utfpr.edu.br/rbect	Online	Não se aplica
REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM http://www.revel.inf.br	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica		

MICROBIOLOGIA BÁSICA E IMUNOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Nomenclatura, propriedades gerais e componentes de sistema imunológico. Imunidade Inata e Adquirida. Imunidade Humoral e Celular seus mecanismos e propriedades. Mecanismos efetores da resposta imunológica. Doenças relacionadas com o sistema imunológico (tumores, transplantes, doenças auto-imunes, imunodeficiências). Características gerais dos micro-organismos procariotos e eucariotos. Bactérias: diversidade morfológica e estruturas da célula bacteriana. Nutrição, crescimento microbiano e metabolismo microbiano. Genética microbiana. Métodos de controle de crescimento. Fungos: morfologia, fisiologia, classificação e ciclo de vida. Vírus: morfologia, classificação e replicação viral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DELVES, Peter. ROITT - fundamentos de imunologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885 . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica . Trad. de PatAdriana Pitella Sudré et al. 6.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2009. 948 p. Il.color. ISBN 978-85-352-3446-6.	F	19
TORTORA, Gerard J; ET.AL. Microbiologia . Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713549/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 26
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924 . Acesso em: 24 maio 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
FADER, Robert C; ET. AL. Burton Microbiologia para as ciências da saúde . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
GLADWIN,Mark; TRATLER, Bill. Microbiologia clínica : ridiculamente fácil. Trad. de Fabiana Buassaly Leistner e Patrícia Valente da Silva. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 403 p. il. ISBN 978-85-363-2308-4.	F	6
PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica . Barueri: Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154 . Acesso em: 24 de maio de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Microbiologia com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

SEMIOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estudo dos instrumentos necessários ao desenvolvimento das competências e habilidades técnicas, e humanísticas necessárias ao atendimento das necessidades humanas básicas do indivíduo, família e comunidade. Visa a iniciação na implementação da sistematização da assistência de odontologia pelo histórico. Aborda os instrumentos utilizados para a avaliação do estado de saúde-doença através da história clínica e exame físico, a partir do raciocínio clínico e reflexivo implementando através dos diagnósticos o processo de odontologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de Lopes et. AL. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica . Porto Alegre: ArtMed, 2019. ISBN 9788582715727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715727 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
DUGANI, Sagar Alfonsi, Jeffrey E. Agur, Anne M. R. Dalley, Arthur F. Anatomia clínica integrada com exame físico e técnicas de imagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732154/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PORTO, Celmo Celso. Exame clínico . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731034. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034 . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRAUNWALD, Eugene et al. Harrison: medicina interna . Tradução de Bernardo Blay Wagon. 15.ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2002.v.1, v.2. 2978 p. il. ISBN 85-86804-26-6.	F	26
BRUNNER, Lillian Sholtis; et. Al. Brunner & Suddarth, Manual de enfermagem médico-cirúrgica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527735162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735162 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica . Tradução de Regina Machado Garcez. 13.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 791 p.	F	05
FISCHBACH, Frances Talaska. Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem . São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527729857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729857/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
KAWAMOTO, Emilia Emi. Anatomia e fisiologia na enfermagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527729154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729154 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA COGITARE ENFERMAGEM. Paraná. UFPR. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/71743 , acessado 04 fevereiro 2021.	Online	Não se aplica
REVISTA ENFERMAGEM. São Paulo. Disponível em: https://blog.revenf.org/2020/06/05/envelhecimento-populacional-e-as-lesoes-de-pele-em-idosos-por-que-acontecem/ . Acessado 04 de fevereiro de 2021.	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os Ebooks constantes na bibliografia básica e complementar são pertinentes ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em perspectiva, englobando inclusive, os livros clássicos da área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de grande repercussão acadêmica, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado visando propiciar o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para pesquisa científica.		

NIVELAMENTO PORTUGUÊS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conteúdo de Língua Portuguesa do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. Português Instrumental . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 13
MUNIZ, Waldson. Português para concursos . Rio de Janeiro: Método, 2014. ISBN 978-85-309-5944-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-309-5944-9 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SANTOS, Darlan Roberto dos. Nivelamento: Português. Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p. (APOSTILA ONLINE)	AVA	AVA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia . 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. 760 p. il. ISBN 9788586368912.	F	24
JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530988296/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MARTINO, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628199. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628199/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771295/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 13
TERCIOTTI, Sandra. Português na prática . São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0115-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-472-0115-9 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Língua Portuguesa do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o componente é oferecido exclusivamente na forma online.

PROJETO DE EXTENSÃO III EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do terceiro módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do terceiro módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do terceiro módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

4º MÓDULO – QUARTZO

ANATOMIA CABEÇA E PESÇOÇO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Morfologia geral e organização dos sistemas da cabeça e pescoço, Osteologia, pontos craniométricos e cefalométricos, artrologia, miologia, vasos e nervos, neuroanatomia geral ênfase aos nervos cranianos, cavidade oral incluindo a disposição geral do aparelho mastigatório, anatomia do ouvido, orelha, cavidade nasal, nariz, topografia dentoalveolar e zonas de resistência da maxila e mandíbula e bases anatômicas da anestesia local.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
HIATT, James L; Gartner, Leslie P. Anatomia cabeça & Pescoço . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. ISBN 978-85-277-2535-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-277-2535-4 . Acesso em 23 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
LEE, Thomas C. Neuroanatomia . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. ISBN 9788554650650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650 . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
ORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/pages/recent . Acesso em 15 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALVES, Nilton; Cândido, Paulo L. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730389 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
CARIA, Paulo Henrique Ferreira. Anatomia Geral e Odontológica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. ISBN 9788536702223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702223 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular . Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012,2015. v.1. 405 p. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	14
SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737913. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA

TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza. Anatomia aplicada à odontologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736374/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 04
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de teoria e técnica de publicidade, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

CLÍNICA INTRODUTÓRIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Necessidade de produção de práticas resolutivas em atenção básica com foco em promoção e prevenção da saúde bucal, doença cárie, doença periodontal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FREITAS, Fernanda Natrieli. Promoção e prevenção em saúde bucal . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. il. (Eixos). ISBN 978-85-365-089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 354 p. il. col. ISBN 978-85-334-2629-0. Disponível em: https://alfaunipacto.phl.bib.br/uploads/arquivo/1689612701.pdf . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	Online	
MONTENEGRO, Melissa Figueiredo. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0153-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0153-7 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA, Andréa Neiva da. Fundamentos em saúde bucal coletiva . Rio de Janeiro: MedBook, 2013. ISBN 9786557830406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830406 . Acesso em 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA, Léa Assed Bezerra da. Tratamento endodôntico em crianças . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555764826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764826 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de teoria e técnica de publicidade, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EMBRIOLOGIA E GENÉTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estrutura do DNA. Principais tipos de heranças genéticas na espécie humana. Principais patologias de origem cromossômica e genética. Fecundação, implantação e características do desenvolvimento embrionário. Organogênese.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GRIFFITHS, Anthony J. F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine et al. Introdução à Genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
JORDE Lynn B; Et. Al. Genética médica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788595151659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151659/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover-image]/2%4052:2 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 09
SADLER, T. W. Langman Embriologia médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737289/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 18
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. Genética básica . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
GARCIA, Sonia M. Et. Al. Embriologia . Porto Alegre: ArtMed, 2012. ISBN 9788536327044. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327044/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	F	13
GRIFFITHS, Anthony J. F et. al. Introdução a genética . Trad. de Paulo Armando Motta. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 794 p. il.color. ISBN 9788527714976.	F	17
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica . Trad. de Alcir Costa Fernandes Filho et al. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 361 p. il.color. ISBN 978-85-352-8382-2.	F	25
SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527731010 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Saúde Pública - Link de acesso - https:// www.scielo.br/j/rsp/	Online	Não se aplica
Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde - Link de acesso - https://www.scielo.br/j/rbepid/	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados a Embriologia e Genética sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

FILOSOFIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A filosofia como antropologia filosófica. O fenômeno humano estudado a partir da questão do conhecimento: definição, possibilidade, origem e tipos de conhecimento. A filosofia em busca da compreensão do ser humano: as concepções do ser humano na história antiga, medieval, moderna e contemporânea e uma abordagem sistemática do ser humano, desde suas estruturas e relações fundamentais, passando pela compreensão da realização humana e culminando na compreensão do ser humano como pessoa. Etnocentrismo. A questão racial como tema da identidade nacional. As revisões acerca da identidade étnico-racial. Relações raciais e miscigenação. Cultura e Ideologia. Noções de Direitos Humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Aristóteles. Ética a Nicômaco . Rio de Janeiro: Forense, 2017. ISBN 9788530977467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788530977467 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
KOHAN, Walter. Ensino de filosofia . São Paulo: Autêntica, 2002. ISBN 9788582178218. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582178218 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SOUZA, Ricardo Luiz de. Identidade nacional e modernidade brasileira . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179574 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
AGAMBEN, Giorgio. O tempo que resta . São Paulo: Autêntica, 2016. ISBN 9788582175101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175101 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
ALMEIDA, Guilherme Assis de. Direitos humanos e não- violência . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597000467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597000467 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BENJAMIN, Walter; BARRENTO, João. O anjo da história . São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN 9788582170427. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170427 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
EDITH, Stein. Ser finito e ser eterno . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018. ISBN 9788530982904 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530982904 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SAFATLE, Vladimir. Dar corpo ao impossível . São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551304563.B Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304563 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à disciplina sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Relações entre concepções e produção textuais, sob a perspectiva da teoria da enunciação. Exame dos princípios constitutivos e do funcionamento do texto. Correspondência oficial. Interpretação de gráficos e tabelas. Apresentação de normas linguísticas referentes aos textos analisados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Como escrever textos . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597011135 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SANFALETTI, Leticia Pail, Et. Al. . Comunicação e expressão . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029750. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SANTOS, Darlan Roberto dos. Leitura e produção de textos . Barbacena: UNIPAC, 2016. https://unipacbarbacena.phl.bib.br/uploads/arquivo/1680278106.pdf	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Maria Margarida de. Guia prático de redação . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522471560. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471560 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988296 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MARTINO, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628199. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628199/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4076:37 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 13
TERCIOTTI, Sandra Helena. Redação na prática . São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 9788502193932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788502193932 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Comunicação & Sociedade, São Bernardo do Campo: Metodista. [https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/index]	V	Não se aplica

Estudos de Jornalismo e Mídia, Periódicos da UFSC. (https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/index]	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados a Embriologia e Genética sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução aos materiais dentários; Propriedades físicas, mecânicas, e biológicas dos materiais dentários relacionadas com indicação, contraindicação, composição, apresentação, manipulação, classificação, evolução e aplicações clínicas; materiais protetores do complexo dentinopulpar; materiais para higiene bucal e prevenção; sistemas adesivos; cimentos odontológicos (forramento, restauração e cimentação). Materiais restauradores temporários; materiais restauradores de inserção direta.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/pages/recent . Acesso em 24 de maio de 2023 .	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos . São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521077/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
REIS, Alessandra. Materiais dentários diretos . Rio de Janeiro: Santos, 2021. ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737470/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANUSAVICE, Kenneth J; Et. Al. Phillips: materiais dentários . Tradução de Roberto Braga. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	F	04
BONATTI, Francesca Botelho. Materiais e equipamentos odontológicos . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521084 . Acesso em 8 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
DARVELL, B. W. Ciência dos materiais para odontologia restauradora . Tradução de Eduardo Schimith. 9.ed. São Paulo: Santos, 2012. 664 p. il.	F	02
SAKAGUCHI, Ronald L; POWERS, John M. Craig: materiais dentários restauradores . Tradução de Cintia Garcia Cardoso (et.al.). 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 432 p. il.color. ISBN 978-85-352-8114-9.	F	02
SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. Dentística restauradora . Rio de Janeiro: Santos, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

OPTATIVA – INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estrutura básica de um computador e de seus sistemas de conexão à Intranet e Internet; Meios de comunicação a partir da utilização do computador; Navegação na Internet em sites diversos e relacionados a saúde; Editoração e formatação de textos; Editoração e formatação de planilhas; Editoração e formatação de apresentações; Sistemas informatizados na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
COLICCHIO, Tiago Kuse. Introdução à informática em saúde . Porto Alegre: ArtMed, 2020. ISBN 9786581335083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
JELEN, Bill. Microsoft Excel 2019 . Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. ISBN 9786555204193. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204193 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LAMBERT, Joan. Microsoft Word 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788582601167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582601167 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Controle de alterações no Word. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=N0oRuXO6wK8 > Acesso em 23 maio 2023.	Online	Não se aplica
Frye, Curtis. Microsoft Excel 2016 . São Paulo: Bookman, 2016. ISBN 9788582603963.	Online	Não se aplica
Get Started with Mendeley . Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=Gv6_HuCYExM&t=2s > Acesso em: em 23 maio 2023.	Online	Não se aplica
Tutorial de Pesquisa LILACS . Disponível em: < http://wiki.bireme.org/pt/index.php/Tutorial_de_pesquisa_LILACS > Acesso em: em 23 maio 2023.	Online	Não se aplica
Tutorials Pubmed . Disponível em: < https://www.youtube.com/playlist?list=PLBD13A2628C7A9965 > Acesso em em 23 maio 2023.	Online	Não se aplica
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.

ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à disciplina sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

OPTATIVA – INGLÊS INSTRUMENTAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estratégias de leitura. Compreensão e interpretação de textos de diversos gêneros. Noções sobre a estrutura da Língua Inglesa. Estudo do vocabulário técnico aplicado de forma interdisciplinar ao contexto da Fisioterapia, por meio de textos que abordam subáreas. Gramática contextualizada através da abordagem de tópicos gramaticais básicos para efetivação das propostas anteriores. Aquisição de vocabulário através das quatro habilidades da Língua Inglesa (listening; speaking; reading; writing).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DAIJO, Julice. Morfologia da língua inglesa . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021112. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
REJANI, Márcia. Inglês instrumental . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. Inglês instrumental . São Paulo: Erica, 2016. ISBN 9788536517834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura - Módulo II . São Paulo: Textonovo, 2000. 134 p. ISBN 8585734367. V.1	F	5
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura - Módulo II . São Paulo: Textonovo, 2000. 134 p. ISBN 8585734367. V.2	F	5
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Sintaxe da língua inglesa . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595022829. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022829/pageid/0 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . 2.ed. atual. São Paulo: Disal, 2005. 147 p. il. ISBN 8589533352.	F	9
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à disciplina sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.

OPTATIVA – ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Ambiente hospitalar com pacientes especiais nas modalidades de ambulatório, sedação e anestesia geral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BORAKS, Sílvia. Medicina Bucal . Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. ISBN 9788536701523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 02
CRUZ FILHO, Antônio Miranda da. Protocolos clínicos em urgências odontológicas . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765878 . Acesso em 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia - Manual Prático. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731201 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes Vitor; CAYETANO, Maristela Honório. Interação Odontopediátrica - Uma Visão Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0045-5 . Acesso em: 27 de abr. de 2023. parei	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de Odontologia . Rio de Janeiro: Santos, 2020. E-book. ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para Clínica Odontológica . Rio de Janeiro: Santos, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2711-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2711-2 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica para dentistas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ISBN 978-85-277-2052-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2052-6 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA

PERIÓDICO			Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA.	Link para acesso:	http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central.	Link para acesso:	https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular				
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à disciplina sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.				

OPTATIVA – HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução ao estudo da Harmonização Orofacial(HOF);Envelhecimento facial;Anatomia aplicada à harmonização orofacial;Visagismo na HOF;Análise estética da face;Toxina botulínica tipoA;Bioestimuladores;Técnicas aplicadas e avançadas de preenchimento facial;Agregados plaquetáriosna HOF;Fios orofaciais indutores de colágeno e dermosustentação;Cosmetologia e cosmiatria aplicada;Fototerapia facial;Lipoplastia cérvico-facial mecânica e enzimática;Bichectomia;Complicações em HOF;Rinomodelação: Integraçãoda HOF com outras especialidades da odontologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CARNIOL, Paul J. Complicações em rejuvenescimento facial minimamente invasivo . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. ISBN 9786555721249. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721249 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 6
LUVIZUTO, Eloá; QUEIROZ, Thallita. Arquitetura facial . Nova Odessa: Napoleão, 2019. 511 p. il.color. ISBN 978-85-480-0036-2.	F	6
MATOS, Milton (Coord.). Full Face: do planejamento à execução . Nova Odessa: Napoleão, 2022. 231 p. il.color. ISBN 978-85-480-0111-6.	F	6
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARBOSA, Célia Marisa Rizzatti; BARBOSA, José Ricardo de Albergaria. Toxina botulínica em ododntologia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 219 p. il.color. ISBN 9778-85-352-8539-0.	F	2
BARROS, Tarley Pessoa de; FERRÃO JR., José Peixoto (Org.). Atualidades em harmonização orofacial . Ribeirão Preto: Livraria e Editora Tota, 2018. 248 p. il.color. ISBN 978-85-60245-22-9.	F	2
DIAS, Ana Carla Happel. Visagismo . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029606. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029606 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LAMB, Jerome Paul. Volumização facial . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. ISBN 9786555721331. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721331 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LIMA, Emerson. Cirurgia dermatológica cosmética e corretiva . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527734431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734431 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à disciplina sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

OPTATIVA – LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Surdez, Aspectos Históricos da Língua Brasileira de Sinais. Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Estrutura linguística em contextos comunicativos (diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CORRÊA, YgorCruz, Carina Rebello. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais . Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MORAIS, Carlos Eduardo Lima de Plinski et al. Libras . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305 . Acesso em 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746 . Acesso em: 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Leitura e surdez : um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 110 p. il. ISBN 85-7309-389-7.	F	5
ESTELITA, Mariangela. ELiS . Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529 . Acesso em 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932 . Acesso em 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
QUADROS, Ronice M. Língua de herança . Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113 . 02 jun. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez : um olhar sobre as diferenças. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. 190 p. ISBN 978-85-87063-17-5.	F	6
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.

ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à disciplina sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

RADIOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Histórico, natureza, propriedades, aplicações e produção dos raios X. Fatores de formação da imagem radiográfica. Filmes radiográficos. Métodos de processamento radiográfico. Técnicas radiográficas intra e extrabucais. Efeitos biológicos dos raios X e métodos de radioproteção. Interpretação das imagens.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FENYO-PEREIRA, Marlene (Org.). Radiologia odontológica e imaginologia . Rio de Janeiro: Santos, 2021. ISBN 9788527737388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V F	MINHA BIBLIOTECA 03
WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. Radiologia oral : texto e atlas. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766653 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
WHITE, Stuart C; PHAROACH, Michael J. Radiologia Oral : princípios e interpretação. Tradução de Foco Traduções Ltda. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 679 p. il.color. ISBN 978-85-352-7841-5	F	06
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia Oral Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. ISBN 9788536702612 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702612 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos : com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 492 p. il. ISBN 85-7379-068-7.	F	21
DEYLLLOT, Mônica Elizabete Caldeira. Física das Radiações . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536520919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520919/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
FREITAS, Claudio Fróes de. Imaginologia . (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702124. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702124 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	Minha Biblioteca
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.

ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

PROJETO DE EXTENSÃO IV EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do quarto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do quarto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do quarto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

5º MÓDULO – OPALA

ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA ODONTOLÓGICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Princípios gerais de farmacologia; introdução à terapêutica medicamentosa em odontológica; fisiologia dor e inflamação; fármacos analgésicos, anti-inflamatórios e antimicrobianos; anestésicos locais e vasos constritores; armamentário em anestesia local; técnicas anestésicas mandibulares e maxilares; anestesia local e uso de medicamentos no atendimento de pacientes que requerem cuidados adicionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Eduardo Dias de; GROPPPO, Francisco Carlos; VOLPATO, Maria Cristina et al. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. (ABENO) . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788536701882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701882 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia . 3.ed. São Paulo: Artes médicas , 2014.238p.il.ISBN 978-852-367-0213-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148 Acesso em 23 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 06
MILORO, Michael Ghali, Et. Al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson . São Paulo: Santos, 2016. ISBN 9788527729710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527729710 Acesso em: 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Eduardo Dias de Ranali, José. Emergências médicas em odontologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. ISBN 9788536701561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701561 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
DANDAN, Randa Hilal; BRUNTON, Laurence L. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman . Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580555066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066 Acesso em 23 de maio de 2023	V F	04
PEÑARROCHA DIAGO, Miguel; BIELSA, Jose María Sanchis; GONZÁLEZ, Jose María Martínez. Anestesia local em odontologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 169 p. il.color. ISBN 978-85-277-1441-9.	F	03
YAGIELA, John A et al. Farmacologia e terapêutica para dentistas . Tradução de Adriano Paulino do Nascimento et al. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 926 p. il. ISBN 978-85-352-3968-3.	F	04
NEVILLE, Brad W et al. Patologia oral e maxilofacial . Tradução de Aline Corrêa Abrahão (et.al). 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p. il.color. ISBN 978-85-352-6564-4	F	05

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básica e complementar apresentadas são compatíveis com ementa da disciplina de Anestesiologia e Terapêutica Odontológicas. Elas abrangem tanto os livros clássicos da área de farmacologia, quanto os mais específicos para odontologia, trazendo conceitos, condutas e diretrizes fundamentadas e bem sedimentadas na literatura nacional e internacional. O conteúdo é abordado de forma clara e em língua portuguesa, sendo, dessa forma, acessível aos discentes. A utilização dos referidos livros propiciará o aperfeiçoamento e aprofundamento do conteúdo ministrado durante as aulas. Os títulos estão disponíveis na Biblioteca da instituição.		

CLÍNICA INTERMEDIÁRIA MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO BUCAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Ações educacionais, promoção e prevenção e controle das doenças bucais em com crianças, adolescentes, idoso e paciente tabagista.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BUSATO, Adair Luis Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia : aspectos de dentística restauradora. (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória . 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva : Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde . Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 354 p. il. col. ISBN 978-85-334-2629-0. Disponível em: https://alfaunipacto.phl.bib.br/uploads/arquivo/1689612701.pdf . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	Online	
CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi e colaboradores. Dentística : saúde e estética. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p. il.color. ISBN 978-85-363-0899-9.	F	02
FELDENS, Carlos Alberto. Cárie dentária na infância . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0187-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-412-0187-2 . Acesso em 30 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
NARVAI, Paulo Capel. SUS . São Paulo: Autêntica, 2022. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão estratégica na saúde . São Paulo: Erica, 2010. ISBN 9788536529035. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529035 . Acesso em 30 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básica e complementar apresentadas são compatíveis com ementa da disciplina de Anestesiologia e Terapêutica Odontológicas. Elas abrangem tanto os livros clássicos da área de farmacologia, quanto os mais específicos para odontologia, trazendo conceitos, condutas e diretrizes fundamentadas e bem sedimentadas na literatura nacional e internacional. O conteúdo é abordado de forma clara e em língua portuguesa, sendo, dessa forma, acessível aos discentes. A utilização dos referidos livros propiciará o aperfeiçoamento e aprofundamento do conteúdo ministrado durante as aulas. Os títulos estão disponíveis na Biblioteca da instituição.		

DENTÍSTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Cárie dentária: conceitos e terminologia; Interações entre o dente e os fluídos bucais; Formação do biofilme dental e o desenvolvimento de lesões de cárie; Aspectos clínicos e histopatológicos da cárie dentária; Diagnóstico da cárie dentária; O papel da higiene bucal no controle da doença cárie; Erosão dentária; Nomenclatura dos preparos cavitários e classificação das cavidades dentárias (Classe I, II, III, IV e V). Preparo cavitário Classe I. Preparo cavitário Classe II. Preparo cavitário Classe III. Preparo cavitário Classe IV. Preparo cavitário V. Isolamento para procedimento restaurador. Limpeza da cavidade dentária. Proteção do complexo dentinho-pulpar. Sistema Adesivo. Resina Composta. Desensibilização dentinária. Procedimentos adesivos (sistemas adesivos e resinas compostas). Técnica de restauração em resina composta em cavidades Classe I, II, III, IV e V. Abordagem de dentes anteriores fraturados. Clareamento dental e microabrasão do esmalte. Diagnóstico e tratamento de lesões cervicais não-cariosas. Restaurações dos dentes tratados endodonticamente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BUSATO, Adair Luis Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia : aspectos de dentística restauradora. (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória . 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva : Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CONCEIÇÃO, Ewerton N. Dentística: saúde e estética . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p. ISBN 978-85-363-0899-9.	F	02
HEYMANN, Herald O.; SWIFT, Edward; RITTER, André V. Sturdevant: arte e ciência da dentística operatória . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 525 p. ISBN 978-85-352-6325-1.	F	04
RUSSO, Elisa M. A. Dentística: restaurações diretas . São Paulo: Santos, 2010. 188 p. ISBN 978-85-7288-842-4.	F	02
SILVA, Adriana F.; LUND, Rafael G. Dentística restauradora: do planejamento à execução . Rio de Janeiro: Santos, 2016. 284p. ISBN 978-85-277-2878-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

TORRES, Carlos R. G. Odontologia restauradora estética e funcional . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0278-7 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

ENDODONTIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução do estudo da endodontia. Fundamentos teóricos e práticos. Anatomia interna dos canais radiculares. Abertura coronária para tratamento endodôntico. Soluções irrigadoras. Técnicas radiográficas aplicadas à endodontia. Fase da desinfecção dos canais radiculares. Odontometria. Medicação Intracanal. Obturação dos canais radiculares. Materiais obturadores. Complexo Dentino-Pulpar. Patologia pulpar e alterações patológicas Diagnóstico em endodontia. Terapêutica aplicada à endodontia. Fundamentos teóricos e práticos. Acidentes e complicações em endodontia. Retratamento endodôntico. Endodontia em sessão única.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ESTRELA, Carlos Endodontia laboratorial e clínica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701967. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701967/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MACHADO, Ricardo. Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738811 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SOUZA FILHO, Francisco José de. Endodontia passo a passo . Porto Alegre: Art Med, 2015 . ISBN 9788536702506. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702506 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALVARES, Simone; ALVARES, Sérgio. Emergência em endodontia: diagnóstico e conduta clínica . 3.ed. São Paulo: Santos, 2008 . 340 p. i l. color. ISBN978-85-7288-680-2. LIVRO	F	02
BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes Vitor; CAYETANO, Maristela Honório. Interação odontopediátrica . Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0045-5/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Procedimentos restauradores . São Paulo: Erica, 2015. ISBN 9788536521251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521251 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
REIS, Fernando dos. Tecnologias endodônticas . Rio de Janeiro: Santos, 2015. ISBN 978-85-277-2784-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2784-6/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SOUZA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. Antibióticos em endodontia . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2588-0. Disponível	V	MINHA BIBLIOTECA

em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2588-0/ . Acesso em: 08 ago. 2023.		
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PERIODONTIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução ao estudo da Periodontia; Classificação e epidemiologia das doenças periodontais. Patologia; Etiologia; Tratamento (diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento); Auxílio radiográfico no diagnóstico da doença; Tratamento de emergências; Terapias não cirúrgicas; Instrumentais específicos e de apoio utilizados em periodontia; Montagem de mesa clínica e ficha clínica; Bases biológicas da raspagem e alisamento radicular; Terapias cirúrgicas; Instrumentais cirúrgicos; Inter-relação periodontal restauradora.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . 6.ed. 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702025/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SANT'ANA, Adriana Campos Passanezi; PASSANEZI, Euloir. Periodontia: o essencial para a prática clínica . Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769753 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CRUZ FILHO, Antonio Mirana da (ed.). Protocolos clínicos em urgências odontológicas . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765878 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P.; SANZ, Mariano. Periodontia e implantodontia . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728805. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728805 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P; KARRING, Thorkild (Eds.). Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos - conceitos clínicos . Tradução de Alexandre Harnist et.al. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1304 p. il.color. ISBN 978-85-277-1622-2.	F	04
OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia - Princípios, Técnicas de Fabricação, Reabilitação, Oclusão e Tipos de Próteses . São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536521022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521022 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA

PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva : Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PROJETO DE EXTENSÃO V EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do quinto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do quinto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do quinto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial: a especialidade; Exame clínico pré-operatório; Preparação/paramentação cirúrgica e ergonomia; Instrumentação básica em cirurgia oral; Desparamentação e assepsia pós- cirúrgica; Princípios da prática cirúrgica; Princípios de exodontia simples (via alveolar) e complicada (via não alveolar); Princípio de tratamento de dentes impactados; Emergências médicas no consultório odontológico; Cirurgia pré-protética e dos tecidos moles bucais; Cirurgia paraendodôntica; Infecção odontogênica; Reparação de feridas; Manejo pós-operatório e complicações associadas à cirurgia oral; Cirurgias à nível hospitalar; Princípios de fixação do esqueleto maxilofacial; Traumatismo dentoalveolar; Traumatismo maxilofacial; Tratamento cirúrgico de cisto e tumores; Cirurgia ortognática; Cirurgias da ATM.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MILORO, Michael Ghali, E t . A l . Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson . São Paulo: Santos, 2016. ISBN 9788527729710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527729710 Acesso em: 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
POGREL, M. Anthony; Kahnberg, Karl-ErikAnderson, Lars. Cirurgia bucomaxilofacial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728829. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829 Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. (ABENO) . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702308 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Eduardo Dias de Ranali, José. Emergências médicas em odontologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. ISBN 9788536701561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701561 . Acesso em 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia . 3.ed. São Paulo: Art es méd i c as , 2014. 238 p . i l . IS BN 978-852-367-0213-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148 Acesso em: 23 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 4
PEÑARROCHA DIAGO, Et. Al. Anestesia local em odontologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 169 p. il.color. ISBN 978-85-277-1441-9.	F	3
PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 . ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076 Acesso em: 23 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral e maxilofacial . Tradução de Aline Corrêa Abrahão (et.al). 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p. il.color. ISBN 978-85-352-6564-4	F	4
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial https://www.revistacirurgiabmf.com/numeros%20das%20revistas.htm	Online	Não se aplica
Revista Brasileira de Odontologia https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementar apresentadas são compatíveis com ementa da disciplina de Cirurgia e Traumatologia. Elas abrangem tanto os livros clássicos, quanto os atuais da área trazendo conceitos, condutas e diretrizes fundamentadas e bem sedimentadas na literatura nacional e internacional. O conteúdo é abordado de forma clara e em língua portuguesa, sendo, dessa forma, acessível aos discentes. A utilização dos referidos livros propiciará o aperfeiçoamento e aprofundamento do conteúdo ministrado durante as aulas. Os títulos estão disponíveis na Biblioteca da instituição.		

CLÍNICA INTERMEDIÁRIA DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Urgências odontológicas, avaliação de risco e vulnerabilidade, prioridades odontológicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LANG, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733052. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733052 . Acesso em 30 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares . Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702650 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUSELLS, João. Interação odontopediátrica . Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0045-5 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BORAKS, Sílvio. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702001 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521299. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
ROCHA, Rodney Garcia. Clínica integrada em odontologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SANTOS, Amara Eulalia Chagaslazzetti, G. JôPrimo, Laura Guimarães (ed.). Odontologia integrada do adulto . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2681-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2681-8 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PATOLOGIA ORAL E ESTOMATOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Defeitos do desenvolvimento da região bucal e maxilofacial. Anormalidades dentárias. Doença da polpa e do periápice. Doenças periodontais. Infecções bacterianas, infecções fúngicas e protozoárias, infecções virais, lesões físicas e químicas. Doenças alérgicas e imunológicas. Patologia epitelial. Patologia das glândulas salivares. Tumores dos tecidos moles. Patologia óssea. Cistos e tumores odontogênicos. Doenças dermatológicas. Manifestações orais de doenças sistêmicas. Dor facial e doenças neuromusculares. Estudo das doenças que acometem a cavidade bucal, seus diferentes aspectos como etiologia, patogenia, microscopia, macroscopia, fisiopatologia e alterações do aspecto radiográfico. A disciplina enfatiza as condutas de diagnóstico clínico e lança as bases biológicas para o exercício da Odontologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral . Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. ISBN 9788536702612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536702612 . Acesso em 24 de maio de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BORAKS, Sílvia. Medicina Bucal . Porto Alegre: ArtMed, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 9788536701523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia . Rio de Janeiro: Santos, 2020. ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GIORDANI, Eliza Prezotto et al. Semiologia odontológica e estomatologia . Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN 9786556903156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903156 . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
NEVILLE, Brad W et al. Patologia oral e maxilofacial . Tradução de Aline Corrêa Abrahão (et.al). 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 912 p. il.color. ISBN 978-85-352-6564-4.	F	4
PAES, Sabrina Moreira et al. Patologia oral e maxilofacial . Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN 9786556903231. Disponível em: https://unipacbarbacena.phl.bib.br/login.php . Acesso em: 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
REGEZI, Joseph A; SCIUBBA, James J; JORDAN, Richard C.K. Patologia oral: correlações clinopatológicas . Tradução de Tatiana ferreira Robaina. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 407 p. il.color. ISBN 978-85-352-4858-6.	F	4
SPERANDIO, Felipe F. Atlas de histopatologia oral básica . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0172-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0172-8 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos presentes na em de Patologia possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

PRÓTESE FIXA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Analisar a reposição de dentes e tecidos bucais faltantes através de prostodontia dentro dos princípios de oclusão do sistema estomatognático. Apresentar os princípios mecânicos básicos envolvidos nas odontoclases são analisados discutidos e aplicados nos exercícios, em dentes de manequim em laboratório, onde são realizadas todas as classes de preparos utilizados em prostodontia fixa. São analisadas e discutidas as relações entre as restaurações prostodônticas e o periodonto. Também faz parte do treinamento a realização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FRANCISCHONE, Carlos Eduardo; CARVALHO, Paulo SergioPerri de. Prótese sobre implantes . Rio de Janeiro: Santos, 2008. ISBN 978-85-7288-932-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-7288-932-2 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa . Porto Alegre: ArtMed, 2014. ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702469 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese Fixa : bases para o planejamento em reabilitação oral. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701820/pageid/0 . Acesso em: 34 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
PEREIRA, Jefferson Ricardo. Retentores intraradiculares . Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. ISBN 9788536701639. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701639/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
CHICHE, Gerard; PINAULT, Alain. Estética em próteses fixas anteriores . Trad. de Fernando Luiz Brunetti Montenegro. São Paulo: Quintessence, 1996. 202 p.	F	5

VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia dos dentes permanentes . Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527733731. Disponível em; https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733731/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Técnicas em próteses dentárias . São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521435/pages/recent Acesso em 24 de maio	V	MINHA BIBLIOTECA
DINATO, José Cícero. Noções de prótese sobre implante . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702322 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA DIAGNÓSTICA (SEMILOGIA, DENTÍSTICA, ENDODONTIA, PERIODONTIA E RADIOLOGIA)
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS**

Atendimento clínico a pacientes; exames clínicos intra e extra bucal, lesões de tecido mole, problemas periodontais, mobilidade dental, retrações ósseas e gengivais, sangramento gengival, lesões de carie, fraturas dentais, exames radiográfico, interpretação de radiografias. Indicação e encaminhamentos pós diagnósticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GIORDANI, Elisa P. Semiologia odontológica e estomatologia . Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN 9786556903156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903156/pageid/0 . Acesso em 23 jul. 2023.	V	NSA
MACHADO, Ricardo. Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738811 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	NSA
OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702025/pageid/0 . Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P.; KARRING, Thorkild. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2.	F	3
FENYO-PEREIRA, Marlene (Org.). Radiologia Odontológica e Imaginologia . 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. 386 p. il.color. (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-7288-919-3.	F	4
FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico . Tradução de Paulo H. O. Rossetti. São Paulo: Santos, 2015. 615 p. il.color. ISBN 978-85-7288-860-8.	F	4

PEREIRA, José Carlos; NETTO, Camillo A.; GONÇALVES, Alencar. Dentística . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702247. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702247 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
WHITE, Stuart C; PHAROACH, Michael J. Radiologia Oral: princípios e interpretação . Tradução de Foco Traduções Ltda. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 679 p. il.color. ISBN 978-85-352-7841-5	F	6
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

PROJETO DE EXTENSÃO VI EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do sexto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do sexto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do sexto módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

7º MÓDULO – TURQUESA

CLÍNICA DE ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Ambiente hospitalar com pacientes especiais nas modalidades de ambulatório, sedação e anestesia geral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes Vitor; CAYETANO, Maristela Honório. Interação Odontopediátrica - Uma Visão Multidisciplinar . Rio de Janeiro: Santos, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0045-5 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de Odontologia - Estomatologia. Rio de Janeiro: Santos, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia - Manual Prático. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788527731201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731201 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BORAKS, Sílvio. Medicina Bucal . Porto Alegre: ArtMed, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 9788536701523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORRÊA, Luciana. Odontologia hospitalar . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520457399 . Acesso em 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para Clínica Odontológica . Rio de Janeiro: Santos, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2711-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2711-2 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
REGEZI, Joseph A; SCIUBBA, James J; JORDAN, Richard C.K. Patologia oral: correlações clinopatológicas . Tradução de Tatiana ferreira Robaina. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 407 p. il.color. ISBN 978-85-352-4858-6.	F	4
TREVILATTO, Paula Cristina. Genética odontológica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. ISBN 9788536702209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536702209 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

OCCLUSÃO E DTM EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conhecer os fundamentos básicos e essenciais da oclusão para que se possa diagnosticar, interpretar, planejar e executar uma reabilitação oral. Dominar os princípios oclusais para ter durabilidade e previsibilidade nos casos clínicos. Entender a inter-relação com outras especialidades envolvidas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BATAGLION, César. Disfunção temporomandibular na prática . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555765236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765236 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
CRUZ FILHO, Antonio Miranda da. Protocolos clínicos em urgências odontológicas . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765878/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCHINI, Leonardo; ET. AL. Oclusão dentária . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555769821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786555769821 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BIASOTTO-GONZALEZ, Daniela Aparecida. Abordagem interdisciplinar das disfunções temporomandibulares. Barueri: Manole, 2005. 225 p. il.color. ISBN 85-204-1402-8.	F	3
FERNANDES NETO, Alfredo Julio; Et. Al. Oclusão . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702049. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702049 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
GROSSMANN, Eduardo; Et. Al. Dores bucofaciais . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. ISBN 9788536701943. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701943 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PAIVA, Helson José de. Noções e conceitos básicos em oclusão, disfunção temporomandibular e dor orofacial . São Paulo: Santos, 2008. 457 p. il.color. ISBN 978-85-7288-658-1.	F	2
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.

ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à Oclusão e Disfunção Temporomandibular. Desta forma, são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Oclusão e Disfunção Temporomandibular, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca		

ODONTOPEDIATRIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Odontologia Neonatal. Planejamento e decisão de tratamento em Odontopediatria. Cariologia em Odontopediatria. Procedimentos clínicos restauradores em odontopediatria. Procedimentos Clínicos Cirúrgicos em Odontopediatria. Procedimentos Preventivos em Odontopediatria. Dentição mista e ortodontia em odontopediatria. Compreensão da criança de forma integral, desde o conhecimento dos seus aspectos físicos, sociais e emocionais, variáveis em função da idade, bem como das técnicas utilizadas para o seu manejo comportamental; realizar adequadamente os exames físico e complementares para o correto diagnóstico, prevenção, controle e tratamento das doenças bucais na infância, especialmente a cárie e a doença periodontal, por meio do conhecimento e domínio de todos os meios reabilitadores da dentística restauradora e preventiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUSELLS, João; et. Al. Interação odontopediátrica . Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0045-5 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-412-0388-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-412-0388-3 Acesso em: 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SCARPARO, Angela (Org.). Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência . Barueri: Manole, 2020. ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762808 . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DUQUE, Cristiane. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0230-5.	V	MINHA BIBLIOTECA
GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. A história do ensino da odontoediatria no Brasil . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2623-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728881/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em: 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PORDEUS, Isabela de Almeida; PAIVA, Saul Martins de. Odontopediatria. (ABENO) . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702186 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA

PEREIRA, Maria Batista Borges. Manual de ortopedia funcional dos maxilares . Rio de Janeiro: Santos, 2017. ISBN 9788527732451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732451 . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732451/pages/recent . Acesso em 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

**ORTODONTIA PREVENTIVA
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS**

Fundamentos biológicos básicos em Ortodontia. Crescimento e desenvolvimento normal da face. Evolução normal das dentições. Maloclusões dentárias: classificação, etiologia e diagnóstico. Análise da dentição mista. Noções de Cefalometria. Biologia do movimento dentário. Manutenção de espaço. Tratamento ortodôntico interceptativo abrangendo a realização de pequenos movimentos dentários para recuperação de espaço, correção de mordidas cruzadas e mordidas abertas de origem dentária. Noções de aparelhagem ortodôntica fixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
JANSON, Guilherme Garib, ET. AL. Introdução à ortodontia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701868/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536520940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520940/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
SILVA FILHO, Omar Gabriel da; ET. AL. Ortodontia interceptiva . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701783/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes Vitor Cayetano, Maristela Honório. Interação odontopediátrica . Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0045-5/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
CAPPELLETTE JUNIOR, Mario. Disjunção maxilar . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-412-0453-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0453-8 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MATSUMOTO, Mírian Aiko Nakane; STUANI, Maria Bernadete Sasso; ROMANO, Fábio Lourenço. Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista . Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762983 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MONTENEGRO, Melissa Figueiredo; CRUZ, Roberval de Almeida. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0153-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0153-7/pages/recent Acesso em 24 de maio	V F	MINHA BIBLIOTECA 2

de 2023		
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva : Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à Ortodontia Interceptativa e Preventiva. Desta forma, são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Ortodontia Interceptativa e Preventiva, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.		

PRÓTESE REMOVÍVEL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Analisar a reposição de dentes e tecidos bucais faltantes através de aparelhos parciais ou totais removíveis dentro suportados e/ou mucodentossuportados dentro dos princípios de oclusão dos sistemas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. Prótese total e prótese parcial removível . Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536702520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536702520 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins TURANO, Marcello Villas-Bôas. Fundamentos de prótese total . Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527734950 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
VERGANI, Carlos Eduardo Pavarina, ET. AL. Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555769111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769111 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANUSAVICE, Kenneth J; ET. AL. Phillips: materiais dentários . Tradução de Roberto Braga. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 572 p. ISBN 978-85-352-6818-8.	F	4
OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521077 . Acesso em: 24 de maio de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Técnicas em próteses dentárias . São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521435/pages/recent . Acesso em 24 de maio.	V	MINHA BIBLIOTECA
TELLES, Daniel de Moraes. Prótese Total Convencional . Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0206-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0206-0/pages/recent . Acesso em: 24 de maio de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia dos dentes permanentes . Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527733731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733731 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO BÁSICA I – BAIXA COMPLEXIDADE (DENTÍSTICA, ENDODONTIA, PERIODONTIA E CIRURGIA)
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS

Atendimento clínico a pacientes; Dentística: restaurações diretas em resinas compostas; colagem de fragmentos; fraturas dentárias; Endodontia: Emergências em endodontia; Tratamento endodôntico de dentes unirradiculares e birradiculares; Cirurgia: exodontias simples; Traumatismo alvéolo dentário; cirurgia e traumatologia: conceitos e relacionamentos com outras disciplinas; Traumatismos aos tecidos moles: classificação e tratamento; Periodontia: Raspagem sub e supra gengival; Gengivoplastia; Genvivectomia; Plastia de defeitos ósseos em campo aberto; Tratamento de lesões de furca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BORAKS, Silvio. Medicina bucal: tratamento clínico-cirúrgico das doenças bucomaxilofaciais. São Paulo: Artes Médicas, 2011. 591 p. il.color. ISBN 978-85-367-099-1.	V	NSA
POGREL, M. Anthony; Kahnberg, Karl-ErikAnderson, Lars. Cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728829. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829 . 27 de abr. de 2023. Acesso em 24 de maio de 2023.	V	NSA
PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MILORO, Michael Ghali et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. São Paulo: Santos, 2016. ISBN 9788527729710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527729710 Acesso em: 23 de maio de 2023	V	NSA
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0039-4 . Acesso em 24 maio 2024.	V	NSA
PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702308 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA

ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia . Rio de Janeiro: Santos, 2017. ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731935/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

PROJETO DE EXTENSÃO VII EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do sétimo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do sétimo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do sétimo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

8º MÓDULO – OURO

ODONTOLOGIA HOSPITALAR EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Exames complementares básicos; Agentes adjuvantes utilizados em odontologia hospitalar; Infecções; Atuação do Cirurgião-Dentista na UTI; Tratamento odontológico a pacientes com deficiência; Manifestações Bucais de Origem Sistêmica; Pacientes Submetidos à Quimioterapia e Radioterapia; Tratamento odontológico de pacientes comprometidos sistemicamente; Cuidados paliativos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Eduardo Dias de Ranali. ET. AL. Emergências médicas em odontologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. ISBN 9788536701561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701561/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
EDUARDO, Fernanda de Paula Bezinelli, ET. AL. Odontologia hospitalar . Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520457399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788520457399 Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de Odontologia - Estomatologia . Rio de Janeiro: Santos, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia . 3.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 238p.il.ISBN978-852-367-0213-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/pageid/0 Acesso em 24 de maio de 2023	V F	MINHA BIBLIOTECA 4
GOES, Paulo Sávio Angeiras de. Gestão da prática em saúde bucal . Porto Alegre: ArtMed, 2014. ISBN 9788536702483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702483/pageid/0 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
NUNEZ, Silvia Cristina Garcez, RIBEIRO, Aguinaldo Silva, SIMÕES, Martha. Aplicação clínica do laser na odontologia . Barueri: Manole, 2020. ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764406/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA

PEÑARROCHA DIAGO, Miguel; E T. AL. Anestesia local em odontologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 169 p. il.color. ISBN 978-85-277-1441-9.	F	3
VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731201/pages/recent Acesso em 24 de maio de 2023	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementar apresentadas são compatíveis com ementa da disciplina de Odontologia Hospitalar e áreas a fins. Elas abrangem conceitos, condutas e diretrizes fundamentadas e bem sedimentadas na literatura nacional e internacional. O conteúdo é abordado de forma clara e em língua portuguesa, sendo, dessa forma, acessível aos discentes. A utilização dos referidos livros propiciará o aperfeiçoamento e aprofundamento do conteúdo ministrado durante as aulas. Os títulos estão disponíveis na Biblioteca da instituição.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA INTEGRADA DA CRIANÇA – ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS

Ortodontia: Histórico, Filosofia e objetivos do curso; Estudo do crescimento e desenvolvimento ósseo normal; Estudo do crescimento e desenvolvimento dos dentes e da oclusão normal; Classificação das maloclusões; Estudo dos fatores etiológicos das maloclusões; Diagnóstico ortodôntico; Noções sobre cefalometria; Análise da dentição mista; Manutenção de espaço; Estudo das mordidas cruzadas, mordida aberta e sobremordida exagerada; Biologia da movimentação dentária; Noções sobre tipos de aparelhagem ortodôntica e correção de maloclusões de Classe I, II e III de Angle. Dobragem de fios ortodônticos; Confecção de aparelhos preventivos e interceptivos; Prática de traçados e análises cefalométricas. Odontopediatria: Programa Integrado de odontopediatria dando ênfase aos aspectos psicológicos da criança, tendo como finalidade o atendimento de crianças com aplicação prática dos conhecimentos de diagnóstico e plano de tratamento, identificando anomalias dentárias de decíduos e permanentes jovens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-412-0388-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-412-0388-3 Acesso em: 24 de maio de 2023	V	NSA
BAUSELLS, João; et. Al. Interação odontopediátrica . Rio de Janeiro: Santos, 2011. ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0045-5 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
SCARPARO, Angela (Org.). Odontopediatria : bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri: Manole, 2020. ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762808 . Acesso em 24 maio 2023.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. A história do ensino da odontopediatria no Brasil . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2623-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728881/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em: 24 de maio de 2023	V	NSA
GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	NSA
PORDEUS, Isabela de Almeida; PAIVA, Saul Martins de. Odontopediatria . (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702186 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA

PEREIRA, Maria Batista Borges. Manual de ortopedia funcional dos maxilares . Rio de Janeiro: Santos, 2017. ISBN 9788527732451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732451 . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732451/pages/recent . Acesso em 24 maio 2023.	V	NSA
DUQUE, Cristiane. Odontopediatria . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0230-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0230-5 . Acesso em 24 maio 2023.	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - SOCIAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Promoção de saúde bucal na comunidade, creches, escolas e nos domicílios. Prevenção das doenças bucais em diferentes grupos populacionais, através da educação em palestras, teatros e vídeos. Diagnóstico da doença cárie, doença periodontal, manutenção da higiene bucal e vigilância do câncer. Levantamento epidemiológico em saúde bucal, em diferentes comunidades. Epidemiologia das doenças bucais. Desenho epidemiológico. Vigilância em saúde. Gestão dos serviços de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
NARVAI, Paulo Capel. SUS . São Paulo: Autêntica, 2022. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	NSA
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	NSA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 354 p. il. col. ISBN 978-85-334-2629-0. Disponível em: https://alfaunipacto.phl.bib.br/uploads/arquivo/1689612701.pdf . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	ONLINE	NSA
MONTENEGRO, Melissa Figueiredo. Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0153-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0153-7 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	NSA
SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
SILVA, Andréa Neiva da. Fundamentos em saúde bucal coletiva . Rio de Janeiro: MedBook, 2013. ISBN 9786557830406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830406 . Acesso em 27 abr. 2023.	V	NSA
SILVA, Léa Assed Bezerra da. Tratamento endodôntico em crianças . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555764826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764826 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	NSA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disques para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO BÁSICA II – BAIXA COMPLEXIDADE (DENTÍSTICA, ENDODONTIA, PERIODONTIA, CIRURGIA E PRÓTESE REMOVÍVEL)		
Atendimento clínico a pacientes; Dentística: restaurações diretas em resinas compostas; colagem de fragmentos; fraturas dentárias; Endodontia: Emergências em endodontia; Tratamento endodôntico de dentes unirradiculares e birradiculares; Cirurgia: exodontias simples; Traumatismo alvéolo dentário; cirurgia e traumatologia: conceitos e relacionamentos com outras disciplinas; Traumatismos aos tecidos moles: classificação e tratamento; Periodontia: Raspagem sub e supra gengival; Gengivoplastia; Genvivectomia; Plastia de defeitos ósseos em campo aberto; Tratamento de lesões de furca. Próteses Removíveis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BORAKS, Silvio. Medicina bucal : tratamento clínico-cirúrgico das doenças bucomaxilofaciais. São Paulo: Artes Médicas, 2011. 591 p. il.color. ISBN 978-85-367-099-1.	V	NSA
PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076 . Acesso em: 24 maio 2023.	V	NSA
RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. Prótese total e prótese parcial removível . Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536702520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536702520 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MILORO, Michael Ghali et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson . São Paulo: Santos, 2016. ISBN 9788527729710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527729710 Acesso em: 23 de maio de 2023	V	NSA
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória . 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
POGREL, M. Anthony; Kahnberg, Karl-ErikAnderson, Lars. Cirurgia bucomaxilofacial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728829. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829 . 27 de abr. de 2023. Acesso em 24 de maio de 2023.	V	NSA
ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia . Rio de Janeiro: Santos, 2017. ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731935/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	NSA

VERGANI, Carlos Eduardo Pavarina, ET. AL. Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555769111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769111 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

PROJETO DE EXTENSÃO VIII EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do oitavo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do oitavo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do oitavo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Elaboração da Pesquisa Bibliográfica. Investigação e Delineamento da Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Estrutura de um Projeto de Pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa . Porto Alegre: Penso, 2021. ISBN 9786581334192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de projeto de pesquisa . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547214975. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975 . Acesso em 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893 . Acesso em 22 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas . 13.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Rosy Mara (Org.). Manual para apresentação de trabalhos científicos : tccs, monografias, dissertações e teses. 8.ed.rev.atual. Barbacena: Fundação Presidente Antônio Carlos, 2022. 102 p. Disponível em: https://www.unipac.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/16/2022/05/Manual-Normas-ABNT-2022-FUPAC.pdf . Acesso em 22 maio 2023.	Online	
PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

IMPLANTODONTIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução ao estudo da implantodontia; Princípios biológicos da osseointegração; Estabilidade primária e secundária; Macro geometria dos implantes; Indicações e contraindicações para o tratamento reabilitador com os implantes; Biologia e comportamento dos tecidos Peri implantares em regiões estéticas; Planejamento por imagens; Técnicas e planejamento cirúrgico em arcos parcialmente e totalmente edentados; Planejamento reverso em implantodontia; Posicionamento ideal dos implantes na zona estética em alvéolo de extração; Reconhecimento dos instrumentais e equipamentos em implantodontia; Substitutos ósseos em implantodontia conceitos biológicos; Interrelação implante-ortodontia; Prótese sobre implante; Componentes protéticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BIANCHINI, Marco Aurélio. O Passo-a-Passo Cirúrgico na Implantodontia - Da Instalação à Prótese. Rio de Janeiro: Santos, 2007. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-412-0306-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0306-7 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
CARDOSO, Antonio Carlos. O Passo-a-Passo da Prótese Sobre Implantes: da 2ª Etapa Cirúrgica à Reabilitação Final . 2.e. Rio de Janeiro: Santos, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-412-0065-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0065-3 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788527733052. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DINATO, José Cícero. Noções de prótese sobre implante . (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788536702322. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702322 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
GUIMARÃES, Marcus Martins. Checklist em Implantodontia - Diagnóstico, Planejamento, Cirurgia, Prótese e Complicações. Rio de Janeiro: Santos, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2709-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2709-9 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P. et al. Periodontia e Implantodontia : Algoritmos de Hall para Prática Clínica, 5.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788527728805. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728805 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MAGINI, Ricardo de Souza. Noções de implantodontia cirúrgica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. ISBN 9788536702599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702599 . Acesso em	V	MINHA BIBLIOTECA

27 abr. 2023.		
PASSANEZI, Eulair; SANT'ANA, Adriana Campos Passanezi (ed.). Periodontia : o essencial para a prática clínica. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. ISBN 9786555769753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769753 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE		
Prevenção e educação para saúde bucal. Acompanhamento das mudanças dos hábitos de saúde da população cadastrada. Normas de trabalho de avaliação adotada pelo SUS (sistema único de saúde) para o serviço público em PSF no setor odontológico. Políticas de Saúde no Brasil; Modelos de Atenção em Saúde; Planejamento em Saúde; Processo de Trabalho em Saúde; Epidemiologia; Promoção da Saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 Acesso em 24 de maio de 2023.	V	NSA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 354 p. il. col. ISBN 978-85-334-2629-0. Disponível em: https://alfaunipacto.phl.bib.br/uploads/arquivo/1689612701.pdf . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi e colaboradores. Dentística: saúde e estética . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583 p. il.color. ISBN 978-85-363-0899-9.	V	NSA
FELDENS, Carlos Alberto. Cárie dentária na infância . Rio de Janeiro: Santos, 2013. ISBN 978-85-412-0187-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-412-0187-2 . Acesso em 30 maio 2023.	V	NSA
FREITAS, Fernanda Natrieli. Promoção e prevenção em saúde bucal . São Paulo: Érica, 2014. 120 p. il. (Eixos). ISBN 978-85-365-089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	NSA
NARVAI, Paulo Capel. SUS . São Paulo: Autêntica, 2022. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disques para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO BÁSICA – MÉDIA COMPLEXIDADE (DENTÍSTICA, ENDODONTIA, PERIODONTIA E PRÓTESE FIXA)

Atendimento clínico a pacientes; Dentística: Clareamento dental externo; Estética e cosmética em dentística; clareamento em dentes despulpados; Endodontia: Tratamento endodôntico em molares; Reparo após tratamento endodôntico; Retratamento endodôntico Periodontia: Cirurgia mucogengival: indicação e técnica; Frenectomia labial e lingual; Enxerto gengival livre; Cirurgia: Tratamento de processos infecciosos da cavidade bucal; Cirurgia de dente incluso impactado; cirurgia pré-protética Prótese: Prótese fixa cimentada e adesiva; planejamento integrado do paciente desdentado; Odontopediatria: terapia pulpar e traumatismo dentário; terapêutica medicamentosa em endodontia de dentes decíduos; Ortodontia preventiva/interceptativo; mantenedores de espaço; restaurações em dentes decíduos, com ionômero de vidro, resinas compostas e amálgama, selamento cavitário; raspagem, exodontias de dentes decíduos, ulectomia, ulotomia, pulpotomia e pulpectomia de dentes decíduos; atendimento a necessidades especiais com caráter educativo, preventivo e terapêutico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BUENO, Carlos Eduardo da Silveira, PELEGRINE, Rina André . Excelência em endodontia clínica . São paulo: Quintessence, 2018.	V	NSA
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória . 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa . Porto Alegre: ArtMed, 2014. ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702469 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DINATO, José Cícero. Noções de prótese sobre implante . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702322 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P.; SANZ, Mariano. Periodontia e implantodontia . Rio de Janeiro: Santos, 2016. ISBN 9788527728805. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728805 Acesso em 24 de maio de 2023.	V	NSA
LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . 6.ed. 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	NSA
MILORO, Michael Ghali, Et. Al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson . São Paulo: Santos, 2016. ISBN 9788527729710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527729710 Acesso em: 23 de maio de 2023	V	NSA

VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia dos dentes permanentes . Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527733731. Disponível em; https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733731/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

PROJETO DE EXTENSÃO IX EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do nono módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do nono módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do nono módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Desenvolvimento do projeto de pesquisa; aplicação metodológica: análise e interpretação dos dados; Elaboração e apresentação oral e escrita do artigo científico de acordo com normas estabelecidas pela biblioteca do UNIPAC para trabalhos da área da saúde; Normas Vancouver.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica . São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328 . Acesso em 22 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
POPE, Catherine. Pesquisa qualitativa na atenção a saúde . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536318578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578 . Acesso em: 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893 . Acesso em 22 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . Porto Alegre: ArtMed, 2008. ISBN 9788536318523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523 . Acesso em: 22 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580 . Acesso em 23 maio 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
OLIVEIRA, Rosy Mara (Org.). Manual de normas Vancouver : trabalhos produzidos na área da saúde – citações e referências. Barbacena: Fundação Presidente Antônio Carlos, 2022. 102 p. Disponível em: https://www.unipac.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/16/2020/11/Manual-Vancouver-2021-UNIPAC-Versao-final.pdf . Acesso em 22 maio 2023.	Online	
SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de projeto de pesquisa . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547214975. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975 . Acesso em 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.

ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

ODONTOLOGIA LEGAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução ao estudo da odontologia legal. Relação entre odontologia e direito. Estudo da regulamentação do exercício profissional, das atribuições e responsabilidade civil do profissional de odontologia. Atividades e atribuições dos órgãos e instituições da classe odontológica. Estudo da antropologia forense, identidade, identificação, tanatologia e traumatologia forenses. Perícias odontológicas. Fundamentação da responsabilidade profissional. Caracterização e análise do erro odontológico. Exercício legal e ilegal da profissão. Documentação odontológica. Análise do Código de defesa do consumidor e Código de ética Odontológica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DARUGE, Eduardo; JR., Eduardo Daruge; JR., Luiz Francesquini. Tratado de Odontologia Legal e Deontologia . Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. ISBN 9788527730655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730655 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva . 7.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527735223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735223 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica . Brasília, 2021. Disponível em: https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf . Acesso em 27 abr. 2023.	Online	
FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732284 . Acesso em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732284/pages/recent . Acesso em 27 abr. 2023.	F	3
PEREIRA, Antonio Carlos. Tratado de saúde coletiva em odontologia . Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p. il. ISBN 978-85-60842-13-1.	V	MINHA BIBLIOTECA
ROVIDA, Tânia Adas Saliba. Noções de odontologia legal e bioética . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702100 . Acesso em: 27 abr. 2023.	V	MINHA BIBLIOTECA
SATO, Fábio Ricardo Loureiro. Orientação profissional em odontologia: Aspectos de administração, marketing e legislação para o cirurgião-dentista . Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 145 p. ISBN 85-372-0085-9.	F	4

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

GESTÃO DE SAÚDE EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estudo das Políticas de Saúde no Brasil, os aspectos históricos que desencadearam sua configuração na atualidade e sua inserção dentro das políticas sociais. Apresentação do Sistema Único de Saúde –SUS, redes de atenção à saúde, determinantes sociais de saúde, política de atenção básica, política de humanização e política de educação permanente em saúde. Princípios norteadores da atuação do Odontólogo no âmbito do SUS.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
NARVAI, Paulo Capel. SUS . São Paulo: Autêntica, 2022. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	Minha Biblioteca
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	Minha Biblioteca
TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão estratégica na saúde . São Paulo: Erica, 2010. ISBN 9788536529035. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529035 . Acesso em 30 maio 2023.	V	Minha Biblioteca
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 . Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm	Online	
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 . Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm	Online	
PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva . Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788527734974 . Acesso em 30 maio 2023.	V	Minha Biblioteca
SCLIAR, Moacyr. Do mágico ao social: trajetória da saúde pública . 2.ed. São Paulo: SENAC, 2002.	F	2
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes . São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232 . Acesso em: 30 maio 2023.	V	Minha Biblioteca
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.

ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
Componente que abrange a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade; devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Toda bibliografia do curso.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Toda bibliografia do curso.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Toda bibliografia do curso.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disce para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA ODONTOLÓGICA		
Prevenção e educação para saúde bucal. Tratamentos sistêmicos. Evolução do paciente internado. Estudos de casos sobre distúrbios sistêmicos com repercussão no cuidado odontológico. Exame do paciente, diagnóstico, planejamento e tratamento clínico integrado correlato às odontalgias. Investigação clínica de urgência em odontologia, em caso de: abscessos (fase inicial e evoluída), alveolites, periodontite apical sintomática, pericoronarite, pulpalias hiper-reativas e pulpites sintomáticas, exodontia, traumatismo alvéolo-dentário, acidentes hemorrágicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MACHADO, Ricardo. Endodontia : Princípios Biológicos e Técnicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738811 . Acesso em: 27 maio 2023.	V	NSA
SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A. Hungaro; GAVINI, Giulio et al. Endodontia : fundamentos científicos para a prática clínica. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555769401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769401 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
SOUZA FILHO, Francisco José de. Endodontia Passo a Passo . Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. E-book. ISBN 9788536702506. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702506 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CRUZ FILHO, Antonio Miranda da. Protocolos clínicos em urgências odontológicas . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765878 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
DIEDRICH, Denise; MACHADO, Marcella G. Mendes; GARCIA, Natália G. et al. Farmacologia aplicada à odontologia . Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903385. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903385 . Acesso em: 27 maio 2023.	V	NSA
ESTRELA, Carlos. Endodontia Laboratorial e Clínica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536701967. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701967 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
LAMERS, Marcelo Lazzaron; FOSSATI, Anna Christina M.; FIGUEIREDO, José Antônio P. de et al. Histologia e embriologia bucal: fundamentos para as áreas biomédicas . Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555766165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766165 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
PRADO, Máira do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia . Princípios para Prática Clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830437 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disques para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO BÁSICA – ALTA COMPLEXIDADE (DENTÍSTICA, ENDODONTIA AVANÇADA, PERIODONTIA, CIRURGIA AVANÇADA E PRÓTESE FIXA)		
Estudo crítico e treinamento prático nas diversas técnicas de atendimento em clínica geral odontológica; diagnóstico, planejamento e execução de casos clínicos, integrando dentística, endodontia, periodontia, cirurgia oral menor e prótese dentária; estudo e prática da interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento; atendimento em urgências odontológicas. Prática clínica supervisionada em complexidade crescente. Atendimento clínico integral a pacientes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book. ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
CRUZ FILHO, Antonio Miranda da. Protocolos clínicos em urgências odontológicas . Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765878 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória . 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BUENO, Carlos Eduardo da Silveira, PELEGRINE, Rina André . Excelência em endodontia clínica . São paulo: Quintessence, 2018.	V	NSA
PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de Prótese Fixa . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702469 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
PEREIRA, José Carlos; NETTO, Camillo A.; GONÇALVES, Alencar. Dentística . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702247. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702247 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
PRADO, Roberto. Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076 . Acesso em: 27 de abr. de 2023.	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Link para acesso: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7272&lng=pt&nrm=iso	Online	Não se aplica.
ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central. Link para acesso: https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/index	Online	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos disques para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.		

PROJETO DE EXTENSÃO X EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A extensão universitária é uma interação com a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do décimo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do décimo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Referências associadas à todas as disciplinas do décimo módulo.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina, abrangendo livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.		

5. Conteúdos Curriculares

A estrutura e os conteúdos curriculares do Curso de Odontologia estão organizados de modo a garantir que o egresso construa as competências referentes ao domínio dos conteúdos específicos, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, bem como competências relativas à compreensão do seu papel social, ao domínio do conhecimento e da investigação científica, que possibilitem o aperfeiçoamento profissional.

O currículo foi concebido visando formar profissionais aptos a se inserirem no mercado de trabalho com objetivo de desenvolver soluções para questões da área, voltadas para aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais. O profissional deverá possuir um amplo conhecimento teórico, prático, científico e tecnológico, bem como habilidade, senso crítico e criatividade, para que possa gerar tecnologias e atender às necessidades compatíveis com o modelo tecnológico atual, principalmente, na região, baseado nos interesses da comunidade e na integração desta com o restante do mundo.

No Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, a análise dos conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias é tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual analisa dentre outros, os seguintes aspectos principais:

- ✓ O desenvolvimento do perfil profissional do egresso;
- ✓ A constante atualização da área e dos conteúdos abordados;
- ✓ A adequação da carga horária, computada em horas relógio;
- ✓ A adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares;
- ✓ O uso da biblioteca virtual;
- ✓ Acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico;
- ✓ Abordagem dos temas ligados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal e contínua ao longo do curso;
- ✓ a oferta de LIBRAS, como disciplina optativa;
- ✓ Adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas constantes do currículo: **Embriologia e Genética, Parasitologia, Filosofia, Bioética e Biossegurança; e no componente curricular – Atividades Complementares**, bem nas atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Quanto à integração da Educação Ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através das disciplinas: **Saúde Pública e Epidemiologia, Prótese Fixa, Patologia Oral e Estomatologia, Harmonização Orofacial, Implantodontia, Bioquímica, Histologia e Embriologia Bucal, Microbiologia Básica e Imunologia; e o componente curricular – Atividades Complementares** e também através de realização de palestras e seminários para reforçar a importância da Biossegurança e a respeito do descarte correto de resíduos derivados nas disciplinas de **Radiologia, Dentística, Materiais Odontológicos, Cirurgia e Traumatologia e Endodontia**.

No tocante à Educação em Direitos Humanos também optou-se pela inserção no currículo deste curso de maneira transversal e contínua, sendo a oferta garantida nas seguintes unidades curriculares: **Anatomia Básica e Fisiologia Humana, Anestesiologia e Terapêutica Odontológica, Psicologia, Endodontia, Odontopediatria; e nos componentes curriculares Nivelamento História do Brasil e Atividades Complementares**, bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, LIBRAS é ofertada no currículo sob a forma de disciplina Optativa.

Abaixo encontra-se o relatório de como os temas transversais são trabalhados nas disciplinas da matriz curricular:

Curso de Odontologia		
Relatório de Trabalho dos Temas Transversais		
Disciplina	Tema Transversal	Conteúdo trabalhado no plano de aprendizagem

Bioquímica	Educação Ambiental em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002	A influência da exposição ambiental a disruptores endócrinos no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Sob esse tema serão discutidos os efeitos de substâncias presentes no meio ambiente e que podem interferir no metabolismo de crianças e adolescentes e como a legislação e os órgãos específicos tem abordado o tema, bem como a participação das indústrias na produção e liberação dessas substâncias no meio ambiente.
Histologia e Embriologia Bucal	Educação Ambiental em amparo à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002	Elaboração de uma apostila sobre as desordens do crescimento celular influenciando sobre seus impactos na saúde coletiva.
Microbiologia Básica e Imunologia	Educação Ambiental à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002	Discussão impacto dos desastres ambientais no surgimento ou ressurgimento de doenças de etiologia microbianas, virais ou fúngicas. Estudo dirigido sobre o tema: Destino correto do lixo hospitalar para a prevenção de doenças infectocontagiosas.
Embriologia e Genética	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17	Análise do artigo "Heranças familiares: entre genes e afetos".
Informática Aplicada à Saúde	Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).	Pesquisa em diversas fontes de informação e identificação de conteúdo relevante com princípios científicos na formação do aluno. Divulgação e compartilhamento de informação em formato digital. Elaboração de tutorial para propagação do conhecimento.
Parasitologia	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para o Ensino de História Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. Saúde	Discussão dos eixos da transversalidade: Saúde - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para o Ensino de História Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 como artigo Capillaria hepatica (Bancroft, 1893) (Nematoda) entre populações indígenas e mamíferos silvestres no noroeste do Estado do Mato Grosso, Brasil, 2000. Estudo de caso clínico em sábado letivo.
Anatomia Básica e Fisiologia Humana	Educação em Direitos Humanos - Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Artigo 41 da Lei nº 9.396/96.	Abordagem da ética e conduta da aprendizagem com utilização do cadáver. Descrito na ementa e no cronograma das aulas. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; Os alunos são estimulados a correlacionar os conteúdos desenvolvidos à realidade na qual se inserem, incluindo experiências profissionais em saúde prévias ou em andamento.

Saúde Pública e Epidemiologia	Educação Ambiental em amparo à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002	Aula sobre o conceito dos indicadores epidemiológicos atrelados aos conceitos de "Cidade Saudável" e "Educação para a saúde".
Psicologia	Educação em Direitos Humanos - Valorização da experiência extra escolar	Trabalho final da disciplina. Como um dos requisitos parciais do trabalho, os alunos deverão proceder entrevistas com profissionais de saúde e abordar sobre as potencialidades e desafios da humanização da assistência no âmbito da saúde. A experiência deverá ser correlacionada com os referenciais discutidos com objetivo de síntese de aprendizado.
Filosofia	Consideração a diversidade étnico-racial. Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)	Ementa: A questão racial como tema da identidade nacional. As revisões acerca da identidade étnico-racial. Relações raciais e miscigenação. Cultura e Ideologia. Noções de Direitos Humanos.
Patologia Oral e Estomatologia	Educação Ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao decreto nº 4.281 de 25/06/2002.	Discussão sobre a importância das transformações ambientais e demográficas no aparecimento doenças emergentes; Artigo: A questão ambiental na promoção da saúde: uma oportunidade de ação multiprofissional sobre doenças emergentes.
Prótese Fixa	Educação Ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao decreto nº 4.281 de 25/06/2002.	Discussão sobre a escolha dos materiais buscando a diminuição do consumo de materiais danosos ao meio ambiente.
Endodontia	Educação em Direitos Humanos	Discussão sobre a atuação do profissional no auxílio à promoção de condições igualitárias para os indivíduos; o paciente como protagonista do cuidado a saúde bucal.
Odontopediatria	Educação em Direitos Humanos.	Elaboração do diagnóstico, tratamento e prevenção, baseado no desenvolvimento de relações afetivas; odontopediatria humanizada.
Bioética e Biossegurança	Consideração a diversidade étnico-racial. Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013	Aula sobre cotas raciais nas faculdades.

Harmonização Orofacial	Educação Ambiental atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002. Tecnologia em Saúde Estética	Trabalho sobre a relação do visagismo através do estudo das características físicas e psicológicas dos pacientes com as técnicas da harmonização orofacial e devidos descartes.
Implantodontia	Educação Ambiental atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.	Debate sobre a redução do consumo de determinados materiais danosos ao meio ambiente.
Anestesiologia e Terapêutica Odontológica	Educação em Direitos Humanos - Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Artigo 41 da Lei nº 9.396/96	Discussão sobre os dilemas bioéticos na prática da anestesia.

O curso busca a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as necessidades locais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

Entre as necessidades locais destaca-se o fato de que o crescimento, tanto populacional quanto econômico, não só da cidade de Barbacena, mas da região como um todo, faz surgir mais empresas de pequeno, médio e grande porte, gerando assim emprego e renda a diversos trabalhadores, o que demanda por um contingente de profissionais capacitados a realizar cirurgias, procedimentos estéticos, instalar e projetar próteses e tratar doenças na gengiva, bochecha, língua e ossos da face.

Além disso, o profissional poderá realizar exames clínicos, radiográficos e laboratoriais, diagnósticos e propor tratamentos e receitar medicamentos.

Apesar da Odontologia ter surgido da necessidade do ser humano em lidar com as dores nos dentes, a atuação do profissional Odontólogo vai muito além. Hoje existem centenas de especializações em diferentes áreas de atuação.

Ainda no campo das demandas, o profissional da Odontologia deverá estar apto a atender: no setor privado: os profissionais de odontologia podem atuar de forma autônoma, no próprio consultório. Ou em uma clínica particular, através de parcerias com colegas ou convênios odontológicos.

Também é possível trabalhar em hospitais particulares, além de empresas e escolas, com programas de prevenção à saúde bucal.

Já no setor público, o profissional de Odontologia pode atuar em hospitais e unidades básicas de saúde, Unidades de pronto atendimento e programas públicos de saúde bucal.

A adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular presente no item Estrutura Curricular, contemplando 4.400 horas como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima do curso.

A IES oferta ao seu aluno um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

As "Atividades – Extraclasse – Orientadas – AECO" são utilizadas para fomentar o desenvolvimento da autoaprendizagem pelo discente. Estas horas foram estabelecidas com base no Parecer CNE/CES nº 261/2006 de 09/11/2006 (conceito de hora-aula) e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007 (hora-aula). Assim, para cada disciplina o aluno deverá desenvolver, fora da sala de aula, atividades individuais ou em grupo relacionadas ao aprimoramento dos estudos e à consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Portanto, são consideradas atividades efetivas de aprendizagem os estudos e atividades realizadas pelo aluno, como realização de exercícios de fixação de conteúdo, leituras de artigos e textos encaminhados pelo professor da disciplina, estudos de preparação para as avaliações, produção de relatórios e atividades relacionadas às aulas práticas, entre outras aprovadas pelo Colegiado de Curso".

Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações através do Portal Acadêmico BlackBord.

Os professores, ao elaborarem os planos de aprendizagem dos componentes curriculares, registram as horas que são destinadas às Atividades Extraclasse Orientadas realizadas no Portal.

A carga horária de todos os cursos de graduação é mensurada em horas (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades extraclasse orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva atividade acadêmica.

Desta forma, objetivando o desenvolvimento do perfil profissiográfico almejado, os conteúdos curriculares e a dimensão da carga horária foram assim definidos: O Curso de Odontologia é ministrado no período noturno, com duração mínima de 10 (dez) semestres / 05 (cinco) anos, com carga horária total de **4.000 horas**, sendo **2.660 horas** para os Conteúdos Curriculares distribuídos entre: Componentes teóricos; Atividade Prática Básica e Atividade Clínica de Assistência Odontológica; **100 horas** de Atividades Complementares + Nivelamento; **40 horas** destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); **800 horas** para o Estágio Curricular Supervisionado e **400 horas** destinadas ao Projeto de Extensão, sendo que as quatro últimas cargas horárias se desenvolvem conforme regulamento próprio de cada atividade.

No que tange a extensão, o currículo contempla 400 horas, atendendo integralmente a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

Assim, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso de Odontologia, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. Esse componente curricular, objetiva promover a interação transformadora entre o UNIPAC e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

1.6 Metodologia

No contexto de uma proposta pedagógica o aprender está relacionado à apropriação do conhecimento pelo aluno, em situações concretas, mediadas pelo professor. O aluno só aprende se o conhecimento a ser apropriado tiver relação com situações reais, do seu cotidiano, e com conceitos já existentes em sua estrutura cognitiva, de modo que o aluno possa atribuir significado aos novos conceitos aprendidos. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa.

O conhecimento é entendido como a capacidade que o aluno tem, diante da informação, de desenvolver uma competência reflexiva, relacionando os seus múltiplos aspectos em função de um determinado tempo e espaço, com a possibilidade de estabelecer conexões com outros conhecimentos e de utilizá-lo na sua vida quotidiana (Pelizzari et al., 2002 citado por Coutinho; Lisboa, 2011, p. 9).

O aluno precisa identificar nos conteúdos ministrados nas aulas um significado para a vida, relevância, ou seja, aplicabilidade em outros contextos sociais, que lhe permita fazer novas conexões de aprendizagem com os conhecimentos que possui.

A aprendizagem é a aquisição de uma nova informação duradoura resultando na alteração da percepção ou comportamento como resultado da experiência. (ALONSO, GAL LEGO, HONEY, 2012 citado por SARAIVA, 2017)

A abordagem metodológica do UNIPAC é pautada na crença de que a aprendizagem é um processo que se dá na relação com o outro, a partir de experiências que despertam aspectos cognitivos e afetivos.

O Plano de Aprendizagem dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de ensino é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. Na construção do Plano de Aprendizagem, seleção das metodologias de aprendizagem e elaboração dos instrumentos de avaliação, o professor deve se atentar aos estilos de aprendizagem dos alunos. As estratégias de ensinagem devem contemplar o atendimento a todos os estilos de aprendizagem. Segundo Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017 os estilos de aprendizagem são “formas características de agir, predisposições ou preferências, é o processo de percepção e de tratamento da informação” (Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017, p. 46)

Os estilos de aprendizagem mais comuns e amplamente conhecidos são: Visual (V), Auditivo (A) e Sinestésico ou Kinaesthetic (K), ou, também denominados VARK ou VAK, acrônimo para as modalidades sensoriais citadas.

Os visuais: captam melhor a informação que se apresenta como desenhos, figuras, diagramas, esboços, fluxogramas, esquemas, gráficos, mapas e demonstrações. Memorizam usando pistas visuais.

Os verbais ou auditivos: tendem a captar as informações por meio de palavras faladas. Se beneficiam lendo um texto em voz alta, ouvindo uma história gravada em áudio, ou participando de uma discussão.

Os sensoriais ou sinestésicos: aprendem melhor através de uma abordagem “mão na massa”. Eles aprendem movendo, tocando e fazendo. Tem melhor desempenho em aulas de campo, experimentos de laboratório. Precisam trabalhar em curtos períodos de tempo. Preferem instruções “passo a passo”.

A decisão do professor sobre a metodologia a ser utilizada, com vistas a alcançar o objetivo pretendido para a aula, deve estar imbuída, sobretudo, da finalidade de aumentar o êxito da aprendizagem do aluno.

“O professor que mantém o currículo ou o método de aprendizagem dito oficial ou tradicional com estreito respeito pela operacionalização das suas práticas pedagógicas, ignorando ou negligenciando o estilo de aprendizagem, as competências de processamento de informação e o nível dos pré-requisitos dos alunos tem tendência a gerar, por falta de coibição entre os seus componentes, mais dificuldades de aprendizagem e mais insucesso escolar” (Fonseca V. , 2007, pp. 137,138 citado por Saraiva, 2017, p. 36).

O planejamento docente deve prever estratégias de ensino-aprendizagem que utilizam recursos claramente inovadores, tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários temáticos, aprendizagem baseada em problema, sendo todos eles permeados pela ausência de barreiras comunicacionais, digitais e metodológicas, entre outras, nas quais o conteúdo, seja trabalhado de modo contextualizado e significativo, considerando os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. E ainda, de forma a estimular permanentemente a ação discente em uma relação teórico-prática permitindo o contínuo acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo do curso e ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos.

Atualmente, o ensino superior visa, fundamentalmente, à preparação para o exercício da cidadania e à formação integral do egresso, cabendo aos cursos de graduação o preparo para a vida profissional a partir de uma aprendizagem significativa, na qual sejam consideradas as experiências, os interesses e as necessidades dos alunos, além das demandas do mercado de trabalho, em consonância com as políticas públicas e as diretrizes de órgãos regulatórios.

Nesse sentido, todas as ações do curso ocorrerem para quebrar o paradigma do ensino tradicional, centrado no professor, em que o aluno recebe passivamente o conteúdo, e também para consolidar um modelo dialógico, em que professor e aluno interajam no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes estratégias, canais e procedimentos, com o intuito de que a aprendizagem se torne significativa, ou seja, que dialogue com a realidade do estudante.

As novas perspectivas e as constantes novidades das tecnologias de informação e comunicação resultam em uma necessidade de mudanças na configuração do processo de ensino, que se ajustam ao modelo construtivista. Tal modelo baseia-se no princípio de que o indivíduo é o agente do seu conhecimento resultante de uma reflexão pessoal sobre o aspecto social do mundo.

Desta forma, cada pessoa constrói significados e representações da realidade de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos. No entanto, tais representações estão constantemente abertas a mudanças e suas estruturas formam as bases sobre as quais novos conhecimentos são construídos (BEDNAR et al., 1993).

A produção de significados é um processo individual, e o conhecimento é uma produção social. Entretanto, em uma perspectiva sócio interacionista, o que uma pessoa faz, pensa, fala sofre influência de uma série de fatores, especialmente as interações interpessoais e grupais (VIGOTSKY, 1978). O uso da linguagem – a ferramenta do processo social – é fundamental na organização da compreensão e das estruturas de conhecimento do indivíduo, já que possibilitam a negociação e a troca, condições essenciais para que seres humanos compartilhem representações. Nessa perspectiva, a representação é vista como um ato de produção e não de reprodução.

A ideia de que conhecimento pode ser compreendido e compartilhado pela mera transmissão de informações e por uma visão linear e simplificada dos fenômenos envolvidos está muito distante da perspectiva adotada para o ensino superior.

Considera-se hoje que o processo de formação tem como fundamento a atividade intencional do discente na resolução de problemas do mundo real em diversas instâncias (técnica, interpessoal, política etc.), a qual, por sua vez, apoia-se em informações para obter uma gama de conhecimentos e metodologias que vêm se desenvolvendo e renovando a cada dia.

Daí a importância de uma abordagem pedagógica que privilegie a autonomia e a responsabilidade do discente sobre sua própria aprendizagem, preparando-o para continuar aprendendo, isto é, para aprender a aprender.

Assim, a educação atual deve ser globalizante e integradora, caracterizada por mediar uma relação em que docente e discente estão construindo conhecimento. A interação dos discentes com os docentes e entre si será garantida por diferentes meios, resultando em maior eficiência para o

processo de aprendizagem.

Na busca da formação integral dos discentes, para que se transformem em produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional mediada por tecnologias apropriadas.

Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem é realizada pelos seguintes meios:

- ✓ Material didático-pedagógico em linguagem adequada e atualizada;
- ✓ Atividades teóricas e práticas relevantes e contextualizadas;
- ✓ Troca de experiências e interação social;
- ✓ Uso de fontes de informação de qualidade;
- ✓ Uso de tecnologia multimídia para interação;
- ✓ Atividades teóricas intercambiadas com a prática;

As disciplinas que são ministradas, em geral, por aulas expositivas devem ser enriquecidas combinando-se com o uso de multimeios didáticos de acordo com as especificidades de cada uma. Por isso, tal procedimento tradicional deve ser progressivamente associado com outros tipos de atividades tais como seminários, monografias, trabalhos em grupo, realização de projetos, entre outros.

As atividades práticas podem ser ministradas nos diversos Laboratórios de Ensino previstos no curso ou em campo, com acompanhamento e supervisionadas pelo docente. O professor deve associar, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propor as atividades avaliativas como, trabalhos de campo, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas (laboratórios, visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular, são executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados.

As atividades de Estágio e TCC são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado de Curso, sob supervisão/orientação, buscando garantir a articulação teoria/prática.

O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, são trabalhados nos estudos de caso, estágios, atividades complementares.

As atividades Complementares são sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela própria Instituição, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno promovendo a integração entre ensino e extensão.

Quanto à acessibilidade metodológica e atitudinal, estas estão contempladas nas ações comunitárias (social, cultural, artística, entre outras) que promovem, além da percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, a integração entre o ensino e a extensão, promovendo assim a remoção de barreiras atitudinais que irão impulsionar a remoção de demais barreiras.

No âmbito da sala de aula e dos processos educativos, a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo está diretamente relacionada à forma como os professores transmitem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação e inclusão educacional, que são fatores determinantes para a remoção das barreiras pedagógicas.

Esta metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e atender aos dispositivos legais, a IES promove a acessibilidade para atender aos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais, com vistas a facilitar-lhes o acesso e permanência na Instituição.

A acessibilidade pedagógica e instrumental é percebida na ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo visando favorecer à aprendizagem dos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais. É possível notar a aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional quando os professores promovem processos pedagógicos diversificados e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, tais como:

- I. Pranchas de comunicação.
- II. Flexibilidade na correção de textos.
- III. Uso de instrumentos diversificados de avaliação.
- IV. Ampliação de tempo para realização de provas e atividades.
- V. Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa.
- VI. Envio de resumos e materiais complementares.
- VII. Aprofundamento de estudos.

- VIII. Ações comunitárias baseadas na participação ativa dos estudantes.
- IX. O site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, *Hand Talk*, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.
- X. Textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão.
- XI. Computador com leitor de tela.
- XII. Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, lupas, teclado de computador, leitor, etc.
- XIII. Diversificação curricular;
- XIV. Entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência.

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC implantou disciplinas *on-line* para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação, observado o disposto em seu Regimento, PDI e na legislação própria. Desta forma, considerando o maior acesso às mídias tecnológicas e a valorização da política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, o UNIPAC oferece seus cursos utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 a oferta de disciplina *on-line* nos cursos presenciais deve incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos e material didático específico.

No modelo do UNIPAC Campus Barbacena, a oferta do conteúdo nos componentes curriculares *on-line* é feita no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Pode-se destacar que o AVA possui diversas ferramentas que auxiliam o processo pedagógico, como por exemplo:

- I. exibição programada de conteúdos e atividades previstas pelos docentes, possibilitando melhor preparação dos discentes para os encontros com os professores, favorecendo o desenvolvimento de metodologias ativas como a sala de aula invertida nos encontros em tempo real;
- II. criação de atividades avaliativas e a correção das mesmas, com devolutivas comentadas ao aluno;

- III. criação de pesquisas diversas que podem ser institucionais ou dentro de disciplina específica;
- IV. inclusão de recursos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, áudios;
- V. recursos de comunicação e interação como grupos de discussão, e-mail, fóruns, chat, organização de grupos virtuais, wikis, calendários compartilhados, que estimulam o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- VI. criação de trilhas individuais de aprendizagem dentro de cada disciplina, possibilitando a liberação de conteúdos ou atividades de reforço a partir dos resultados obtidos pelo aluno.
- VII. consulta às atividades aplicadas durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento possibilitando recuperação de conteúdos quando desejado;
- VIII. emissão de relatórios de acompanhamento do estudante, tanto quanto ao acesso (último acesso, tempo na plataforma, na disciplina, mapa de consumo das postagens) quanto ao rendimento na disciplina (individual e em grupo);
- IX. emissão de relatórios para verificação de postagens de conteúdos em cada disciplina, bem como de devolutivas aos alunos através da correção de atividades propostas;
- X. criação e disponibilização de conteúdos específicos para cursos de extensão e nivelamentos.

O AVA, ainda, é responsivo e capaz de adaptar seus conteúdos a visualização em dispositivos móveis diversos, além de possibilitar a acessibilidade para pessoas com deficiências.

A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o *“Peer Instruction”* e *“Flipped Classroom”*, de tal forma que o aluno já não é mais um agente passivo do processo, mas protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor será um facilitador do processo de construção do conhecimento. O UNIPAC vem investindo na formação docente continuada e, em 2016 e 2017, ofertou o Curso de Formação Docente para Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem visando a melhoria da qualidade do ensino nos componentes curriculares ministrados on-line. Pretende-se, num futuro breve, que esse curso seja também estendido aos professores e tutores dos cursos a distância da sede e dos polos EAD.

Assim, o curso adota uma metodologia de trabalho que considera o perfil do ingressante e ensina, a cada disciplina ofertada, meios de possibilitar o desenvolvimento das habilidades e

competências projetadas, permitindo que o egresso venha a ter um perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade.

Para tal, a metodologia nasce do planejamento, considerando os aspectos de acessibilidade, propondo métodos mais atualizados e condizentes com os perfis dos ingressantes e egressos na atualidade.

7. Estágio Curricular Supervisionado

Alinhado com os dispositivos da Resolução CNE/CES 3 de 21 de junho de 2021, o currículo do curso de Odontologia, do UNIPAC Barbacena, oferta o estágio supervisionado atendendo ao que estabelece o referido artigo, a saber:

Art. 27: A formação do cirurgião-dentista incluirá o estágio curricular obrigatório, entendido como ato educativo supervisionado, a ser realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, no qual devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional da Odontologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

Parágrafo único: O estágio poderá ser desenvolvido em ambientes internos ou externos às IES, neste caso em clínicas integradas com atendimento ao público, e deve ser planejado em função do perfil do egresso almejado no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 28: A carga horária do estágio curricular deve corresponder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas, exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada componente curricular, mesmo que esta envolva o atendimento de pacientes.

O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória configurada a partir do 6º módulo da inserção do aluno no espaço sócio-institucional, visando capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, devendo ser acompanhado pelo supervisor de campo e supervisor acadêmico sistematicamente.

A atividade de estágio traz uma contribuição prática e efetiva:

✓ Para a **unidade concedente** de estágio, pela contribuição do aluno com o desenvolvimento desta organização;

- ✓ Para a ***instituição de ensino***, por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece;
- ✓ Para o ***aluno***, pela experiência adquirida.

O estágio é uma atividade curricular, de caráter pedagógico, pressupondo, portanto, sua integração ao processo curricular. Por consequência, deve ser obrigatoriamente aprovado, mediante descrição das atividades realizadas e acompanhadas por um professor/orientador, mediante relatório de estágio, bem como supervisionado e avaliado por um profissional da empresa/instituição concedente.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos possui o instrumental necessário para gerir e regulamentar todo o processo referente à atividade de estágio, quais sejam: suporte administrativo; centralização das informações; administração; organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágio; viabilização do relacionamento com as empresas mediante negociação de convênio, contrato e outras parcerias.

Entende-se por Estágio Supervisionado, obrigatório, aquele período em que o estudante vivencia experiências práticas em organizações que lhes proporcionem uma aplicação dos conteúdos e metodologias obtidos durante a graduação. O Estágio Supervisionado, sendo uma atividade curricular obrigatória, deve ser pensado essencialmente como uma oportunidade de utilização da formação científica e técnica no exercício prático da futura profissão, de modo que o estudante possa obter novas informações e experiências, complementando a formação adquirida, quando terá a oportunidade de:

- ✓ Desenvolver atividades da área profissional;
- ✓ Adquirir novas experiências no campo profissional;
- ✓ Identificar necessidades para a respectiva formação;
- ✓ Aplicar conhecimentos teóricos adquiridos;
- ✓ Refletir criticamente sobre habilidades, atitudes e competências ainda necessárias para a profissionalização;
- ✓ Analisar situações e propor soluções para os problemas;
- ✓ Avaliar a ação cotidiana frente aos princípios da ética profissional;
- ✓ Analisar o funcionamento do sistema da empresa-campo de estágio.

O Estágio Supervisionado só poderá ser desenvolvido em Organizações cujas atividades profissionalizantes estejam correlatas à formação do curso oferecido. O encaminhamento formal para o campo do Estágio Supervisionado será realizado após assinatura do Convênio (IES e Concedente) e do Termo de Compromisso de Estágio (IES, Concedente e aluno/estagiário). Para acompanhamento do estágio o professor orientador utiliza como subsídio as descrições constantes no plano de estágio e os relatórios entregues pelo aluno, semestralmente.

Quanto ao aspecto **carga horária** o estágio curricular é contemplado na matriz como uma atividade obrigatória, com duração de no mínimo 880 horas, assim distribuídas:

Módulo/Período	RESUMO DA CARGA HORÁRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO	C/H	% do Estágio
2º	- Estágio Supervisionado: Práticas Odontológicas	20 horas	0,5%
6º	-Estágio Supervisionado: Clínica Diagnóstica (Semiologia, Dentística, Endodontia, Periodontia e Radiologia)	80 horas	2%
7º	-Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica I – Baixa Complexidade (Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia)	100 horas	2,5%
8º	-Estágio Supervisionado: Clínica Integrada da Criança – Odontopediatria e Ortodontia	80 horas	2%
	-Estágio Supervisionado – Social	60 horas	1,5%
	-Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica II– Baixa Complexidade (Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia e Prótese Removível)	100 horas	2,5%
9º	-Estágio Supervisionado – (Atenção Primária em Saúde)	80 horas	2%
	-Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica – Média Complexidade (Dentística, Endodontia, Periodontia e Prótese Fixa)	100 horas	2,5%
10º	-Estágio Supervisionado – (Clínica Odontológica)	80 horas	2%
		100 horas	2,5%

	-Estágio Supervisionado: Clínica Integrada de Atenção Básica – Alta Complexidade (Dentística, Endodontia Avançada, Periodontia, Cirurgia avançada e Prótese Fixa)		
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO		800	20%

Os alunos são avaliados pelo supervisor de campo e pelo supervisor de estágio da Instituição. O professor orientador deverá ser de área afim ao estágio e este será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.

O aluno, ao final de cada estágio, deverá elaborar um relatório da experiência vivenciada no campo de estágio, com orientação do supervisor de estágio.

A avaliação do Estágio deverá conter, no mínimo, os seguintes critérios: capacidade de articulação teórico-prática desenvolvida no decorrer do semestre letivo; conhecimento dos métodos de intervenção utilizados pelo profissional; conhecimento e aprofundamento dos instrumentais e técnicas desenvolvidos pelo profissional do campo e sua aplicabilidade no espaço institucional; compromisso com o trabalho desenvolvido pela instituição campo de estágio e a inserção nos planos, projetos e programas do campo de estágio.

A avaliação dos alunos no Estágio Supervisionado se fará através da menção “**APTO**” ou “**NÃO APTO**”, aposta pelo supervisor respectivo. Obtida menção de não apto, o aluno se sujeita à realização de novo estágio, até que obtenha menção positiva.

Cabe ao supervisor de estágio avaliar o Relatório apresentado à luz do Regulamento do ES.

Objetivos do Estágio

Ao final do estágio o aluno deverá:

- ✓Estar capacitado para o exercício profissional;
- ✓Conhecer as práticas, as sistematizações, os saberes traduzidos em estratégias, os procedimentos e práticas específicas dos técnicos das instituições que atuam no exercício da profissão;
- ✓Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a adequada utilização dos instrumentos profissionais;

- ✓Reconhecer a importância da produção científica e da sistematização da prática profissional;
- ✓Identificar sua área de interesse para o exercício da profissão, por meio da aproximação da atividade prática.
- ✓Adquirir experiência prática na linha de formação, sob condições programadas;
- ✓Obter uma complementação do processo ensino-aprendizagem a ser desenvolvido em situações reais de trabalho;
- ✓Aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, com vistas ao exercício profissional;
- ✓Identificar as habilidades requeridas para o exercício profissional, em relação à análise de situações organizacionais, proposição de mudanças e soluções adequadas;
- ✓Desenvolver a capacidade de iniciativa, de relacionamento humano, a maturidade emocional e os princípios éticos em relação ao desempenho profissional;
- ✓Promover o processo de integração empresa-instituição de ensino, possibilitando o intercâmbio de conhecimento.

Realização do Estágio

Para realizar o estágio curricular supervisionado o aluno deverá estar regularmente matriculado conforme descrito abaixo:

- I. 1º módulo: Estágio Supervisionado Práticas Odontológicas;
- II. 7º módulo: Estágio Supervisionado Clínica Diagnóstica;
- III. 8º módulo: Estágio Supervisionado Clínica Integrada de Atenção Básica Baixa Complexidade;
- IV. 8º módulo: Estágio Supervisionado Clínica Integrada da Criança - Ortodontia e Odontopediatria;
- V. 8º módulo: Estágio Supervisionado Social;
- VI. 9º módulo: Estágio Supervisionado Clínica Integrada de Atenção Básica Média Complexidade;
- VII. 9º módulo: Estágio Supervisionado Atenção Primária em Saúde;
- VIII.- 10º módulo: Estágio Supervisionado Clínica Odontológica;
- IX.– 10º módulo: Estágio Supervisionado Clínica Integrada de Atenção Básica Alta Complexidade

Devido a complexidade das práticas não será permitido ao aluno cursar concomitantemente, dois ou mais estágios concomitantes, com exceção dos distribuídos juntamente na matriz curricular.

Para que o conhecimento possa ser adquirido de forma consistente e progressiva, o aluno deverá cumprir os pré-requisitos conforme quadro abaixo:

ESTÁGIOSUPERVISIONADO	DISCIPLINAS DE PRÉ-REQUISITO
Clínica Diagnóstica	Dentística Materiais Odontológicos Anestesiologia e Terapêutica odontológica Endodontia Introdutória Prótese Fixa fundamental Periodontia Cirurgia e Traumatologia Radiologia
Clínica Integrada de Atenção Básica Baixa Complexidade	Clínica Diagnóstica Endodontia Avançada Ortodontia Preventiva
Clínica Integrada da Criança	Clínica Diagnóstica Odontopediatria Ortodontia preventiva
Clínica Integrada de Atenção Básica Média Complexidade	Clínica Integrada de Atenção Básica Baixa Complexidade Clínica Integrada da Criança
Clínica Integrada de Atenção Básica Alta Complexidade	Clínica Integrada de Atenção Básica Média Complexidade

Avaliação do desempenho do aluno no Estágio

A avaliação ocorrerá em cada etapa de desenvolvimento do Estágio Curricular, desenvolvida de forma a verificar o conhecimento, as habilidades, a capacidade de resolução de problemas e as atitudes do estagiário durante a realização do Estágio

Curricular, sendo essa específica para cada campo de estágio.

A avaliação será realizada de acordo com o desenvolvimento das atividades em cada campo, estando veiculadas diretamente a esses.

A avaliação será elaborada pelo Coordenador do Curso e pelos Supervisores de Estágio irá contemplar, a avaliação da empresa concedente, avaliação do supervisor de estágio, avaliação de relatório de estágio, avaliação do comparecimento às reuniões de supervisão, desempenho e comportamento geral dos estagiários, e outros itens que forem necessários. Os documentos de avaliação constam no Regulamento de Estágio.

Após a conclusão de cada etapa de Estágio Curricular será considerado aprovado o estagiário que apresentar frequência de 100% (cem por cento) nas atividades programadas e média geral igual ou superior a 60,0 (sessenta) por campo de estágio.

No registro de histórico escolar será lançado apenas APTO ou INAPTO.

Dos Campos de Estágio

Cabe à IES a responsabilidade pela abertura dos campos de estágios que deverão atender aos seguintes princípios:

- ✓ Existência de um profissional da área devidamente habilitado para supervisionar o aluno;
- ✓ Apresentação pela Instituição a ser conveniada da documentação exigida para celebração do convênio;
- ✓ Celebração de assinatura de convênio entre o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e a Concedente;
- ✓ Assinatura de termo de compromisso celebrado entre o estagiário e a parte concedente com a interveniência da IES e da Coordenação de Curso;
- ✓ Disponibilidade e interesse por parte do profissional da área para treinar, acompanhar, avaliar e supervisionar diretamente os estagiários.

Da existência de convênios

Para a realização do estágio dos alunos do curso de Odontologia, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos mantém parceria com diversas organizações públicas ou privadas, do município e região, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo.

Nesse sentido a IES reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional, resgatando a premissa do modelo acadêmico, sobre o saber, o fazer, o ser e o conviver.

Apresenta-se abaixo uma relação das organizações pública e privadas do município e região já conveniados, nas quais são oferecidas oportunidades de estágio nas diversas áreas de abrangência do curso de **ODONTOLOGIA**:

EMPRESA	CNPJ	CIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE CARANAIBA	23.969.074/0001-36	CARANAÍBA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	17.281.106/0001-03	BELO HORIZONTE
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS-ECOTRES.	07.975.391/0001-09	CONSELHEIRO LAFAIETE
EBIO ENGENHARIA E ENERGIA	41.685.313/0001-08	BARBACENA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS CAMPUS BARBACENA	10.723.648/0005-73	BARBACENA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	20.971.057/0001-45	ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	20.356.754/0001-96	SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO VASCONCELOS	26.130.617/0001-15	ALFREDO VASCONCELOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO DOCE	18.094.748/0001-66	ALTO RIO DOCE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS	18.094.763/0001-04	ANTÔNIO CARLOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAEPENDI	18.008.862/0001-26	BAEPENDI
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROSO	18.094.755/0001-68	BARROSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES	18.094.771/0001-50	BIAS FORTES
MUNICÍPIO DE CAPELA NOVA	19.259.951/0001-08	CAPELA NOVA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANDAI	18.094.797/0001-07	CARANDAÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA	18.094.805/0001-07	CIPOTÂNEA
PREFEITURA DE CONGONHAS	16.752.446/0001-02	CONGONHAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONQUISTA	18.428.888/0001-23	CONQUISTA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI	19.718.402/0001-54	CRISTIANO OTONI
MUNICÍPIO DE DESTERRO DO MELO	180.948.13/0001-53	DESTERRO DO MELO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE CAMPOS	18.094.821/0001-08	DORES DE CAMPOS
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA	46.482.840/0001-39	CARAGUATATUBA / SP
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBACURI	18.404.855/0001-43	ITAMBACURI
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA	18.557.595/0001-46	LAGOA DOURADA
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI	17.877.200/0001-20	LAMBARI
PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS	17.744.442/0001-45	MERCÊS
PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA FORTES	17.747.957/0001-07	OLIVEIRA FORTES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJUBA	18.428.847/0001-37	PIRAJUBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	17.744.434/0001-07	RIO POMBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RESSAQUINHA	18.094.847/0001-48	RESSAQUINHA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RITAPOLIS	18.557.553/0001-05	RITÁPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO GARAMBÉU	18.338.285/0001-30	SANTANA DO GARAMBÉU
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DOS MONTES	19.718.394/0001-46	SANTANA DOS MONTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERÍSSIMO	18.428.946/0001-19	VERÍSSIMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTAN BÁRBARA DO TUGÚRIO	18.094.854/0001-40	SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE MINAS	01.615.371/0001-40	SANTA CRUZ DE MINAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS DUMONT	17.747.924/0001-59	SANTOS DUMONT
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI	17.749.896/0001-09	SÃO JOÃO DEI REI
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO	18.558.072/0001-14	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA	18.094.862/0001-96	SANTA RITA DE IBITIPOCA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS	18.094.870/0001-32	SENHORA DOS REMÉDIOS
AGIEL- AGÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA	01.406.617/0001-74	PARÁ DE MINAS
A e G SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA	30.173.885/0001-91	CONGONHAS
ADRIANA FERNANDES DE PAULA SANTOS	CRO-MG: 17.833	BARBACENA
ADRIANA FERNANDES DE PAULA SANTOSADRIANA FERNANDES DE PAULA SANTOS	22.197.030/0001-72	BARBACENA
ANDRÉ LUIS FEITOSA DE MELLO OLIVEIRA	CRO-MG 55.995	CONSELHEIRO LAFAIETE
ANTÔNIO MAURO DA SILVA	CRO 3781	DORES DE CAMPOS
ARISTEIA ADENÍSIA RIBEIRO	CRO Nº30.487	SANTANA DO CARAMBÉU
C.E.O-CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA	47.646.127/0001-46	BARBACENA
CENTRO AVANÇADO DE INOVAÇÕES EM ODONTOLOGIA	29.469.401/0001-77	BARBACENA
CENTRO BARBACENENSE DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	19.557.487/0001-36	BARBACENA
CENTRO DE ODONTOLOGIA ESTÉTICA DANTAS NEVES LTDA	31.306.728/0001-70	BARROSO
CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA "CEOE"	09.815.678/0001-05	BARBACENA
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DE MINAS GERAIS	21.728.779/0001-36	BELO HORIZONTE

CENTRO ODONTOLÓGICO DRA. DAZIANE ROCHA	23.557.691/0001-24	BARBACENA
CIEO- CLÍNICA INTEGRADA E ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS LTDA	11.043.299/0001-88	BARBACENA
CIMPLO CENTRO DE IMPLANTES E ORTODONTIA LTDA	08.188.686/0001-06	BARBACENA

CLASS ODONTOLOGIA ESTÉTICA	39.807.582/0001-58	CONSELHEIRO LAFAIETE
CLINICA ODONTOLOGICA CASTRO LTDA "BUCAL COMPANY"	17.077.995/0001-91	BARBACENA
CLINICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA	14.457.621/0002-94	BARBACENA
CLIOD-CLINICA ODONTOLOGICA DORENSE	05.942.147/0001-14	DORES DE CAMPOS
COA-CLÍNICA ODONTOLOGICA ARAUJO LTDA "CENTRO ODONTOLOGICO ARAUJO"	60.661.475/0001-50	BARBACENA
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE ALTO DAS VERTENTES-CISALV	-	RESSAQUINHA
DANIEL PINTO VASQUES	CRO-MG 33.972	BARBACENA
DNILAINÉ DA CONCEIÇÃO TAVARES-CLÍNICA DIAMANTE LTDA "DIAMANTE CLÍNICA DE ESPECIALIDADES"	43.186.419/0001-92	LAGOA DOURADA
ELIETE APARECIDA DE OLIVEIRA VELOSO	CRO 25025	BARBACENA
ELISSON VINÍCIUS DA MOTA MOREIRA SOUZA	CRO Nº70572	BARBACENA
EMERSON TEIXEIRA DE ABREU	CRO Nº19179	BARROSO
FABIANA DE PAULA CARVALHO AUAD	CRO Nº56.590	BARBACENA
FRANCIANE LUNA MIRANDA	CRO Nº42436	ALTO RIO DOCE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11.840.379/0001-64	CAXANGÁ / MERCÊS
GUSTAVO LÚCIO DO NASCIMENTO DE SOUZA	CRO Nº74.434	BARBACENA
HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ CONSELHEIRO LAFAIETE	19.715.663/0001-10	CONSELHEIRO LAFAIETE
HOSPITAL FUNDAÇÃO OURO BRANCO	21.299.615/0001-30	OURO PRETO
HOSPITAL MUNICIPAL SANT'ANA DE CARANDAÍ	19.558.782/0001-07	CARANDAÍ
HOSPITAL SÃO CAETANO	20.289.302/0001-39	CIPOTÂNEA
HUMBERTO VARGAS DE MENDONÇA	CRO Nº30.705	BARBACENA
ILUMINE ODONTOLOGIA	53.067.077/0002-26	RESSAQUINHA

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IBERTIOGA	19.032.960/0001-61	IBERTIOGA
INSTITUTO BARBACENENSE DE REABILITAÇÃO ORAL	44.726.679/0001-76	BARBACENA
LEONDRO MAGELA MONTEIRO	CRO/MG 32722	BARBACENA
LENISE GRAZIELA MARTIN	CRO/MG 42545	CONSELHEIRO LAFAIETE
MARCELO GUIMARÃES CAMPOS	CRO-MG 31.004	BARBACENA
MÁRCIA MACHADO CARDOSO	CRO-MG: 219-75	BARBACENA
MONTES E SOARES ODONTOLOGIA LTDA	09.310.008/0001-29	BARBACENA
NALON SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS	44.264.304/0001-31	BARBACENA
NOGUEIRA ODONTOLOGIA DE BARROSO LTDA	34.631.454/0001-82	BARROSO
NUCLEO DE EXCELÊNCIA ODONTOLÓGICA BARBACENA	31.132.235/0001-60	BARBACENA
ODONTOLOGIA INTEGRADA POLIANA CAMPOS LTDA	58.094.188/0001-64	BARBACENA
ORTOIMPLANTES SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS LTDA	51.058.369/0001-96	BARBACENA
REZENDE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA	29.130.145/0001-99	BARBACENA
R R ODONTOLOGIA LTDA	29.641.857/0001-72	BARBACENA

THAÍS MOREIRA COSTA	CRO/MG: 22371	CONSELHEIRO LAFAIETE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA	17.082.892/0001-10	BARBACENA
SARAH CAMPOS DE SALES	CRO-MG 48.324	BARBACENA
SAULO TADEU DE SOUZA	CRO-40467	SENHORA DOS REMÉDIOS
SIQUEIRA DIAS ODONTOLOGIA E ESTÉTICA LTDA " RENNOVE"	59.293.904/0001-03	BARBACENA
SOUZA REIS ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA	08.413.675/0001-74	BARBACENA
TALLES R. CAMPOS DE OLIVEIRA	26.290.260/0001-32	CONGANCHAS
TEIXEIRA E PIMENTEL ODONTOLOGIA LTDA	57.191.381/0001-50	ALTO RIO DOCE
THAÍS MOREIRA COSTA	CRO/MG:22371	CONSELHEIRO LAFAIETE
UNIVERSIA BRASIL S.A.	04.127.332/0001-92	SÃO PAULO
YOUNIQUE ESTÉTICA AVANÇADA	39.592.915/0001-79	CONSELHEIRO LAFAIETE

Regulamento e Manual de Estágio

O Estágio Supervisionado do curso de Odontologia atende às políticas gerais previstas e possui regulamento e manual próprios que se encontram disponíveis na Instituição sendo obrigatório o acesso e conhecimento dos referidos documentos pelos profissionais envolvidos no processo de estágio, bem como dos alunos do curso.

O Manual de Estágio contempla a relação orientador/aluno, compatível com as atividades a serem realizadas, as atribuições dos Coordenadores e Supervisores, as estratégias para gestão e integração entre o ensino e o mercado de trabalho, devendo, ainda, considerar as competências e habilidades previstas no perfil do egresso, os mecanismos de interlocução da IES com as empresas conveniadas, permitindo gerar insumos e mecanismos para acompanhamento e atualização das práticas de estágio.

1.8 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas Atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e futura área profissional. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho, e estão institucionalizadas e regulamentadas.

As Atividades Complementares do curso devem ter aderência à formação geral e específica do aluno e são classificadas, conforme sua natureza em 05 (cinco) categorias: Ensino e de Enriquecimento Curricular; Pesquisa e Produção Científica; Extensão; Socioculturais, Artísticas e Esportivas; Nivelamento. O aluno deve fazer atividades de pelo menos 3 (três) categorias, distribuídas da seguinte forma: 60 horas em atividades da categoria do Programa de Nivelamento e demais horas distribuídas em, no mínimo, outras duas categorias distintas.

Quando estabelecido pelas DCN's, as Atividades Complementares constam do currículo dos cursos do UNIPAC e têm como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Por meio dessas Atividades espera-se construir no aluno maturidade acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante. Através das Atividades

Complementares, hão de se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais Atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar o curso, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

O Colegiado e a Coordenação dos cursos definem a carga horária total das Atividades Complementares, garantindo a oferta regular de atividades e o controle do cumprimento por cada aluno.

As Atividades Complementares, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional e o entendimento da necessidade da educação continuada e autônoma. As Atividades Complementares, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como possibilidades metodológicas que permitam uma formação complexa, além da flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

As Atividades Complementares no Curso de Odontologia estão organizadas em consonância com as DCN's e atendem ao que estabelece os Art. 29 e 30 da RESOLUÇÃO CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021, a saber:

Art. 29 - *O currículo do curso de graduação em Odontologia deverá incluir elementos que considerem a inserção institucional do curso, as demandas e as expectativas de desenvolvimento do setor de saúde na região no qual ele se insere, bem como a flexibilidade individual de estudos, de forma a permitir distintos percursos formativos para os estudantes.*

Parágrafo único. *Constituem-se elementos da flexibilidade curricular as atividades complementares assim como os componentes curriculares optativos.*

Art. 30 - *As atividades complementares caracterizam-se pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, tais como monitorias, programas de iniciação científica, atividades de extensão e estudos complementares supervisionados.*

Das normas

Da operacionalização:

As 100 horas de Atividades Complementares (60 Nivelamento + 40 Atividades Complementares) devem ser cumpridas ao longo dos dez períodos previstos para o curso.

Das Competências

Compete à instituição e à Coordenação de curso:

- ✓Organizar seminários, encontros e palestras na própria instituição;
- ✓Divulgar a ocorrência de Encontros, Conferências e Congressos;
- ✓Divulgar as atividades e projetos de extensão;
- ✓Divulgar as atividades de monitoria.

Compete ao aluno:

- ✓Inscrever-se em atividades de seu interesse.
- ✓Apresentar à Coordenação de curso, o comprovante das atividades realizadas para avaliação, validação e registro.

Da Avaliação, Validação e Registro.

Até o final do curso o aluno deverá apresentar à coordenação de curso o relatório das atividades desenvolvidas com os devidos comprovantes que poderão ser, entre outros:

- ✓Comprovantes de participação em Encontros, Conferências e Congressos promovidos pela instituição ou outras instituições;
- ✓Relatório de atividades desenvolvidas em projetos de extensão;
- ✓Relatório de atividades na monitoria;
- ✓Comprovante de aprovação em componentes extracurriculares, cursados em outras IES;
- ✓Comprovante de participação em grupos de pesquisa ou em atividades de iniciação científica;
- ✓Comprovantes das atividades desenvolvidas no Nivelamento.

Cabe à Coordenação de curso avaliar a documentação apresentada à luz do Regulamento de Atividades Complementares e, validando as atividades, encaminhar para o devido registro acadêmico, **sendo obrigatório que tais atividades possuam aderência à formação geral e específica, bem como ao perfil do egresso e competências e habilidades a serem adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso de formação.**

Considerando que o desenvolvimento científico e tecnológico tem provocado mudanças nas necessidades de formação profissional, as atividades complementares centram-se no desenvolvimento de competências e habilidades, vinculando-se a um conceito mais abrangente e estrutural da inteligência humana. Nesse sentido, essa formação, antes de valorizar o conteúdo, busca valorizar o desenvolvimento de habilidades cruciais para a atuação profissional em um mercado em constante mutação. Assim, para atender ao projeto pedagógico as atividades complementares devem contemplar cumulativamente os seguintes requisitos:

- **Formação Geral:** tem como objetivo oportunizar que os alunos desenvolvam suas competências socioemocionais, conscientizando-os para a importância da gestão do próprio futuro, durante e após o ensino superior. Nessa etapa, são aceitas atividades que contemplam três essenciais competências socioemocionais: pessoal, social e produtiva. Com isso, busca-se desenvolver as habilidades fundamentais para a empregabilidade, como o autoconhecimento, a empatia, o relacionamento interpessoal e a autogestão.

- **Formação Específica:** tem como meta possibilitar aos alunos o desenvolvimento do raciocínio crítico e analítico, a partir de temas de grande relevância social e profissional, como políticas públicas, responsabilidade socioambiental, novas tecnologias, inovações na área de biomédica, visando à formação de cidadãos preparados de forma adequada para o mercado profissional.

Regulamento de Atividades Complementares

As Atividades Complementares, no curso de Odontologia atendem às políticas gerais previstas e possuem regulamento próprio, que se encontra disponível na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento do regulamento pelos profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento das Atividades Complementares, bem como dos alunos do curso.

A Instituição, através de seu portal acadêmico busca, sempre que possível, adotar mecanismos e práticas inovadoras para desenvolvimento das Atividades Complementares, inclusive em relação aos processos de regulação, execução, gestão e acompanhamento de tais atividades,

valendo-se de novas ferramentas computacionais de comunicação e informação de forma a permitir que o aluno tenha contato com mecanismos contemporâneos em sua área de formação.

1.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória, desenvolvida pelo aluno do curso de graduação em Odontologia, sob orientação de um docente do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – *Campus* Barbacena, com investigação sistemática de um tema específico, não necessariamente inédito, relacionado à área da Odontologia. Nas situações em que o desenvolvimento do tema exigir a colaboração de professores de diferentes áreas do conhecimento, o professor orientador poderá solicitar a colaboração de professores co-orientadores do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e outras instituições.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma oportunidade para o aluno aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, resultando em trabalhos que tenham cunho prático ou aplicado. A IES compreende o TCC como um momento ímpar para a formação do aluno, ao passo em que este assumirá uma produção intelectual própria.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do TCC como elemento formativo, que venha a estimular a produção intelectual dos alunos. O TCC é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TCC, o aluno poder trabalhar uma temática relacionada à sua futura área de atuação, permitindo a iniciação científica, visando completar sua formação com qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

Assim, alinhado com os dispositivos da **RESOLUÇÃO CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021**, em seu artigo 32, o currículo do curso de Odontologia contempla a oferta do Trabalho de Conclusão de Curso, a saber:

Art. 32- *Para conclusão do curso de graduação em Odontologia, o estudante deverá elaborar, um trabalho, sob orientação docente, como exercício prático de síntese e do aprendizado por meio da pesquisa, que pode ser apresentado em formatos diversificados, definidos pelo Projeto Pedagógico do curso, tais como artigo científico, monografia, portfólio, projeto de intervenção.*

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na elaboração, pelo discente de graduação, de trabalhos científicos e/ou técnicos relacionados com atividades de Odontologia e apresentados na forma de pesquisa e/ou projeto.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- ✓ Capacitar o discente para o desenvolvimento de trabalhos de caráter científico e tecnológico;
- ✓ Desenvolver no discente a aptidão para a pesquisa;
- ✓ Oferecer ao discente uma visão científica dos problemas em Odontologia, o que determinará um comportamento científico no encaminhamento das respectivas soluções;
- ✓ Propiciar ao discente conhecimento científico e tecnológico atualizado;
- ✓ Desenvolver a habilidade de redação de trabalhos acadêmicos e de artigos técnicos, com emprego de linguagem adequada a textos de caráter técnico-científico e respeito à gramática e à ortografia da língua portuguesa, bem como às normas de apresentação e de formatação aplicáveis;
- ✓ Desenvolver nos alunos a habilidade de expressar-se oralmente em público, visando apresentar e defender suas propostas e seus trabalhos perante bancas examinadoras e plateia, utilizando linguagem, postura, movimentação e voz adequadas para tal; este item engloba ainda a preparação de material audiovisual apropriado para uso durante as apresentações;
- ✓ Estimular o espírito empreendedor nos alunos através da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos que possam ser patenteados e/ou comercializados;
- ✓ Intensificar a extensão universitária através da resolução de problemas existentes no setor produtivo e na sociedade de maneira geral;
- ✓ Estimular a construção do conhecimento coletivo; e
- ✓ Desenvolver a capacidade crítica do discente, contribuindo para a formação profissional, mas também para a formação humanitária, social, econômica, científica, artística e política do graduando.

Portanto, o Trabalho de Conclusão de Curso se constitui em atividade obrigatória no curso de Odontologia, devendo este processo ser dividido em três momentos:

- ✓Elaboração de um projeto;
- ✓Desenvolvimento do projeto, constituindo a sistematização deste com o TCC;
- ✓Apresentação do TCC frente a banca examinadora.

A estrutura e apresentação do Projeto de TCC (TCC I) e a apresentação do TCC final (TCC II) deverão seguir as normas e orientações bibliográficas adotadas pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Campus – Barbacena e as normas da ABNT para formatação de trabalhos científicos, segundo o “Manual para a apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC”. Entretanto, deverá ser utilizada a norma Vancouver para referências e citações, de acordo com o “Manual de normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a norma Vancouver para os cursos da área da saúde: citação e referências”. Ademais, visando orientar a escrita do artigo científico de TCC, o discente deve realizar a leitura do “Roteiro para elaboração de artigo científico”. Todos os documentos estão disponíveis no site da Biblioteca São Tomás de Aquino do UNIPAC.

O aluno receberá orientação, a partir do 8º módulo do curso, em relação a temas com caráter científico bem definido e que possibilitem a construção do conhecimento. A redação do projeto de pesquisa será feita através da coleta e análise de dados bibliográficos relacionados a um tema da área do curso. O projeto será desenvolvido através de revisão de literatura, pesquisa clínica ou experimental, registro tabulação e análise dos dados.

A redação final do TCC deverá apresentar as conclusões obtidas com a investigação dos problemas ou hipóteses levantadas. Será obrigatória a apresentação pública do TCC que deverá ocorrer no 9º módulo do curso.

O TCC tem uma carga horária total de 40 (quarenta) horas, sendo dividido em TCC I (20 horas) e TCC II (20 horas).

A orientação do TCC ocorre através de encontros virtuais e/ou correções utilizando a plataforma virtual de aprendizagem do UNIPAC.

Serão instrumentos para avaliação do TCC:

- I) análise dos relatórios elaborados sob supervisão do professor- orientador;
- II) entrega da versão final do trabalho de conclusão do curso; e
- III) apresentação e discussão do TCC frente a uma banca pública.

O aluno será reprovado por:

- I) não desenvolver o TCC;
- II) não apresentar os relatórios;
- III) plagiar ou apresentar/desenvolver qualquer outra espécie de conduta que seja considerada ilegal ou anti-ética pela Comissão de Professores do Curso de Odontologia; e,
- IV) obter nota inferior a sessenta por cento (60%).

A apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso será pública, com divulgação prévia do evento a toda Comunidade Universitária. Para a Valorização do conhecimento produzido e/ou e construído pelo aluno, como também para possibilitar aos demais discentes um papel ativo nesta atividade didática e científica, será incentivada a participação dos discentes na apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

Todos os professores do curso de Odontologia poderão participar da orientação do TCC dos alunos. Os Professores co-orientadores, quando houver, devem auxiliar o Professor Orientador no planejamento, desenvolvimento, redação dos relatórios semestrais e do relatório final do TCC de acordo com os critérios escolhidos.

Quando aprovados os Trabalhos de Conclusão de Curso são devidamente catalogados pela Bibliotecária responsável e disponibilizados para consulta eletronicamente através do PHL que é um sistema desenvolvido para a administração, organização e disponibilização on line de acervos e serviços.

Do Regulamento e Manual de TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Odontologia atende às políticas gerais previstas e possui Regulamento e Manual próprios, que se encontram disponíveis na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento dos referidos documentos pelos profissionais envolvidos no processo e desenvolvimento do TCC, bem como dos alunos do curso.

1.10 Apoio ao Discente

O UNIPAC tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento do estudante (psicopedagógico, social,

acessibilidade, nivelamento, monitoria, ouvidoria, núcleo de estágio e empregabilidade do aluno, centro integrado de acadêmico-financeiro, núcleo de estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem e o Centro de Atendimento Discente – CAD).

1.10.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

No UNIPAC Campus Barbacena, o apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e tem os seguintes objetivos:

- I. orientar alunos, professores, funcionários e pais de alunos em questões psicológicas e educacionais, com acompanhamento preventivo e curativo (equilíbrio emocional); e
- II. nortear os alunos, professores e pais, utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de se obter maior rendimento acadêmico.

O apoio psicopedagógico no UNIPAC Campus Barbacena é desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, as demandas da comunidade acadêmica, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

Uma das finalidades do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes do UNIPAC, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

1.10.2 Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno no UNIPAC, são oferecidos também programas de financiamento estudantil como FIES e o Crédito Educativo. São oferecidas, também, bolsas pelo programa PROUNI. São concedidas ainda bolsas nos Programas Bolsa Parcial como ações promocionais visando atender alunos em situação econômica menos favorecida: “Obtenção de Novo Título”, Bolsa Transferência”, Bolsa Parcial “Estrelas do Enem”, Bolsa Parcial “Campanha Vestibular”, Bolsa Parcial “Retorno”, Bolsa Parcial “Vestibular Premiado”, e a Bolsa Social.

1.10.3 Política de Acessibilidade e Inclusão

A constituição de uma política para pessoas com deficiências representa para o UNIPAC, o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantida por uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para as suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, o UNIPAC Campus Barbacena promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a estes tendem não apenas a cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica.

Partindo dessas premissas, em 2016, através da Resolução CONAS n. 02/2016, foi criada a Política de Acessibilidade do UNIPAC que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais e preconiza os referenciais da acessibilidade (MEC, 2013). Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

A Política de Acessibilidade contempla 04 (quatro) áreas, a saber: arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

São objetivos da Política de Acessibilidade do UNIPAC Campus Barbacena:

- I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da do UNIPAC;
- II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito do UNIPAC;
- IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base no conceito de Desenho Universal (projeto para todos), e priorizando soluções

passivas, inclusivas e sustentáveis que respeitem a integridade do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do UNIPAC;

V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;

VI. promover ações de capacitação de funcionários, para que possam conhecer e adotar novas práticas e tecnologias, a fim de garantir atendimento adequado às pessoas com deficiência;

VII. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão no UNIPAC e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;

VIII. incentivar a participação de funcionários com e sem deficiência no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na Instituição;

IX. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;

X. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho no UNIPAC;

XI. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;

XII. divulgar as ações realizadas pelo UNIPAC para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência.

A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiências ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas. Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas nas quais existe maior facilidade de acesso.

A seguir, um breve resumo de algumas ações realizadas pelo UNIPAC para favorecer a inclusão e a acessibilidade de sua comunidade acadêmica:

I. **Para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição. A instituição mantém em sua sede e polos as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adota diferentes formas de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).

II. **Para pessoas com deficiência visual:** a Instituição disponibiliza, na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foi instalado piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braile.

III. **Para alunos com deficiência auditiva:** visando atender o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais – LIBRAS. Na ocorrência de demanda é disponibilizado Intérprete de LIBRAS ao aluno.

IV. **LIBRAS :** Nos cursos de graduação, bacharelado, a disciplina LIBRAS é ofertada como componente curricular optativo. No curso de Pedagogia e demais licenciaturas é ofertada como disciplina curricular obrigatória. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

V. **para alunos com transtorno do espectro autista:** a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.

VI. **Para alunos com necessidades educacionais especiais:** visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, o UNIPAC envia esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas.

VII. **Para pessoas com deficiência auditiva e/ou baixa visão:** o site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, VLibras, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.

O UNIPAC possui Plano de Garantia da Acessibilidade, elaborado por profissional especializado.

1.10.4 Programa de Nivelamento

O UNIPAC conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Programa de Nivelamento de em Matemática, em Português e em História do Brasil no UNIPAC Campus Barbacena visam ao aprimoramento intelectual e à vida acadêmica dos universitários, além de resgatar conteúdos até então não assimilados pelos alunos no Ensino Médio.

O Programa de Nivelamento do UNIPAC Campus Barbacena é realizado no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição.

Todos os cursos de graduação da Instituição oferecem o Programa de Nivelamento aos seus ingressantes.

1.10.5 Monitoria

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso. Além do tradicional Programa de Monitoria presencial que tem como objetivo à incorporação do aluno em atividades auxiliares às tarefas docentes, oportunizando a consolidação de sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre professores e alunos em dinâmica teórico-prática, foi também instituído o Programa de Monitoria Virtual, com o mesmo objetivo do programa tradicional presencial, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes

em cidades distantes do Campus do UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

1.10.6 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, comentários, dúvidas, elogios e sugestões que possam melhorar o funcionamento da Instituição, bem como solicitar auxílio sobre os serviços prestados. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem.

São objetivos da Ouvidoria:

- I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
- II. aperfeiçoar o processo democrático;
- III. apreciar a procedência das queixas;
- IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
- V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
- VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

A comunicação com a Ouvidoria é realizada por acesso virtual, “Fale Conosco”, que fica disponível 24h, inclusive aos finais de semana. O retorno do solicitante deve ser dado em até 48 horas; através das caixas de sugestões afixadas em 5 pontos estratégicos no Campus Sede e, ainda, presencialmente.

Para os alunos da graduação on-line do UNIPAC foi disponibilizada uma Ouvidoria virtual no AVA para melhor acesso dos alunos dos polos e ambientes profissionais que vierem a existir.

1.10.7 Formas de acesso

O UNIPAC Barbacena promove o ingresso de candidatos nos diversos cursos de graduação através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo. A Instituição

também aceita transferência de discentes de outras Instituições de Educação Superior, conforme legislação vigente e normas regimentais, bem como a obtenção de novo título.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para o processo seletivo está à disposição do candidato uma Relação Geral de Cursos da IES. Visando promover o acesso e ingresso de pessoas com deficiência a Instituição disponibiliza em seu site um edital sonoro para o processo seletivo.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos discentes transferidos ou através da obtenção de novo título.

Os candidatos classificados no Processo Seletivo e convocados para ingresso nos cursos de graduação devem comparecer no setor de matrícula da IES, no prazo fixado, apresentando o original e a cópia dos documentos requeridos:

- Requerimento de matrícula;
- Certificado de conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- Histórico escolar do Ensino Médio concluído;
- Cédula de identidade;
- Título de eleitor e comprovante de votação da última eleição;
- Prova de regularidade com as obrigações do serviço militar, se do sexo masculino;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Comprovante de pagamento das taxas regulamentares; e
- CPF.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula - no prazo estabelecido e com os documentos exigidos - perde o direito de matricular-se, em favor dos demais candidatos a serem convocados por ordem de classificação, mesmo que tenha efetuado o pagamento das taxas exigidas.

Independentemente de passar pelo Processo Seletivo, pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma registrados de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da IES. O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, pode matricular-se - havendo vagas após análise e aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e ao final do primeiro semestre letivo, o discente deve preencher - no portal - requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para o segundo semestre ou solicitar trancamento. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do discente à IES.

O processo de matrícula do discente ingressante se caracteriza ainda como oportunidade, na qual a Instituição realiza o mapeamento dos discentes que necessitam de atendimento especial.

1.10.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)

Data de 2015 o início das atividades do Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF com o objetivo de atender ao aluno, *in loco*, no tocante às questões financeiras e acadêmicas.

O atendimento é individualizado e visa proporcionar conforto e comodidade ao aluno, num único local, para retirada de documentos e resolução de demandas encaminhadas via portal do aluno e aplicativo UNIPAC MOBILE. O UNIPAC MOBILE disponibiliza as seguintes funcionalidades: consulta de notas, frequência, calendário acadêmico, calendário de eventos acadêmicos, culturais e artísticos da Instituição e do município, extração de relatórios de adimplência, atestado de matrícula e extrato financeiro para imposto de renda, acesso aos materiais postados no AVA, área de solicitações diversas e a Central de Comunicação do Professor, pelo qual o docente pode enviar comunicados diversos aos alunos.

1.10.9 Central de Acompanhamento Discente (CAD)

É uma proposta de acompanhamento e de apoio aos discentes desde o seu ingresso na IES. Sua estrutura centra-se no acolhimento, permanência e acompanhamento dos estudantes e está organizada em torno do acompanhamento de todos os acadêmicos da IES, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

O Centro de Acompanhamento Discente (CAD) tem como objetivo acompanhar o aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso. O CAD faz um monitoramento proativo do desenvolvimento acadêmico e da situação financeira do aluno, visando detectar previamente

possíveis problemas que impactem na permanência do aluno na Instituição com o intuito de superar suas limitações e valorizar o estudante enquanto sujeito dotado de capacidades, habilidades e potencialidades enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

O CAD conta profissional que atende até 400 alunos, contatando através de chat *on-line*, telefone e e-mail.

1.10.10 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios

O setor de estágio oferece a Sala de Empregabilidade que busca estabelecer convênios com empresas, entidades de classe e órgãos públicos visando o encaminhamento dos alunos para programas de estágios remunerados, bem como para entrevistas de emprego em vagas apresentadas por estas instituições. Durante todo o período do estágio é mantido contato com o aluno e representantes das concedentes, objetivando monitorar a aquisição das competências e habilidades propostas. O setor de estágio através da sala de empregabilidade propõe e executa projetos que proporcionem a inserção do aluno no mercado de trabalho e tem as seguintes atribuições:

I . estabelecer relação entre a Instituição e o mercado profissional;
II. capacitar os alunos utilizando ferramentas gerenciais, metodologias e estratégias específicas para facilitar e ampliar a inserção no mercado de trabalho; III. coordenar e supervisionar os estágios não obrigatórios; IV. estabelecer parcerias para realização de estágio não obrigatório e para empregabilidade do aluno; V. organizar processo de seleção dos alunos para vagas de estágio ou emprego captadas; VI. analisar o perfil comportamental dos alunos dos cursos de graduação para melhor direcionamento no processo citado acima.

1.10.11 Ações inovadoras para atendimento ao discente

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena propõe-se a desenvolver as seguintes ações inovadoras de apoio ao discente no curso de Odontologia:

- Estabelecer convênios com empresas públicas e privadas para encaminhamento de alunos a estágios curriculares não obrigatórios e remunerados, mediante intermediação e acompanhamento de profissionais da Instituição;
- Organizar Atividades de recepção e ambientação entre calouros e ingressantes;
- Fortalecer relacionamentos de amizade entre toda a comunidade acadêmica;

- Disponibilizar pauta de comunicação nas redes sociais com a publicação de posts de boas vindas e demais informações de interesse do curso;
- Fornecer gratuitamente carteira estudantil;
- Apoiar o aluno na realização de atividades extraclasse, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1.10.12 Política de Intercâmbio

O processo de internacionalização das mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, nasceu no ano de 2002 com o objetivo de enriquecimento das atividades desenvolvidas, por meio do intercâmbio de alunos e professores.

Os professores visitantes, oriundos das IES conveniadas, ministram work-shops, seminários, congressos, palestras, aulas etc.

Para o curso de Odontologia, o UNIPAC de Barbacena busca firmar convênios com outras instituições nacionais e internacionais para que alunos e professores possam compartilhar experiências e adquirir novos conhecimentos, sendo que, atualmente, a IES mantém convênio a International Business Scholl Americas (IBS São Paulo Representação Ltda.). Para tal, é composta uma Comissão formada por todos os segmentos da comunidade acadêmica sendo responsável por conduzir um processo seletivo dividido em duas etapas: uma avaliação escrita de conhecimentos específicos da área do aluno e uma entrevista onde se avalia o perfil do aluno, bem como domínio de língua estrangeira, quando for o caso.

Ao retornarem do intercâmbio os alunos deverão apresentar trabalhos como forma de multiplicação dos conhecimentos adquiridos e, como alternativa, para repor a(s) atividade(s) avaliativas que perderam.

1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A autoavaliação ou avaliação interna no UNIPAC é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e tem como principal objetivo a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Para isso, são consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura

física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre da seguinte forma:

- I. Avaliação do docente, professor-tutor e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);
- II. Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do tutor virtual pelo docente da disciplina (semestral);
- IV. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor presencial e discente (semestral); e
- V. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores-tutores, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos e tutores, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- I. sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua exceção e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Os instrumentos de coletas são diversificados na medida em que não aplica-se apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também são analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o corpo docente, discente, técnico-administrativo e tutorial e, na medida do possível, até da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identifica o perfil docente e tutorial, em geral e segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e

técnico-administrativos. São avaliados itens como: formação docente, titulação, experiência diversas (educação básica e superior, profissional não docente) experiência na modalidade à distância, perfil de formação da educação básica, faixa de renda, experiências culturais diversas e outros identificados por nossa CPA e detalhados em projeto próprio.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

O retorno dos resultados é feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos, inclusive, por meios eletrônicos;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. reuniões com corpo administrativo;
- IV. reuniões com corpo docente e tutorial; e
- V. informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

O UNIPAC instituiu o selo "Você avaliou, a CPA analisou e o UNIPAC melhorou" com o objetivo de destacar para a comunidade em seus ambientes as ações de melhorias efetivas promovidas a partir da percepção dos atores sociais.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios. De posse destas, é política institucional que cada NDE responda a esses relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

Assim, o projeto de autoavaliação do UNIPAC tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da instituição, gerando indicadores que permitirão ao curso identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria, à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os relatórios produzidos pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa, são utilizados para complementar o processo de

autoavaliação. As opiniões da comunidade externa são também coletadas por meio do uso de aplicativo e redes sociais e, ainda, através de instrumentos de pesquisa.

As avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP subsidiam o processo de autoavaliação do UNIPAC vez que os seus resultados possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos presenciais e a distância, bem como subsidiam a gestão da IES e dos cursos. Os resultados do questionário do estudante (ENADE), considerando as questões gerais e aquelas relacionadas ao CPC, são analisados, e as ações são empreendidas em busca de melhorias.

1.12 Atividades de Tutoria Institucional

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Campus Barbacena – utiliza a plataforma *Blackboard* para oferta de componentes curriculares *on-line* nos cursos de graduação presencial, bem como suporte às disciplinas presenciais.

Adota nos componentes curriculares *on-line* o modelo que privilegia e incentiva a aprendizagem autônoma dos discentes, o que não significa deixá-los sem o devido acompanhamento e orientação em sua trilha de aprendizagem.

Os componentes curriculares *on-line* do curso de Odontologia contam com um professor-tutor. A concepção do professor-tutor é definida por Machado & Machado (2004), embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001):

“mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

O professor-tutor possui formação na área do componente curricular que leciona e desenvolve as seguintes funções:

- a) promover a interação e a mediação entre aluno-objeto de estudo e aluno-aluno, estimulando a reflexão, a autonomia da aprendizagem e a busca pelo conhecimento;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) apoiar o NDE na avaliação da bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares, quando necessário;

- e) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- f) avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior.

Atualmente os componentes curriculares *on-line* ofertados na matriz curricular do curso são: **Empreendedorismo, Ciência Política, Nivelamento I , II e III, Sociologia, Filosofia, Educação Ambiental, Metodologia do Trabalho Científico, Leitura e Produção de Textos.**

As atividades do professor-tutor dos componentes curriculares *on-line* são avaliadas pelos alunos, pela equipe pedagógica do NEO e por ele mesmo com o objetivo de promover ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento.

Nos cursos a distância do UNIPAC as atividades de tutoria são exercidas por um tutor presencial que presta suporte técnico-administrativo aos alunos dos polos e; um tutor virtual para cada área dos cursos, fica na Sede, prestando atendimento on-line aos alunos.

1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em se tratando de Ensino, o Capital Humano é o grande diferencial de qualidade. Assim, a equipe de tutoria assume um papel relevante no sucesso do curso.

Numa sociedade do conhecimento o conhecimento e a informação tornaram-se as matérias-primas básicas e os produtos mais importantes. “O tutor é sempre alguém que possui duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e, ao mesmo tempo, habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante” (MALVESTIT, L. 2005).

São consideradas competências essenciais ao bom desempenho das atividades de tutoria: pedagógicas, socioafetivas, tecnológicas e mediação pedagógica (ALMEIDA; AMARAL. 2017) (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

As competências pedagógicas envolvem capacidades de promover e coordenar discussões, construir relacionamentos e ambiente interpessoal positivo e motivador, entre outras.

As competências socioafetivas se relacionam à capacidade de criação de um ambiente interpessoal favorável à aprendizagem.

As competências administrativas referem-se à capacidade de organização e coordenação das atividades e procedimentos relativos ao curso.

As competências mediação pedagógica de mediar, tutorar, facilitar e/ou moderar, promovendo e organizando a interação e a realização das atividades de aprendizagem durante o curso. (TRACTENBERG; TRACTENBERG, p. 2. 2007)

Matriz de Competências Essenciais ao Bom Desempenho das Atividades de Tutoria

Socioafetivas	Tecnológicas	Mediação Pedagógica	Administrativas
Conhecer o alunado	Capacidade de manusear as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs	Dinamizar a interação coletiva em fóruns de discussão através de debates e troca de ideias entre os participantes de um curso.	Planejar atividades
Ter uma linguagem cordial	Capacidade de utilizar as diversas TICs a fim de esclarecer possíveis dúvidas dos alunos e propor diferentes estratégias de aprendizagem	Interagir individual e coletivamente com os aprendizes.	Administrar o tempo
Ser atento e prestativo as dúvidas, mesmo as mais comuns	Transmitir informações técnicas com clareza	Contribuir com discussões.	Orientar procedimentos
Ter uma escuta sensível	Utilizar de forma efetiva e eficiente a tecnologia selecionada para dar suporte à aprendizagem <i>on-line</i>	Avaliar alunos.	Organizar o trabalho cooperativo dos aprendizes

Estimular a participação	Manter o domínio da tecnologia empregada	Observar a participação dos alunos.	Acompanhar e adaptar as atividades de aprendizagem conforme a necessidade
Incentivar a todos apontando as facilidades	Usar editores de apresentações interativas	Fazer contato com os alunos silenciosos para incluí-los nas interações.	
Destacar o crescimento individual e grupal	Utilizar os recursos de autoria de LMS	Orientar projetos individuais ou em grupo.	
Observar as dificuldades e orientar na superação delas	Facilidade para lidar e aprender sobre novas tecnologias.	Incentivar os participantes de um curso quanto ao desenvolvimento de seus projetos.	
Construir um relacionamento afetivo, pautado na comunicação respeitosa, cordial e comprometida com a aprendizagem		Dar retorno sobre tarefas realizadas.	
		Acompanhar o desenvolvimento de protótipos.	
		Responder dúvidas.	
		Oferecer sugestões.	

Fonte: Elaborada a partir dos trabalhos de (ALMEIDA; AMARAL. 2017) e (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

O UNIPAC possui uma política de formação e qualificação do corpo docente bem estruturada e em franco funcionamento desde o nascimento da IES. Desde o início do planejamento para oferta da EaD vem capacitando continuamente: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo.

Pretende-se elevar o nível de qualificação com a promoção da educação continuada, buscando a capacitação dos envolvidos, conforme política institucional de qualificação.

Para garantir a formação continuada e a qualificação dos envolvidos será implementado um sistema de atualização periódica, presencial e a distância, no qual serão abordados temas de relevância para atuação técnico-pedagógica e humanística dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, bem como um sistema de orientação para a mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação dos estudantes, de modo a manter a unidade de pensamento e ações entre tutores e docentes.

A efetivação dessas políticas será feita através de formação continuada em serviço, de forma presencial ou a distância, tanto em programas internos quanto pela inscrição dos profissionais em programas ofertados por outras instituições e incentivo à participação dos tutores em seminários *on-line*.

Ademais, haverá o acompanhamento das atividades de tutoria que envolverá a produção de relatórios, sistematização de dados acadêmicos dos estudantes, tais como listas de frequência, registro de notas, auto avaliação dos estudantes e demais procedimentos que se fizerem necessários.

Os professores, professores-tutores e tutores foram incluídos na Avaliação Interna ou Autoavaliação Institucional, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e também se autoavaliem no processo que conduzem. Há a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo sede. A CPA, além dos relatórios institucionais, elaborará relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios.

1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas. Com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante no UNIPAC Campus Barbacena a renovação tecnológica e a implantação das TIC's no processo ensino-aprendizagem, em especial na modalidade EaD, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Considerando isso, o UNIPAC oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação em sua sede e polos de apoio presencial variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem; projetores multimídia; notebooks, TVs com função touch; aparelhos de DVD; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática, incluindo 03 (três) laboratórios de Informática fixos, sendo 01 com 15 computadores, 1 com 50 computadores, 1 com 35 computadores, que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização; terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

Todos os laboratórios possuem software *Deep freezer*, mantêm as configurações dos computadores de uma rede imutáveis, evitando danos e economizando tempo de suporte, navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides (Os laboratórios possuem softwares específicos de utilização de determinados cursos, conforme necessidades pedagógicas); acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição na sede e polos; site institucional, perfil no Facebook, Twitter e Instagram, além de um canal no You Tube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica;

acessibilidade em LIBRAS no site institucional; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BIREME e Portal Capes, Minha Biblioteca.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altiستا (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações. O UNIPAC reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios, biblioteca e sala dos professores com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia e ou TV em todas as salas de aula e laboratórios; ambiente virtual de aprendizagem (plataforma *Blackboard*) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

Os alunos do curso de Odontologia têm acesso a documentos acadêmicos em meio digital através do Portal Acadêmico e do UNIPAC Mobile.

Também o UNIPAC mantém parceria com a plataforma ALGETEC, que possibilita a realização de atividades práticas de forma online. Esta plataforma possui constante atualização, com a inserção de novas práticas que, os discentes realizam de forma virtual, em um ambiente altamente interativo e simulam a contento a realidade de laboratórios. Ressalta-se que em nenhum momento o UNIPAC utiliza-se desta tecnologia em substituição aos laboratórios físicos e sim, como mais uma ferramenta que possibilita e comprovadamente é uma prática exitosa.

1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do Curso de Odontologia são oferecidos em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos cursos presenciais na oferta dos cursos 100% a distância do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O *Blackboard* contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas). A Plataforma segue os protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

I. **Manutenção:** A plataforma é mantida e hospedada em Data Center externo para o provimento de toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

II. **Acesso e segurança:** A plataforma permite autenticação e acesso por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação da EaD.

III. **Recursos do AVA:** Os principais recursos tecnológicos do AVA podem ser agrupados em categorias, a saber:

a) **Informação e documentação:** permite apresentar as informações institucionais do curso, veicular conteúdos e materiais didáticos, fazer upload e download de arquivos;

b) **Comunicação e Suporte:** possibilitam a comunicação e suporte síncrono e assíncrono para tratativas sobre atividades, uso do ambiente e comunicação com o professor.

c) **Gerenciamento pedagógico e administrativo:** permite acesso a todos conteúdos, atividades e avaliações das disciplinas nos cursos e às informações acadêmicas e de desempenho dos aprendizes, entre outros. A plataforma também permite desenvolver análises e resoluções de problemas dentro do ambiente.

d) **Textos e Ferramentas de Orientação:** objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

O AVA ainda possui ferramentas de orientação como Calendário e Linha do tempo. O Calendário apresenta informações relevantes sobre eventos diversos dos cursos, onde inclui informações de futuras atividades a serem realizadas, prazos de entrega de atividades on-line, e permite a personalização das informações por dia, semana ou mês. A Linha do tempo traz alertas e notificações e ajuda aos aprendizes na identificação e acompanhamento dos acontecimentos,

atividades e suas atualizações dentro das disciplinas, além de facilitar o acesso direto para o evento ou atividade listada na Linha do tempo.

A plataforma é responsiva e permite o uso de recursos de acessibilidade. Também permite ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor, aluno x professor."

O AVA é avaliado pelos alunos, professores e tutores através dos instrumentos de coleta de dados da Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas entre coordenação do NEO, coordenação de curso, professores e tutores podem ser apresentadas demandas sobre o tema, quando necessário.

1.16 Material Didático

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem.

O propósito com a oferta dos componentes curriculares *on-line* nos cursos presenciais e com os cursos 100% a distância é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em cumprimento a sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Cada componente curricular possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando-se em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica indicada no Plano de Aprendizagem (PA).

O início da produção ocorre quando o NDE e a Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procedem sua atualização. Na sequência o NEO verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, e, se aprovado solicita os links para disponibilização. Dando continuidade o setor de TI disponibiliza os links para o

docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos.

Caso o material não seja aprovado, será novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O UNIPAC atende aos critérios exigidos para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso da Instituição, devidamente revisados pelos docentes dos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elabora o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital e, para aquisição, foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado. Atualmente, no curso de Odontologia são oferecidos componentes curriculares *on-line*, sendo que, para algumas delas o material foi elaborado por professores da própria Instituição. A plataforma utilizada, bem como os conteúdos, possibilita que o professor do componente curricular também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off line* e possibilidade de salvar em pdf., além de unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos. O conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou, por demanda apresentada pela Instituição. Cada componente curricular foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade. Os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem são:

- I. **Apresentação:** Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:
 - a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
 - b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
 - c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e

- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.
- II. **Desafio de Aprendizagem:** Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se nesta atividade elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno uma análise justificada que deve ser inserida em campo específico do AVA. Os seguintes itens constam do desafio:
 - a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
 - b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
 - c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.
- III. **Infográfico:** É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
- IV. **Conteúdo do livro:** Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
- V. **Videoaula:** A dica do professor é um vídeo que tem como conteúdo o tema da unidade de aprendizagem e tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno desses conhecimentos, através de uma linguagem amigável e tranquila.
- VI. **Exercícios:** São atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. Estes exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São apresentados cinco exercícios de fixação. Cada exercício é apresentado e após a resolução pelo aluno a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback.
- VII. **Saiba Mais:** Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos. Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores e tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida

profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente (LIBÂNEO, 1991).

Existem diversas concepções de avaliação da aprendizagem entre os estudiosos da área. Para o UNIPAC a avaliação deve ser considerada em uma perspectiva mais ampla, envolvendo a apreciação de aspectos qualitativos, não limitando-se somente à apreensão de conteúdos e tampouco aos resultados quantitativos obtidos pela aplicação de provas e testes. Devem cumprir as três funções didático-pedagógicas: diagnóstica, formativa e somativa.

Diagnóstica – ocorre antes e durante o processo de aprendizagem, visando agrupar alunos de acordo com suas dificuldades no primeiro momento, e no final, identificar se houve, ou não, progresso em relação à assimilação dos conteúdos.

Formativa – ocorre ao longo do processo de aprendizagem. Seu objetivo é a correção de falhas do processo educacional e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem

Somativa – proporciona uma pontuação a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas. Tem função classificatória e seu objetivo é atribuir uma nota definitiva, tendo por base os níveis de aproveitamento que foram anteriormente estabelecidos.

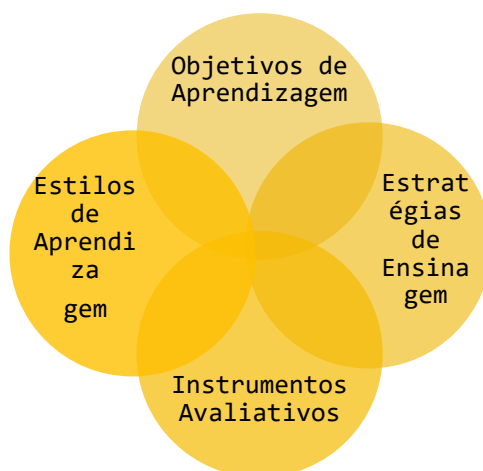
Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos, tais como: questionários, provas escritas, provas orais, portfólios, apresentações, trabalhos em grupo, auto avaliação, etc., para avaliar a trajetória acadêmica e pessoal do estudante.

Cada aluno tem um estilo de aprendizagem próprio, isto é, tem características próprias de como recolhe a informação e a processa através de componentes sensoriais como a audição, visão e tato. Podendo utilizar mais de um ou, de forma preferencial, apenas um deles.

Os professores do UNIPAC no planejamento e elaboração dos instrumentos avaliativos devem se atentar ao perfil dos alunos, aos diferentes estilos de aprendizagem e às necessidades educacionais especiais que porventura existam na turma.

Struyven, 2005 (citado por Garcia, 2009) defende que existe uma relação direta entre a avaliação e as formas de aprendizagem dos alunos da educação superior.

Figura 6 - Relação entre avaliação e formas de aprendizagem na educação superior



De modo amplo, pode-se afirmar que existe relação entre as formas de avaliação adotadas pelos professores e as atitudes de aprendizagem apresentadas pelos alunos na graduação. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes. (STRUYVEN et al, 2005, apud GARCIA, 2009)

Com base nessa afirmativa o UNIPAC vem investindo na formação dos professores para que se rompa em definitivo com o padrão de avaliação voltada somente à classificação, tendo a nota como aspecto principal e modifiquem sua postura e atuação em sala de aula.

Ao final de cada atividade avaliativa o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas para a respectiva atividade. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O *feedback* das atividades avaliativas é considerado também no UNIPAC como momento de aprendizagem pelo aluno e deve ocorrer em todas as atividades realizadas pelos alunos.

O sistema de verificação de rendimento nos estudos dos componentes curriculares presenciais e *on-line* do campus é regulamentado pelo Regimento Geral e por Resolução do CONAS. Nos cursos a distância do UNIPAC, da sede e dos polos, a regulamentação do sistema de verificação de rendimento nos estudos também obedece ao Regimento Geral e à norma específica do CONAS.

É considerado aprovado em curso de graduação presencial o aluno que obtiver, concomitantemente, como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência, nas disciplinas e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos, sendo que as referidas apurações se dão em cada disciplina presencial, ressalvados os componentes relacionados a seguir,

cujo sistema de avaliação está disciplinado em regulamento específico: Atividades Complementares, Prática de Ensino, Projeto Interdisciplinar ou Prática Profissional, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

No curso de Odontologia, conforme Resolução CONAS n.005/2018, o sistema de avaliação é organizado da seguinte forma:

Em todas as disciplinas são distribuídos 100 (cem) pontos por semestre, sendo: primeira e segunda etapas valendo 30 (trinta) pontos; e terceira etapa valendo 40 (quarenta) pontos.

A forma de distribuição dos pontos, dentro de cada etapa avaliativa, é normatizada pela Direção Acadêmica, em articulação com os coordenadores de curso, devendo-se, para tanto, adotar instrumentos avaliativos diversificados, observando o previsto no Regimento, inclusive, com a limitação de notas a serem aferidas, exclusivamente, por meio de provas dentro das etapas respectivas.

Para os alunos com necessidades especiais são disponibilizadas atividades avaliativas com o tamanho da fonte ampliada e compatível com leitor de tela; ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações. Sempre que solicitado e, comprovada a necessidade, para realização de atividades avaliativas são disponibilizados profissionais especializados para acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A prática da avaliação do processo de ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- **É um processo contínuo e sistemático:** a avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva;
- **É funcional:** funciona em estreita relação com as competências e habilidades estabelecidas pelas DCNs, atendendo ao perfil do egresso, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar, implicando em um conjunto de informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes com mecanismos que garantam sua natureza formativa;

- **É orientadora:** indica os avanços e as dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos;
- **É integral:** deve considerar o discente como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento (elementos cognitivos, socioafetivos e psicomotores), devendo haver o planejamento de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Diante do exposto, a IES entende que a avaliação é um processo interpretativo, baseado em aspectos qualitativos e quantitativos, que permite uma redefinição e reorientação para o alcance dos objetivos propostos. Como tal, constitui-se em um importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos discentes, aos docentes e à instituição sobre suas respectivas atuações. Desse modo, a prática da avaliação precisa cumprir funções, tais como:

- **Diagnóstico:** é importante investigar os conhecimentos que o discente possui antes de se introduzir um novo assunto;
- **Acompanhamento:** para saber se as competências e habilidades propostas para o processo ensino-aprendizagem estão sendo alcançadas;
- **Feedback:** os resultados de avaliações têm caráter de mão dupla, fornecendo às discentes informações sobre o seu desempenho acadêmico, e ao docente, os dados para avaliar sua ação didática, ou seja, possui caráter formativo e somativo.
- **Promoção:** a ascensão a um nível seguinte deve ser consequência do alcance das competências, das habilidades e dos objetivos institucionais propostos, essenciais para o alcance do perfil projetado para o egresso.

Procedimentos detalhados sobre formas e critérios avaliativos, bem como mecanismos para cumprimento de adaptações e dependências encontram-se devidamente registrados no Regimento Interno da IES, o qual é de acesso a toda a comunidade acadêmica.

1.18 Número de vagas

O curso de Odontologia tem autorizadas 100 vagas anuais, com duas entradas semestrais e disponibiliza aos acadêmicos, salas de aulas ventiladas e adequadas à finalidade de ensino, com o quadro branco, equipamentos e estrutura para realização de aulas teóricas e outras atividades de ensino aprendizagem.

Existem espaços físicos comuns que favorecem a acessibilidade e amplitude para demanda do curso. O atendimento da coordenação acontece no período vespertino e noturno conforme a

demanda de atendimento. Os atendimentos de secretaria acontecem nos horários matutino, vespertino e noturno e, além de uma secretaria geral, o curso conta com uma secretaria de apoio nas coordenadorias. O corpo docente do curso de Odontologia conta com professores doutores, mestres e especialistas. Para atender a estrutura curricular do curso, estão disponibilizados os laboratórios especializados para procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios de informática estão equipados com computadores e com acesso a internet e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados.

O número de vagas para o curso de Odontologia está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

1.19 - Integração do curso com o sistema de saúde local e regional/SUS

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, tendo como instrumento o Curso de Odontologia, sempre teve como compromisso promover capacitação dos seus alunos para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo palestras e cursos, onde são abordados os temas relativos, além de fornecer nas matrizes curriculares disciplinas correlacionadas. Possuindo corpo docente com experiência em gestão, planejamento e assistência odontológica no âmbito do SUS, os alunos são incentivados de forma constante a desenvolver habilidades em diversos níveis de atenção no sistema público de saúde por meio de palestras, cursos e congressos que tenham como temas a saúde pública, o conhecimento do SUS, assim como a participação em projetos estratégicos na área. Estas ações visam fomentar o interesse dos estudantes por cursos de pós graduação (Stricto sensu e, Lato sensu), e despertar o interesse do estudante nesta área importantíssima para o fortalecimento do SUS.

Os estágios são atividades de aprendizagem profissional, social e pessoal proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de trabalho. O estágio do Curso de Odontologia no SUS abrange atividades teóricas e práticas que visam o desenvolvimento no aluno de uma visão e reflexão mais ampla de sua profissão. Estes criam espaços para práticas acadêmicas que contribuem na construção da cidadania. Na articulação da teoria e prática criam-se processos educativos nos

quais pode haver assimilação de valores éticos fundamentais para a formação de profissionais críticos e transformadores da realidade em todo o seu processo de desenvolvimento sócio-cultural. Todos os estágios seguem o limite de até 8 alunos/docente não professor do curso.

Nos últimos anos a importância desse profissional tem crescido gradativamente dentro do serviço de saúde pública em todas as esferas de poder (Federal, Estadual e Municipal).

O Sistema Único de Saúde (SUS) deve “ordenar” o processo de formação profissional na área da saúde, conforme determinação constitucional (BRASIL. Lei 8.080/90). Desta forma, os princípios e diretrizes do SUS devem ser atendidos em todos os cenários de prática profissional durante a vida universitária. O Curso de Odontologia e o UNIPAC está comprometido com a construção do SUS, através da produção de conhecimento relevante para a realidade de saúde, de participação ativa no processo de educação permanente dos profissionais de saúde e prestadoras de serviços. A integração do curso com o sistema de saúde local e regional está formalizada por meio de convênios de estágio, viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

No curso de Odontologia, a integração com o Sistema Único de Saúde (SUS) ocorre principalmente nas atividades de estágio obrigatório e de extensão.

Estas atividades tornam possíveis a articulação da teoria com a prática. Essa relação entre o Curso de Odontologia e o sistema local e regional de saúde permite que sejam oferecidos atendimentos pelos discentes, sempre orientados por docentes/supervisores. De acordo com a legislação o Sistema Único de Saúde (SUS), deve “ordenar” o processo de formação profissional na área da saúde, conforme determinação constitucional - Lei 8.080/90. Desta forma, os princípios e diretrizes do SUS devem ser atendidos em todos os cenários de prática profissional durante a vida universitária.

O Curso de Odontologia da UNIPAC, através dos setores ligados aos estágios se comprometem com o SUS, organizando e orientando suas atividades, produzindo conhecimento relevante para a realidade de saúde e participando ativamente do processo de educação permanente dos profissionais de saúde.

1.20 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde

Para que o aluno assimile as técnicas, a filosofia do trabalho e no sentido de alcançar amadurecimento para atuar profissionalmente e desenvolver com segurança quaisquer das

atividades praticadas, o estagiário executa as ações práticas condizentes com a prática odontológica e de acordo com cada especialidade.

As atividades práticas relacionadas às diferentes disciplinas são organizadas no sentido de reproduzir, de acordo com o amadurecimento teórico discente, situações em que possam ser aplicados a teoria abordada em sala de aula. Nesse sentido o discente é estimulado a pensar criticamente e buscar soluções para problemas encontrados durante a realização das aulas práticas, além de desenvolver atividades em equipe.

A carga horária das atividades práticas - **(APB-Atividade Prática Básica e ACAA – Atividade Clínica de Assistência Odontológica)** são distribuídas ao longo da matriz curricular. Os componentes curriculares práticos presentes na matriz estão contemplados no quadro abaixo.

CONSOLIDAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PRÁTICA APB - ATIVIDADE PRÁTICA BÁSICA ACAA - ATIVIDADE CLÍNICA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA			
MÓDULO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	APB	ACAA
(1º Módulo) APB	Morfofisiologia - Anatomia Humana Morfofisiologia - Fisiologia Humana Introdução à Odontologia	20 20 20	---
(1º Módulo) ACAA	Mecanismos de Agressão e Defesa - semiologia, parasitologia, patologia geral, patologia oral e estomatologia Psicologia Saúde Coletiva	---	40 20 20
(2º Módulo) APB	Morfofisiologia - citologia, histologia, embriologia e genética Mecanismos de Agressão e Defesa - Microbiologia, Imunologia e Bioquímica Terapêutica Odontológica - Farmacologia Morfofisiologia - histologia e embriologia bucal	20 20 20 20	---
(2º Módulo) ACAA	Clínica Introdutória de Atenção Preventiva	---	100
(3º Módulo) APB	Microbiologia Básica e Imunologia Morfofisiologia - Anatomia Cabeça e Pescoço Materiais Dentários	20 20 10	---
(3º Módulo) ACAA	Bioética, Biossegurança e Ergonomia Clínica Introdutória de Promoção à Saúde Morfofisiologia - Anatomia Cabeça e Pescoço Materiais Dentários	---	20 100 40 40

(4º Módulo) APB	Morfologia Aplicada à Odontologia - Anatomia Dental e Escultura Imaginologia	10 20	---
(4º Módulo) ACAO	Morfologia Aplicada à Odontologia - Anatomia Dental e Escultura Clínica Introdutória de Atenção Integral à Saúde Coletiva e da Família Terapêutica Odontológica - Anestesiologia e Terapêutica Imaginologia	---	20 100 30 40
(5º Módulo) APB	Dentística Endodontia Periodontia	20 30 20	---
(5º Módulo) ACAO	Clínica Intermediária Multidisciplinar de Atenção Bucal Dentística Endodontia Periodontia Projeto de Extensão V	---	100 60 70 20 40
(6º Módulo) APB	Cirurgia e Traumatologia Emergências Médicas em Odontologia Prótese Fixa	20 10 20	---
(6º Módulo) ACAO	Clínica Intermediária de Urgências Odontológicas Cirurgia e Traumatologia Emergências Médicas em Odontologia Prótese Fixa Projeto de Extensão VI	---	100 40 20 80 40
(7º Módulo) APB	Oclusão Prótese Removível	10 10	
(7º Módulo) ACAO	Clínica de Atendimento a Pacientes Especiais Oclusão Odontopediatria Morfologia Aplicada à Odontologia - Ortodontia Prótese Removível Projeto de Extensão VII	---	100 60 60 20 20 40
(8º Módulo) APB	NÃO SE APLICA	---	---
(8º Módulo) ACAO	Odontologia Hospitalar Projeto de Extensão VIII	---	20 40
(9º Módulo) APB	NÃO SE APLICA	---	---
(9º Módulo) ACAO	Implantodontia Projeto de Extensão IX	---	20 40
(10º Módulo) APB	Odontologia Legal Gestão de Saúde	20 20	---

(10º Módulo) ACAO	Projeto de Extensão X	---	40
CARGA HORÁRIA TOTAL		400	1600

DIMENSÃO

2

Corpo Docente e Tutorial



UNIPAC

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 Gestão Acadêmica

Gerir um curso é, antes de tudo, praticar uma ação relativa à profissão de gestor. Consiste em tomar decisões considerando-se os objetivos e os recursos institucionais. Nessa função é necessário o planejamento, a organização, a coordenação e o controle de todos os resultados apresentados, bem como os processos desenvolvidos.

De acordo com Vidigal (2011, p. 2):

As novas características das instituições de ensino e as exigências em relação à atuação gerencial do coordenador de cursos tornam necessários o aprendizado sistematizado e a capacitação daquele que vai desempenhar a função, tradicionalmente legada a um docente que tem formação científica na área do curso. O fazer gerencial pode ser definido como “a arte de fazer acontecer”, de obter resultados que têm que ser alcançados em um processo de interação constante com as pessoas, é a arte de refletir, decidir e agir.

Conforme a ideia do autor, a capacidade de gerir um curso requer um conjunto de habilidades para que decisões possam ser tomadas e a liderança seja exercida de maneira correta.

Vidigal (2011) indica que o trabalho do gestor é realizado em meio a inúmeras interrupções, o que lhe confere um caráter de descontinuidade e imprevisibilidade. Ao mesmo tempo em que é preciso fazer hoje o que vai garantir resultados futuros, ele é pleno de atividades destacadas pela brevidade, variedade e descontinuidade frente a interesses e demandas múltiplas. Por isso, é necessário compreender o trabalho do gestor como um processo variável que é também, lógico, racional e flexível.

No contexto acadêmico, é preciso que o coordenador pedagógico saiba identificar e selecionar talentos para atuar no curso, pessoas com formação e conhecimento específico na área, pois a titulação do corpo docente é item fundamental do processo avaliativo das instituições e dos cursos de graduação. Além disso, é preciso escolher pessoas dotadas de habilidades e competências essenciais à nova realidade das IES.

Assim é nesse sentido que a criação do Núcleo Docente Estruturante deve auxiliar o processo de coordenação de um curso, criando uma instância de comunicação e exercício da reflexão e ação sobre os diferentes aspectos do fazer pedagógico. Isso porque, se são consideráveis os desafios a enfrentar, e se é grande o conjunto de habilidades necessárias ao bom desempenho da função de

coordenação, o NDE pode ser a equipe afinada que levará adiante os objetivos de melhoria da qualidade do curso.

Para que tal propósito seja alcançado é necessário que os órgãos colegiados dos cursos (Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso) se integrem e participem da Gestão Institucional. Desta forma a gestão institucional no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena está definida, quanto à sua organização no Regimento e é composta por:

- I. Conselhos Superiores;
- II. Colegiados de Curso;
- III. Direção;
- IV. Coordenações dos Cursos;
- V. Núcleos Docentes Estruturantes.

2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui órgão suplementar da estrutura do curso de Odontologia, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoramento sobre matérias acadêmicas, vinculado ao Colegiado do Curso, subsidiando as deliberações deste nos processos de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é composto da seguinte forma:

- I. Coordenador do Curso, como seu presidente; e
- II. pelo menos, mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, garantindo-se a representatividade das áreas do curso e de docentes que participaram do projeto do curso.

Os professores membros do NDE atuam em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (40% em tempo integral) e 60% possui titulação *stricto sensu*.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia atualmente é composto pelos seguintes professores:

Professor(a)	Titulação
Sérgio Augusto Curi Abalém (Presidente)	Especialização
Ana Maria Barbosa Damasceno	Doutorado
Hilda Maluf Caldas Nalon	Especialização
Isabela Possas da Fonseca	Mestrado
Fernanda Araújo Viol	Mestrado

A indicação dos membros do NDE é feita pela Direção do Campus. As atribuições do NDE estão descritas em seu regulamento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implementação do mesmo.

O NDE do curso é incentivado a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado.

Desta forma, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, investe na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação preferencial, cujo resultado será a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica.

A IES compromete-se a estabelecer uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do UNIPAC - Barbacena tem como principal missão a atribuição de elaborar, implementar, acompanhar, consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, avaliando periodicamente os conteúdos curriculares, ementários e bibliografias básicas e complementares, de forma a garantir a verificação do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem proposto na formação do estudante.

O Núcleo também se responsabiliza por analisar e acompanhar as competências a serem adquiridas pelos estudantes, bem como a adequação do perfil do egresso esperado, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas apresentadas na área de atuação e no mercado de trabalho.

2.3 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da EaD do UNIPAC é constituída por profissionais das diversas áreas do conhecimento e atende aos pressupostos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/2007 e é composta por docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo (coordenador pedagógico da EaD, coordenador de logística, coordenador de curso, revisores, equipe de TI, web designers e outros).

Os conteúdos digitais disponibilizados no AVA foram contratados de empresa terceirizada, especializada, com larga experiência e atuação no mercado, assim, a equipe multidisciplinar do UNIPAC auxilia na análise e validação desse material, bem como na disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para os cursos.

São membros da equipe multidisciplinar:

Membro	Formação	Função
Gislene Marengo Cusin	Tecnóloga em Processamento de Dados; Especialista em Métodos Quantitativos Aplicados; Mestre em Ciência da Computação.	Coordenadora de Ensino da Educação a Distância do UNIPAC.
Wagner Ricardo Ribeiro	Graduado em Sistemas de Informação, especialista em Gestão de Pessoas, Administração de Redes Linux, MBA Executivo em Gestão de empresas e Marketing.	Coordenador Administrativo e de Logística Educação a Distância do UNIPAC.
Cléa Maria Carvalho Belo Souza	Licenciada em Letras; especialista em Educação e em Língua Portuguesa.	Revisora.
Luciana Leite Guião	Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia; especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica.	Apoio virtual.
Marcos Antônio Vigorito	Licenciado em Geografia; especialista em Gestão Ambiental de Empresas.	Apoio presencial.
André Luís de Carvalho	Graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.	Editor e Revisor de Vídeos.
Felipe Gomes Teixeira	Graduado em Publicidade e Propaganda	Diagramador e Artes Gráficas.
Luiz Fernando Pereira do Carmo	Graduado em Administração e Engenharia Civil; especialista em Marketing Digital.	Web designer.

2.4 Atuação do Coordenador e regime de trabalho

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino, extensão e iniciação científica, na sua esfera de competência, obedecendo as determinações da Direção do campus e as normas do Regimento. O Coordenador de Curso é designado por ato da Direção do Campus.

A Coordenação do Curso de Odontologia é exercida pelo professor Sérgio Augusto Curi Abalém, graduado em Odontologia (Cirurgião Dentista) pela Universidade de Ribeirão Preto (Associação de Ensino de Ribeirão Preto) - UNAERP, com Residência em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais pelo Centro de Ensino Superior de Valença (Faculdade de Odontologia de Valença), em Educação Inclusiva pela Universidade Castelo Branco – UCB com habilitações pelo Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais em Odontologia Hospitalar e Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-faciais. A Coordenação do Curso de Odontologia atua com regime de trabalho em tempo integral.

2.4.1 Formação Completa do coordenador

A Coordenação do Curso de Odontologia é exercida pelo professor Sérgio Augusto Curi Abalém, cuja titulação informa-se a seguir:

2003 - 2004 – Residência em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil.

2009 - 2011 – Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais

Centro de Ensino Superior de Valença (Faculdade de Odontologia de Valença), CESVA, Brasil.

2007 - 2008 – Educação Inclusiva

Universidade Castelo Branco, UCB, Brasil.

1990 – 1994 - Graduação em Odontologia (Cirurgião Dentista)

Universidade de Ribeirão Preto (Associação de Ensino de Ribeirão Preto), UNAERP, Brasil.

2.4.2 Experiência do coordenador

ACADÊMICA

(2022 - Atual) – Coordenador Pedagógico e Professor de Ensino Superior – Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC.

NÃO ACADÊMICA

(2022 - Atual) – Cirurgião Bucomaxilofacial – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Brasil.

(2020 - Atual) – Coordenador de Saúde Bucal do Município – Prefeitura Municipal de Barbacena, Brasil.

(2016 - Atual) – Cirurgião Bucomaxilofacial – Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, Brasil.

(2001 - Atual) – Clínica Particular (atendimentos Odontológicos) – Barbacena, Brasil.

(2017 - 2020) – Coordenador da Atenção Especializada – Centro de Especialidades Multiprofissional, CEM, Brasil.

(2011 - 2014) – Bucomaxilo em Emergência – Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, Brasil.

(2011 - 2013) – Cirurgião Dentista - PSF – Prefeitura Municipal de Senhora dos Remédios, Brasil.

(2009 - 2017) – Atendimento Odontológico (pacientes CTA – Centro de Testagem e Acolhimento para pacientes com HIV) – Prefeitura Municipal de Barbacena, Brasil.

(2006 - 2008) – Atendimento Odontológico (pacientes especiais) – Prefeitura Municipal de Barbacena, Brasil.

(2002 - 2015) – Cirurgião Dentista (pacientes da unidade) – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Brasil.

(2001 - 2002) – Cirurgião Dentista – voluntário – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG, Brasil.

(1997 - 1999) – Atendimento Odontológico – Cirurgião Dentista – Secretaria de Estado da Saúde SUSAM, Amazonas, Brasil.

(1997 - 1999) – Dentista Militar – Exército Brasileiro - Amazonas, EB, Brasil.

(1995 - 1996) – Cirurgião Dentista (atendimentos aos alunos) - Escola de Comando e Estado Maior do Exército, ECEME, Brasil.

2.4.3 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso

O coordenador do curso tem consciência de que não deve atuar somente como gestor de recursos e articulador, mas também como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros.

Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e animar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino e à extensão, na sua esfera de competência, obedecendo as determinações da Direção da IES e as normas regimentais.

A execução, a coordenação e a supervisão das atividades acadêmico-pedagógicas ficam a cargo do coordenador de curso, que deve ser preferencialmente, professor da área, competindo-lhe ainda, se manter atento ao bom andamento do curso, conciliando atendimento aos docentes e discentes, bem como estabelecer uma boa relação dentro do universo acadêmico.

Através do Plano de Ação disponibilizado pela Instituição, cuja elaboração se dá de forma coletiva, é possível identificar a atuação do Coordenador, o planejamento e gestão para o bom desenvolvimento do curso, bem como sua interatividade em relação à comunidade acadêmica (docentes, discentes, tutores, equipe multidisciplinar e funcionários em geral) e ainda sua representatividade nos órgãos colegiados superiores.

Destaca-se ainda que o desempenho da Coordenação, assim também como o Plano de Ação são levados a conhecimento público para toda a comunidade acadêmica. O referido documento encontra-se à disposição na IES para consulta.

Compete à Coordenação, também, se manter atenta ao bom andamento do curso, conciliando atendimento a docentes e discentes e à parte administrativa, que também é de sua competência exclusiva.

Destacam-se as seguintes ações estratégicas do coordenador na gestão e condução do curso:

- ✓ Preparação e coordenação das reuniões de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante;

- ✓ Acompanhamento dos projetos em andamento,
- ✓ Acompanhamento das atividades de campo;
- ✓ Acompanhamento dos docentes na elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ensino;
- ✓ Acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes;
- ✓ Reuniões com os representantes de classe;
- ✓ Acompanhamento do rendimento dos discentes;
- ✓ Atendimento aos alunos.

A Coordenação realiza reuniões com os representantes de turma e marcadas com antecedência. Os alunos, de modo geral, têm acesso direto à Coordenação do Curso, com a qual podem conversar em diferentes horários.

A relação do coordenador com os alunos, professores, tutores e equipe multidisciplinar é avaliada, semestralmente, por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com a Direção do Campus e com o próprio coordenador com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

A Coordenação de Curso no UNIPAC tem representatividade assegurada nos conselhos superiores enquanto coordenador, docente e/ou técnico-administrativo:

- a) CONAS (Docentes, Discentes, Tutores e Técnico-administrativo);
- b) Colegiado de Curso (Docentes/tutores e Discentes);
- c) CPA (docentes, Discentes e técnico-administrativo);
- d) NDE (coordenador e docentes)

Destacam-se as seguintes atribuições do coordenador na gestão e condução do curso:

- I. dinamizar a filosofia educacional do curso e do UNIPAC;
- II. atuar como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área;
- III. elaborar e/ou alterar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais docentes, sob orientação da Direção Acadêmica;
- IV. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e aquelas emanadas dos colegiados superiores do UNIPAC;

- V. acompanhar a edição de normas educacionais e comunicar qualquer alteração referente ao curso às instâncias superiores para a tomada de decisões, se for o caso;
- VI. colaborar com a Direção Acadêmica, com a Direção Geral, e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou credenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso de graduação sob sua responsabilidade;
- VII. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos, permanentes e participativos, especialmente, na Avaliação Institucional Interna realizada conforme periodização estabelecida, e na avaliação semestral dos docentes;
- VIII. assessorar a Direção do Campus sempre que se fizer necessário;
- IX. manter registro dos dados históricos dos cursos referentes às alterações curriculares, Planos de Aprendizagem e atividades desenvolvidas, sempre com cópia digital ao diretor acadêmico, bem como repassar a este toda a documentação quando encerrada suas atividades;
- X. avaliar os resultados das atividades pedagógicas, índices de aprovações em avaliações internas e externas, cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas no curso, quando for o caso;
- XI. homogeneizar procedimentos e pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho e os métodos de ensino aplicados pelos docentes, orientando-os sobre a execução e a seleção dos mesmos, e sobre o material didático a ser utilizado para assegurar a eficiência do processo educativo;
- XII. colaborar com a Direção e Secretaria do Campus no que tange ao cumprimento de calendário, prazo de entrega de notas e de Planos de Aprendizagem, assiduidade e pontualidade dos professores e, ainda, na organização de horários das aulas;
- XIII. zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente, incentivando-o a participar de programas de treinamento e capacitação para manter em bom nível o processo educativo, possibilitando, assim, o acompanhamento da evolução do ensino no país;
- XIV. participar de programas de desenvolvimento institucional, prestar informações a alunos e professores e auxiliar na difusão de tecnologia específica para cumprir os propósitos do UNIPAC;
- XV. orientar os discentes, sempre que necessário, sobre as normas deste Regimento e as regras do Estatuto;
- XVI. zelar pela guarda e conservação dos bens sob sua responsabilidade, bem como cumprir e fazer cumprir normas internas de segurança, visando ao desenvolvimento das atividades;

- XVII. elaborar, em conjunto com o NDE, as políticas, diretrizes e normatização do estágio do curso, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares (quando houver), das estratégias e da abertura de frentes para sua realização, observada a legislação pertinente encaminhando, quando for o caso, ao Colegiado de Curso para aprovação;
- XVIII. promover a divulgação das atividades e dos objetivos do curso, da Missão e dos Valores do UNIPAC;
- XIX. gerenciar o curso, de modo geral, nas suas funções específicas, em colaboração com a Direção do Campus;
- XX. orientar os docentes recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso do curso;
- XXI. adequar o acervo bibliográfico ao Projeto Pedagógico do Curso considerando a sustentabilidade financeira; e
- XXII. executar outras atividades correlatas, sempre que necessário.

2.4.4 Órgãos e setores de apoio à Coordenação

A coordenação do curso de Odontologia é apoiada por:

Diretora Acadêmica Pedagógica: Sarah Russo Heleno Ferreira

Secretária Acadêmica: Mariana Costa Antunes

Bibliotecária: Elizabeth Ferreira de Padua Campos – CRB-6 3276

As atividades próprias do corpo técnico-administrativo, atuante nos setores de apoio à coordenação, encontram-se devidamente detalhadas no Regimento Interno do UNIPAC, sendo que todos os funcionários de nível superior e auxiliares administrativos são especialmente treinados para o exercício de suas tarefas.

A formação e experiência profissional do corpo técnico-administrativo é adequada às funções que exercem em seus respectivos cargos, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

O corpo técnico-administrativo da IES está preparado para atuar no âmbito da assessoria específica aos cursos de graduação. Além disso, atende às necessidades projetadas para o Curso de Odontologia.

Assim, a coordenação do curso de Odontologia tem à sua disposição pessoal de apoio técnico e administrativo necessários à execução de seus serviços e ao cumprimento de suas atribuições.

2.5 Corpo docente: titulação e regime de trabalho

Em cumprimento à missão e valores do UNIPAC as matrizes curriculares dos cursos de graduação são organizadas para promover a relação entre as teorias essenciais e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Os conteúdos curriculares são planejados por meio de ação colaborativa da coordenação de curso, NDE e em se tratando de componentes curriculares on-line, da equipe multidisciplinar, contando, ainda, com o apoio do corpo docente que colaboram também na indicação de bibliografia atualizada e coerente com o perfil do egresso e conteúdos curriculares.

O corpo de docentes do UNIPAC Campus Barbacena é constituído por profissionais com qualificação e experiência profissional necessária para mediar o ensino-aprendizagem em ambiente presencial e virtual de aprendizagem.

A gestão dos percentuais de titulação e de regime de trabalho dos docentes fica a cargo do coordenador de curso e do NDE, respeitadas as exigências da legislação educacional, os objetivos e especificidades do curso, o mercado de trabalho e a sustentabilidade financeira do curso. A seleção do corpo docente é realizada por meio de banca.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos relacionados acima, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual dos resultados é feito pelo coordenador de curso para os professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho. As principais questões que avaliam o desempenho do professor em sala de aula consideram se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; se os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação; se o professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas; se o professor utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino; se após a correção das avaliações é

dado *feedback* aos alunos; se as avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados; se os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras); e se o professor apresenta exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e se mantém atualizado com relação à interação conteúdo e prática.

Os resultados das avaliações subsidiam o plano de ação do coordenador e do NDE para melhoria do desempenho acadêmico.

O professor ao elaborar o Plano de Aprendizagem do componente curricular deve relacionar todas as aulas previstas, o conteúdo a ser ministrado em cada uma, as respectivas competências e habilidades, considerando o perfil do egresso e as DCN's do curso, as estratégias de ensino e o material de estudo. Esse planejamento prévio lhe possibilita prever também a interdisciplinaridade entre os conteúdos a serem trabalhados e com outros componentes curriculares.

#	Docente	Titulação
1	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	Mestrado
2	Ana Maria Barbosa Damasceno	Doutorado
3	Antônio José Araújo Pereira Júnior	Especialização
4	Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza	Mestrado
5	Débora Cláudia da Silva	Especialização
6	Elis Oliveira Arantes	Doutorado
7	Fernanda Araújo Viol	Mestrado
8	Frederico Lopes Frazão	Mestrado
9	Helder Rodrigues Pereira	Doutorado
10	Heverson Wesley Pereira	Mestrado
11	Hilda Maluf Caldas Nalon	Especialização
12	Hugo Silva Pires	Mestrado
13	Isabela Possas da Fonseca Pereira	Mestrado
14	Ivana Melhem Deoud	Doutorado
15	José Firmino de Souza Neto	Especialização
16	Layla Guimarães Paixão Oliveira	Mestrado
17	Marcos Grissi Pissolati	Mestrado

18	Marcelo Santos de Oliveira	Mestrado
19	Paulo Eduardo Biancheti da Silva	Especialização
20	Roberta Rocha Rezende	Especialização
21	Sérgio Augusto Cury Abalém	Especialização

O corpo docente do curso de Odontologia possui regime de trabalho adequado às exigências e permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

O curso de Odontologia possui um corpo docente composto por 21 professores, dos quais 03 atuam em regime de tempo integral (14,28%), 16 em regime de tempo parcial (76,2%) e 02 trabalham em regime de tempo horista (9,52%).

O docente tem, entre outras atribuições estatutárias, ministrar aulas e conteúdos curriculares, elaborar o plano de aprendizagem, elaborar e corrigir as atividades avaliativas. Os professores contratados em de tempo integral podem atuar em trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, gestão e outros.

No início de cada semestre letivo é realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento docente. São também realizadas capacitações docentes através de workshops, oficinas e outras modalidades.

No UNIPAC Campus Barbacena o docente tem representação nos seguintes órgãos colegiados:

- a) CONSUN - órgão consultivo e deliberativo superior do UNIPAC;
- b) CONAS - órgão de orientação, coordenação e supervisão do ensino, da iniciação científica e da extensão em todo o UNIPAC;
- c) Colegiado de Curso – órgão consultivo, normativo e deliberativo em questões referentes às atividades de ensino, extensão e iniciação científica, podendo ser ouvido pela Direção do Campus, sempre que necessário.

O corpo docente tem, ainda, participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Instituição acompanha o trabalho docente de diversas formas, quais sejam: Plano de Aprendizagem, Ouvidoria, Avaliação Docente, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Os resultados dessas análises estão registrados e compõem a pasta individual

do professor. Ademais, tais resultados são insumos que subsidiam o planejamento da gestão do curso e do UNIPAC com vistas à proposição de ações de melhoria.

2.6 Experiência profissional do docente

O curso de Odontologia, mantém o seu quadro docente de forma a atender as exigências legais referentes à experiência profissional, sendo que, dos 21 professores atuantes no curso, 90,47%, possuem experiência profissional em outras atividades fora da docência, conforme se verifica abaixo:

#	Docente	Tempo de Experiência Profissional (anos)
1	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	3
2	Ana Maria Barbosa Damasceno	33
3	Antônio José Araújo Pereira Júnior	24
4	Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza	16
5	Débora Cláudia da Silva	27
6	Elis Oliveira Arantes	02
7	Fernanda Araújo Viol	12,9
8	Frederico Lopes Frazão	0
9	Helder Rodrigues Pereira	36
10	Heverson Wesley Pereira	26
11	Hilda Maluf Caldas Nalon	25
12	Hugo Silva Pires	0
13	Isabela Possas da Fonseca Pereira	24
14	Ivana Melhem Deoud	34
15	José Firmino de Souza Neto	12
16	Layla Guimarães Paixão Oliveira	3
17	Marcos Grissi Pissolati	28
18	Marcelo Santos de Oliveira	19
19	Paulo Eduardo Biancheti da Silva	14
20	Roberta Rocha Rezende	24
21	Sérgio Augusto Cury Abalém	30

A escolha do corpo docente considera dentre os critérios para seleção, a experiência profissional que possa agregar capacidades para atuação na docência do ensino superior.

Observa-se na avaliação, os docentes que atuam ou já atuaram nas áreas nas quais lecionam conteúdos no curso, de forma que possam apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos e aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

Por último, observa-se também a capacidade de cada docente em manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, de forma a promover o entendimento da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências e o perfil do egresso previsto no PPC considerando o conteúdo abordado em cada unidade curricular e a profissão a ser exercida pelos egressos do curso.

O modelo acadêmico proposto para o curso considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão-ação. Assim, o professor tem o papel de mediar o processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino tradicional, no qual o professor transmite uma gama de conteúdos e o aluno os absorve passivamente.

Dessa forma, os professores buscam sempre atualizar-se com relação à teoria e prática, levando os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema e buscando conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

Para auxiliar o trabalho docente, a IES conta com uma Biblioteca Virtual, espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Ela é referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e periodicamente atualizada.

Além disso, a IES busca promover capacitações permanentes para o professor, por meio de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, para o alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos, tendo por base as normas fixadas pela Direção da IES e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

2.7 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Odontologia possui experiência na docência superior para oportunizar ações que possibilitem identificar as dificuldades dos discentes, apresentar o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, fazendo uso dos resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue quadro demonstrativo da experiência docente no ensino superior:

#	Docente	Experiência no Magistério Superior (anos)
1	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	14,5
2	Ana Maria Barbosa Damasceno	16
3	Antônio José Araújo Pereira Júnior	3
4	Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza	15
5	Débora Cláudia da Silva	5,6
6	Elis Oliveira Arantes	10,1
7	Fernanda Araújo Viol	3,5
8	Frederico Lopes Frazão	22
9	Helder Rodrigues Pereira	36
10	Heverson Wesley Pereira	5,9
11	Hilda Maluf Caldas Nalon	6
12	Hugo Silva Pires	4
13	Isabela Possas da Fonseca Pereira	5
14	Ivana Melhem Deoud	34
15	José Firmino de Souza Neto	3
16	Layla Guimarães Paixão Oliveira	4
17	Marcos Grissi Pissolati	28
18	Marcelo Santos de Oliveira	16
19	Paulo Eduardo Biancheti da Silva	3
20	Roberta Rocha Rezende	4,5
21	Sérgio Augusto Cury Abalém	4

O corpo docente do curso é formado por 21 professores com larga experiência na educação superior, 100% possui experiência no magistério superior maior que 03 anos, desta forma considerando o perfil do egresso constante no PPC, fica claramente demonstrada e justificada a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula.

A experiência do corpo docente reflete-se, ainda, nas ações realizadas junto às atividades docentes, inerentes ao seu desempenho como mediador no processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o desenvolvimento de ações e atividades que possibilitam a identificação das dificuldades dos alunos, seja por atividades pedagógicas e metodológicas empregadas na sala de aula, seja por mecanismos inovadores presentes nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), tais como o ensino adaptativo, amplamente utilizado na Plataforma Moodle, em que são apresentadas atividades diagnósticas aos alunos, propondo um direcionamento que visa suprir lacunas de aprendizagem de modo personalizado.

Os docentes ainda realizam atividades que proporcionam a aprendizagem junto aos alunos por meio das avaliações formativas e somativas, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias e presentes no perfil profissional do futuro egresso. Essas ações auxiliam o professor a refletir sobre sua prática docente, indicando necessidades de redefinição ou difusão de boas práticas e ações pedagógicas junto ao corpo docente do curso, durante as reuniões de colegiado.

Em sintonia com os conceitos acadêmicos adotados, o curso de Odontologia incentiva seus docentes a buscarem estratégias de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas que desenvolvam competências e habilidades necessárias ao egresso que se quer formar, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem, essenciais à empregabilidade.

Por meio de situações propostas, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo a ser alcançado constitui-se na geração das competências profissionais gerais e técnicas. Dessa forma, o modelo acadêmico proposto considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão e ação.

Assim, o docente do curso de Odontologia utiliza a metodologia e as ferramentas metodológicas que permitam a exposição e apresentação do conteúdo com o uso de linguagem condizente ao alunado, fomentando a apresentação da realidade profissional ante seu contexto

locorregional, por meio da resolução de situações-problema alinhadas aos conteúdos presentes nas diversas disciplinas do curso.

Entre as competências elencadas pela IES, a liderança se destaca, uma vez que o docente é o mediador do processo de ensino-aprendizagem, desempenhando também o papel de incentivador junto às conquistas dos alunos.

Com o propósito de atualização e desenvolvimento profissional, ao se dedicar à produção acadêmico-científica, o corpo docente é reconhecido e recompensado com promoções internas, observando sua titulação, produção e desenvolvimento de atividades acadêmicas junto à IES.

A partir do relatório de estudo realizado pela IES é possível identificar que: a experiência na prática docente propicia melhor desempenho do docente em sala de aula, permitindo que ele seja capaz de desenvolver ações que identifiquem dificuldades dos alunos, uma vez que a experiência traz a competência e a capacidade de intervir em situações que possam inibir o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Assim, entende o NDE do curso que seus docentes são capazes de expor os conteúdos de maneira a se fazer entender de forma clara, atendendo às características e peculiaridades de cada turma onde ministra os conteúdos das unidades curriculares às quais está responsável; a experiência também lhe permite oferecer exemplos contextualizados dentro dos conteúdos ministrados nas unidades curriculares sob sua responsabilidade; o docente deve estar atento para a elaboração de atividades que promovam uma melhor qualidade na aprendizagem, sobretudo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem identificadas através de avaliação diagnóstica, somativa e formativa utilizando os resultados como ferramenta para redirecionar a prática docente de modo a torná-la eficaz e eficiente em busca constante da melhoria do curso e do ensino-aprendizagem.

Por fim registra-se que o corpo docente do curso possui experiência no exercício da docência superior suficiente para exercer liderança acadêmica e ter sua produção reconhecida.

2.8 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Em 2014 teve início a oferta da educação on-line (disciplinas semipresenciais) nos cursos de graduação. Esta Instituição corrobora com o entendimento de Moran (2003) acerca da necessidade de transcender o modelo de educação a distância, comumente utilizado, e adotou nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a concepção de educação on-line, como forma de preservação dos benefícios sociais, afetivos e cognitivos da interação e colaboração característicos da educação presencial, Moran define educação on-line (EOL) como

Conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas por meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência. Ele sustenta que a educação on-line acontece cada vez mais em situações bem amplas e diferentes, da educação infantil até a pós-graduação, dos cursos regulares aos corporativos. Abrange desde cursos totalmente virtuais, sem contato físico – passando por cursos semipresenciais – até cursos presenciais com atividades complementares fora de sala de aula, pela internet. Moran conclui que a educação a distância é um conceito menos amplo que o de educação on-line, exemplificando que um curso por correspondência é a distância, mas não é on-line. (MORAM, 2003, pag. 39).

É preciso transcender a concepção do professor transmissor de informações, pois para essa tarefa o computador se faz tão ou até mais eficiente. O que buscamos é a ressignificação desse professor de modo a torná-lo “um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento por parte do aluno e de sua própria autoaprendizagem contínua.” (LAGO, NOVA & ALVES, 2002, p.7).

O modelo que nos propomos a construir visa à valorização da interatividade e o uso de tecnologias digitais favorecendo novas formas de acesso à informação, novos estilos de pensar, raciocinar e novas dinâmicas no processo de construção do conhecimento.

Dos 21 professores que atuam no curso, 42,85% possui experiência na docência da educação a distância, conforme quadro abaixo:

#	Docente	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância (em anos)
1	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	4
2	Ana Maria Barbosa Damasceno	4
3	Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza	10
4	Elis Oliveira Arantes	3
5	Helder Rodrigues Pereira	9
6	Ivana Melhem Deoud	7

7	Marcelo Santos de Oliveira	4
8	Marcos Grissi Pissolati	3
9	Roberta Rocha Rezende	1

Por tudo isso, é possível afirmar que a experiência do corpo docente do curso de Odontologia no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido por sua atuação e produção.

2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A experiência do corpo tutorial do UNIPAC permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Como foi dito anteriormente, a partir de 2012 o UNIPAC adotou a concepção de educação on-line. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser professor-tutor. Machado & Machado (2004) embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001) apresentam a redefinição do papel do professor de componente curricular on-line “mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (Almeida, 2001). (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

Todo o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares no UNIPAC é conduzido, mediado por um professor-tutor, com formação e experiência na área de atuação e devidamente capacitado a atuar, tanto em ambiente presencial de aprendizagem, como no virtual.

No contexto atual, 50% professores-tutores são doutores, 25% mestres e 25% especialistas. O quadro abaixo comprova a experiência dos professores-tutores na educação a distância.

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA (em anos)
Helder Rodrigues Pereira	9
Ivana Melhem Deoud	7
Marcos Grissi Pissolati	3
Roberta Rocha Rezende	1

Por todo o exposto, é possível afirmar que a experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Essas informações são passíveis de constatação por meio dos resultados da avaliação do tutor realizada pelos alunos, docentes responsáveis pelas disciplinas e coordenação de curso.

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A mediação pedagógica junto aos discentes ocorre por meio do AVA que dispõe de ferramentas que favorecem a interação entre aluno/tutor e aluno/aluno. E, ainda, auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras.

2.10 Atuação do colegiado de curso

A atuação do Colegiado do curso de Odontologia está regulamentada e institucionalizada, possui representatividade dos segmentos docente, tutorial e discente:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do curso com regime de trabalho de maior duração;
- III. 1 (um) representante dos tutores;

IV. 1 (um) representante do corpo discente do curso. O representante discente tem mandato de 2 (dois) semestres consecutivos o qual poderá ser renovado por igual período.

O Coordenador de Curso é também Presidente do Colegiado. As reuniões ocorrem ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, sendo suas reuniões e as decisões associadas registradas em atas, que após aprovação são assinadas pelos presentes e arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso. Na ata da reunião deve constar, além da pauta e deliberações, a indicação dos responsáveis pelos encaminhamentos/execução dos processos e o prazo final para apresentação da conclusão da atividade.

No Google Drive, após o término de cada reunião, é disponibilizada planilha para acompanhamento das execuções e contribuições de outros membros do Colegiado, não responsáveis diretamente pela ação, caso seja necessário. Esse procedimento é realizado para as reuniões ordinárias e extraordinárias.

Formulário de acompanhamento e execução das deliberações de reunião do colegiado de curso.

REUNIÃO () ORDINÁRIA – () EXTRAORDINÁRIA DATA: ____/____/____						
Assunto	Deliberação colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data de finalização	Contribuições	Status

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o discente se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC.

São competências do Colegiado de Curso: pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico; aprovar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso; aprovar projetos de extensão e demais atividades desenvolvidas no curso; pronunciar-se em representações de discentes contra docentes; colaborar com a Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante na alteração da matriz

curricular, submetendo-a à Direção Acadêmica; manifestar-se, quando necessário, no exame de processo de transferência e de dispensa de componentes curriculares; aprovar a normatização do Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC) e exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

A natureza da gestão do colegiado do Curso é puramente acadêmica, cabendo ao mesmo, conforme definido no Regimento da IES, a condução do curso, o que envolve o planejamento, o acompanhamento da execução e a Avaliação das atividades previstas.

Semestralmente o Colegiado realiza a sua autoavaliação para implementação ou ajuste de práticas de gestão. A autoavaliação tem como base as atribuições definidas no Regimento da Instituição.

O Colegiado do Curso de Odontologia tem a seguinte composição:

Nome	Segmento de representa
Fernanda Araújo Viol	Docente
Heverson Wesley Pereira	Docente
Hilda Maluf Caldas Nalon	Docente
Paulo Eduardo Biancheti da Silva	Docente
Roberta Rocha Rezende	Docente
Sérgio Augusto Curi Abalém (Presidente)	Coordenador
Helder Rodrigues Pereira	Representante tutor
Lívia Souza Silva	Representante discente

2.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O UNIPAC adota a concepção de educação *on-line*. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser também professor-tutor.

Atualmente, no curso de Odontologia são oferecidos os seguintes componentes curriculares *on-line*: **Ciência Política, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Filosofia, Leitura e Produção de Textos, Metodologia do Trabalho Científico, Sociologia e Nivelamentos.**

Nome	Graduação	Especialização/ Mestrado/Doutorado
Helder Rodrigues Pereira	Filosofia	História de Minas no Século e e Saúde Mental (Especializações) / Psicopedagogia e Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura (Mestrados) / Estudos Linguísticos - Língua Portuguesa e do Discurso (Doutorado)
Ivana Melhem Deoud	Letras (Português/Inglês)	Linguística Aplicada ao Ensino Português (Especialização) / Letras: Estudos Literários - Teoria da Literatura (Mestrado) / Letras: Estudos Literários - Literatura Comparada (Doutorado)
Marcos Grissi Pissolati	Licenciado em Matemática	Ensino de Matemática; Gestão Estratégica de Empresas; Metodologia do Ensino Superior e Ensino de 1º e 2º Graus (Especializações) / Psicopedagogia de La Educación
Roberta Rocha Rezende	Odontologia/Cirurgiã- Dentista	Prótese Dentária e Dentística (Especializações)

2.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência em EaD e a titulação dos professores-tutores dos componentes curriculares dos cursos presenciais e dos tutores dos cursos *on-line* do UNIPAC possibilita que identifiquem as dificuldades dos discentes, exponham o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborem atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

O professor-tutor e o tutor virtual são elementos estratégicos entre o ambiente virtual e o aluno. Eles acompanham e mediam o processo de aprendizagem do aluno e ajudam os alunos a compreenderem os materiais do curso através de discussões e explicações, bem como auxiliam nas dúvidas em relação às atividades a serem realizadas. O processo de promoção de interação e os feedbacks das correções das atividades têm papel significativo no contexto de aprendizagem virtual.

O AVA, onde se realiza o processo de mediação pedagógica nos componentes curriculares e nos cursos *on-line* a distância, conta com ferramentas que possibilitam uma experiência de aprendizagem mais envolvente, interativa e colaborativa entre os atores. Ademais, fornece relatórios visuais e didáticos, com gráficos de fácil compreensão, para medir ações de desenvolvimento dos alunos, o que contribui no processo de identificação dos alunos com dificuldades.

Como já foi dito anteriormente, a plataforma utilizada e os conteúdos digitais utilizados nos componentes curriculares e nos cursos *on-line* UNIPAC foram contratados de empresa terceirizada, todavia, possibilitam que os professores e tutores contribuam com conteúdos, atividades e materiais apropriados ao perfil da turma e específicos para promoção da aprendizagem dos alunos com dificuldades.

2.13 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

A comunicação e interação se apresentam como elementos chaves no planejamento, execução e avaliação de todo processo ensino-aprendizagem. Impactam direta e indiretamente no aprendizado do aluno, podendo levar um curso ao sucesso ou ao fracasso.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado para oferta dos componentes curriculares e dos cursos *on-line* do UNIPAC dispõe de ferramentas que favorecem a interação dos participantes e possibilita também a ampla comunicação e interação entre coordenador de curso e tutor virtual; professor do componente curricular e tutor virtual; coordenador de curso e professor do componente curricular e; coordenador da EaD e Coordenador de Curso.

Possibilita, ainda, a comunicação, tanto síncrona (em tempo-real), como assíncrona (em momentos diferentes), que pode ser estabelecida quer na perspectiva *one-to-one* (de um indivíduo para outro), *one-to-many* (de um para muitos) ou *many-to-many* (entre muitos indivíduos). São utilizados ainda para comunicação aplicativos e outros recursos.

A dimensão comunicacional assume papel de destaque no contexto virtual, segundo Freire “é indispensável que, para o ato comunicativo ser eficiente, haja um acordo entre os sujeitos comunicantes, de forma que a linguagem de um seja percebida dentro de um quadro significativo comum ao outro”.

O contexto da educação virtual exige o

pensar sobre o papel da comunicação no contexto de trabalho das equipes multifuncionais e multidisciplinares, sobre a utilização de meios de comunicação e a eficácia da comunicação entre os atores, sejam eles alunos, professores, tutores ou coordenadores. Somos levados ao campo da gestão da comunicação (SARTORI, 2005, citada por Nobre, 2008).

O processo de comunicação e interação² entre os atores³ do processo de gestão nos cursos on-line no UNIPAC se efetiva conforme descrição abaixo:

2.13.1 Interação Professor-Tutor x Tutor Virtual

Por ser o gestor do conhecimento, o professor-tutor, é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor virtual e aluno em um determinado componente curricular. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações, os critérios. As reuniões entre os professores das disciplinas e os tutores virtuais podem ocorrer de forma presencial e virtual.

As reuniões presenciais são uma alternativa possível considerando o fato de que grande parte dos tutores virtuais está localizada na Sede. No AVA existe uma sala denominada “Sala TRÊS” que possibilita a troca de ideais para a correção de questões, citam problemas encontrados, compartilham experiências, entre outros. As reuniões ocorridas presencialmente são agendadas através de enquetes na sala. O acompanhamento do desempenho dos alunos é realizado pelo professor-tutor através de relatórios entregues pelo tutor virtual ao final de cada atividade realizada pelo grupo de alunos sob sua responsabilidade. O professor-tutor também faz o acompanhamento

² O modelo de comunicação e interação dos atores da gestão da EaD no UNIPAC foi inspirado no CEFET-ES

³ Coordenador da EaD, Coordenador de Curso, Professor da Disciplina, Tutor Presencial e Tutor Virtual.

do desempenho do tutor virtual através dos relatórios que o AVA produz. Além disso, avalia a atuação do tutor virtual no AVA fazendo amostragens nas salas de cada tutor para verificar, por exemplo, o tempo de resposta do mesmo aos questionamentos dos alunos, a qualidade das respostas e seu grau de acerto, a forma de expressão, o português utilizado etc.

A comunicação e interação entre o professor-tutor e os tutores virtuais possibilitam a adequação do conteúdo e/ou a flexibilização de alguma atividade e/ou avaliação de modo a garantir a aprendizagem.

2.13.2 Interação Coordenador de Curso x Professor-tutor

A comunicação e interação entre o coordenador de curso e professor-tutor é favorecida pela possibilidade de reuniões presenciais, vez que grande parte dos professores-tutores está no mesmo local.

Ainda assim, no AVA, existe uma sala denominada de “Sala DOIS” na qual comunicados e trocas de arquivos e documentos fiquem ali registrados. Nesta sala são realizadas as trocas de ideias, sugestões, discussão sobre: os materiais das disciplinas; objetos de aprendizagem; as avaliações e desempenhos dos alunos; a necessidade de se adotar alguma medida frente aos problemas identificados de aprendizagem dos alunos ou sobre a própria estrutura e organização da disciplina; a atuação e desempenho no AVA dos tutores virtuais entre outros.

2.13.3 Interação Coordenador da EaD x Coordenador de Curso

A comunicação e a interação entre a Coordenação da EaD e Coordenação de Curso pode acontecer de várias formas. Mesmo assim, existe no AVA a “Sala UM” onde são agendados os encontros presenciais, disponibilizados os resumos dos assuntos discutidos em reuniões e as decisões. Neste espaço também ocorrem, por meio de chat, encontros mais imediatos entre os participantes da Sala e encontros assíncronos, por meio de fóruns de discussão. Este espaço é utilizado ainda para disponibilizar materiais, arquivos em pdf, apresentações, *podcast*, vídeos e outros.

O acesso às salas virtuais só é permitido aos usuários cadastrados.

2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

As políticas e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são elementos constitutivos do UNIPAC. A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade.

O UNIPAC promove ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

No curso de Odontologia 86,95 % dos docente (20 professores) possuem, no mínimo, 09 produções, nos últimos 3 anos.

#	Docente	Produção Científica
1	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	11
2	Ana Maria Barbosa Damasceno	35
3	Antônio José Araújo Pereira Júnior	25
4	Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza	12
5	Débora Cláudia da Silva	29
6	Elis Oliveira Arantes	17
7	Fernanda Araújo Viol	21
8	Frederico Lopes Frazão	12
9	Helder Rodrigues Pereira	51
10	Heverson Wesley Pereira	28
11	Hilda Maluf Caldas Nalon	21
12	Hugo Silva Pires	16
13	Isabela Possas da Fonseca Pereira	23
14	Ivana Melhem Deoud	1
15	José Firmino de Souza Neto	10
16	Layla Guimarães Paixão Oliveira	19
17	Luiz Eduardo Meireles Mayrink	11
18	Marcos Grissi Pissolati	16
19	Marcelo Santos de Oliveira	34
20	Roberta Rocha Rezende	20
21	Sérgio Augusto Cury Abalém	13

3

Dimensão Infraestrutura



UNIPAC

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

3. A infraestrutura

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, funciona em um imóvel próprio, com uma área de aproximadamente 196.000 m² e 15.000 m² de área contruída, com excelentes instalações, localizado na Rodovia MG 338 - Km 12 – Bairro Colônia Rodrigo Silva de Barbacena – MG.

O Campus dispõe de amplas salas de aula, sala de professores, sala de coordenadores, auditório, laboratórios de informática, Clínica Escola, Policlínica de Veterinária, cantina com área de convivência para os alunos, biblioteca, secretaria, entre outras instalações administrativas e educacionais e estacionamento próprio, que atendem de forma excelente as necessidades educacionais da IES, tudo isso reunido uma ampla área de convivência, bastante arborizada, causando impacto estético e bem-estar psicológico.

Todos os espaços da IES possuem cobertura Wi-Fi. As dependências encontram-se dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade nº 13.146/2015, sendo que o acesso às salas de aula, bem como a circulação pelo Campus, é sinalizado por pisos táteis e orientação em braile. Há rampas em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos possui, em seu quadro docente 07 (sete) professores com atuação em regime de trabalho em Tempo Integral.

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação a apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

São disponibilizados computadores com acesso à internet, impressora e recursos para registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com *softwares* atualizados que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos, bem como *webcam*. Possuem armários fechados que permitem a guarda de material com segurança, ventilação iluminação, acústica e acessibilidade adequados.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, cumprindo as normas de acessibilidade e ergonomia. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

3.3 Sala coletiva de professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala coletiva de professor é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com escaninhos individuais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. Os professores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, impressora, acesso à internet e cozinha integrada.

3.4 Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, sendo salas de 70 m² e 140 m² apresentando manutenção periódica, conforto, limpeza, conservação e manutenção diárias, ventilação, iluminação e acústica adequadas, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, tais como, data show e computador com internet e algumas dispõem de lousa digital, proporcionando que as atividades sejam desenvolvidas com a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Todas as salas dispõem de rampas de acessibilidade, lugares demarcados para cadeirantes com mobiliário específico.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os Laboratórios de Informática do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos que são utilizados pelo curso de Odontologia, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funcionam como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, caso necessitem de aplicação prática.

Possuem acesso estável e ininterrupto à Internet, com velocidade compatível com as atividades desenvolvidas pelos discentes, dimensão suficiente para acomodação confortável dos alunos, sendo um ambiente salubre, arejado, bem iluminado, ventilado, boa conservação, contando com acesso para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

Visando o acompanhamento de novas tecnologias e ferramentas computacionais a IES contempla em regulamento próprio a política de manutenção e atualização de equipamentos, de softwares e hardwares, disponibilizando também rede sem fio para acesso a internet no laboratório.

A atualização de equipamentos e softwares é feita através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes.

Há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados na legislação vigente, sendo eliminadas as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática é item mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Os laboratórios de Informática da IES encontram-se devidamente equipados, atendendo suficientemente à demanda existente, e aos aspectos determinados para avaliação dos referidos espaços, passando por avaliações periódicas relativas à sua adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos podem acessar os equipamentos de informática nos laboratórios e na biblioteca. Os mesmos têm acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiverem reservados para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição.

Os equipamentos da biblioteca também são de livre acesso aos alunos no horário de funcionamento da mesma.

O acesso aos microcomputadores é facilitado por uma política interna de organização de tempo. Os equipamentos estão ligados em rede, no sentido de proporcionar maior integração acadêmica, já que toda a comunidade tem acesso ao mesmo servidor. E conta também com acesso à Internet por meio dos provedores da American Tower e Oi Internet.

A IES possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

A Instituição possui um plano de atualização de softwares e hardware que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação solicitadas por demanda e necessidade de cada curso.

Os quadros abaixo expressam a relação dos laboratórios de informática do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena:

Laboratório de Informática I

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LAB ORA TÓRI O DE INFO RMÁ TICA I - 2107 A	1	43,7 m²	Horário de Funcionamento : 8h às 22:35h.	15	Gabinete Configuração (Dual Core E5700, Memória 2 GB, HD 500 GB, DVD RW)	01/01	15	5	Bancadas de Fórmica
				15	Teclado			20	Cadeiras de Curvim
				15	Mouse			1	Quadro de Fórmica
				15	Monitore de LED 18,5"			1	Lixeira de Madeira
				1	Ventiladore de Teto.			1	Lixeira de plastico
				1	Ar Condicionado.				
				1	Rack				
				2	Switch				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, AutoCad 2016 e 7ZIP.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática II

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LA B O R A T Ó R I O D	1	125,73 m²	Conforme agendamento de aulas práticas.	50	Gabinete Configuração (Intel Core I5, 8GB Ram, HD, 1TB).	01/01	50 alunos	1	Quadro Branco de Fórmica
				50	Teclado			2	Mesa de Professor
				50	Mouse			13	Bancadas de Fórmica
				50	Monitore de LED			2	Lixeira de madeira
				3	Switch			52	Cadeiras de curvim ou almofadada
				1	Rack			10	Quadro de Cultura Argentina
				5	Ventiladore de Teto.			1	Mesa modelo aparador
				1	Mesa de Som com 04 Caixa Modelo DPS Profissional Powered mixer				
				1	Microfone				
				1	Data Show HDMI				

E I N F O R M Á T I C A I I - 21 07 B				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2020, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática III

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/ A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III 3315	1	70 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	3	Gabinete Configuração (Dual	01/0 1	35	2	Quadro de Fórmica
				5	Core E5700, Memória 2 GB, HD				
					500 GB, DVD RW)				
				3	Teclado			8	Bancadas de Fórmica
				5					
				3	Mouse			4	Cadeiras giratória
				5				0	almofadadas com
									rodinhas
				3	Monitores de LED 18,5" ou 15"			1	Lixeira de plástico
				5					
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Data show HDMI			1	Quadro aviso
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switch				
				2	Ventiladores de Teto.				

				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

6. Biblioteca

A Biblioteca São Tomás de Aquino é o órgão complementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Ocupa um espaço físico de 553m² e está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, etc. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library (PHL), sistema este desenvolvido especificamente para a administração, organização e disponibilização de acervos e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

Para o acervo físico a Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. Para a indexação dos materiais é utilizada o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN). O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

O acervo virtual é disponibilizado através da assinatura da biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, podendo ser acessado via página da biblioteca da IES e pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Para a indexação de recursos informacionais online é utilizado o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN).

Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico, bem como proporcionar a seguridade e a estabilidade dos serviços oferecidos pela biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, a

Biblioteca disponibiliza um Plano de Contingência em que é previsto, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços ofertados.

Na sua infraestrutura, a Biblioteca possui setor de atendimento aos usuários, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo e os ambientes respeitam os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade.

6.1. Política de renovação do acervo

O acervo específico das áreas dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos componentes curriculares ofertados pelos cursos, conforme descrito nos Projetos Pedagógicos. Além destas, o acervo conta com títulos de obras de referência fundamentais para o referencial teórico da área.

O acervo é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais. Os valores provenientes da cobrança de taxas e emolumentos pela Biblioteca também são utilizados para a aquisição e manutenção do acervo.

3.6.2 Recursos Humanos disponíveis na biblioteca

A equipe da Biblioteca é formada por uma Bibliotecária: Rosy Mara Oliveira - CRB6/2083 e uma auxiliar de Biblioteca. As atividades e competências dos referidos profissionais estão apresentadas abaixo:

3.6.3 Coordenação Técnico-Administrativa

Planejamento técnico, classificação, catalogação, indexação, capacitação dos serviços técnicos, organização e disseminação dos periódicos, intercâmbio de publicações, desenvolvimento de vocabulário específico de assunto, estruturação e manutenção das bases de dados, auxílio técnico bibliográfico ao corpo docente e discente. Capacitação dos usuários. Supervisão das coleções de acesso ao público.

3.6.4 Auxiliares de Biblioteca

Auxiliam diretamente no tratamento dos materiais, ou seja, carimbos, registros, etiquetas, como também com o atendimento direto aos usuários e auxílio à pesquisa. Serviços de restauração e manutenção do acervo, atendimento ao balcão, empréstimos, devoluções e renovações de materiais da Biblioteca, como também trabalhos internos diretamente ligados a organização e disposição do acervo.

3.6.5 Recursos On-line

Minha Biblioteca (Acesso restrito)

E-books (MINHA BIBLIOTECA)

A biblioteca digital Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil oferecendo às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a conteúdos técnico-científicos de qualidade. Através dela, alunos e professores têm acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas do conhecimento.

A Minha Biblioteca conta atualmente com aproximadamente 12.000 títulos permitindo aos usuários o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, ilimitado e simultâneo, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet.

Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos e-books pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como: o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

Base de dados BibLiv

Bases de dados que possui milhares de livros eletrônicos (e-Books) compilados, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponíveis em acesso aberto, para consulta e download, gratuitamente. Os conteúdos desses e-books podem ser acessados dentro ou fora da instituição, por toda a comunidade do UNIPAC e pelo público externo.

3.6.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico do curso de Odontologia está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para a atualização das bibliografias básicas e complementares, a bibliotecária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos emite relatório do acervo do curso de acordo com o disposto em seu Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação, sempre nas primeiras quinzenas dos meses de fevereiro e agosto do ano de sua atualização. O relatório deve conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas ao NDE para validação e, posteriormente, ao Colegiado de Curso para homologação.

O coordenador de curso apresenta, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

- I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
- II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
- III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
- IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos;

A aquisição de obras para atualização de bibliografias é deferida quando ocorrerem inovações doutrinárias, normativas e legislativas.

A sugestão para aquisição de novas obras é deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta e as considerações e validação do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista consolidada deve ser remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e esta, posteriormente ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deve ser encaminhada ao setor de compras da UNIPAC com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remete a cotação com as justificativas à Direção Geral, em, no máximo, 30 (trinta) dias contados do recebimento da lista consolidada, para aprovação da compra.

O bibliotecário comunica ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso, juntamente com o bibliotecário, deve divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

Para os cursos a distância será disponibilizado, assim como já utilizado nos cursos presenciais, acervo digital através da plataforma Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha. Considerando que muitos dos polos funcionarão em faculdades da mesma mantenedora da UNIPAC, o acervo bibliográfico físico também poderá ser utilizado como suporte para os cursos em EaD.

A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Através dela estudantes, professores e tutores terão acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

A Biblioteca digital Minha Biblioteca permite o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet. Os usuários têm número ilimitado de acessos e simultâneos. Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos livros pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

3.6.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo da bibliografia complementar do curso de Odontologia é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.6.8 Periódicos eletrônicos

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos aderiu algumas prerrogativas da Declaração de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative - 2002), entre elas a disseminação de periódicos científicos de livre acesso (Open Archive).

O acesso aberto é uma reação às novas possibilidades oferecidas pela Internet em que a produção científica é disponibilizada livremente, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download,

copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, referenciar o texto integral dos artigos, indexá-los ou usá-los para qualquer outro fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas. A única restrição de reprodução ou distribuição, obedecendo o direito autoral, é garantir a integridade do trabalho dando o reconhecimento aos autores através das citações das fontes.

Nesse contexto, a instituição disponibiliza na página da Rede de Bibliotecas (www.unipac.br/biblioteca) diversas informações científicas desenvolvidas por pares e patrocinadas por agências de fomento e instituições de pesquisas como: periódicos científicos, Bases de Dados como a BIREME, PUBMED, Bibliotecas Virtuais, Repositórios de Teses e Dissertações quais são considerados fontes de informação científicas, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade.

3.6.9 Repositório Institucional da FUPAC

O Repositório Institucional é o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido pelas Instituições mantidas pela FUPAC.

Através desse repositório, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação e servidores técnico-administrativos dessas Instituições devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

- proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual, propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;
- facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual produzidas pela Instituição;
- integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

3.6.10 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital

O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão dos acervos físico e digital, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

As aquisições dos acervos físico e virtual e a indexação das bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário.

Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação dos acervos, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos considera vários aspectos os quais estão descritos no referido documento que será apresentado *in loco*.

3.6.11 Acessibilidade

Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, a Biblioteca promove atendimento para:

1. **Alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição com instalação de piso tátil.
2. **Alunos com deficiência visual:** um computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.
3. **Alunos com deficiência auditiva:** é disponibilizado um computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

3.7 Laboratórios didáticos de formação básica

O UNIPAC Campus Barbacena dispõe de 18 laboratórios especializados para atender ao curso de Odontologia, com equipamentos em quantidades necessárias ao seu bom funcionamento.

Os laboratórios especializados contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto,

manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

Os quadros abaixo expressam a relação dos laboratórios especializados utilizados pelo curso:

Laboratório de Morfofisiologia

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: 8h as 22h35min

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DEMOR	1	140 m²	Possui planilha própria de peças cadavéricas e osteoteca - não descritas nesta tabela.	1	Televisão 55”	Individual ou em grupos de até 10 alunos.	70 alunos.	10	Bancada de Inox com ralo
				20	Caixa plástica (50 litros)			2	Bancada de Inox sem ralo
				9	Cabos de Bisturi n°4			1	Maca hospitalar com rodízio
				5	Cabos de Bisturi n°3			1	Armário de Aço com 2 Portas
				6	Tesoura ponta romba (curva)			2	Armários de Granito
				5	Tesoura ponta romba (reta)			1	Mesa para professor
				9	Afastadores			2	Cadeira almofadada
				4	Estojo de inox			104	Banquetas
				4	Pinça dente de rato			2	Quadros de aula
				2	Pinça reta lisa			2	Tanques para peças formolizadas
				4	Raspadores			3	Lixeiras
				1	Sonda				
				1	Bandeja de Inox				
				10	Pranchetas				
				1	Lava olhos				
				PEÇAS RESINADAS MÚSCULO-ESQUELÉTICO					
				2	Articulação cotovelo				
				2	Complexo do Ombro				

F O F I S I O L O G I A - 1 1 0 7				2	Articulação do Joelho				
				2	Mão				
				1	Articulação Coxo-femoral				
				1	Tornozelo e Pé				
				1	Articulação Coxo-femoral e Músculos Pélvicos				
				1	Coluna cervical, base do crânio e tronco encefálico				
				1	Vértebras Cervicais				
				1	Coluna Vertebral e Pelve				
				1	Pelve Feminina				
				1	Coluna Vertebral, caixa torácica e pelve				
				5	Esqueleto Completo				
				1	Homem Muscular				
				1	Membro inferior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				7	Membro superior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				2	1/3 distal do Braço e Antebraço				
				1	Base do Crânio, coluna vertebral, quadril e 1/3 proximal do femur				
				1	Homem Muscular (miniatura)				
				1	Homem Muscular (cabeça e pescoço)				
				PEÇAS RESINADAS ESPLANCNOLOGIA					
				2	Coração Tridimencional				

				1	Cardiovascular (principais vasos)					
				3	Cardiorrespiratório Tridimensional					
				1	Sistemas Respiratório, Digestivo e Nervoso					
				1	Digestivo					
				1	Sistema digestivo – complete					
				1	Modelo amplido do Rim					
				2	Sistemas uro-genti-reprodutores (feminino e masculino)					
				1	Rins e vasos					
				1	Órgãos do sistema digestive					
				1	Vasos e gânglios linfáticos					
				1	Sistema Respiratório e Endócrino					
				2	Sensorial - Aparelho auditivo complete					
				3	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional – grande					
				2	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional – miniaturas					
				6	Macromodelos de dentes - incisivos, caninos e molars					
				PEÇAS RESINADAS NEUROANATOMIA						
				1	Neurônio					
				2	Medula Espinal					
				2	Encéfalo					

				1	Cabeça com corte transverso na calota craniana com encéfalo desmontável				
				5	Hemi-cabeça sem a calota craniana				
				1	Ventrículos Encefálicos				
				1	Diencéfalo e Tronco Encefálico				
				1	Circulação liquórica				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Sala de Aprendizagem Ativa

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
SALA DE APRENDIZAGEM ATIVA -	1	140 m²	Conforme agendamento de aulas práticas.	1	Gabinete Configuração (HD 320GB, Memória 2 GB, Dual Core E5400, DVD RW)	01/Grupo	100	10	Mesa Tipo Reunião
				1	Teclado			100	Cadeiras Giratória Almofadadas com Rodinhas
				1	Mouse			8	Quadro Branco Grande
				100	Tabletes com carregador			2	Lixeira
				20	Filtros de Linha			1	Mesa de MDF Tipo Professor com Armário.
				1	Mesa de Som com 04 Caixas				
				1	Microfone sem fio modelo JWL U-8017				
				4	Data show HDMI				
				1	Splitter HDMI 4X1				
				2	Ventilador de Parede				
				4	Ventilador de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC e 7ZIP				

33									
14									
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática I

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LAB ORA TÓRI O DE INFO RMÁ TICA I - 2107 A	1	43,7 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	15	Gabinete Configuração (Dual Core E5700, Memória 2 GB, HD 500 GB, DVD RW)	01/01	15	5	Bancadas de Fórmica
				15	Teclado			20	Cadeiras de Curvim
				15	Mouse			1	Quadro de Fórmica
				15	Monitore de LED 18,5"			1	Lixeira de Madeira
				1	Ventiladore de Teto.			1	Lixeira de plastico
				1	Ar Condicionado.				
				1	Rack				
				2	Switch				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, AutoCad 2016 e 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática II

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LA B O R A T Ó R I O D E I N F O R M Á T I	1	125,73 m²	Conforme agendamento de aulas práticas.	50	Gabinete Configuração (Intel Core I5, 8GB Ram, HD, 1TB).	01/01	50 alunos	1	Quadro Branco de Fórmica
				50	Teclado			2	Mesa de Professor
				50	Mouse			13	Bancadas de Fórmica
				50	Monitore de LED			2	Lixeira de madeira
				3	Switch			52	Cadeiras de curvim ou almofadada
				1	Rack			10	Quadro de Cultura Argentina
				5	Ventiladore de Teto.			1	Mesa modelo aparador
				1	Mesa de Som com 04 Caixa Modelo DPS Profissional Powered mixer				
				1	Microfone				
				1	Data Show HDMI				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2020, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				

C A II - 21 07 B									
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática III

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/ A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III 3315	1	70 m²	Conforme agendamento de aulas práticas	35	Gabinete Configuração (Dual Core E5700, Memória 2 GB, HD 500 GB, DVD RW)	01/01	35	2	Quadro de Fórmica
				35	Teclado			8	Bancadas de Fórmica
				35	Mouse			40	Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas
				35	Monitores de LED 18,5" ou 15"			1	Lixeira de plástico
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Data show HDMI			1	Quadro aviso
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switch				
				2	Ventiladores de Teto.				

				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Habilidades Odontológicas I

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS I 3201A	1	84 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 40GB), Mouse, Teclado	Individual (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de Granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Pias para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários Embutidos
				1	Mini Câmera			28	Mochos
				2	Ventiladores de teto			1	Quadro Branco
				2 8	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				2 8	Modelos Anatômicos de Cabeça				
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Slim LED (essencial)				

				1	Barrilete (10 litros)			
				1	Amalgamador			

				1	Fotopolimerizador			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Habilidades Odontológicas II

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS II 3201B	1	84 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Indivíduo (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			3	Pia para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários embutidos
				2	Ventiladores de teto			28	Mochos
				28	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				28	Modelos Anatômicos de Cabeça			1	Quadro Branco
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Barrilete (10 litros)				

				1	Recortador de gesso			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Interpretação Radiológica

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIO LÓGICA - 3202	1	70 m ²	Sala de espera que se continua com as salas de radiologia + sala de revelação.	2	Rx Pericarpal Analógico	Individual ou em duplas (de acordo com o tipo de aula prática).	8 alunos.	4	Armários Embutidos
				26	Câmara escura com caixa de revelação			2	Cadeiras
				2	Suporte para protetores fixado na parede			1	Relógio de Parede
				2	Medidor de temperature			2	Pias com torneiras clínica
				4	Lâmpada de sinalização			11	Cadeiras (sala de espera)
				2	Protetor de chumbo para tórax e virilha tipo avental			2	Porta com visor pumbífero
								2	Lixeiras
								1	Mesa

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Interpretação Radiológica (Negatoscópios)

CURSOS: Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIOLOGICA (NEGATOSCÓPIOS) - 3203	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 320GB), Mouse, Teclado	Individual ou em duplas.	32	8	Mesas em MDF
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			33	Cadeiras Acolchoadas
				1	Data Show			1	Mesa
				32	Negatoscópios (Mesa)			1	Quadro Branco
				1	Negatoscópio (Parede)			2	Ventiladores de teto
								1	Lixeira com tampa
								1	Relógio de parede
								1	Quadro de aviso

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CME – Central de Material Esterilizado

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
CME - CENTRA L DE MATERI AL ESTERIL IZADO - 3110	1	35 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	2	Cubos Ultrassônicos (D700)	01/0 1	5	2	Armários com 4 gavetas cada
				1	Estufa (TecNAL)			1	Armário (2 portas)
				2	Destiladores de Água			2	Mesas com tampo de granito
				2	Autoclaves			2	Cadeira Almofadada
				1	Lavadora Ultrassônica Grande (Ultrasenic Cleaner)			1	Relógio de parede
				5	Seladoras			7	Pia inox com bancada
				2	Barriletes de 20 litros			7	Torneira Inox
				1	Caixa de luz de led (sinalização de emergência)			2	Ventilador de teto
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Microscopia

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E M	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete configuração (Celeron 430/2GB Ram/HD160GB)	1/1	25	1	Mesa para Professor
				1	Mouse			1	Cadeira Almofadada
				1	Par de caixas de som			51	Banquinho
				1	Teclado			25	Mesas de Fórmica Branca
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Quadro de Fórmica
				29	Microscópios MOTIC			2	Lixeira
				25	Caixas de HISTOLOGIA			1	Quadro de Avisos
				1	Microscópio COM CAMERA ACOPLADA SANSUNG sdc415 Nikon e 200			1	Armário de madeira (branco)
				28	Caixas de PARASITOLOGIA				
				26	Caixas de PATOLOGIA				
				5	Caixas de CITOLOGIA				
				4	Caixas DE CITOLOGIA VEGETAL				
				14	Caixas de CITOLOGIA+HISTOLOGIA				
				28	Caixas de PATOLOGIA BÁSICA - Medicina Veterinária				

I C R O S C O P I A - 3 2 1 7				29	Caixas de CITOLOGIA/HISTOLOGIA - Medicina Veterinária			
				29	Caixas de PARASITOLOGIA - Medicina Veterinária			
				1	Câmera Quick Start Tucsen			
				1	HD externo Seagate - Model: SRDONF1			
				1	Data Show			
				1	Caixa de Lâminas de Odontologia			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Microbiologia de Ensino

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LAB ORA TÓRI O DE MICR OBIO LOGI A DE ENSI NO - 3218	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430 / 2GB Ram / HD 160GB)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25 alunos.	5	Bancadas de Granito com a água, bico de bursen, tomadas 110 e 220Vlts.
				1	Data Show			2	Maca hospitalar
				1	Mouse			1	Mesa para professor
				1	Teclado			1	Cadeira almofadada
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			49	Banquinhos
				10	Microscópios MOTIC			1	Quadro de aula
				21	Bico de Bursen			1	Boneco
				1	Contador de células			2	Lixeiras
				1	Microcentrifuga			5	Pias de granito
				1	Banho maria DELLTA MOD 105DC			1	Cadeira de Coleta
				1	Capela de fluxo linear			6	Tripés
				1	Geladeira B.O.D.			6	Telas de Amianto
								1	Biombo
								1	Escada Hospitalar

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Análises Clínicas de Ensino

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E A N Á L I S E	1	70 m²	A vidraria possui registro em planilha própria.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2180 / 2GB Ram / HD 500GB)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa Escritório 2 Gavetas
				1	Monitor 18"			1	Cadeira Curvin
				1	Mouse			12	Banquinhos
				1	Teclado			1	Arquivo MDF
				1	Impressora com Scanner			2	Armário MDF 2 Portas
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Armário de Primeiros Socorros
				200	Lâminas			2	Lixeiras
				4	Estufas			1	Mesa Tipo Aparador
				1	Estufa Microbiológica Orion 502			2	Bancada de Granito 8 Gavetas e Fechamento em Portas
				1	Balança Semi Analítica			2	Bancadas de Granito
				1	Centrifuga			1	Capela com Bancada de Granito e Fechamento em Portas
				2	Agitador de Tubos Phoemix AP56			1	Quadro de Aviso
				2	Chapa Agitadora e Controle de Temperatura				
				2	Espectrofotômetro				
				1	Geladeira Cce Turbo Free 450				

S C L Í N I C A S D E E N S I N O 23 18 A				1	Geladeira Brastemp Frost Free 330				
				1	Refrigerador Consul300				
				1	Refrigerador CCE320				
				1	Destilador TE-275				
				1	Barrilete 20LITROS				
				1	Barrilete-10LITROS				
				1	Autoclave				
				1	Contador de Células de Colônias Mecânico CP602				
				1	Microondas Panasonic				
				1	Banho Maria Modelo 147 Fenam				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Microbiologia e Pesquisa Molecular/Pesquisa em Química

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	C A	DM	
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E PESQUISA MOLECULAR/PESQUISA EM QUÍMICA - 3305	1	70 m²	A vidraria possui registro em planilha própria.	4	Microscópios MOTIC	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	2	banquinhos
				1	Capela de Fluxo Linear			1	quadros de aula
				1	Geladeiras B.O.D TE 391			2	Bancadas de granito com armários e gavetas.
				3	Banho Maria TE -056			1	bancada em granito acompanhada com 04 bico de bursen mais saída para água
				1	Mesa Agitadora TE-140			2	Lixeiras
				3	Chapa Aquecedora TE-038			1	Quadro de Avisos
				1	Banho DUBNOFF Microprocessado – Q-226M2			1	Carrinho de Transporte
				1	Cromatografia 6G-210			2	Pias
				1	PCR SPRINT THERMO.			1	Tanquen Inox Fundo
				1	Esterelizador Infravermelho – FILBRACON				
				1	Micro - Centrífuga -CT14000-CIENTIC				
				1	Eletroforese - CONSORT E132				

				1	Destilador TE – 275				
				5	Barrilete 20LITROS				
				4	Barrilete-10LITROS				
				1	Autoclave				
				1	Evaporador Rotativo Tecnal TE210				
				3	Agitador Tecnal TE039				
				1	Bala de Gás Hélio				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Sala de Habilidades

CURSOS: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Publicidade e Propaganda

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
S A L A D E H A B I L I D A D E S - 33 08	1	70 m²	Conforme agendament o de aulas práticas.	6	Notebook Configuração(Intel Core I5, 4gb Ram, HD 120GB)	01/Grup o	36	6	Mesa Projetada para Habilidade e Reuniões
				6	Teclado			36	Cadeiras Giratória Almofadadas com Rodinhas
				6	Mouse			1	Quadro Branco Grande em Toda Lateral da Sala
				6	Suporte para Ergonomia de Notebook			1	Lixeira
				6	Tvs LCD				
				2	Ventiladore de Teto.				
				1	Switch				
				1	Rack				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 10 Pro, FreeOffice, Adobe Reader DC e 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Prótese

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE PRÓTESE	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	5	Prensa Maxx II (Reina Lab)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa para Professor
				2	Prensa Pneumática (Evolution Pre)			1	Cadeira
				2	Panela Elétrica modelo analógico			1	Quadro de Avisos
				4	Aquecedor de cera (Biotron)			2	Lixeiras
				1	Recortador de Gesso Evolution (essence dental)			25	Cadeiras
				2	Deleniador B2 (Bio Art)			3	Armários de aço
				1	Fogão Elétrico (Agratto)			1	Pia com bancada de mármore
				1	Micromotor Elétrico (Odontogem)			2	Pias
				20	Articulador (Nova OGP)			2	Bancadas de granito
				10	Ortofontia Protética Preventiva (Orto Central)			24	Luminárias
				23	Concha para cera flex			3	Aspirador de pó (aspira Maxx - Reina Lab)
				2	Concha para cera			1	Extintor de incêndio
				1	Articulador A7 Plus (Bioart)				
				1	Arco Facial (Bio-art)				
				1	Prensa plastificadora (Bioart)				
				27	Vibrador de gesso (Reina Lab)				

- 33 19								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Clínica Integrada I

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
C L Í N I C A I N T E G R A	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas.	14 alunos	6	Box de Vidro Blindex Jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	Pia com Torneira Clínica
					01 seringa triplice			2	Ventiladore de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			9	Mesa auxiliar com Gavetas
					01 terminal com micromotor pneumático			3	Lixeira com Tampa
					01 Refletor				
				14	Mochos				
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				1	Colete de Chumbo				
				1	Protetor para Tireóide				
				1	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de Gesso				

D A I - 3 1 0 4				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Clínica Integrada II

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	D M	
C L Í N I C A I N T E	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas.	14 alunos	6	Box de vidro blindex jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	pias com torneira clínicas
					01 seringa triplice			2	ventiladores de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			5	Lixeiras
					01 terminal com micromotor pneumático			7	Mesa auxiliar com gavetas
					01 Refletor				
				14	Mochos				
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				2	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de gesso				

G R A D A I I 3 1 0 6				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

3.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

O UNIPAC Campus Barbacena dispõe de 14 (quatorze) laboratórios para atender às disciplinas específicas do curso de Odontologia, com equipamentos em quantidades necessárias ao bom funcionamento das aulas práticas desenvolvidas ao longo do curso. Os laboratórios contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e biossegurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais necessários para a preparação e realização das atividades práticas de ensino previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso.

Segue abaixo a listagem dos laboratórios de formação específica:

Laboratório de Morfofisiologia

CURSOS: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE MORFOFISIOLOGIA - 1107	1	140 m²	Possui planilha própria de peças cadavéricas e osteotomia - não descritas nesta tabela.	1	Televisão 55”	Individual ou em grupos de até 10 alunos.	70 alunos.	10	Bancada de Inox com ralo
				20	Caixa plástica (50 litros)			2	Bancada de Inox sem ralo
				9	Cabos de Bisturi nº4			1	Maca hospitalar com rodízio
				5	Cabos de Bisturi nº3			1	Armário de Aço com 2 Portas
				6	Tesoura ponta romba (curva)			2	Armários de Granito
				5	Tesoura ponta romba (reta)			1	Mesa para professor
				9	Afastadores			2	Cadeira almofadada
				4	Estojo de inox			104	Banquetas
				4	Pinça dente de rato			2	Quadros de aula
				2	Pinça reta lisa			2	Tanques para peças formolizadas
				4	Raspadores			3	Lixeiras
				1	Sonda				
				1	Bandeja de Inox				
				10	Pranchetas				
				1	Lava olhos				
				PEÇAS RESINADAS MÚSCULO-ESQUELÉTICO					
				2	Articulação cotovelo				

				2	Complexo do Ombro				
				2	Articulação do Joelho				
				2	Mão				
				1	Articulação Coxo-femoral				
				1	Tornozelo e Pé				
				1	Articulação Coxo-femoral e Músculos Pélvicos				
				1	Coluna cervical, base do crânio e tronco encefálico				
				1	Vértebras Cervicais				
				1	Coluna Vertebral e Pelve				
				1	Pelve Feminina				
				1	Coluna Vertebral, caixa torácica e pelve				
				5	Esqueleto Completo				
				1	Homem Muscular				
				1	Membro inferior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				7	Membro superior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				2	1/3 distal do Braço e Antebraço				
				1	Base do Crânio, coluna vertebral, quadril e 1/3 proximal do femur				
				1	Homem Muscular (miniatura)				
				1	Homem Muscular (cabeça e pescoço)				

				PEÇAS RESINADAS ESPLANCNOLOGIA				
				2	Coração Tridimensional			
				1	Cardiovascular (principais vasos)			
				3	Cardiorrespiratório Tridimensional			
				1	Sistemas Respiratório, Digestivo e Nervoso			
				1	Digestivo			
				1	Sistema digestivo – complete			
				1	Modelo amplido do Rim			
				2	Sistemas uro-genti-reprodutores (feminino e masculino)			
				1	Rins e vasos			
				1	Órgãos do sistema digestive			
				1	Vasos e gânglios linfáticos			
				1	Sistema Respiratório e Endócrino			
				2	Sensorial - Aparelho auditivo completo			
				3	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional – grande			
				2	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional – miniaturas			
				6	Macromodelos de dentes - incisivos, caninos e molars			
				PEÇAS RESINADAS NEUROANATOMIA				
				1	Neurônio			

				2	Medula Espinal				
				2	Encéfalo				
				1	Cabeça com corte transverso na calota craniana com encéfalo desmontável				
				5	Hemi-cabeça sem a calota craniana				
				1	Ventrículos Encefálicos				
				1	Diencéfalo e Tronco Encefálico				
				1	Circulação liquórica				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Habilidades Odontológicas I

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS I 3201A	1	84 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 40GB), Mouse, Teclado	Indivíduo al (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de Granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Pias para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários Embutidos
				1	Mini Câmera			28	Mochos
				2	Ventiladores de teto			1	Quadro Branco
				2 8	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				2 8	Modelos Anatômicos de Cabeça				
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Slim LED (essencial)				

				1	Barrilete (10 litros)			
				1	Amalgamador			

				1	Fotopolimerizador			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Habilidades Odontológicas II

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS II 3201B	1	84 m²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Indivíduo (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			3	Pia para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários embutidos
				2	Ventiladores de teto			28	Mochos

				28	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				28	Modelos Anatômicos de Cabeça			1	Quadro Branco
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Barrilete (10 litros)				
				1	Recortador de gesso				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Interpretação Radiológica

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E I N T E R P R E T	1	70 m²	Sala de espera que se continua com as salas de radiologia + sala de revelação.	2	Rx Pericarpal Analógico	Individu al ou em duplas (de acordo com o tipo de aula prática).	8 aluno s.	4	Armários Embutidos
				2 6	Câmara escura com caixa de revelação			2	Cadeiras
				2	Suporte para protetores fixado na parede			1	Relógio de Parede
				2	Medidor de temperature			2	Pias com torneiras clínica
				4	Lâmpada de sinalização			11	Cadeiras (sala de espera)
				2	Protetor de chumbo para tórax e virilha tipo avental			2	Porta com visor pumbífero
								2	Lixeiras
								1	Mesa

A Ç Ã O R A D I O L Ó G I C A - 3 2 0 2								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Interpretação Radiológica (Negatoscópios)

CURSOS: Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA (NEGATOSCÓPIOS) - 3203	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 320GB), Mouse, Teclado	Individual ou em duplas.	32	8	Mesas em MDF
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			33	Cadeiras Acolchoadas
				1	Data Show			1	Mesa
				32	Negatoscópios (Mesa)			1	Quadro Branco
				1	Negatoscópio (Parede)			2	Ventiladores de teto
								1	Lixeira com tampa
								1	Relógio de parede
								1	Quadro de aviso

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CME – Central de Material Esterilizado

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
CME - CENTRA L DE MATERI AL ESTERIL IZADO - 3110	1	35 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	2	Cubos Ultrassônicos (D700)	01/0 1	5	2	Armários com 4 gavetas cada
				1	Estufa (TecNAL)			1	Armário (2 portas)
				2	Destiladores de Água			2	Mesas com tampo de granito
				2	Autoclaves			2	Cadeira Almofadada
				1	Lavadora Ultrassônica Grande (Ultrasenic Cleaner)			1	Relógio de parede
				5	Seladoras			7	Pia inox com bancada
				2	Barriletes de 20 litros			7	Torneira Inox
				1	Caixa de luz de led (sinalização de emergência)			2	Ventilador de teto
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Microscopia

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete configuração (Celeron 430/2GB Ram/HD160GB)	1/1	25	1	Mesa para Professor
				1	Mouse			1	Cadeira Almofadada
				1	Par de caixas de som			51	Banquinho
				1	Teclado			25	Mesas de Fórmica Branca
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Quadro de Fórmica
				29	Microscópios MOTIC			2	Lixeira
				25	Caixas de HISTOLOGIA			1	Quadro de Avisos
				1	Microscópio COM CAMERA ACOPLADA SANSUNG sdc415 Nikon e 200			1	Armário de madeira (branco)
				28	Caixas de PARASITOLOGIA				
				26	Caixas de PATOLOGIA				
				5	Caixas de CITOLOGIA				
				4	Caixas DE CITOLOGIA VEGETAL				
				14	Caixas de CITOLOGIA+HISTOLOGIA				

M I C R O S C O P I A - 3 2 1 7				28	Caixas de PATOLOGIA BÁSICA - Medicina Veterinária			
				29	Caixas de CITOLOGIA/HISTOLOGIA - Medicina Veterinária			
				29	Caixas de PARASITOLOGIA - Medicina Veterinária			
				1	Câmera Quick Start Tucsen			
				1	HD externo Seagate - Model: SRDONF1			
				1	Data Show			
				1	Caixa de Lâminas de Odontologia			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Microbiologia de Ensino

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LAB ORA TÓRI O DE MICR OBIO LOGI A DE ENSI NO - 3218	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430 / 2GB Ram / HD 160GB)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25 alunos.	5	Bancadas de Granito com a água ,bico de bursen, tomadas 110 e 220Vlts.
				1	Data Show			2	Maca hospitalar
				1	Mouse			1	Mesa para professor
				1	Teclado			1	Cadeira almofadada
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			49	Banquinhos
				10	Microscópios MOTIC			1	Quadro de aula
				21	Bico de Bursen			1	Boneco
				1	Contador de células			2	Lixeiras
				1	Microcentrifuga			5	Pias de granito
				1	Banho maria DELLTA MOD 105DC			1	Cadeira de Coleta
				1	Capela de fluxo linear			6	Tripés
				1	Geladeira B.O.D.			6	Telas de Amianto
								1	Biombo
								1	Escada Hospitalar

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Análises Clínicas de Ensino

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE ENSINO 2318A	1	70 m²	A vidraria possui registro em planilha própria.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2180 / 2GB Ram / HD 500GB)	Indivíduo ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática)	25	1	Mesa Escritório 2 Gavetas
				1	Monitor 18"			1	Cadeira Curvin
				1	Mouse			1	Banquinhos
				1	Teclado			1	Arquivo MDF
				1	Impressora com Scanner			2	Armário MDF 2 Portas
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Armário de Primeiros Socorros
				2	Lâminas			2	Lixeiras
				4	Estufas			1	Mesa Tipo Aparador
				1	Estufa Microbiológica Orion 502			2	Bancada de Granito 8 Gavetas e Fechamento em Portas
				1	Balança Semi Analítica			2	Bancadas de Granito

			1	Centrifuga		1	Capela com Bancada de Granito e Fechamento em Portas
			2	Agitador de Tubos Phoemix AP56		1	Quadro de Aviso
			2	Chapa Agitadora e Controle de Temperatura			
			2	Espectrofotômetro			
			1	Geladeira Cce Turbo Free 450			
			1	Geladeira Brastemp Frost Free 330			
			1	Refrigerador Consul300			
			1	Refrigerador CCE320			
			1	Destilador TE-275			
			1	Barrilete 20LITROS			
			1	Barrilete-10LITROS			
			1	Autoclave			
			1	Contador de Células de Colônias Mecânico CP602			
			1	Microondas Panasonic			

				1	Banho Maria Modelo 147 Fenam				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Microbiologia e Pesquisa Molecular/Pesquisa em Química

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	C A	DM	
L A B O R A T	1	70 m ²	A vidrar ia possu i regist ro em planil ha	4	Microscópios MOTIC	Individ ual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo	25	2	banquinhos
				1	Capela de Fluxo Linear			1	quadros de aula
				1	Geladeiras B.O.D TE 391			2	Bancadas de granito com armários e gavetas.
				3	Banho Maria TE -056			1	bancada em granito acompanhada com 04 bico de bursen mais saída para água

Ó R I O D E M I C R O B I O L O G I A E			própria.	1	Mesa Agitadora TE-140	com o tipo de aula prática).		2	Lixeiras
				3	Chapa Aquecedora TE-038			1	Quadro de Avisos
				1	Banho DUBNOFF Microprocessado – Q-226M2			1	Carrinho de Transporte
				1	Cromatografia 6G-210			2	Pias
				1	PCR SPRINT THERMO.			1	Tanquen Inox Fundo
				1	Esterelizador Infravermelho – FILBRACON				
				1	Micro - Centrífuga -CT14000-CIENTIC				
				1	Eletroforese - CONSORT E132				
				1	Destilador TE – 275				
				5	Barrilete 20LITROS				
				4	Barrilete-10LITROS				
				1	Autoclave				
				1	Evaporador Rotativo Tecnal TE210				
				3	Agitador Tecnal TE039				

P E S Q U I S A M O L E C U L A R / P E S Q U I S A E				1	Bala de Gás Hélio				

M Q U Í M I C A - 3 3 0 5									
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Prótese

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LA B O R A T Ó R I O D E P R Ó T E S E -	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	5	Prensa Maxx II (Reina Lab)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa para Professor
				2	Prensa Pneumática (Evolution Pre)			1	Cadeira
				2	Panela Elétrica modelo analógico			1	Quadro de Avisos
				4	Aquecedor de cera (Biotron)			2	Lixeiras
				1	Recortador de Gesso Evolution (essence dental)			25	Cadeiras
				2	Deleniador B2 (Bio Art)			3	Armários de aço
				1	Fogão Elétrico (Agratto)			1	Pia com bancada de mármore
				1	Micromotor Elétrico (Odontogem)			2	Pias
				20	Articulador (Nova OGP)			2	Bancadas de granito
				10	Ortofontia Protética Preventiva (Orto Central)			24	Luminárias
				23	Concha para cera flex			3	Aspirador de pó (aspira Maxx - Reina Lab)
				2	Concha para cera			1	Extintor de incêndio
				1	Articulador A7 Plus (Bioart)				
				1	Arco Facial (Bio-art)				
				1	Prensa plastificadora (Bioart)				
				27	Vibrador de gesso (Reina Lab)				

33								
19								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Clínica Integrada I

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
C L Í N I C A I N T E G R A	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas.	14 alunos	6	Box de Vidro Blindex Jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	Pia com Torneira Clínica
					01 seringa triplice			2	Ventiladore de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			9	Mesa auxiliar com Gavetas
					01 terminal com micromotor pneumático			3	Lixeira com Tampa
					01 Refletor				
				14	Mochos				
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				1	Colete de Chumbo				
				1	Protetor para Tireóide				
				1	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de Gesso				

D A I - 3 1 0 4				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Clínica Integrada II

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	D M	
C L Í N I C A I N T E	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas.	14 alunos	6	Box de vidro blindex jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	pias com torneira clínicas
					01 seringa triplice			2	ventiladores de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			5	Lixeiras
					01 terminal com micromotor pneumático			7	Mesa auxiliar com gavetas
					01 Refletor				
				14	Mochos				
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				2	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de gesso				

G R A D A I I 3 1 0 6				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Núcleo de Cirurgia Avançada

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
N Ú C L E O D E C I R U G I A A V A	1	22 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Cadeira Automática Acolchoada com Regulagem Através de Pedal	Individual ou em grupo de até 6 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	Área interna (2 alunos). Área Externa (4 alunos).	2	Pias com Torneira Clínicas
				1	Seringa Tríplice			2	Visor (2m x 1m) em vidro
				1	Terminal com Spray para Alta Rotação			1	Recipiente de Parede para Álcool em gel, Sabonete e Papel Toalha
				1	Terminal com Micromotor Pneumático			1	Descarte para Material Perfuro Cortante
				1	Refletor			1	Armário (2 portas)
				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			1	Armário planejado (12 portas)
				1	Autoclave 12 LX			1	Armário pequeno (5 gavetas)
				1	Almagamador Asronmix			1	Cadeira almofada
				1	Foto Ultralux			2	Lixeiras
				1	Kit Pontas MM+CA+PR+MRSPB				
				2	Cubos de revelação RX				
				1	Autoclave 12 LX (pequena)				
				1	Ultrassom + jato de bicarbonato				

N Ç A D A 31 02 C								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

3.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios específicos e multidisciplinares do curso de Odontologia, em conformidade com a DCN, permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente.

Todos os laboratórios contam com um regulamento interno e Protocolos Operacionais Padrões (POPs) que abordam todas as normas de funcionamento e segurança, apoio técnico e serviço de manutenção.

O espaço físico, os equipamentos e o material de consumo dos laboratórios da área de saúde estão adequados, de acordo com a demanda de alunos, para a realização das atividades práticas. Sempre que necessário, a IES adquire insumos, renova os equipamentos e adapta os espaços físicos, conforme as necessidades dos componentes curriculares do curso de Odontologia.

Todas as características dos laboratórios da área de saúde estão descritas nos quadros a seguir:

La

Laboratório de Análises Clínicas de Ensino

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E	1	70 m ²	A vidrar ia possu i regist ro em planil ha própr ia.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2180 / 2GB Ram / HD 500GB)	Individu al ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática)	25	1	Mesa Escritório 2 Gavetas
				1	Monitor 18"			1	Cadeira Curvin
				1	Mouse			1 2	Banquinhos
				1	Teclado			1	Arquivo MDF
				1	Impressora com Scanner			2	Armário MDF 2 Portas
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Armário de Primeiros Socorros
				2 0 0	Lâminas			2	Lixeiras
				4	Estufas			1	Mesa Tipo Aparador
				1	Estufa Microbiológica Orion 502			2	Bancada de Granito 8 Gavetas e Fechamento em Portas
				1	Balança Semi Analítica			2	Bancadas de Granito

A N Á L I S E S C L Í N I C A S			1	Centrifuga			1	Capela com Bancada de Granito e Fechamento em Portas
			2	Agitador de Tubos Phoemix AP56			1	Quadro de Aviso
			2	Chapa Agitadora e Controle de Temperatura				
			2	Espectrofotômetro				
			1	Geladeira Cce Turbo Free 450				
			1	Geladeira Brastemp Frost Free 330				
			1	Refrigerador Consul300				
			1	Refrigerador CCE320				
			1	Destilador TE-275				
			1	Barrilete 20LITROS				
			1	Barrilete-10LITROS				
			1	Autoclave				
			1	Contador de Células de Colônias Mecânico CP602				
			1	Microondas Panasonic				

D E E N S I N O 2 3 1 8 A				1	Banho Maria Modelo 147 Fenam				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Microbiologia e Pesquisa Molecular/Pesquisa em Química

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	C A	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E M I C R O B I O	1	70 m ²	A vidrar ia possu i regist ro em planil ha própria.	4	Microscópios MOTIC	Individ ual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	2	banquinhos
				1	Capela de Fluxo Linear			1	quadros de aula
				1	Geladeiras B.O.D TE 391			2	Bancadas de granito com armários e gavetas
				3	Banho Maria TE -056			1	bancada em granito acompanhada com 04 bico de bursen mais saída para água
				1	Mesa Agitadora TE-140			2	Lixeiras
				3	Chapa Aquecedora TE-038			1	Quadro de Avisos
				1	Banho DUBNOFF Microprocessado – Q-226M2			1	Carrinho de Transporte
				1	Cromatografia 6G-210			2	Pias
				1	PCR SPRINT THERMO.			1	Tanquen Inox Fundo
				1	Esterelizador Infravermelho – FILBRACON				
				1	Micro - Centrífuga -CT14000-CIENTIC				
				1	Eletroforese - CONSORT E132				
				1	Destilador TE – 275				

L O G I A P E S Q U I S A M O L E C U L A R / P E S				5	Barrilete 20LITROS				
				4	Barrilete-10LITROS				
				1	Autoclave				
				1	Evaporador Rotativo Tecnal TE210				
				3	Agitador Tecnal TE039				
				1	Bala de Gás Hélio				

Q U I S A E M Q U Í M I C A - 3 3 0 5									
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratórios de Química I e II

CURSOS: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O S D E Q U Í M I C A	1	70 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Manta Aquecedora Q.31011	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	2	Bancadas em Granito com bico de Bursen e Água (12 unidades)
				3	Manta Aquecedora Mod.: 52			1	Mesa para Professor
				2	Chapa Aquecedora com velocidade Q.261-2			1	Caixa primeiros socorros
				1	Manta Aquecedora Q-321-A24			1	Cadeira de Rodinhas
				1	Chapa Aquecedora TE-085			33	Banquetas
				1	Chapa Aquecedora TE-038			1	Quadro de Fórmica Branco
				1	Banho Maria TECNAL TE056			2	Lixeiras
				1	Estufa de Cultura TE-3921/2			1	Quadro de Avisos
				2	Agitador KLINE MOD.255			1	Chuveiro de Emergência
				1	Bomba de Vacuo TE-058			1	Armário de Aço com 4 Escaninhos
				1	Destilador Termution 1				
				1	Destilador de Água Tecnal TE-1782				
				20	Tripé para Ácidos Laboratorial				
				1	Agitador com Temperatura TECNAL TE-05				
				2	Ponto de Fusão FISIOTOM MOD.430				
				1	Banho Maria QUIMIS Q-038				
				3	Tripé de Ácido Laboratorial				

I E II 3 3 2 0 A								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Microbiologia de Ensino

CURSOS: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LAB ORA TÓRI O DE MICR OBIO LOGI A DE ENSI NO - 3218	1	70 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430 / 2GB Ram / HD 160GB)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25 alunos.	5	Bancadas de Granito com a água, bico de bursen, tomadas 110 e 220Vlts.
				1	Data Show			2	Maca hospitalar
				1	Mouse			1	Mesa para professor
				1	Teclado			1	Cadeira almofadada
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			49	Banquinhos
				10	Microscópios MOTIC			1	Quadro de aula
				21	Bico de Bursen			1	Boneco
				1	Contador de células			2	Lixeiras
				1	Microcentrifuga			5	Pias de granito
				1	Banho maria DELLTA MOD 105DC			1	Cadeira de Coleta
				1	Capela de fluxo linear			6	Tripés
				1	Geladeira B.O.D.			6	Telas de Amianto
								1	Biombo
								1	Escada Hospitalar

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Enfermagem I

CURSOS: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia.

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E E N F E R	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Individual ou em grupos de até 5 alunos.	35	1	Armário de aço
				1	Monitor de 15", Gabinete Configuração (Celeron E3400, 2GB Ram, HD 80GB), Mouse, Teclado, Filtro de Linha			20	Banquetas de plástico
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Banquinho estofado
				4	Ambu adulto			13	Banquetas em madeira
				5	Ambu pediátrico			1	Biombo
				1	Aparelho para Eletrocardiograma			2	Cadeira aço
				1	Aquecedor para soro			2	Cadeira estofada
				1	Aspirador			4	Caixas para itens variados
				2	Bacia grande de inox			2	Cama hospitalar
				4	Bacia média de inox			1	Escada de madeira
				1	Balança adulto			1	Escada para leito
				1	Balança pediátrica			3	Lixeira
				5	Bandeja rectangular			1	Mesa de aço
				8	Bandeja retangular média e pequena			1	Mesa de cabeceira em aço
				1	Banheira de bebê com suporte			1	Mesa para computador

M A G E M I- 3 3 0 3				1	Barchal			4	Pia
				1	Bolsa primeiros socorros			1	Quadro branco
				1	Bomba de infusão			1	Relógio de parede
				3	Braço para punção			1	Suporte Hamper
				1	Braço queimaduras			4	Suporte para soro
				12	Canula de Guedel (tamanhos variados)			2	Ventilador de teto
				3	Capote			1	Maca
				3	Cilindro de oxigênio				
				1	Cobertor				
				5	Colar cervical				
				1	Colcha piquet				
				1	Comadre de inox				
				12	Conectores para controle de flux (tamanhos variados)				
				3	Cuba redonda pequena de inox				
				5	Cuba rim de acrílico				
				7	Cuba rim de inox				
				1	DEA training				
				1	Diapasão				
				7	Dispositivo para traqueostomia				
				6	Esfignomanômetro adulto				
				1	Esfignomanômetro infantil				

				6	Espéculo nasal			
				2	Estadiômetro de madeira			
				4	Esteto de pinard			
				21	Estetoscópio adulto			
				2	Estetocópio pediátrico			
				3	Fantasia de Florence			
				6	Fita métrica			
				5	Fronha			
				4	Glicosímetro G-TECH (1 FREE e 3 LITES)			
				37	Instrumentos cirúrgicos inox			
				1	Jarro de inox			
				1	Kit Estesiômetro			
				1	Kit planejamento familiar			
				5	Lanternas clínicas com Pupilômetro/Otoscópio			
				3	Laringoscópio			
				6	Lençol para cama			
				2	Lençol para com elástico			
				6	Lenços para maca			
				1	Lençol traçado			
				1	Mama amiga			
				1	Manequim Colostomia			

				2	Manequim para procedimentos			
				1	Manequim para RCP			
				1	Manequim para RCP adulto/infantile			
				2	Marreco de Inox			
				3	Mascara de Venturi			
				1	Máscaras Laríngeas 1; 1,5; 2; 2,5; 3; 4 e 5			
				2	Martelo Clínico			
				1	Modelo anatômico de útero			
				1	Modelo bebê			
				9	Modelos de colo de útero			
				3	Modelos de mama amiga pequena			
				1	Nebulizador			
				2	Óculos de proteção			
				1	Oftalmoscópio/Otoscópio			
				3	Otoscópio			
				1	Oftalmoscópio			
				1	Oxímetro			
				1	Peak Flow			
				1	Poket Mask			
				2	Prancha			
				1	Parótese de Fêmur			

				1	Simulador de Emergência (Kit)			
				1	Simulador de Parto			
				1	Simulador de parto pequeno			
				1	Simulador para exame ginecológico			
				3	Sistema para drenagem mediastinal			
				1	Sonar portátil			
				25	Talas moldáveis (tamanhos variáveis)			
				3	Termômetro digital			
				8	Tirantes simples			
				1	Tirantes aranha			
				2	Toalha de banho			
				1	Toalha de rosto			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Habilidades Odontológicas I

CURSO: Odontologia							
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min							
ID	Q T	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM

L A B O R A T Ó R I O D E H A B I L	1	84 m²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 40GB), Mouse, Teclado	Individu al (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de Granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Pias para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários Embutidos
				1	Mini Câmera			28	Mochos
				2	Ventiladores de teto			1	Quadro Branco
				2 8	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				2 8	Modelos Anatômicos de Cabeça				
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Slim LED (essencial)				
				1	Barrilete (10 litros)				
				1	Amalgamador				

I D A D E S O D O N T O L Ó G I C A S I 3 2				1	Fotopolimerizador			

0 1 A							
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório de Habilidades Odontológicas II

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó	1	84 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Individual (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			3	Pia para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários embutidos

R I O D E H A B I L I D A D E S O D O N T O L Ó G I				2	Ventiladores de teto			2 8	Mochos
				28	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				28	Modelos Anatômicos de Cabeça			1	Quadro Branco
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Barrilete (10 litros)				
				1	Recortador de gesso				

C A S I 3 2 0 1 B								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Interpretação Radiológica

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIO LÓGICA - 3202	1	70 m²	Sala de espera que se continua com as salas de radiologia + sala de revelação.	2	Rx Pericarpal Analógico	Individual ou em duplas (de acordo com o tipo de aula prática).	8 alunos.	4	Armários Embutidos
				26	Câmara escura com caixa de revelação			2	Cadeiras
				2	Suporte para protetores fixado na parede			1	Relógio de Parede
				2	Medidor de temperature			2	Pias com torneiras clínica
				4	Lâmpada de sinalização			11	Cadeiras (sala de espera)
				2	Protetor de chumbo para tórax e virilha tipo avental			2	Porta com visor pumbífero
								2	Lixeiras
								1	Mesa
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Interpretação Radiológica (Negatoscópios)

CURSOS: Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA (NEGATOS CÓPIOS) - 3203	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 320GB), Mouse, Teclado	Individual ou em duplas.	32	8	Mesas em MDF
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			33	Cadeiras Acolchoadas
				1	Data Show			1	Mesa
				32	Negatoscópios (Mesa)			1	Quadro Branco
				1	Negatoscópio (Parede)			2	Ventiladores de teto
								1	Lixeira com tampa
								1	Relógio de parede
								1	Quadro de aviso

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Prótese

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LA B O R A T Ó R I O D E P R Ó T E S E -	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	5	Prensa Maxx II (Reina Lab)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa para Professor
				2	Prensa Pneumática (Evolution Pre)			1	Cadeira
				2	Panela Elétrica modelo analógico			1	Quadro de Avisos
				4	Aquecedor de cera (Biotron)			2	Lixeiras
				1	Recortador de Gesso Evolution (essence dental)			25	Cadeiras
				2	Deleniador B2 (Bio Art)			3	Armários de aço
				1	Fogão Elétrico (Agratto)			1	Pia com bancada de mármore
				1	Micromotor Elétrico (Odontogem)			2	Pias
				20	Articulador (Nova OGP)			2	Bancadas de granito
				10	Ortofontia Protética Preventiva (Orto Central)			24	Luminárias
				23	Concha para cera flex			3	Aspirador de pó (aspira Maxx - Reina Lab)
				2	Concha para cera			1	Extintor de incêndio
				1	Articulador A7 Plus (Bioart)				
				1	Arco Facial (Bio-art)				
				1	Prensa plastificadora (Bioart)				
				27	Vibrador de gesso (Reina Lab)				

33								
19								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

3.10 Laboratórios de habilidades

Os laboratórios de habilidades de atividades do curso de Odontologia, está em conformidade com o PPC, permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos.

O UNIPAC Barbacena disponibiliza laboratórios modernos e completos com espaço físico, equipamentos e material de consumo adequados e essenciais ao treino prático das habilidades e competências específicas para a formação do Cirurgião dentista.

Os laboratórios de Habilidades Odontológicas I e II, Interpretação Radiológica, Negatoscópios, Central de Material Esterilizado (CME), Prótese, Clínicas Integradas I e II e Núcleo de Cirurgia Avançada, proporcionam aos alunos um contato direto com a prática laboratorial, incentivando a prática da pesquisa científica.

Todas as características dos laboratórios de habilidades estão descritas nos quadros a seguir:

Laboratório de Habilidades Odontológicas I

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
L A B O R A T Ó R I O D E H	1	84 m²	Horário de funciona- mento: 8h as 22h35mi- n.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 40GB), Mouse, Teclado	Individu- al (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de Granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Pias para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários Embutidos
				1	Mini Câmera			28	Mochos
				2	Ventiladores de teto			1	Quadro Branco
				2 8	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				2 8	Modelos Anatômicos de Cabeça				
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Slim LED (essencial)				

				1	Barrilete (10 litros)			
				1	Amalgamador			

L A B O R A T Ó R I O D E H A B I L I D				1	Fotopolimerizador			

A D E S O D O N T O L Ó G I C A S I 3 2 0								

1 A								

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Habilidades Odontológicas II

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO	1	84 m²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Individual (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			3	Pia para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários embutidos
				2	Ventiladores de teto			28	Mochos

O D E H A B I L I D A D E S O D O N T O L Ó G I C A				28	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				28	Modelos Anatômicos de Cabeça			1	Quadro Branco
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Barrilete (10 litros)				
				1	Recortador de gesso				

S I I 3 2 0 1 B								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Interpretação Radiológica

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABOR ATÓRI	1	70 m ²	Sala de espera que se	2	Rx Pericarpal Analógico	Individual ou em duplas (de	8 alunos.	4	Armários Embutidos
				26	Câmara escura com caixa de revelação			2	Cadeiras

O DE INTERPRETAÇÃO RADIO LÓGICA - 3202			continua com as salas de radiologia + sala de revelação.	2	Suporte para protetores fixado na parede	acordo com o tipo de aula prática).		1	Relógio de Parede
				2	Medidor de temperature			2	Pias com torneiras clínica
				4	Lâmpada de sinalização			11	Cadeiras (sala de espera)
				2	Protetor de chumbo para tórax e virilha tipo avental			2	Porta com visor pumbífero
								2	Lixeiras
								1	Mesa
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Interpretação Radiológica (Negatoscópios)

CURSOS: Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIO LÓGICA (NEGATOSCÓPIOS)	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 320GB), Mouse, Teclado	Individual ou em duplas.	32	8	Mesas em MDF
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			33	Cadeiras Acolchoadas
				1	Data Show			1	Mesa
				32	Negatoscópios (Mesa)			1	Quadro Branco
				1	Negatoscópio (Parede)			2	Ventiladores de teto

- 3203							1	Lixeira com tampa
							1	Relógio de parede
							1	Quadro de aviso
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

CME – Central de Material Esterilizado

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
CME - CENTRA L DE MATERI AL ESTERIL IZADO - 3110	1	35 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	2	Cubos Ultrassônicos (D700)	01/0 1	5	2	Armários com 4 gavetas cada
				1	Estufa (TecNAL)			1	Armário (2 portas)
				2	Destiladores de Água			2	Mesas com tampo de granito
				2	Autoclaves			2	Cadeira Almofadada
				1	Lavadora Ultrassônica Grande (Ultrasenic Cleaner)			1	Relógio de parede
				5	Seladoras			7	Pia inox com bancada
				2	Barriletes de 20 litros			7	Torneira Inox
				1	Caixa de luz de led (sinalização de emergência)			2	Ventilador de teto

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Prótese

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LA B O R A T Ó R I O D E P R Ó T E S E -	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	5	Prensa Maxx II (Reina Lab)	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa para Professor
				2	Prensa Pneumática (Evolution Pre)			1	Cadeira
				2	Panela Elétrica modelo analógico			1	Quadro de Avisos
				4	Aquecedor de cera (Biotron)			2	Lixeiras
				1	Recortador de Gesso Evolution (essence dental)			25	Cadeiras
				2	Deleniador B2 (Bio Art)			3	Armários de aço
				1	Fogão Elétrico (Agratto)			1	Pia com bancada de mármore
				1	Micromotor Elétrico (Odontogem)			2	Pias
				20	Articulador (Nova OGP)			2	Bancadas de granito
				10	Ortofontia Protética Preventiva (Orto Central)			24	Luminárias
				23	Concha para cera flex			3	Aspirador de pó (aspira Maxx - Reina Lab)
				2	Concha para cera			1	Extintor de incêndio
				1	Articulador A7 Plus (Bioart)				
				1	Arco Facial (Bio-art)				
				1	Prensa plastificadora (Bioart)				
				27	Vibrador de gesso (Reina Lab)				

33								
19								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Clínica Integrada I

CURSO: Odontologia									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
C L Í N I	1	70 m ²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas.	14 alunos	6	Box de Vidro Blindex Jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	Pia com Torneira Clínica
					01 seringa tríplice			2	Ventiladore de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			9	Mesa auxiliar com Gavetas
					01 terminal com micromotor pneumático			3	Lixeira com Tampa

C A I N T E G R A D A I - 3 1 0 4					01 Refletor			
				14	Mochos			
				1	RX periapical analógico			
				1	Câmara escura			
				1	Avental de chumbo			
				1	Colete de Chumbo			
				1	Protetor para Tireóide			
				1	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)			
				1	Vibrador de Gesso			
				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Clínica Integrada II

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	Q T	AT	CO	RE		RE/A	CA	D M	
C L Í N I C A I N T E G R A D A	1	70 m ²	Horário de funcionamento: 8h as 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Indiv dual ou em dupla s.	14 alun os	6	Box de vidro blindex jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	pias com torneira clínicas
					01 seringa tríplice			2	ventiladores de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			5	Lixeiras
					01 terminal com micromotor pneumático			7	Mesa auxiliar com gavetas
					01 Refletor				
				14	Mochos				
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				2	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de gesso				

D A I I E 1 0 6			1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Núcleo de Cirurgia Avançada

CURSO: Odontologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
N Ú C L E O D E C I R U R G I A A V A N	1	22 m²	Horário de funcionamento : 8h as 22h35min.	1	Cadeira Automática Acolchoada com Regulagem Através de Pedal	Individual ou em grupo de até 6 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	Área interna (2 alunos). Área Externa (4 alunos).	2	Pias com Torneira Clínicas
				1	Seringa Tríplice			2	Visor (2m x 1m) em vidro
				1	Terminal com Spray para Alta Rotação			1	Recipiente de Parede para Álcool em gel, Sabonete e Papel Toalha
				1	Terminal com Micromotor Pneumático			1	Descarte para Material Perfuro Cortante
				1	Refletor			1	Armário (2 portas)
				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			1	Armário planejado (12 portas)
				1	Autoclave 12 LX			1	Armário pequeno (5 gavetas)
				1	Almagamador Asronmix			1	Cadeira almofada
				1	Foto Ultralux			2	Lixeiras
				1	Kit Pontas MM+CA+PR+MRSPB				
				2	Cubos de revelação RX				
				1	Autoclave 12 LX (pequena)				
				1	Ultrassom + jato de bicarbonato				

Ç A D A 31 02 C								
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

11. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de Odontologia proporciona prática aos graduandos por meio de atividades realizadas em unidades hospitalares e no complexo assistencial nos mais diversos locais de Barbacena e região que possuem convênio com o UNIPAC Barbacena. Esta imersão prática ocorre por meio de atividades de extensão, pesquisas e, principalmente, por meio dos estágios supervisionados.

3.12 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação *on-line* é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Em função de sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do curso Odontologia são oferecidas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos componentes curriculares presenciais e para oferta dos cursos *on-line* do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Atualmente, no curso de Odontologia são oferecidos 10 componentes curriculares *on-line*. Cada componente curricular disponibilizado no *Blackboard* possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no plano de aprendizagem do componente curricular. O início da produção ocorre quando o NDE e Coordenação

de Curso confeccionam a ementa ou procedem a sua atualização. Na sequência, o Núcleo de EaD verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado solicita os links para disponibilização. Ato seguinte, o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos. Caso o material não seja aprovado, o mesmo é novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O material didático foi confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso do UNIPAC Barbacena, devidamente revisado pelos docentes dos respectivos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elaborou o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A plataforma utilizada, bem como o conteúdo digital possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off-line* pode ser salvo em pdf. Existem unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos e o conteúdo é atualizado a cada 2 (dois) anos ou por demanda apresentada pela Instituição.

Cada disciplina foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade.

3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC é um órgão credenciado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e vigente desde o dia 03 de junho de 2004.

O CEP/UNIPAC segue determinação legal com base na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde consta que somente deverão ser submetidos à análise para aprovação: a) os projetos de pesquisa que envolvem investigações em seres humanos (intervenções físicas, utilização de fármacos, testes diagnósticos, técnicas manuais, terapêuticas e físicas, novos procedimentos, etc.); b) projetos com levantamentos estatísticos (entrevistas estruturadas, questionários, análise do discurso, etc.); c) projetos de extensão que envolvam atendimento clínico

com fins de utilização dos dados para publicação; d) estudos histopatológicos com material de arquivo.

Os autores de projetos de pesquisa devem estar cientes que o CEP/UNIPAC está em acordo com as orientações dispostas na Resolução 466/12 do CNS quanto a avaliação dos aspectos éticos e que todos os itens, desde a relevância da pesquisa até o método proposto para responder às perguntas, são objetos de análise do CEP.

O CEP funciona de acordo com o seu regulamento que se encontra disponível no UNIPAC para consulta.

O CEP é composto pelos seguintes membros, designados através da Ordem de Serviço da Reitoria nº 002/2022 de 16 de março de 2022: Livia Botelho da Silva Sarkis (coordenadora), Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli (vice-coordenadora), Elizete Maria Cardozo (secretária), Nathália Antonella Alves Da Silva (representante de usuário) e os relatores: Elisa Grossi Mendonça, Fernando Víctor Martins Rubatino, João Víctor Paes Rettore, Isabel Cristina Vidal Siqueira De Castro, Ciro Di Benati Galvão, Marcillene Ladeira, Débora Cláudia Da Silva.

3.14 Infraestrutura: demais instalações da IES

3.14.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. A IES oferece, também, o QR Code, imagem utilizada para facilitar o acesso a links, sites, documentos, avisos, ou qualquer tipo de arquivo digital, bem como as senhas de acesso ao wifi. Além disso, por meio desta ferramenta é possível acessar diretamente os e-mails dos colaboradores.

3.14.2 Auditório

O auditório da sede possui dimensão de 523,05 m², piso tátil, sinalização em Braile, rampas de acesso ao palco, assentos reservados para obesos, espaço para cadeirantes, banheiros adaptados, isolamento acústico com placa de lã de vidro de 2,5mm, 06 ventiladores de parede, computador, data-show, telão, mesa de som, caixas de som, microfone, acesso à Internet e equipamentos para videoconferência.

O Auditório encontra-se equipado com sistema de sonorização com mesa de som, amplificador e caixas acústicas, iluminação, climatização, projetor multimídia, telão, mobiliário e aparelhagem específica.

Todo o ambiente é coberto por rede wireless e alguns pontos de rede física de TI. O espaço também conta com equipamentos para realização videoconferências. Possui quadro branco e microfones, para o desenvolvimento de atividades didático, pedagógicas, administrativas e de interação com a comunidade interna e externa à IES.

Tal estrutura permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas, dentre outros.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Como ação inovadora, além de data shows e equipamentos de som instalados no Auditório, a Instituição conta com Data shows portátil, o que permite projeções mais dinâmicas e proveitosas, com apresentações a partir do próprio celular.

3.14.3 Infraestrutura de Alimentação e Serviços

A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais, espaço para alimentação e de serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 5% das vagas nas mesas são destinadas para cadeirantes, sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimãos, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

O restaurante universitário proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária e com a orientação e supervisão dos alunos e professores do curso de Nutrição. Esse espaços também passam por avaliações periódicas através da avaliação institucional onde alunos, professores e técnicos-administrativos se manifestam sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços, bem como por meio do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

3.14.4 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias do UNIPAC atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. O Campus Barbacena conta com 22 banheiros no total, distribuídos entre os blocos, sendo 11 masculinos e 11 femininos, com as seguintes características:

- 03 Banheiros masculinos bloco I com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 02 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 01 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco I com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 03 Banheiros masculinos bloco II com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 02 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 01 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco II com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 03 Banheiros masculinos bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 01 Banheiro masculino bloco IV com 35 m² - 08 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 04 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 03 mictório individual louça.
- 01 Banheiro feminino bloco IV com 35 m² - 08 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 1 Banheiro feminino Auditório com 13,5 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 01 sanitário normal - 01 sanitário adaptado para PCR.
- **01 Banheiro Familiar (com fraldário)** Auditório com 9,0 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório individual louça.

3.14.5 Sala de Aprendizagem Ativa

Inspirada no modelo norte-americano utilizado pela Universidade de Harvard e pelo MIT, o UNIPAC Barbacena propicia aos discentes e docentes a Sala de Aprendizagem Ativa. A proposta visa à promoção da inovação dos métodos de ensino e tem como foco a maior aprendizagem dos alunos, o ambiente rompe com o modelo convencional por meio de interatividade e participação. Todos os cursos de graduação da IES podem utilizar a Sala de Aprendizagem Ativa que acomoda até 100 (cem) pessoas, possui 360º de multimídia, dez mesas redondas com *tablets* para todos os alunos e cadeiras confortáveis.

3.14.6 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo está instalado em uma sala acessível, com privacidade e aconchego, além de possibilitar recursos para os processos psicopedagógico visando a melhoria da aprendizagem discente. Com foco na ação multidisciplinar, voltada para o atendimento e orientação aos acadêmicos da IES, tem sobretudo o intuito da promoção no processo de ensino e aprendizagem, no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica.

3.14.7 Sala de Habilidades

A Sala de Habilidades possui *layout* moderno, equipada com grandes mesas coloridas e aconchegantes, cadeiras ergonômicas, contando com 1 (um) notebook e uma TV de LED 43” em cada mesa, além de lousas brancas diferenciadas que preenchem todo o perímetro da sala, permitindo assim a transposição de ideias por qualquer aluno, a qualquer momento, para uma melhor assimilação de conteúdos e aprendizagem.

3.14.8 Espaços para atendimento aos discentes

Os alunos do UNIPAC recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Além das salas de aula presenciais, onde ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem presencial e os encontros dos cursos a distância, os alunos recebem atendimento no CIAF (Centro Integrado Acadêmico e Financeiro), Ouvidoria, NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), CAD (Centro de

Atendimento ao Discente), Sala de Empregabilidade, Salas dos coordenadores de curso e sala de atendimento dos professores e tutores.

Os espaços de atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores e tutores integrais são individuais e para professores e tutores parciais e horistas são multiuso, mas é assegurado o atendimento individualizado e reservado. Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Nesses espaços, edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência auditiva e visual.

Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes.

O atendimento ao aluno também é realizado via e-mail e canal de comunicação on-line do portal acadêmico e do AVA.

Os espaços de atendimento ao aluno são avaliados periodicamente por meio da avaliação institucional e contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A IES se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os acadêmicos da instituição além dos espaços acadêmicos, poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações, dentre outros:

- ✓ Centro Integrado Acadêmico e Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades e para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais;
- ✓ Diretoria, com atendimento direto do(a) Diretor(a), que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis;
- ✓ Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso;

- ✓ Sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções;
- ✓ Sala de Empregabilidade;
- ✓ Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.

16. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos

A manutenção e a conservação das instalações físicas e dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição;
- Manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

Ressalta-se que todos os espaços e equipamentos da IES passam por avaliações periódicas a fim de garantir o gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, as condições ergonômicas e de segurança, a qualidade dos serviços prestados com normas e consolidadas e institucionalizadas.

3.16 Infraestrutura de Execução e Suporte

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da instituição, seguridade de disponibilidade, estabilidade da rede elétrica, redundância e contingência de serviços, acordo de nível de serviços - SLA, estando com toda infraestrutura disponível 24 horas, 7 dias por semana. Normas como a ISO 20000 nos norteiam

nos serviços relativos a infraestrutura tecnológica para que haja excelência na entrega do produto final ao usuário.

Servidores e disponibilidade 24 x 7

Com o objetivo em manter os sistemas e aplicações disponibilizados 24 x 7, o UNIPAC possui servidores de alta capacidade, baseado em sistemas de Alta Disponibilidade - HA (High Availability) em plataformas redundantes.

A infraestrutura conta em sua maioria com Servidores IBM System X3550 M4, com processadores Six-core Intel Xeon E2620, tendo atualmente de 32 à 64 GB de memória em cada servidor, sendo expansível até 384GB, fontes de energia de 550W e 750W, sendo Hot Swap e redundante, interfaces de rede gigabit, Discos Rígidos SAS de até 10K RPM. Todos os servidores possuem sistema de detecção e alertas de problemas.

Os servidores são clusterizados (sistema de cluster para alta disponibilidade) com discos em arquitetura RAID para garantia e agilidade das aplicações em tempo integral, sob sistemas de alta disponibilidade.

Tais recursos e metodologias garantem que os sistemas fiquem operantes 24 horas por dia, 7 dias na semana. A instituição possui políticas de segurança de acesso a informação e disponibilidade de dados garantidas pelo Setor de Informática da IES, além de determinar responsabilidades e responsáveis por acessos físicos aos recursos de infraestrutura.

A sala dos servidores é ampla e devidamente refrigerada. Aparelhos de ar condicionado funcionam em tempo integral contando com um sistema de redundância e centrais de alerta caso a temperatura da sala ultrapasse um limite pré-estabelecido.

Estabilidade da rede elétrica e disponibilidade 24 x 7

A infraestrutura da rede elétrica é estabilizada, protegida com para-raios e aterramento, além de DPS bipolar. Há a garantia de funcionamento 24 x 7 devido seus nobreaks e gerador de alta capacidade. Para situações emergenciais, há o estabelecimento de uma política de procedimentos para o caso de indisponibilidade geral de energia que inclui o acionamento automático dos geradores, além do acionamento da empresa fornecedora de energia local.

Backup

Os backups da infraestrutura são feitos diariamente de forma automatizada na Google Cloud, em storages próprios fora da Instituição e também backups físicos full e diferenciais gravados em mídia e armazenados em locais interno e externo a Instituição, de acesso seguro, fácil e de rápida recuperação.

Internet e disponibilidade 24 X 7

O UNIPAC conta com links de internet de alta velocidade, com transmissão por meio de fibra ótica, links estes dedicados e com um sistema de redundância de sinal que garante acesso à internet 24 x 7. São 2 links de fornecedores diferentes, sendo um de 50MB e outro de 100MB. Serviços de load balance são adotados, garantindo que cada usuário tenha uma navegação confortável e que atenda toda sua demanda.

Os usuários têm acesso a rede mundial tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot distribuída através de Mikrotik e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet. A rede wireless ainda permite a conexão à internet de visitantes da IES.

Acordo de Nível de Serviço – SLA

Para a contribuição na execução da estratégia da Instituição, há a necessidade da previsão de Acordos de Nível de Serviço - SLA, dos serviços de TI ofertados pelo UNIPAC.

Os Acordos de Nível e Serviço - SLA são previstos para os serviços internos e compactuado com fornecedores prestadores de serviços e TI externos. Tais acordos são parte integrante e podem ser verificados no plano de contingência, redundância e expansão do UNIPAC.

Segurança da Informação

Para segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da rede e dos dados, é utilizado um servidor de Firewall físico de rede que gerencia todos acessos da rede, restringindo e liberando acessos através de IP e portas, armazenando logs de acesso, antivírus sempre atualizado, Active Directory para aplicação das políticas de grupos de segurança e possibilitar acesso para todos usuários cadastrados de acordo com seu perfil, acessível apenas através de senhas pessoais; balanceamento de rede, bloqueios e liberações de acessos que

asseguram consulta a conteúdos que condizem com os fins da Instituição; o Windows Server Update Services (Wsus) garante a atualização constante do sistema operacional Windows nas máquinas do parque tecnológico, o que é constantemente supervisionado por funcionários do setor. Há uma separação física e lógica através de cabeamento, switches, Firewall e VLANs dos links de internet para o corpo administrativo, discente e docente, o que contribui para a segurança do tráfego de dados da rede.

Os sistemas disponibilizados pelo UNIPAC utilizam-se de criptografias a modo evitar a leitura de dados por terceiros ou pessoas não autorizadas, os sites possuem certificação SSL garantindo a privacidade e integridade dos dados e das aplicações que se comunicam pela internet.

Todos os processos de desenvolvimento são inicialmente realizados em ambiente de testes e mantido através de um sistema de controle de versões – GIT

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos são contratados de terceiros, e possuem garantia de acordo de nível de serviço – SLA, tanto no que se refere a estrutura de armazenamento quando dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza as plataformas virtuais Blackboard e Moodle, ambas hospedadas em servidores em nuvem que garantem o acesso *full time* para a população discente e docente da instituição.

Plano de Contingência

O Plano de contingência é um planejamento de respostas e procedimentos a serem adotados em situação de crise, para a mitigação dos efeitos negativos e restabelecimento do cenário anterior à crise.

Visando a agilidade e segurança para evitar estes riscos e crise, existe um plano de contingência que abrange a infraestrutura tecnológica. Esse plano tem como objetivo reduzir os impactos e danos caso enfrente algum problema. O plano de contingência foi criado a partir da análise de risco e de chamados advindos do sistema de HelpDesk, que orientou as ações de prevenção e ação das maiores frequências de problemas que impactam na área de infraestrutura: necessidade de manutenção e instalação de hardwares, falhas técnicas, suporte na utilização dos sistemas, entre outros.

A capacidade em oferecer serviços tecnológicos com qualidade aos alunos e funcionários do UNIPAC, depende de uma infraestrutura tecnológica sólida, baseando nos princípios da segurança da Informação.

Para atender as necessidades institucionais observando especificamente naquilo que se refere à disponibilidade de serviços previstos, assim como meios apropriados para a oferta e para

prevenir, evitar falhas, instabilidade, inoperância, restabelecer e recuperar serviços tecnológicos disponibilizados, problemas de acesso e demais dúvidas, o UNIPAC conta com uma equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte.

O conjunto da equipe é preparada para atuar no desenvolvimento de pequenas aplicações, gerenciamento dos servidores e serviços, na manutenção de equipamentos, redes física e de internet, instalação e atualização de softwares, monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, backup, banco de dados, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas, além de suporte ao usuário, problemas de acesso, dificuldades de navegação e demais dúvidas.

A infraestrutura de execução e suporte atende as necessidades institucionais, contando com funcionários capacitados e atualizados. A reciclagem e treinamento são feitos constantemente, visando a excelência da oferta dos serviços previstos e suporte aos usuários.

Há plano de contingência, redundância e expansão nos quais constituem um conjunto de medidas, procedimentos e ações a serem executadas em caráter preventivo ou emergencial.

O Plano de Contingência, redundância e expansão do UNIPAC visa a garantia da qualidade e entrega dos serviços prestados pelo UNIPAC e é o documento norteador para que a equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte possa trabalhar e executar suas funções para o atendimento das necessidades institucionais.

O parque tecnológico conta com número expressivo de computadores dos quais a maior parte dos equipamentos é destinada exclusivamente para alunos, além de computadores disponíveis em sala de aula como recursos didáticos.

A infraestrutura tecnológica conta com 2 links de internet de alta velocidade, de fornecedores diferentes, em funcionamento redundante que garante disponibilidade de acesso à rede internet e funcionamento 24 x 7.

É utilizado programas de monitoramento e inventariado de computadores para levantamento relativos aos equipamentos, rede, softwares e hardware. Dessa forma é possível atuar mais rapidamente caso seja necessária a troca do equipamento, além de remoção, instalação ou manutenção de softwares diversos.

É utilizado um serviço de HelpDesk (GLPI Sistema HelpDesk Open Source) ao usuário do corpo administrativo e docente. A plataforma conta com o suporte certificado da Servicedesk Brasil em parceria com a TECLIB. O serviço é 100% via web possibilitando assim a abertura de chamados pelo usuário de qualquer lugar e para quaisquer solicitações envolvendo a área de TI. O Software pode também gerenciar ativos e serviços, provendo aos gestores informações “on time” de seus

recursos físicos e humanos. Os chamados são acompanhados e analisados pelos gestores para traçar um plano de manutenção preventiva e desenvolvimento do plano de contingência.

A integração dos sistemas de monitoramento e inventariado com o sistema de HelpDesk permite identificar sistemas, meios e computadores com maiores índices de chamados a fim de alinhar um plano de manutenção preditiva e preventiva para que aquele problema não volte a ocorrer, além de facilitar o mapeamento de necessidades de treinamento ou tutorias a novos usuários do sistema.

A equipe de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva e backup, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte. Normas como a NBR 14.565 são tidas como base para montagem da estrutura de rede.

Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos

O UNIPAC possui um plano de expansão e atualização de equipamentos. A expansão da infraestrutura tecnológica se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento do orçamento anual estabelecido pela Entidade Mantenedora, envolvendo a compra de equipamentos, softwares e mobiliários, construção de prédios e redimensionamentos de espaços existentes.

Para o orçamento anual, a Direção do Campus, articulado com as Coordenações de curso e Coordenação de EAD, ao final de cada ano, especificam os equipamentos necessários a serem adquiridos no ano seguinte e caso necessário solicitam o apoio de um técnico especializado à Entidade Mantenedora.

A atualização e expansão de equipamentos para as atividades do UNIPAC Campus Barbacena e seus cursos não previstas no orçamento anual é feita a partir do pedido do setor de TI ou coordenações de cursos e Coordenação de EAD, mediante a aprovação da Pró-reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais e pelo setor financeiro, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital

importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios também pode ser feito pelos professores perante às coordenações, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias utilizadas pelo UNIPAC são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes às atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais nas atividades presenciais e EaD.

Tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, o hardware dos setores e Laboratórios são atualizados de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho.

A aquisição/expansão de novos hardwares para alguns setores como a Sala de Aprendizagem Ativa, Sala de Habilidades, Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. No caso de criação de novos cursos, setores ou ampliação de algum, o responsável pelo TI deverá indicar a quantidade e capacidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um.

A ampliação e melhoria da rede de informação do UNIPAC leva em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. Há um plano anual orçamentário que prevê investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

A instituição, portanto, tem previsto a atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades dos cursos presenciais e a distância e faz a previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

A atualização e expansão tecnológica é o caminho mais seguro para a garantia do desenvolvimento das atividades do UNIPAC.

Considerações Finais



UNIPAC

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhoria da qualidade dos cursos de graduação implica, entre outros fatores, a atualização permanente do Projeto Pedagógico e pela sua articulação com os diferentes setores da sociedade.

Isto deve ocorrer porque o Projeto Pedagógico, levando em conta limites e possibilidades, busca, na sua dinamização, proporcionar, de modo geral, o cumprimento da missão da IES. Esta, como Instituição inserida no contexto da sociedade, evidencia o seu ato pedagógico pela sua atuação no ensino, na extensão e na iniciação científica.

Ainda, torna-se importante destacar, nesse contexto, a atuação dos profissionais que dinamizam o currículo dos cursos pela atuação engajada na aprendizagem do aluno/pessoa, a qual concorre e possibilita a sua formação na educação superior de graduação. Isso guarda relação de sentido com o conceito de expressões utilizadas no meio educacional, tais como, "aprender a aprender", saber pensar. Essas expressões vêm ao encontro de tendências apontadas no cenário do mundo contemporâneo, diante da sociedade em transformação constante, onde o lidar com o futuro implica dispensar atenção e esforços redobrados para a aprendizagem dos alunos.

Com isso, o trabalho com as novas gerações, em termos de capacidade para transformar, requer que o professor propicie condições, recursos conceituais e habilidades investigativas aos alunos, para possibilitar-lhes o saber pensar criticamente, para entender as várias facetas do mundo concreto. Essa prática, segundo ABUD (2001), precisa de uma compreensão ampliada e não de um dogmatismo imposto por noções científicas tidas como verdades imutáveis: deve-se considerar que a ciência é relativa, mutável, como, também, é o mundo social.

Nesse contexto, o Curso de Odontologia enfatiza as competências e habilidades inerentes à profissão, para possibilitar o enfrentamento das inúmeras questões demandadas pela realidade contemporânea. Também, acompanha e avalia todas as atividades previstas no Projeto Pedagógico levam-nos à reflexão, com base em dados concretos, sobre como o Curso está organizado, possibilitando a revisão da prática e a correção dos rumos.

Desse modo o Projeto Pedagógico orienta a busca de respostas concretas às questões do curso. Daí sua validade como processo de autoavaliação, devendo o mesmo ser entendido como documento flexível e dinâmico.

Barbacena – 2025

REFERÊNCIAS

- COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM: DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI. In: Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, 2011. Disponível em http://revista.educ.ie.ulisboa.pt/arquivo/vol_XVIII_1/artigo1.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.
- DOROCINSKI, Solange Inês (2002). Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. In: Revista PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.
- MALVESTIT, L. Tutoria em cursos pela internet. Disponível em: www.abed.org.br/congresso2005. Acesso em: 06 de abril de 2021.
- NOBRE, Isaura Alcina *et al*. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.
- PELIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelcy Teresinha Lubi ; SARAIVA, Mônica Peixeiro. O CONHECIMENTO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COMO FERRAMENTA DE ENSINO. Disponível em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8025/1/Relat%C3%B3rio%20de%20est%C3%A1gio%20M%C3%B3nica%20Saraiva_Final.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.
- SARTORI, Ademilde S. Gestão da Comunicação: Relações entre Educação e Comunicação na Educação a Distância citado por Nobre, Isaura Alcina *et al*. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 04 de setembro de 2018.
- VOGT, Maria Saleti Lock (2007). Os princípios andragógicos no contexto do processo ensino-aprendizagem da Fisioterapia. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5300/1/TESE%20-%20Maria%20Saleti%20Lock%20Vogt.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.